37 MILHÕES E MEIO DE DOLARES PARA O FOMENTO DA ENERGIA ELETRICA E MELHORIAS NAS FERROVIAS BRASILEIRAS

NOTICIARIO NA 3.ª PAGINA

MAIS PETROLEIROS PARA O BRASIL

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de junho de 1952 — NUM. 3.342

Moreira Sales e funcionários de Washington, hoje, no Rio

Pela manhã, no Galeão, o desembarque

Precedendo a chegada ao Brasil do secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, na próxima semana, o embaixador do Brasil em Washington, sr.

(Conclui na 2.ª pág.)

O tenente vai confessar

Em face do exame dos autos, por certo, o sr. Romeiro Neto modificará a orientação da defesa — Noite agitada na Delegacia de Copacabana — Franco Bandeira será acareado com Marina

Depois de três meses de investigações, de marchas e contra-marchas, o "crime do Sacopã" está, afinal, virtualmente esclarecido. Com a prisão preventiva do tenente aviador Alberto Jorge Franco Bandeira, anteontem decretada, a fase policial do rumoroso inquérito em tôrno da morte do infortunado bancário Afranio Arsenio de Lemos ficou pràticamente encerrada. O tenente Bandeira já se encontra recolhido ao 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda, na avenida Pedro II, onde permanecerá até o julgamento. Sua situação, portanto, está mais ou menos definida. E o depoimento do jovem estudante de arquitetura, Gilberto Nogueira Bastos colaborou definitivamente para que a Polícia afastasse qualquer sombra de dúvidas que porventura ainda tivesse, com relação à autoria do crime e serviu, também, como arremate de uma série de elementos que o titular do 2.º distrito havia compilado contra o tenente Bandeira. Isso porque, forçou, inclusive, a confissão de Marina. Quando esta disse o que sabia, Bandeira foi seriamente envolvido. E, o resultado está aí: embora persista na negativa formal, o oficial aviador já começou a sentir o peso da culpa e seus nervos de aço vão cedendo pouco a pouco. Bandeira, agora, não é mais aquele jovem altivo e tranquilo que pousava para os fotógrafos e concedia entrevistas, tem, o tenente Bandeira já não era o mesmo homem. Embora se apresentasse com aquela mesma tranquilidade aparente, estava extremamente pálido e com visíveis sinais de abatimento moral. Bem verdade que razões existem para justificar esse estado de espírito. Mas de outras vezes, enfrentando essas mesmas situações, Bandeira se apresentava

(Conclui na 10.ª pág.)



A professora Leda Peres, ao se retirar da delegacia. Com as declarações que prestou, plenamente reafirmadas, agora, na acareação criou a situação embaraçosa que influiu para que fosse decretada a prisão preventiva do tenente Bandeira

Franco Bandeira deixa a delegacia protegido pela escolta da Aeronáutica. Seguiu direto para o Primeiro Regimento de Cavalaria de Guardas onde permanecerá até o dia de seu julgamento

demonstrando segurança absoluta e invejavel tranquilidade. Não. Está nervoso, colérico mesmo. Depois do que aconteceu anteontem à noite e pela madrugada, no 2.º distrito Alberto Jorge Franco Bandeira não quer mais falar aos jornais. Transformou-se completamente.

PALIDO E TRANQUILO

Aliás, quando chegou à delegacia de Copacabana para ser reinquirido, conforme noticiamos, on-

FIXAÇÃO DO PREÇO DE CUSTO DAS MERCADORIAS

(LER NA 2.ª PAG.)

MARINA MUDOU DE RESIDENCIA E DE FISIONOMIA

Com a eclosão dos últimos acontecimentos Marina Costa naturalmente para fugir ao assedio da curiosidade popular, resolveu trocar de fisionomia. Outrora morena brejeira, de cabelo esvoaçante e repartido no lado esquerdo

(Conclui na 9.ª página)

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
4 SEÇÕES
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

Aumentada a frota nacional — Lançadas nos estaleiros de Amsterdam e Glasgow as novas unidades "Minas Gerais" e "Pará" — Em final de construção o "Goiás", com capacidade para 20.000 toneladas — Declarações do comandante Isaac Cunha, de regresso da Europa



Aspecto da chegada do comte. Isaac Cunha, em companhia de sua esposa, sra. Maria Esther da Cunha, e do sr. Ci dde Azevedo Evora, administrador interino da Frota Nacional de Petroleiros

Acaba de regressar da Europa o comandante Isaac Cunha, diretor da Frota Nacional de Petroleiros, que assistiu, nos estaleiros de Amsterdam e Glasgow, ao lançamento de mais dois petroleiros adquiridos para o Brasil, o "Minas Gerais" e o "Pará", com capacidade para 20.000 e 15.500 toneladas, respectivamente.

Falando à imprensa, o comandante Isaac Cunha declarou:

— Assisti ao lançamento dos petroleiros "Minas Gerais" e "Pará" nos estaleiros de Nederlande, em Amsterdam, e de Lightgows Limited, em Glasgow, tendo tido também o ensejo de ver já em final de construção, outra unidade similar, que receberá a denominação de "Goiás", com capacidade para 20.000 toneladas, e que deverá fazer sua primeira viagem a 16 do corrente mês. Os dois petroleiros a que me referi, de início, estarão prontos dentro de dois meses. Ao ato de lançamento compareceu o embaixador do Brasil, sr. Souza Leão.

NOVAS PROPOSTAS

Prosseguindo, disse o diretor da Frota Nacional de Petroleiros:

— Durante minha permanência

(Conclui na 2.ª pág.)

Rainha do cinema e... dos pèzinhos grandes...



HOLLYWOOD — Esta é Anne Francis "estrêla" da 20th Century Fox que acaba de ser escolhida "Rainha do Cinema" em 1952. Anne, como se poderá ver, bem merece o título. Só discordamos dos seus pés, um tanto grandes demais... (Foto INP Especial para A MANHÃ)

MEMORIAS DE UMA EX-AMANTE DE MUSSOLINI

Magda Fontanges, antiga jornalista francesa, conta o seu romance com o "Duce"

(MERCEDES LA VALLE, correspondente especial de A MANHÃ e "A Noite")

ROMA, junho — Magda Fontanges, a ex-jornalista francesa que, entre 1936 e 1937, desfrutou de grande notoriedade em virtude de seu apaixonado idílio com o então "duce" do fascismo Benito Mussolini, está agora escrevendo as suas memórias, nas quais — diz ela — conta desmascarando seus inimigos e restabelecer a verdade sôbre muitos fatos. Pretende Magda que suas "memórias" serão assás interessantes e provocarão mesmo alguns escândalos.

(Conclui na 3.ª página)

O QUE O PRESIDENTE FEZ EM SETE DIAS

Visita à Bahia — Eletrificação do país e intensificação dos trabalhos para aproveitamento do petróleo — Homenagem do nordestino ao chefe da Nação — Mais um impulso na solução do problema dos transportes — Melhores vencimentos para os soldados do fogo



Expressiva foto do presidente Getúlio Vargas, quando na refinaria de Mataripe, por ocasião da recente visita que fez à Bahia, colhia amostra da gasolina nacional produzida exclusivamente por técnicos brasileiros e proveniente dos poços petrolíferos de Candeias

O fato mais importante nas atividades do presidente Getulio Vargas, nos últimos sete dias, foi, sem dúvida, a visita à Bahia. Nessa viagem, que durou quatro dias, inspecionou o Chefe do Govêrno o andamento dos trabalhos em importantes obras governamentais naquele Estado.

Assim, esteve o presidente da República na região de Paulo Afonso, percorrendo demoradamente todas as obras em execução, das quais resultarão inestimáveis benefícios a todo o Nordeste. O aproveitamento da energia da cachoeira de Paulo Afonso marcará, efetivamente, uma nova etapa para a vida daquela vasta região do país, constantemente a braços com as enormes dificuldades decorrentes da sua pobreza economica, além da inclemência do clima, com as secas a atormentarem a população periodicamente. Paulo Afonso, obra da engenharia nacional, idealizada pelo presidente Vargas ocupará, no campo da energia

(Conclui na 2.ª página)

Outra vez?!...

Um disco voador foi visto em Santos Dumont

BELO HORIZONTE, 28 (Asa.) — O frade dominicano Sebastião Tauzin declarou à reportagem, ter visto em Santos Dumont um objeto estranho, de forma circular, côr clara luminosa, que atravessou o espaço com a velocidade de uma estrela cadente. Acrescentou que o objeto parecia girar em torno de um eixo central e foi observado por inúmeras pessoas, durante alguns segundos.

BATEU NA PEDRA DA BALEIA, CHEIO DE PASSAGEIROS

CHEGA AO RIO O "ITAPUI"

O navio da Costeira, que sofrera um acidente em Vitória, vai ser transformado em cargueiro — Quatro milhões de cruzeiros gastos com o salvamento do barco — Fala a A MANHÃ o comandante Perpétuo dos Santos Pereira

O vapor "Itapui" da Companhia Nacional de Navegação Costeira que sofrerá um sério acidente na entrada da barra de Vitória, há coisa de sete meses, quando demandava o porto da

(Conclui na 2.ª pág.)



O "Itapui", já salvo, encalhado na enseada de Capuaba, no porto de Vitória

FIXAÇAO DO PREÇO DE CUSTO DAS MERCADORIAS

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

O "Goal" que não veio

Contam os jornais que a séde do 2.º Distrito Policial, em Copacabana, esteve, na noite de ante-ontem, mais baruhenta que as sessões da "Gatola de Ouro" Não, propriamente, a Delegacia, mas seus arredores e páteo. Foi que uma verdadeira multidão de curiosos ali se postou, nervosa e impaciente, a espera de novos e sensacionais esclarecimentos sôbre o chamado "Crime do Sacopã". Estes, porém, não deram, na verdade, para compensar de todo a expectativa popular. Embora viessem à publico detalhes palpitantes acerca do ocorrido, com novas testemunhas depondo e comprometendo ainda mais a vida do Tenente, o publico que enchia a rua Hilario Gouvêa foi dormir como quem sai de um Fla-Flu empatado. Mas — estejam todos certos — o "goal" virá.

NATAL ATRASADO

A Assembléia Legislativa do R. G. do Norte acaba de aprovar requerimento concedendo abono de Natal aos servidores estaduais, referente ao ano de 1950. O projeto havia anteriormente sido vetado, mas agora há verba e boa vontade.

O dia na História

Em 1759, na data de hoje, o marquês de Pombal extinguia, em Portugal, as escolas ministradas pelos jesuitas, fato muito comentado na época.

Quadrinha

A pedra que muito rola
Limo não chega a criar;
A moça que ri para todos
A nenhum consegue amar.
CANC. BRAS.

NAPOLEAO, A POLITICA E O FUTEBOL

Foi preso na Guatemala o desportista Napoleon Afre, técnico da equipe de futebol da Policia local. O motivo de sua detenção deve-se ao fato de Napoleon haver desprezado suas funções de "coach" para participar de um complot subversivo contra o presidente daquele pais. Ao ser recambiado para o xadrez, declarou: "Eu não queria matar ninguem; desejava apenas que o presidente desse onze shooteiras para o meu time".

A vida é como o fluxo do mar: vai-se um prazer, vem outro, ainda mais outro... mas a vida sem amor é mar de gelo - COELHO NETTO.

BAHIA COM H

Vai a Bahia festejar no próximo dia 2 de julho mais um aniversário de sua independencia. A efeméride, por todos os títulos grata e significativa para os seus filhos, abre em nossa imaginação o clarão de um passado glorioso e de um porvir não menos promissor e marcante.

A realidade de seu petróleo, os largos horizontes de progresso que se desdobram à vista do grande Estado, aí estão para animá-lo, para torná-lo cada vez maior no conjunto da terra brasileira.

ALERGIA

Antonio Zeferino dos Santos, morador na Pavuna, queixou-se à Policia de que um seu vizinho — homem de maus bofes — havia colocado à porta de sua casa um enorme embrulho contendo bagaço de cana.

Antonio — explicou êle na Delegacia — tem verdadeira alergia pela tal "encomenda", ficando três dias e três noites (sic) com os dentes batendo uns contra os outros.

NOMES DO DINHEIRO

Para os soberanos — lista civil. Para os médicos — honorários. Para os empregados — ordenado. Para os militares — sôldo. Para os prestamistas — juro. Para as noivas — dote. Para os magistrados — emolumentos. Para os acionistas — dividendo. Para os autores — direitos. Para os comerciantes — lucros. Para os operários — féria. Para os queixosos — indenização. Mas no fim o dinheiro é um só: "o vil metal" de sempre...

ABERTO O CONCURSO PARA A CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO A RUY BARBOSA

Poderão concorrer ao mesmo artistas nacionais e estrangeiros — Os prêmios instituidos e a Comissão Julgadora — Sera erguido na Cidade Universitária o monumento ao grande brasileiro — As condições especificadas

Artistas e arquitetos nacionais e estrangeiros, isolados ou associados, terão oportunidade de concorrer ao concurso público que acaba de ser instituido pelo Ministério da Educação e Saúde para a seleção do projeto do monumento a Ruy Barbosa, que será erigido na Cidade Universitária, da Universidade do Brasil. Nesrintender a construção do referido monumento acaba de baixar se sentido, a Comissão nomeada pelo titular da pasta para supe. edital de abertura do concurso, ao mesmo tempo que especifica as condições do monumento do grande jurisconsulto brasileiro. Visa essa iniciativa, que será incluida no grande conjunto arquitetônico da Cidade Universitária, assinalar, com o merecido relêvo, a figura de Ruy Barbosa, cuja notável obra de pensador, jurista, parlamentar e politico constitui um dos pontos mais elevados da cultura nacional.

AS CONDIÇÕES ESPECIFICADAS

A ereção do monumento a Ruy Barbosa decorreu, aliás, da deliberação dos constituintes de 1946, quando no art. 33 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, consagraram a idéia dessa justa homenagem ao grande brasileiro. Coube, assim, ao atual Govêrno, através do Ministério da Educação, dar corpo àquela patriótica iniciativa. Segundo o edital, baixado a 27 do corrente, os concorrentes terão ampla liberdade de concepção para elaborar o projeto, contanto que a composição se harmonize com o espírito arquitetônico da Cidade Universitária. O certame constará de duas fases: a primeira para a seleção de até cinco melhores projetos, e a segunda para a escolha, dentre êstes, do projeto final que deverá ser executado. Os trabalhos da primeira fase, especificados no edital, deverão ser entregues à Diretoria da Casa de Ruy Barbosa, sessenta dias após a publicação no "Diário Oficial".

Quanto à segunda fase do concurso serão admitidos apenas os concorrentes que forem classificados pela Comissão Julgadora no primeiro grupo.

OS PREMIOS INSTITUIDOS

Aos artistas escolhidos na primeira fase serão conferidos premios iguais no valor de 50 mil cruzeiros, cada um. Poderão ser atribuidos aos autores dos melhores trabalhos não incluidos no primeiro grupo, até o número de cinco, premio de 20 mil cruzeiros cada um.

COMISSÃO JULGADORA

Para constituir a Comissão Julgadora do Concurso serão convidados seis artistas, entre os quais, pelo menos, dois escultores e dois arquitetos. A presidência da Comissão Julgadora caberá a um membro da Comissão Executiva, todos com direito a voto.

O edital em apreço é firmado pelo ministro Simões Filho, presidente da Comissão da Ereção do Monumento de Ruy Barbosa; pelo ministro João Neves da Fontoura, titular das Relações Exteriores; engenheiro João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; prof. Reynaldo Porchat e sr. João Mangabeira, que compõem a referida comissão.

Regulamentada a sua composição em portaria do presidente da C.O.F.A.P. — Como será verificada a margem de lucro

O presidente da COFAP, atendendo à necessidade de disciplinar a execução da Portaria n.º 36, de 1952, daquele orgão, acaba de baixar resolução regulando a forma de fixação do preço de custo das mercadorias incluidas na formula do referido diploma. E' o seguinte o texto da citada resolução:

"I — Para a composição do preço de custo nas mercadorias incluidas no regime da fórmula CLD poderão ser consideradas as seguintes parcelas, de conformidade com o art. 3.º da mesma Portaria:

a) — preço da compra da mercadoria;

b) — direitos aduaneiros;

c) — taxas portuárias, quer quando pagas à Administração do Pôrto, quer a trapiches ou depósitos particulares;

d) — fretes, até o estabelecimento ou deposito do atacadista ou do varejista, conforme o caso.

II — Apurado o montante do item I, será a êle adicionada a margem de lucro correspondente, de acôrdo com a classificação resultante do art. 1.º da Portaria n.º 36, de 13-6-52.

III — Entendem-se como despesas, nos termos do parágrafo único do art. 3.º da citada Portaria, as seguintes:

a) — impostos e taxas;

b) — despesas eventuais que venham incidir diretamente sôbre a mercadoria, tais como seguros, carretos, beneficiamento ou conservação frigorífica, quando tal providência fôr necessária.

IV — As parcelas discriminadas no item I, bem como as despesas a que alude o item anterior, só serão admitidas quando devidamente comprovadas.

V — Só será permitida uma das margens de lucro para cada comerciante, embora exerça êle eventualmente mais de uma função.

VI — Ao comerciante que, por circunstancias alheias à sua vontade, não puder apresentar de imediato a documentação de cada [illegible], será concedido pela autoridade fiscalizadora o prazo máximo de 48 horas para fazê-lo.

VII — Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação".

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 - 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

AOS NOIVOS

Este lindo quarto folheado com 6 peças, apenas por Cr$ 2 800,00 e com 4 peças Cr$ 2.200,00. Salas de jantar com 10 peças, Cr$ 3 800,00.
SÓ A VISTA
Faça amanhã mesmo sua visita
Rua Uranos, 917 — Fone 30-1839 — RAMOS

INFORMAÇÕES UTEIS

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25 2837

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas segunda-feira, dia 30, as folhas referentes ao 7.º dia util, a saber: Aposentados do Ministerio da Viação (letras E a Z — folhas 4.906 a 4.917); Ministerio da Educação e Saude.

Feiras-Livres:

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo do Catumbi (Catumbi); rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Drumond (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Leme); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino); e rua Uruguai (Andaraí).

PEROLA
VERMOUTH TIPO FRANCÊS
SATISFAZ aos mais EXIGENTES PALADARES
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

MOREIRA SALES E FUNCIONÁRIOS DE WASHINGTON, HOJE, NO RIO

(Conclusão da 1ª. pág.)

Walter Moreira Salles, acompanhado do secretário de Estado assistente para a América Latina, sr. Edward G. Miller, e de Randolph A. Kidder, encarregado de Assuntos Brasileiros, estão sendo esperados hoje, no Rio, procedentes de Nova Iorque, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways. Esses altos funcionários deverão ser recebidos por membros do Itamaraty e da Embaixada norte-americana. O "O Presidente" está sendo esperado no Aeroporto Internacional do Galeão às 9.45 horas da manhã.

O OPERÁRIO NÃO FOI ESPANCADO

O operário do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro, sr. Dario Xavier de Souza esteve, ontem, na Sala de Imprensa do Ministério da Marinha para solicitar tornassemos público não ser ele comunista e nem ter participado de qualquer partido politico. Desmentiu, também, na mesma ocasião, noticias veiculadas por alguns órgãos, segundo as quais teria sido espancado no Arsenal de Marinha e na Ordem Politica e Social, por motivos politicos.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇAO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

MAIS PETROLEIROS PARA O BRASIL

(Conclusão da 1ª. pág.)

cia na Europa estive em contato com diversas empresas, as quais se mostraram, de modo geral, interessadas em construir novos navios para a nossa frota. e, como de fato o atual número de unidades não é suficiente para atender às necessidades de nosso país, vou submeter à apreciação do govêrno as propostas que me foram apresentadas, a fim de se decidir da oportunidade ou não da aceitá-las.

CAPACIDADE PARA UM TERÇO DE NOSSAS NECESSIDADES DE TRANSPORTES

Abordado sôbre o nosso consumo atual de petróleo e seus derivados, o comte. Isaac Cunha, ao concluir sua entrevista, acentuou:

— Nos estaleiros que visitei, em todos os contatos que tive pude verificar o maior interêsse em negociar com o Brasil novas encomendas, sendo de notar que os estabelecimentos que já estão construindo desejam continuar o seu trabalho no futuro. Assim, com essa primeira frota, encomendada em 1949, poderemos atender apenas a um terço de nossas necessidades de transportes, uma vez que o nosso consumo atual de petróleo e seus derivados é de seis milhões de toneladas.

CHEGA AO RIO O "ITAPUÍ"

(Continuação da 1.ª pág.)

capital capichaba, repleto de passageiros, após grandes esforços dos técnicos daquela empresa, conseguiu ser salvo e chegou ontem a esta capital rebocado pelo vapor "Itapuca" da mesma companhia. Ao que conseguimos saber o "Itapuí" que era comandado pelo Capitão Perpetuo dos Santos Pereira, e em cujos trabalhos de salvamento foram empregados 6.000 sacos de cimento gastando-se quatro milhões de cruzeiros com o serviço de salvamento.

O fato ocorreu em 26 de novembro do ano passado tendo o "Itapuí" batido na pedra da Baleia.

FALA O COMANDANTE DO NAVIO

A propósito do acidente a nossa reportagem ouviu o comandante Perpétuo que:

— "O Itapuí como é do conhecimento público, bateu na Pedra da Baleia quando eu demandava o porto de Vitória. As causas estão esclarecidas no inquérito feito na Capitania do Porto de Vitória e deverá ser julgada pelo Tribunal Marítimo administrativo. Só posso lhe adiantar que tomei todas as providências para o salvamento dos passageiros e da tripulação. Felizmente não houve vitimas a lamentar.

Após os recursos chegados para a salvação do barco, iniciamos a faina, começando por se aliviar a carga dos porões 1, 2 e 3, logramos ao mar cerca de 600 toneladas de carga de vários gêneros para tentar desencalhar o navio.

Entrei em entendimentos direto com o Administrador do Pôrto de Vitória e este com a melhor boa vontade pos um rebocador do porto à nossa disposição. Graças aos serviços deste rebocador e a boa vontade da Administração do Porto de Vitória no dia 21 de janeiro quase dois meses após, conseguimos desencalhar o navio das pedras, levando-o para dentro do porto".

SUBSTITUIDO

O comandante Pernétuo contou em seguida que se desentendera com o engenheiro da Corteira, sr. Pedro Mourão e fora em março substituído pelo seu colega Escobar, mas o superintendente sr. Mauro Ramos, homem educado, lhe dera satisfações dizendo que o substituira para que pudesse descansar da luta que tivera para salvar o barco.

VAI SER TRANSFORMADO EM CARGUEIRO

Ao que fomos informados o "Itapuí", vai sofrer reparos completos e transformado em navio cargueiro passando a queimar óleo ao invés de carvão.

Com isto aumentará a sua capacidade de carga de 900 toneladas. Calcula-se que nesse serviço a empresa despenderá seis milhões de cruzeiros.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

A questão de salários do magistério particular

Texto do memorial distribuido aos professores do Distrito Federal

Aos professores do Distrito Federal acaba de ser distribuido o seguinte memorial:

"Os Sindicatos de Estabelecimentos de Ensino do Distrito Federal, a fim de possibilitar um melhor juizo sôbre a questão de salários do magistério particular, vem fazer, perante seus professores, as declarações seguintes em que se procurou examinar e reproduzir, de forma serena, exata e construtiva, os diversos aspectos e fases do problema:

1.º — em 1947 e 1948, dois acordos firmados entre os colégios e professores, representados por seus respectivos Sindicatos, determinaram aumentos de salários, na base de 35% e 16% respectivamente;

2.º — em ambos êsses ajustes obtiveram os professores prerrogativas ainda não concedidas noutros setores das atividades privadas, tais como gratificações adicionais por tempo de serviço e matrículas gratuitas para seus filhos;

3.º — ao se extinguir o periodo de vigência do último dêsses acordos desinteressou-se o Sindicato de Professores do Rio de Janeiro por sua prorrogação ou substituição por outro de bases mais vantajosas, não apresentando razões válidas que justificassem essa atitude com que se interrompeu a fase de amistosa cooperação vigorante entre as duas classes;

4.º — preferiu aquêle Sindicato enviar, em janeiro de 1949 (o acôrdo se extinguiria em fevereiro do mesmo ano) memorial ao Ministério da Educação onde pleiteava aumentos superiores a 50%;

5.º — nenhum resultado concreto foi obtido durante os anos de 1949 e 1950, tendo sido recusadas pelo órgão representativo do magistério duas propostas oficiais e conciliatórias, ambas aceitas pelos estabelecimentos de ensino. (Fórmula Lourenço Filho e Proposta Haroldo Lisbôa da Cunha);

6.º — em dezembro de 1950 o professor Pedro Calmon, então Ministro da Educação, tentando resolver a controvérsia, propôs acôrdo pelo qual teriam os professores de todo o Brasil um aumento imediato de 30% sôbre seus vencimentos. A Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino aceitou a proposta que foi recusada pelo Sindicato de Professores do Rio de Janeiro;

7.º — nessa mesma época inicia ra êsse Sindicato um dissidio coletivo em que pedia 150% de aumento. O Superior Tribunal do Trabalho julgou o processo em 1º de dezembro de 1951, concedendo exatamente os 30% que tinham sido recusados um ano antes;

8.º — o Decreto 30.342 de 24-12-1951, que fixou novos salários minimos, em seu artigo 4.º estabeleceu que fôsse regulamentada pelo Ministério da Educação sua aplicação ao salário dos professores. Em 31 de maio passado, com a Portaria 522, foi cumprido êsse dispositivo legal, tendo sido determinado um acréscimo de aproximadamente, 20% no salário médio vigente no Distrito Federal;

9.º — a portaria incriminada pelo Sindicato de Professores como ato parcial, favorável aos estabelecimentos de ensino, não contém uma só providência que os ampare ou beneficie, trazendo aos colégios somente novos encargos financeiros em pleno curso do ano letivo;

10.º — verifica-se, pelo exposto como, mercê de uma orientação menos acertada, tem os professores sido prejudicados em seus interesses materiais, com a desnecessária protelação de vantagens que lhes foram oferecidas, há três anos, amistosamente, e que só vieram a obter após luta áspera e perfeitamente dispensável;

11.º — outros auxiliares de estabelecimentos de ensino, adotando orientação diversa, viram suas reivindicações atendidas, trinta dias após o pedido inicial, em acôrdo amigável que lhes concedeu de 20 a 40% de aumento.

12.º — doutra parte, é fato incontestável que a verdadeira solução para o problema da remuneração satisfatória do magistério particular jamais poderá ser encontrada apenas nos recursos de escolas privadas que vivem exclusivamente da contribuição de seus alunos;

13.º — apesar de terem obtido nos dois últimos anos, cerca de 50% (cinquenta por cento) de aumentos em seus salários, ainda não percebem os professores vencimentos adequados aos encargos da profissão e que lhes permitam atender à crescente elevação do custo da vida;

14.º — procurar resolver essa situação de desequilíbrio, comum à maioria de classes e atividades profissionais, elevando constantemente o custo do ensino, é sacrificar inutilmente os estudantes de mais fraca resistência econômica e que frequentam escolas particulares por fôrça da inexistência de estabelecimentos oficiais que os recebam;

15.º — impõe-se a intervenção do Estado, trazendo recursos econômicos que permitam o atendimento das justas reivindicações do magistério sem elevação do custo do ensino nas escolas particulares;

16.º — a suplementação dos salários dos professores dessas escolas é a única providência de âmbito nacional capaz de resolver o impasse; sua adoção é corrente em vários paises e até em alguns Estados do Brasil, e estudos já realizados provam que se trata de medida, perfeitamente exequivel e da maior justiça social;

17.º — estão em curso no Parlamento os projetos 1.747 e 1.810, onde se determina a equiparação do magistério particular ao oficial, por meio dessa suplementação. Urge que os professores venham colaborar na campanha de esclarecimento e informação necessária à aprovação dêsses projetos de interêsse vital para o magistério particular.

Com a exposição acima, desejam os Sindicatos de Estabelecimentos de Ensino, apontar as causas e fatores determinantes da situação atual, definindo responsabilidades e mostrando como tem sido esteril e improficua a luta que ora se trava, numa questão salarial cujo prolongamento exagerado só tem trazido prejuizos materiais e morais a professores e colégios.

Reafirmando seus propósitos de cordial colaboração, visam os responsáveis por escolas particulares, acima de seus interesses materiais, a possibilidade de preservar aquêle clima de cooperação e confiança imprescindivel aos educadores para que bem possam desempenhar sua missão.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1952.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário do Rio de Janeiro. Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro.

Acompanhada de um ofício, foi encaminhada pelo professor Gildásio Amado, diretor do Colégio Pedro II, ao ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, a seguinte mensagem que lhe foi dirigida pelos professores recentemente admitidos para a formação do Corpo Docente das novas dependências daquele estabelecimento oficial de ensino.

"Como professores do Colégio Pedro II, recentemente admitidos através de Concurso de Titulos, solicitamos a V. S., nosso ilustre diretor, que faça chegar ao conhecimento do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde, dr. Simões Filho, bem como do Exmo. Sr. Presidente da República, dr. Getulio Vargas, nosso profundo reconhecimento pela forma altamente democrática que presidiu à formação do Corpo Docente das novas dependências do Colégio Pedro II.

Graças ao sistema adotado foi assegurado o acesso ao magistério oficial de elementos credenciados tão somente pela formação cultural e tirocinio no exercício do ensino nas cadeiras em que se especializaram.

Apresentando a V. S. os elevados protestos de nossa grande estima e cordial apreço, aproveitamos o ensejo para lhe afirmar que tudo faremos pela grandeza crescente do Colégio Pedro II".

AVISO DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Comunica-se aos interessados que, por motivo de posse do prof. Karl Arens, a prova de Psicologia Educacional para as quartas séries dos diversos cursos da Faculdade, foi transferida para as 15 horas e 30 minutos do mesmo dia 30 do corrente.

POSSE DE CATEDRATICO

As 14 horas do próximo dia 30 do corrente, (segunda-feira) no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia à Avenida Antonio Carlos, 40, tomará posse do cargo de professor catedrático da Cadeira de Botanica, o professor Karl Arens, nomeado por ter sido aprovado em concurso a que se submeteu.

MAIS VALE A EXPERIENCIA — Para adquirir-se o grau de doutor nos Estados Unidos, é necessário um mínimo de três anos no curso pré-médico, e quatro anos numa Escola de Medicina — depois do que o estudante frequenta um hospital, como interno. A vida do interno não é fácil. As horas de trabalho são muitas e seu ordenado é pequeno. Mas a experiência é valiosa. Uma das cenas frequentes nos hospitais é a que a fotografia acima reproduz. Aqui vê-se o dr. Richard Lord, estudante estagiário do Hospital de St. Louis, procedendo a uma análise no Laboratório de Pesquisas. (Foto USIS)

ILEGIVEL

Preocupa aos EE. UU. a campanha de odio encetada por Moscou

EMPRESTIMO AO BRASIL PELO BANCO INTERNACIONAL

Melhorias ferroviárias e fomento da energia elétrica em perspectivas

Como está elaborado o programa para prover as necessidades do momento e futuras — Trinta e sete milhões e meio de dólares a importância que será amortizável em 25 anos — Causas da escassez de divisas

WASHIGTON, 28 (INS) — O Banco Internacional anunciou a autorização de dois emprestimos que em conjunto somam 37 milhões e meio de dolares para o fomento da energia elétrica e melhoras ferroviárias no Brasil. O primeiro no valor de 25 milhões de dolares foi autorizado à Comissão Estadual de Energia Elétrica, organismo do Estado do Rio Grande do Sul, para um programa de energia elétrica. O segundo, que ascende a 12 milhões e meio de dolares foi concedido ao govêrno brasileiro e se aplicará à compra do material rodante e equipamento para a melhoria da linha da Estrada de Ferro Central do Brasil em sua seção extensão.

SUPRIRA' AS NECESSIDADES

O organismo de energia elétrica está levando a cabo um programa de extensão para prover às necessidades do momento e futuras. Este programa está sendo executado em duas fases. A primeira quase completa, acrescentará uns 40 mil kilowatts à capacidade atual e aliviará a escassez mais crítica de energia Para terminar a segunda, serão precisos 8 anos. Então, se disporá de 185 mil kilowatts para o sistema estatal mediante a construção de quatro estações de força hidrelétricas, duas seções de turbinas a vapor e algumas de Diesel. O governo brasileiro facilitará 16 milhões de dólares para o financiamento da comissão, receberá outros 39 milhões provenientes de um imposto de eletrificação. A estrada de ferro central, que liga o Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte e serve ao centro metalúrgico de Volta Redonda, iniciou um programa de obras quinquenal para o aumento de sua capacidade que será de 76 milhões de dólares, dos quais o govêrno facilitará 64 milhões em cruzeiros.

O PRAZO DOS EMPRÉSTIMOS

O crédito do Banco será utilizado para a compra de vagões desmontados e equipamentos para a manutenção das vias e equipamentos para oficinas mecnicas. O empréstimo para o fomento de eletricidade é amortizavel em 25 anos e rende interesse de quatro e três quartos por cento anuais. O empréstimo ferroviário é em 15 anos e o tipo de interesse é de 1/4 e 5/8 por cento. Ao anunciar o empréstimo, o Banco revelou que o Brasil está preparando uma nova solicitação de empréstimos por doze milhões e meio de dólares para compra de material rodante.

A ESCASSEZ DE DIVISAS

O Banco internacional aproveitou a ocasião para comentar a respeito das dificuldades da balança de pagamentos do Brasil, dizendo que serão aguras, embora não sejam forçosamente de longa duração. "A escassez atual de divisas — assinalou o Banco — se deveu principalmente às grandes importações efetuadas em 1951. Em agosto de 1951, quando se viu que as importações excediam aos ingressos de divisas, autoridades reimpuseram rigorosas restrições à importação. Estas restrições reduziram a proporção das importações; com isto, e tendo em conta que os ingressos brasileiros no conceito de suas exportações de café são geralmente mais altos no segundo semestre do ano, é de se esperar que o problema brasileiro das divisas melhore para fins do ano em curso".

O Banco também declarou que as perspectivas a longo prazo do Brasil não foram feridas pelas dificuldades atuais ainda que "o perigo de inflação continue subsistindo e as dificuldades de troca possam surgir novamente de quando em quando".

Sr. *Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil*

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

O êxito dessa iniciativa do Touring Clube — Fala a A MANHÃ o sr. Juvenal Murtinho Nobre

Um encontro casual com o Presidente do Touring Clube do Brasil, Sr. Juvenal Murtinho Nobre, facultou-nos alguns esclarecimentos sôbre a grande Excursão Cultural à Europa, a realizar-se em agosto próximo. O distinto gentleman assim nos falou:

— Estamos trantando de intensificar, nos dois sentidos, o turismo entre a Europa e o Brasil. Em maio último, recebemos uma caravana de turistas franceses enviada pela nossa congênere de Paris; no mês vindouro, virá outra caravana, igualmente sob os nossos cuidados. Enquanto isso, organizamos, para êste ano, uma Excursão Cultural que se tem revestido do mais completo êxito. O programa é realmente o mais fascinante possivel.

— Quais as linhas gerais dêsse programa?

— Depois de viajarem no luxuoso paquete francês "Provence", os nossos patrícios chegarão a Marselha onde serão recebidos pelos representantes do Touring Clube de França. Começarão o passeio conhecendo algumas das mais importantes cidades da Espanha e de Portugal, tais como Barcelona, Saragoça, Madrid, Toledo, Cordova, Sevilha, Beja, Lisboa, Coimbra, Queluz, Leiria, Pombal, Altubarrota, etc. Depois irão a Lourdes, Carcassone, Narbonne, Beziers, Montpellier, Arles, Nice, etc. Daí seguirão para Roma, através de San Remo, Savóia, Varazze, Gênova, Rapallo, Spezzia, Pisa, etc. Na Na Cidade Eterna, passarão três dias em cujo decurso conhecerão os principais monumentos e as célebres ruinas da antiga capital cesarea. Muitas outras cidades italianas, tais como Pistoia, Bolonha Pádua, Milão, Veneza, etc. fazem parte do itinerário, que abrange nada menos de 120 cidades.

— E depois do passeio à Itália?

— Os nossos patrícios seguirão para a Austria, pelo Passo do Brenner, visitando Innsbruck. A seguir, alcançarão a Alemanha da qual verão Munique, Augsburgo, Sttutgard, Karlsruhe, Mogúncia, Wiesbaden, Coblenca, Bonhe, Colônia, etc. Na Holanda visitarão Amsterdão, Haia, Roterdão etc.; na Bélgica, Antuérpia, Bruxelas, Mons e outras cidades importantes. Enfim, temos uma longa permanência em Paris em cujo decurso os viajantes serão homenageados com uma soirée de gala na Ópera. A Suiça, através de Basiléia, Berna, Biel, Lausanne, Benebra, etc. — constitui a última parte da viagem em terras da Europa. Através de Orange e Avinhão (a antiga cidade papal) os nossos patrícios alcançarão Marselha, onde tomarão o "Provence", que os trará de regresso ao Brasil.

— Quando se inicia a viagem?

— A 8 de agosto próximo, se Deus quiser. E', como vê o amigo, uma viagem cultural por excelência, nas mais famosas cidades do Velho Mundo e em condições inigualáveis de confôrto e segurança.

Segadas Viana homenageado em Genebra

GENEBRA 23 (A. N.) — O Ministro do Trabalho do Brasil, sr. Segadas Viana, foi proclamado, pelo sr. David Morse, no discurso de encerramento da Conferência realizada nesta cidade, como um dos mais completos presidentes dos conclaves internacionais do Trabalho realizados nestes últimos anos. O sr. Morse evidenciou a habilidade e firmeza demonstradas pelo sr. Segadas Viana, na orientação dos debates. O delegado norte-americano Delaney, vice-presidente da Assembléia, pôs em destaque a atuação do ministro brasileiro, declarando que a mesma constituia motivo de orgulho para todos os americanos, principalmente para as representações operárias do Novo Mundo. A Organização Internacional do Trabalho ofereceu ao sr. Segadas Viana o martelo da presidência do conclave, com uma placa de prata, em sua homenagem. Também a Associação dos Fabricantes de Relógios da Suiça homenageou o titular brasileiro, brindando-o com um relógio-cronômetro, especial para corridas. O Ministro do Trabalho recebeu, no final dos trabalhos da conferência uma verdadeira consagração.

JÁ LÁ VAI PELO MAR FORA

A NOSSA PRINCESINHA D. LEONOR IMPERATRIZ DO IMPÉRIO ROMANO

O "Diário de Lisboa", da capital portuguesa, está publicando sob a epigrafe de "Velhas reportagens", acontecimentos que ocorreram desde 1500. Muitos deles caberiam na moderna crônica policial, outros não. A MANHA obteve autorização para reproduzi-los. Escolhemos os que nos pareceram mais interessantes, guardando não apenas o estilo, mas o fraseado próprio e, às vezes, pormenores que podem parecer esquisitos, mas que servem para identificar a época em que ocorreu o fato.

A Alcaçova Real viveu hoje horas históricas. Ainda se ouve o clangor das trombetas a reboar pelas lombas do Castelo. E parece que não param de desfilar príncipes e grandes senhores, condes e barões, emissários e procuradores da Imperial Majestade o Rei dos Romanos, reis de armas e arautos, bispos e alta clerezia.

Se não se puzer em crônica este sucesso o povo vindouro desta nossa cidade maravilha do Mundo nunca chegará a saber como se realizou o casamento da linda princesa D. Leonor, filha do sábio Rei Dom Duarte, que Deus tenha em glória, e irmã do nosso muito alto senhor Dom Afonso o 5.º, com o muito alto e poderoso imperador Frederico III, representado por dois emissários procuradores.

Estes são Nicolau de Falkenstein e Jakob Motz, que chegaram há dias. Foram acolhidos nos Paços de Alcaçova pelo nosso rei, que estava coroado e sentado no trono, rodeado de nobres cavaleiros. Mandou D. Afonso que fossem os emissários agasalhados nos Estaus do Rossio.

Ontem os representantes do poderoso imperador foram visitar a Rainha Nossa Senhora, em seu Paço, e só depois lhes foi dado conhecer no Paço de S. Bartolomeu a noiva do seu imperial amo, a qual ainda não tem dezessete anos e é a mais bela princesa das côrtes da Europa.

A noite fizeram-se danças e musicas no Paço Real, em que participaram as infantas D. Catarina e D. Joana. Era de ver e pasmo dos procuradores ante tanto fausto, beleza e graças.

O grandioso e solenissimo auto desta manhã seguiu as tradições das bodas régias. Estava ricamente ataviada a nossa princezinha, que atravessou as salas recobertas de rases pela mão do Rei Afonso, nosso Senhor.

Tudo se fez como se ali estivesse o próprio Imperador Frederico: a apresentação das credenciais, a benção do bispo D. Martinho, as cerimonias simbólicas do tálamo, o osculo na face, a introdução do anel.

Proclamada imperatriz foi a nossa princesa num cortejo faustoso conduzida aos Paços de S. Cristóvão, onde se realizou uma recepção, em convite real de vinhos e frutas com notável perfeição.

Estão a preparar-se festas como o povo nunca viu. A nova Imperatriz do Sacro Império vai demorar ainda entre nós, para nosso contentamento umas quantas semanas.

2 de Agosto de 1451.

★

Já saiu a barra a esquadra capitaneada por Pedro Rodrigues de Castro, e que leva para Itália, para sempre o será talvez, a Princesa Imperatriz D. Leonor.

Estes dias de gala e folgança que precederam a abalada ninguém mais os esquecerá.

A ceia de gala e despedida no Paço da Alcaçova foi coisa nunca vista. Os reis de armas e arautos dos reis da Cristandade desfilaram ante a imperatrizinha depois de lerem mensagens. Os etiopes e os mouros, com um artificio a modos de dragão, com danças e aparatos, fizeram reverências. Nativos das várias partes do Mundo sujeitos ao nosso Senhor e Rei, praticaram inverosimeis exercicios. Os cavaleiros de D. Afonso o 5.º e o Infante D. Fernando, e a sua côrte, todos com riquissimos trajos recamados de ouro, estarreceram os representantes do poderoso Imperador Frederico.

O serão foi de regozijo e de fantasia que custa a crer. Desenvolveu-se um entremez em que o nosso Senhor e Rei fingiu ter vindo do cabo do Mundo para se ilustrar em feitos de armas; logo os alemães, de hirsutas cabeleiras, se ofereceram para derrotar todas e quaisqueres nações do orbe.

O povo e a arraia miuda tiveram divertimentos especiais, coisa de pasmar, com momices e sortilégios. Figurantes representaram os eleitores romanos, o bispo de Colonia, e até o Sumo Pontifice com os cardiais.

Diante da Sé, na frente da Casa da Camara, o Senhor Bispo de Lisboa, com seu alto cabido, proclamou a Imperatriz, que estava presente a cavalo, com os infantes e infantas. Foram lançados anjinhos e aparatos alusivos; vinte mil pessoas dançaram nas praças publicas, onde brotavam fontes de água rosada.

Houve cortejos, corridas de touros, iluminações, justas de armas, jogos de canas. Multiplicaram-se as fantasias com um luxo de estontear. Representações de monstros fabulosos, presença de indigenas das partes sujeitas a Corôa, judeus, mouros, etiopes, canários, escravos de Africa selvagens das ilhas Danças e combates de gentio. A riqueza andou pelas ruas ofuscando as próprias galas feéricas. Lisboa está cansada de se divertir!

As naus portuguesas providas de tudo como se fossem para uma guerra — bombardas, pelouros, fundas, basiliscos; capitães, homens de armas, astrólogos, clérigos; mestres da ciência e da arte de dominar os mares — apareiharam de noite.

A nossa Princesa Imperatriz embarcou no Cais da Ribeira, rodeada de uma côrte faustosa, que a acompanha e era de ver os Dons Bispos de Coimbra e de Viseu, o mordomo-mor D. Alvaro de Sousa, o regedor das Justiças Pero Vaz de Melo, o marquês de Valença filho do duque de Bragança, o conde de Abrantes, muitos fidalgos, a camareira-mor, condessa de Vila Real, que recomendava à jovem Imperatriz que não prantiasse quando seu irmão o Rei Nosso Senhor a beijasse na fronte e depois na mão imperial.

Parece que levaram todas as joias de Portugal tanta é a riqueza que vai no ventre das naus.

Oh! Se as gentes vindouras houverem de conhecer estes sucessos!

E já lá vai pelo mar fora a esquadra que leva a nossa princesinha! Tinha razão o emissário Nicolau Falkenstein para segredar ao seu estarrecido companheiro Jakob Motz:

— Oh Portugal! Portugal! Reino bom!...

25 de Outubro de 1451.

★ *Candidatas ao título de "Miss Universo"* ★

LONG BEACH, California — Estas "misses" viajaram oito mil milhas aéreas para participarem do concurso para a eleição de "Miss Universo". São, da esquerda para a direita: Miss Hong Kong, Miss Hawaii, Miss Filipinas, Miss Australia e Miss Japão. (Foto INP — Especial para A MANHA)

A SEMANA DO TRABALHADOR

Escreve o trabalhador sindicalizado LUIZ ALVES GUIMARAES — (Especial para A MANHÃ)

JUNTOS SOMOS UMA FÔRÇA

Multos dos companheiros de ontem, à custa de esfôrço próprio, hoje têm interêsses nas casas onde trabalham, ou são proprietários. Com dedicação e esfôrço, ganhamos o pão de cada dia. Merecemos, portanto o que nos é devido dentro da comunidade dos que concorrem para a evolução da grande familia proletária brasileira. Como conseguir isto que nos é devido?... Através de uma cooperação sincera e de uma colaboração eficiente dentro dos principios da organização. Onde e como conseguir tudo isto?... No Sindicato de Classe. E' nele que devemos depositar confiança, concentrando tôdas as nossas fôrças. O Sindicato, companheiros, já não é mais uma organização criada exclusivamente para a luta, é também uma organização que defende os interêsses profissionais e os beneficios de seus associados. Não devemos empregar tôdas nossas energias numa luta, reservemos um pouco para a nossa organização; organizemo-nos, para melhorar nossas condições e para elevar nosso nivel social e cultural. Porque, tivessemos nós integralizados dentro do verdadeiro espirito de cooperação e organização, teríamos — com a ajuda e o apoio do govêrno atual — resolvido grande parte dos problemas que nos afligem. Enquanto isso, estavamos concorrendo voluntária e inconscientemente para delegar poderes a quem não estava à altura para nos representar. No seio de nossas classes temos elementos de valor. Individualmente, somos parcelas de uma fôrça. Juntos e organizados, somos uma fôrça. Fôrça esta que represente autênticamente a expressão de nossos desejos, de nossas aspirações e de nossos interêsses. Precisamos renovar nossos valores representativos para melhor atender ao apêlo do Presidente Getulio Vargas, que tudo vem fazendo nêsse sentido. Se época houve em que elementos oportunistas e favorecidos conseguiram galgar posições à nossa custa, e se fizeram [illegible] da ação na classe, hoje as coisas mudaram e os tempos são outros bem diferentes. Precisamos saber escolher o melhor dentre os melhores. Precisamos mais empenho e indagar se realmente merece a nossa escolha. Isso é muito importante, companheiros. De resto, [illegible] todos nós temos. Caminhemos para a vitória do Sindicalismo, inspirados na política trabalhista de Getulio Vargas.

☆ *Pintando para estudar* ☆

SAN DOMINGO, República Dominicana — O artista José Zanetti é visto trabalhando no seu mural para a obtenção de uma bolsa de estudos nos Estados Unidos. (Foto INP — Especial para A MANHA)

Conferencia com Acheson o embaixador norte-americano na Russia

Recebido festivamente em Berlim ocidental o secretário de Estado — Muito uteis as conversações em Londres — Últimos retoques à nota que será enviada a Stalin — Adenauer será informado sôbre os entendimentos

BERLIM, 28 (Por Vilma Schuppa, correspondente do I.N.S.) — O Secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, chegou hoje a esta capital procedente de Londres, a fim de celebrar conferências com as autoridades aliadas do setor ocidental da antiga capital alemã. V.S. Semeonov, o recém-designado embaixador da Russia na parte da Alemanha ocupada pelos soviéticos, assistiu inesperadamente a uma recepção oferecida esta noite ao sr. Dean Acheson.

A chegada de Acheson coincidiu com uma nota de protesto remetida aos russos pelos três comandantes aliados, acusando os soviéticos de violar os acordos das Quatro Potências sobre o levantamento do bloqueio, "impondo restrições ilegais e desumanas" contra os residentes do setor ocidental de Berlim.

UTIL A CONFERENCIA

Acheson e sua comitiva saíram de Londres esta manhã ao concluir-se as conversações dos três potencias, que o Secretário de Estado norte-americano qualificou de "muito util" e que serviram para fortalecer a coordenação e a compreensão entre as nações ocidentais.

INFORMADO ADENAUER

O professor Hallstein viajou de Bonn até Berlim com o fim de informar-se sôbre os pormenores das conferencias celebradas em Londres entre Dean Acheson, Anthony Eden e Robert Schuman. Hallstein será recebido pelo chanceler da Alemanha Ocidental e informará a Konrad Adenauer tudo a respeito da conferencia dos três ministros. O sub-secretário das Relações Exteriores alemão negou os rumores de que em suas conversações com Acheson tenha tocado na questão do Sarre.

NOTA DE PROTESTO AOS SOVIETICOS

Pouco antes da chegada de Dean Acheson os comandantes norte-americano, britanico e francês, enviaram ao comandante soviético, Semel Dengin, a nova nota de protesto sôbre as restrições soviéticas contra os berlinenses do setor ocidental. A nota diz que, a menos que os russos mudem de atitude, os berlinenses do Oeste têm que ser compensados pelas suas perdas materiais e outras atribulações sofridas com as restrições sôbre viagens e outros impedimentos impostos pelo Estado comunista do Este da Alemanha. Chamou-se a atenção para a situação que estão atravessando os berlinenses do setor ocidental que têm propriedades e negócios na zona de ocupação soviética.

GRANDEMENTE PREJUDICIAIS

As restrições impostas pelos comunistas proibem a entrada dos berlinenses na zona soviética a menos que êles estejam dispostos a renunciar ao setor ocidental e viver sob o govêrno comunista.

PREOCUPADISSIMO

Antes de vir a Berlim, Acheson manteve uma conversação de noventa minutos, hoje, com o embaixador norte-americano em Moscou, George Kennan, que foi a Londres desde a capital soviética com o proposito de conferenciar com o Secretário de Estado dos Estados Unidos. Informa-se que Kennan se mostrou preocupadissimo com a campanha de ódio iniciada por Moscou contra os Estados Unidos.

RETOQUES FINAIS

O sr. George Kennan regressará a Moscou pouco depois, via Frankfort. Acheson manteve também outra conversação com Anthony Eden e Robert Schuman antes de deixar Berlim, a fim de dar os toques finais das três potencias do Ocidente no caso da nota de protesto à Russia. Ficou decidido também que a União Soviética seria convidada a tomar parte numa conferencia de quatro potencias, a fim de acertar um acôrdo para eleições livres em tôda a Alemanha.

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta e lava-se na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7373 — Botafogo.

Memórias de uma ex-amante de Mussolini

(Conclusão da 1ª pág.)

Magda Fontanges vive atualmente sob vigilância, no distrito de Ariege, França, em liberdade condicional.

De fato, a aventureira "histórica" deixou, em janeiro ultimo, a prisão de Tolosa, onde cumpriu a pena de seis anos em virtude da sentença que lhe foi imposta pelo Tribunal Militar de Bordeaux, por ter colaborado com os alemães.

Magda Fontanges

A história de Magda Fontanges, cheia de sucesso aventuroso, politico-sentimental, merece ser evocada.

Magda conta hoje 45 anos; está precocemente envelhecida e da maravilhosa beleza que outrora a tornou célebre nos ambientes politicos, diplomáticos e jornalisticos, restam sòmente os olhos, ainda vivos e que esguicham dourados lampejos. Não renunciou, porém, à vaidade da mulher, e a sua primeira preocupação, ao deixar o cárcere, foi a de ir ao melhor "coiffeur" de Tolosa e fazer uma "permanente".

Na época em que visitou a Itália, como enviada especial do jornal "La Liberté", sentiu-se irresistivelmente atraida por Mussolini, que conhecia sòmente através de fotografias.

Lançando mão de tôda sorte de intrigas, às quais complacentemente se prestaram alguns personagens da época, e principalmente certo ministro que a custejava por sua conta, conseguiu Magda Fontanges penetrar no Palácio Venezia. Mussolini mostrou-se sensivel ao fascinio da jovem francesa e apaixonou-se por Magda Fontanges, que, àquela época, era muito bonita e um tanto sem preconceitos.

"Foi uma coisa fulminante e recíproca" — declarou Magda — e alongou-se em contar como, no dia da proclamação do Império, quando Mussolini apareceu à costumeira sacada, ela se encontrava a poucos passos de distância dêle. Mas aconteceu que, a um certo momento, a diplomacia, na pessoa do embaixador da França em Roma, conde de Chambrun, meteu o nariz naquela aventura amorosa. Chambrun fez chegar às mãos de Mussolini um relatório sôbre as atividades de Magda Fontanges, a qual foi expulsa da Itália. Regressando a Paris, constatou Magda que se lhe fechavam tôdas as portas. Tentou então envenenar-se. Depois, sua aversão contra o conde de Chambrun subiu a tal ponto que a impeliu ao crime.

Um dia Magda atirou de revólver contra o embaixador. O tiro falhou felizmente o alvo, mas provocou tal repercussão que trouxe como consequência a prisão e o julgamento de Magda Fontanges, condenada a 29 de julho de 1937 a um ano de prisão com direito a "sursis".

O escândalo facilitou para Magda a possibilidade de aparecer num "cabaret" noturno de Nova Iorque. Um empresário americano ofereceu-lhe uma brilhante carreira, porém o Quay d'Orsay, através de seu secretário geral, fez com que lhe fosse recusada permissão para desembarcar nos Estados Unidos.

Diz-se que o Secretário em pessoa, Alexis Leger, pediu isso ao presidente Roosevelt, e Magda Fontanges foi obrigada a regressar à França com as malas que nem sequer pudera abrir, e com um rancor desmesuradamente aumentado.

Magda acusou abertamente Alexis Leger de seu novo infortúnio. "Este individuo não me perdoou jamais — declarou Magda — o sonoro bofetão que lhe apliquei há cerca de três anos. E, pouco mais tarde, acusava-o também de tê-la feito expulsar da Espanha.

Não desejada na Itália, nos Estados Unidos e na Espanha, Magda foi, afinal, parar numa prisão de Bayonne, e naquele lugar os alemães a libertaram e a protegeram.

A sentença que, em 1947, a condenou, acusou-a de colaboracionismo. Com efeito, o Tribunal Militar de Bordeau condenou-a em janeiro de 1947 a 15 anos de trabalhos forçados, porém cumpridos sòmente 6 anos da sentença, conseguiu Magda voltar à liberdade.

Pertencente a uma honrada familia de Goully-les Côteaux (Loire Inferior), Magda Fontanges casara-se aos 18 anos de idade, com o vice-prefeito La Ferrière, mas seu gosto pela aventura, mais forte que o amor conjugal, levou-a para muito longe da existência que o marido funcionário podia oferecer-lhe.

Tornando-se atriz, estreou em uma comédia: "O Inspetor Geral", interpretando o papel de um mulher que acabou sendo atirada contra um homem. Sete anos depois Magda Fontanges iria viver, na vida real, a aventura do personagem por ela antes interpretado ao disparar seu revólver sôbre o conde de Chambrun.

Agora, Magda Fontanges está sem dinheiro. Ao deixar a prisão, todos os seus haveres cabiam numa pequena caixa de papelão. Mas ainda conserva intacto e vivo o seu gosto pela aventura que a leva agora a escrever as memórias de sua movimentada vida.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 63
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 43-6479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5262

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 63

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; domingos, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Dias úteis: Cr$ 1,00. — Domingos: Cr$ 1,50.

ANO XI Domingo, 29 de junho de 1952 N.º 3.342

PESQUISA AGRONÔMICA ☆

A criação do Conselho Nacional de Pesquisas, em princípios de 1951, constituiu uma das providências mais decisivas para estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica no país, pois êsse órgão, dotado de ampla autonomia de ação, pode coordenar tôdas as pesquisas, somando esforços e recursos, no âmbito federal e nos Estados e mesmo nas entidades particulares, colocando o Brasil ao lado das nações que prestigiam, amparam e dignificam o trabalho silencioso e fecundo dos homens de ciência.

Inclui-se na estrutura do Conselho Nacional de pesquisas o Setor de Pesquisas Agronômicas, que poderá aglutinar os núcleos de experimentação já existentes no país, formando uma grande rede nacional de estações e laboratórios, ampliando as tarefas que pesquisadores de valor já vêm realizando em várias regiões, desajudados quase sempre, e impossibilitados de realizar projetos de importância básica para o aumento da produção agrícola. Ao salientarmos a funcão assim relevante que está destinada ao Conselho Nacional de Pesquisas, não esquecemos nem subestimamos o que já se faz nesse setor, mas acentuamos que, doravante, mercê daquela coordenação, os trabalhos de pesquisas agronômicas poderão — e deverão — adquirir maior profundidade e abranger tôdas as atividades agrícolas. E uma instituição como o Conselho Nacional de Pesquisas poderá realizar, em termos nacionais, uma análise das condições reais dos nossos órgãos de experimentação, retificar os seus planos de trabalhos, planejar iniciativas novas e promover a organização de cursos de formação e aperfeiçoamento de pesquisadores agronômicos. Assim, as campanhas de fomento agrícola obedecerão a normas racionais, incrementando lavouras de acôrdo com as condições ecológicas de cada região.

Ao regulamentar a atuação do Conselho Nacional de Pesquisas, o Presidente Getúlio Vargas não cuidou, apenas, de deixar bem definidas as suas finalidades e de garantir um fundo para o custeio dos seus planos de pesquisas científicas; o Conselho terá, também, de promover o amparo aos pesquisadores, mediante seguro social e a adoção de providências que visem permitir que os mesmos se consagrem inteiramente às tarefas da pesquisa, sem a preocupação perturbadora dos encargos de família. Haverá, assim, tranquilidade de espírito, indispensável a um trabalho desta natureza e benéfica ao êxito das atividades que forem programadas. Essas providências, e mais a instituição de prêmios anuais aos pesquisadores que hajam realizado trabalhos originais de valor, no campo da ciência pura ou aplicada, atrairão profissionais com vocação para a pesquisa. No setor agronômico, em que os jovens escolhem uma carreira ainda mal compreendida e pouco prestigiada entre nós, tais perspectivas influirão poderosamente para que as Escolas de Agronomia sejam mais procuradas e, assim, prestem maior cooperação ao progresso do Brasil.

☆ Motores ferroviários

RECEBE o Brasil a visita de reconhecida autoridade em eletrotécnica. Trata-se do professor John Kuhlman, da Universidade de Minesota, a quem foi atribuida relevante incumbência oficial. Conferiu-lhe o atual govêrno o encargo de estudar a fabricação de motores elétricos para as estradas de ferro. Tais pesquisas volver-se-ão para as ferrovias mais extensas e centrais, como também para as de menor porte e mais reduzido alcance, econômico.

O objetivo em vista é de obter para o nosso país um tipo de motor standard, que atenda adequadamente às solicitações do meio. Sabe-se que noutros paises usam-se tais engenhos de três tipos: o de corrente continua, o de corrente alternada e o misto. O mais utilizado entre nós, é o segundo. Quanto à frequência, que nos EE. UU. é de 25 ciclos e na Europa, de 16 e dois terços, pretende-se que as investigações do professor Kuhlman nos conduzam a um tipo standard de ordem de 50 ciclos. Mas não será somente em campo de tanto relevo técnico e econômico que o Brasil obterá a cooperação do renomado lente da cadeira de engenharia eletrotécnica, da Universidade de Minesota. Também terá êle a seu cargo ministrar um curso aos alunos do Instituto de Eletrotécnica do Rio de Janeiro. Versará êste, paralelamente com o estudo de três tipos de motores, sobre como se dirigem, planejam e fabricam os mesmos.

E', portanto, mais uma cabeca de ponte de batalha da produção em que se empenha o govêrno Vargas. Ninguém ignora a posição de dependência em que nos encontramos, quanto ao problema de energia. Decidindo-se a buscá-la dos combustíveis liquidos e da energia hidrelétrica tecla naturalmente o atual presidente da República de ligar à solução dêsse importante problema o dos transportes ferroviários. Ora, não bastará o reequipamento das nossas estradas de ferro. Os interesses maiores do país ditam a conveniência de seguirmos a política, tão breve quanto possivel, da padronização do material rodante e do de tração. Haverá aí, maior rendimento do tráfego, mais dilatadas possibilidades para a implantação da indústria ferroviária pesada no país, da qual tanto podemos esperar para a expansão do nosso progresso com segurança e rapidez.

"Falta de respeito dos bulgaros"

BELGRADO, 28 (INS) — A agencia noticiosa Tanjug informou que todo o personal da Embaixada da Iugoslavia em Bulgaria "salvo um adido, saiu com destino a Belgrado como consequencia do recente sequestro de um cidadão iugoslavo no pátio da embaixada. Os iugoslavos afirmam que tal ato indica falta de respeito por parte dos bulgaros aos direitos de extra-territorialidade".

CONVENÇÃO DE INTERESSES DO BAIRRO DE VILA ISABEL

Presidida pelo vereador Mourão Filho, presidente da Camara Municipal, será instalada no dia 6 de julho, a "Primeira Convenção dos Interesses do Bairro de Vila Isabel", promovida pelo Centro Civico Cultural de Vila Isabel, para focalizar os melhoramentos que serão pleiteados junto aos poderes públicos federais e municipais.

Toda e qualquer sugestão sobre esta iniciativa deverá ser enviada para a secretaria da instituição à Avenida 28 de Setembro n.º 86, diàriamente, das 19 às 21 horas, exceto aos sábados e domingos.

Três imperatrizes

Azorín

AS três imperatrizes são: Eugenia de Gusmán, imperatriz dos franceses, mulher do imperador Napoleão III; Isabel de Baviera, imperatriz da Austria, mulher do imperador Francisco José; Carlota da Bélgica, imperatriz do México, mulher do imperador Maximiliano. Muito se escreveu acêrca das três; as fontes de referência podem ser: para Eugênia, as suas próprias confidências, em conversações com um embaixador da França; acrescentaríamos o retrato, exuberante e fogoso — à Rubens-traçado por Castelar. Para Isabel, o livro de um "leitor" seu, jovem heleno, com prólogo — que é outro livro — de Maurice Barrès. Para Carlota, a obra da condessa H. de Reinach Poussemagne, profusa em documentos inéditos, abundante em curiosas fotografias. Conheceram-se as três imperatrizes: Isabel, em suas divagações solitárias, visitou, em Cap Martin, a Eugênia; Carlota, em sua esperança e desesperança, visitou duas vezes, em Saint-Cloud, os imperadores de França; estes visitaram-na no Grand-Hotel, onde se hospedou, em Paris. Li muito sôbre a imperatriz Eugênia; nada tão curioso, tão íntimo, como a carta que Carlota escreveu a Maximiliano, com a descrição da sua primeira visita a Saint-Cloud. As três imperatrizes estão unidas espiritualmente, na tragédia, pela tragédia. Eugênia morre, em idade extrema, como lâmpada que se apaga por falta de azeite; o fim de Isabel é o punhal do assassino; o de Carlota, num palácio, no campo, é a loucura. Eugênia viu naufragar um império, morrer o imperador; seu filho, o herdeiro — possível esperança, possível restauração — morreu na Africa, tragicamente, soldado heróico, sozinho, sem os seus companheiros, num ataque inesperado do inimigo, os zulus. Carlota nada viu; teve o pressentimento de tudo e nada sentiu depois. Não pôde salvar Maximiliano. Na sua segunda visita ao Vaticano, — inesperadamente, atropelando todo o protocolo — perdeu a razão. As últimas palavras de Maximiliano, momentos antes do transe fatal, foram a lembrança de Carlota, a abnegada. Isabel, nas suas ilusões, solitária na sua quinta de Corfu — com ciprestes e oliveiras — sente a misteriosa tragédia da sua estirpe numa remota casa de campo. E' o mais profundo o seu sofrer.

Calderón é o poeta da melancolia e da violência; violento, — obsedado por um fato sanguinoso — escreveu quatro ou seis dramas atrozes; melancólico, infundiu a sua melancolia em princesas distantes e tristes. três imperatrizes, que, em certo momento histórico, dominam espiritualmente a Europa, podem ser, por sua vez, dominadas por versos de Calderón. Serão os da sua comédia "Gostos e desgostos não passam de imaginação". Certamente, não foi imaginária a dôr de Eugênia, de Isabel, de Carlota. Na comédia citada uma rainha, precisamente triste, irremediavelmente triste, exclama: "Ai, como é triste! Como é vã e inconstante — a sorte do desditoso — pois só o sonho a engendra!" Só podemos ser felizes a sonhar, e não despertos. Caem os impérios: permanece a confiança, quando a temos, em nós mesmos. A História dá-nos a expressão dos fatos; sucedem-se as "filosofias" na História, no modo de interpretar os acontecimentos, de sentir a sucessão das coisas. A imagem das três imperatrizes, já sumidas na História, comove-nos: as três são a chave dos seus tempos. Li diversas interpretações históricas: algumas delas são incitantes, sedutoras, inferem inventiva nos pensadores que construiram tais sistemas. Nenhum historiador me deu — fosse qual fosse a sua ciência — maior sensação que o velho Bossuet, de deslizamento rápido e imponente das coisas no tempo, o feitiço de uma prosa magnífica, obra, talvez, do prodígio. Depois da leitura de algumas páginas do "Discurso sôbre a História Universal" volvemos o pensamento às três infortunadas majestades. Contemplamo-las já espiritualizadas, etéreas, quase irreais. E, das três, talvez seja a espanhola, Eugênia, que nos dá mais alta e confortante lição; não menoscabou, nem por momento, na desgraça, a sua arrogância, a sua dignidade.

Não se menciona aqui nenhuma data: as três imperatrizes evadiram-se do tempo; converteram-se, mitologicamente, em matéria estelar. Formam como uma constelação que contemplamos, a irradiar na profunda majestade da noite. Presidem aos trágicos destinos da Europa.

SANTOS DUMONT

CONTINUA VIVO NO ESPIRITO DA FRANÇA

Tôda a imprensa francesa enaltece a figura do "Pai da Aviação" — Uma cópia do primitivo avião do inventor brasileiro, o "Demoiselle", fez demonstrações de vôo perante a multidão — Homenagens ao ministro da Aeronáutica do Brasil

PARIS, 28 (A.N.) — Realizou-se por ocasião da inauguração da exposição retrospectiva de Bagatelle, organizada pela Sociedade Hípica, com a cooperação do Ministerio do Ar, uma verdadeira parada de elegancia que atraiu todo o "grand monde" de Paris. Houve desfiles de automoveis antigos e de carruagens do principio do século conduzindo damas elegantes com "toilettes" da época.

O Ministro Nero Moura, acompanhado dos demais participantes da delegação brasileira, esteve junto ao marco comemorativo do feito de Santos Dumont, realizado a 12 de novembro de 1906. Entre as altas personalidades da França, presentes às comemorações, destacavam-se o Ministro do Ar, sr. Pierre Montel; Léon Bathiat, pioneiro da aviação francesa e amigo de Santos Dumont; coronel Paul Vachet, diretor da Air France e o sr. Paul Blanc, presidente da comissão.

No ato, subiram aos céus de Paris, balões antigos, pilotados por velhos aeronautas entre os quais se destacavam Charles Dollfus, conservador do Museu de Aeronáutica e a sra. Polette Weber, que completou 207 ascensões em balão e levava uma bandeira brasileira, sendo muito ovacionada pela multidão. No intervalo houve uma partida de polo entre as equipes "Agua Branca" de São Paulo e o "Poloclube Bagatelle", vencendo o esquadrão brasileiro por quatro e meio contra três "goals" franceses. As comemorações atingiram o auge quando, às 19,45 horas, com dia claro ainda, o brigadeiro Fontenelle acionou a hélice da cópia do avião "Demoiselle" que, pilotado pelo comandante Constantin Pelzer, saiu voando pela Pelouse, estrondosamente ovacionado pela multidão. Estiveram presentes, também, o embaixador Carlos de Ouro Preto, os funcionários da Embaixada, com as respectivas famílias e a aviadora Marise Bastié, que cumprimentou o sr. Dumont Severo, sobrinho de Santos Dumont, membro da delegação do ministro Nero Moura.

Outros velhos aviões voaram depois, terminando a festa sòmente às 9 horas da noite, com dia ainda claro devido à época do ano.

Todos os jornais de Paris rememoraram os vôos de Santos Dumont no "Demoiselle", enaltecendo a figura do ilustre pioneiro da aviação mundial. O ministro Nero Moura e tôda a delegação se viram alvo de entusiásticas demonstrações de carinho e simpatia do povo francês pelo Brasil.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

O NUDISMO NO TEATRO

"— QUANDO eu me dedicava ao genero de revista, estava de cadeira para falar sobre o nudismo no nosso teatro — declarou DERCY GONÇALVES para esta coluna. Mas, agora, que pretendo ingressar na comédia — como já estou fazendo — minha opinião se torna mais difícil: a criação do Tribunal de Moral, alvitrada pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas, é uma medida útil. Só faço uma restrição: a censura deve ser igual para tôdas as Companhias teatrais". Fala-se na criação de um juri, para corrigir os excessos do teatro de revistas. A popular atriz DERCY GONÇALVES — que vai aparecer à frente de um conjunto de comédia musicada — ainda informou para "DO RIO E DO MUNDO": — "Como é duro formar um elenco nesta época do ano!"

INDIGESTÃO

HART HALLANAM, engulidor de espadas, que se exibe em Copenhague, sofreu um ataque de indigestão. O médico que foi chamado às pressas, quis introduzir um tubo de borracha no estomago do paciente, mas, o excentrico artista se opôs: "Não consigo engulir isto, nem concebo como outras pessoas o permitem".

QUEBRADO O SIGILO

O desfile dos Soldados do Fogo e a prisão do TENENTE BANDEIRA foram os fatos culminantes da tarde de sexta-feira. Por volta das três horas da tarde, quando a imprensa levava ao conhecimento do público os últimos detalhes sobre o emocionante CRIME DO CITROEN, o promotor EMERSON LUIZ DE LIMA telefonou ao delegado HERMES MACHADO, lamentando a divulgação dos nomes das últimas testemunhas, ouvidas no 2º Distrito Policial. O representante do Ministério Público prometera a estas testemunhas que seus nomes seriam mantidos em sigilo. E' que o indigitado criminoso teria mesmo ameaçado seus possiveis denunciadores.

LIGEIRO EQUIVOCO

NUMA rua de Norfolk (EE.UU.), Mary Wilson foi atacada por um desconhecido. Depois de ferir seu braço esquerdo e morder-lhe um dedo da mão direita, o individuo fitou-a na cara e exclamou — "PERDÃO: PENSEI QUE VOCÊ FOSSE MINHA ESPOSA".

FAVORAVEL À AUTONOMIA

"— NA reunião da Comissão Especial, marcada para terça-feira, apresentarei o meu parecer favorável à autonomia do Distrito Federal — informou o deputado LUCIO BITTENCOURT a este colunista. O representante do PTB de Minas, não quis fazer previsões quanto à aprovação da emenda no plenário da Câmara; mas, é de opinião que toda a Comissão apoiará a tese de autonomia que virá modificar profundamente o processo eletivo na Capital da República.

RECADINHOS

O cavalheiro de sessenta anos bem vividos, entrou no consultório médico da rua Alvaro Alvim. O especialista fez um minucioso exame clínico e, em seguida, indagou sobre o metodo de vida do cliente: — O Senhor alimenta-se bem? Leva uma vida metódica e dorme cedo? E suas relações com as mulheres? O cliente: BEM. RELAÇÕES MESMO EU NÃO TENHO, MAS AINDA DOU MEUS RECADINHOS.

PERCENTAGEM DE CASADOS

ESTATISTICA recente revela que, nos Estados Unidos, sòmente 67 por cento dos adultos são casados; entretanto 85 por cento das mulheres, entre 25 e 34 anos têm maridos. A propósito, as pesquisas sobre a natalidade no Brasil mostram estes dados curiosos: em 1930, o Distrito Federal tinha 42.309 casais, que tiveram [illegible] filhos (média de 3,45 por casal). Em 1940 os 251.351 casais existentes, tiveram 758.632 filhos (média de 3,02 por casal). (Dados do IBGE — 1950).

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçálvez Pereira

VOCAÇÃO & PROFISSÃO — CRUZ MALPIQUE — EDITORA EDUCAÇÃO NACIONAL — PORTO — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — Cruz Malpique escreveu um livro oportunissimo. Por injunções familiares quantas vezes não segue uma pessoa a falsa rota duma carreira escolhida por vaidade ou conveniência! "Meu filho vai ser doutor" e outras afirmativas dêsse tipo, atiram para a sociedade as mais variadas e mentirosas inclinações. Daí os desajustamentos profissionais, que tantos males sempre acarretaram e ainda se fazem sentir, com gravíssimo dano para o individuo e para os que o cercam. Êsse livro deve ser lido pelos estudantes, pelos pais, por todos quantos estimam a verdade da vida sem peias de qualquer espécie, sem os preconceitos falazes dos interesses mesquinhos. Vocação & Profissão, do grande Cruz Malpique, é dos maiores livros que se podem ter apreciado sôbre filosofia da educação.

—x—

O ENIGMA DOS DISCOS VOADORES — HUGO ROCHA — EDIÇÕES AOV — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — Nevrose coletiva? Moscas volantes? Produto da situação de angústia da hora presente, em que todos buscam novas emoções, para afastar os espectros diários? Não. Os discos voadores são fato decorrente da observação dos mais variados indivíduos, desde o iceblink dos polos à reverberação tropical. Hugo Rocha não abre a porta à dúvida. O seu magnifico trabalho está devidamente documentado. Fotografias inéditas concorrem para a elucidação do importante assunto. E' o primeiro livro, deveras sensacional, que sôbre o caso já se escreveu em português, embora os discos voadores venham sendo observados desde 1939.

—x—

COLEÇÃO ZOOLÓGICA BRASILICA — EURICO SANTOS — LIVRARIA F. BRIGUIET — Rio — Tudo quanto se deseje conhecer a respeito da opulentíssima fauna do Brasil, aí está, nessa coleção que Eurico Santos criou com habilidade invulgar. Obra de suprema beleza, no domínio da ciência zoológica, apresenta-nos ainda a fascinação das lendas relacionadas com os animais. Que tôdas as crianças e adultos vão nesse trabalho renovar o pacto sagrado com a Natureza, de que desgraçadamente tanto andamos afastados.

—x—

OS HOMENS CONTRA O HOMEM — GABRIEL MARCEL — EDITORA EDUCAÇÃO NACIONAL — PORTO — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — Livro esplêndido, saturado de beleza filosófica, encara o drama da sociedade sob uma feição inteiramente nova. Alma e coração aí se estudam sem a acrimônia que sói envenenar os espíritos que escrevem sôbre a humanidade. Gabriel Marcel, ilustre filósofo francês, recebeu as mais penhorantes referências da crítica mundial, pelo maravilhoso trabalho Os homens contra o homem. Leiam-no os políticos desviados da razão, os professores entregues ao laissez passer, os que têm responsabilidade perante a vida, mas navegam com as luzes apagadas, os médicos e os advogados que oscilam no seu dever. A todos, enfim, que precisem de um roteiro na vida, aí está êsse livro.

— Recebi sexta-feira passada o livro de Antoni di Monti Iremos longe demais. Agradeço, profundamente desvanecido, a dedicatória. No próximo domingo, farei a apreciação dessa obra.

Nacionalização dos Serviços de utilidade pública

SANTIAGO, Chile, 28 (INS) — O ministro da Fazenda, Pico Canas, emitiu uma declaração dizendo que os serviços de utilidade pública teriam que passar ao poder do Estado. Deu a entender que se referia à companhia chilena de eletricidade e companhia chilena de telefones. Acrescentou que não voltaria a ocorrer o que aconteceu com os bondes de Santiago, que a companhia chilena de eletricidade vendeu ao govêrno e que resultaram ser um amontoado de ferro velho.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:

ILHA DO DIABO — PACIFICA COLÔNIA DE FERIAS

Oscar Leon Cavagnaro

(Especial para A MANHÃ)

O govêrno no consentirá deordens

HAVANA, 28 (INS) — As autoridades de Cuba "não darão quartel àquelas pessoas que confundindo a tolerancia do govêrno procurem alterar a paz dos cidadãos de Cuba, com o derramamento de sangue". Esta declaração foi feita pelo ministro de Informações, Ernesto de la Fé, aludindo aos incidentes provocados por agentes do partido comunista, terça-feira última, e nos quais resultou uma pessoa morta. Referindo-se à declaração feita recentemente pelo secretário auxiliar do Estado, Edward Miller, Jr., no sentido de que Cuba é um centro de atividades comunistas, De la Fé afirmou que Cuba tomou uma atitude realista a respeito da questão e não pode tolerar nenhum jogo de conspirações.

Coisas da cidade...

O certo e o errado

SEMPRE que são lançadas iniciativas visando beneficiar, em verdade, uma grande coletividade, seus idealizadores jamais deixaram de contar, no momento oportuno, com a gratidão compensadora desses mesmos beneficiados. E a maior prova de reconhecimento público recebida espontaneamente até hoje em nossa história política, foi, sem dúvida, a dada ao sr. Getúlio Vargas pelo povo brasileiro, recolocando-o à frente dos destinos do país, numa demonstração de ter nele encontrado o dirigente leal, o guia sincero que sempre pautou seus atos com o pensamento voltado única e exclusivamente para os interesses nacional e da coletividade. Sagrou-se assim, por essa forma de agir, o cidadão politico cujo passado o coloca no cenário mundial como estadista impar, de maior relevo e de modo "sui generis", se analisada fôr sua trajetoria politica até hoje, desde 1930, quando por força de uma revolução popular por ele idealizada e chefiada, alçou à suprema direção do país. Nunca faltou ao presidente Vargas o apoio incondicional da massa, como também a Paulo de Frontin e a Pedro Ernesto luminares da politica carioca, cujas obras em benefício desta terra e sua população jamais poderão ser esquecidas por nós. E dessa forma demonstra o povo a gratidão a seus benfeitores.

Mas se há os que assim se conduzem, também existem os que abusam dos direitos e prerrogativas que lhes são concedidas, para criarem posições vantajosas que só a eles interessam, aproveitando-se da situação de miserabilidade de uma gente. E, nesse caso está o projeto de lei que a Câmara dos Vereadores quer aprovar, criando a "Autarquia das Favelas" que passará, estamos certos, para os anais politicos da cidade, e, seus idealizadores, não perderão por esperar. Felizmente ainda há naquela Câmara edis de bom senso e capazes de se oporem a concretização de um ato por demais escandaloso se analizarmos o conteudo dessa lei onde aparece, como o maior beneficiado seu próprio idealizador. Se com uma burocracia passiva ainda não conseguimos dar fim total às favelas, quanto mais com essa burocracia oficializada e com polpudos cargos! Se não havia recursos financeiros até aqui para completar uma obra já iniciada, por que só agora aparece essa idéia e aumentada de muitas vezes em crédito, com o luxo da criação oficial de uma dependência que deixará forçosamente de existir quando não mais houver o que desfazer? Pelo jeito e pela lógica natural, depois de criada é que essas nossas favelas já mais desaparecerão, mesmo porque, seu dirigente e funcionários não gostarão de perder os empregos, ou melhor, as "mamatas". E se tal acontecer, isto é, extinta a famigerada autarquia onde ficará esse funcionalismo? Terão os quadros municipais abertos à sua espera, onerando mais ainda o orçamento já curto, para satisfazer as necessidades dos encargos de pessoal e do crescimento evolutivo da cidade que estão a exigir novas, urgentes e indispensáveis obras de interesse da população.

Deixem, srs. vereadores, nas mãos dos homens de boa vontade e espírito de sacrifício público a obra que já iniciaram, que vem satisfazendo plenamente e sem o vulto da despesa que a nova autarquia requer! Não tentem fazer demagogia à custa do suor daqueles que em má hora os escolheram para seus representantes. Com isso estão cavando suas próprias sepulturas onde serão levados depois de receberem a execração pública... — R. D.

CAFÉ DA MANHÃ

CÔTE D'AZUR

ENTRAMOS e saímos duas vezes de França. Pela segunda vez, agora deixo o mais doce e pitoresco país do mundo, e é pelo Mediterrâneo, ou, melhor, pelo céu que cobre o "Mare Nostrum", que saímos da França. Fomos conhecer Nice, onde nos hospedava a Cidade, homenageando os escritores de todo o mundo reunidos em Congresso, sob a organização do Pen Club internacional. E não sabemos o que mais nos admirou: se a nobre convivência, nesse encontro com a Inteligência do mundo, se a Natureza maravilhosa, calma e profunda da costa mediterrânea. Depois de cruzar os ares de Roma até Nice, depois de que nossos olhos se saciaram naquela visão rude, áspera, de uma Córsega perto do melhor dos mundos, e, no entanto, aparentemente tão distante, como se fôra uma enorme ilha em mares desconhecidos e longinquos, eis que chegamos a Nice. Imediatamente sentimos a diferença de seu sol, um sol que nos parece tocar mais vivamente a pele. No inverno, — dizem — há a diferença de vinte graus da sombra para o sol! E é por isso que no aeroporto nos aguarda um cartaz. O velho Sol, de cabeleira de fogo, sentado gostosamente numa espreguiçadeira: "O Sol passa o Inverno em Nice..."

Dificilmente poderemos reunir aqui algumas palavras que definam esse encanto particular de Nice, com suas caracteristicas: Seus hoteis enormes, seus bares à beira-mar, sua música, à noite, nos restaurantes. E o povo, ávido de melodia, à porta dos cafés, para ouvir qualquer orquestra de moças. Se nós nos referimos a Nice, bem sabemos que ela é uma cidade de quase quinhentos mil habitantes, com bons jornais, alguns teatros, e que oferece esse exilio de beleza que corações partidos ou velhos tanto procuram. Mas Nice é também um conjunto: ninguém a visita isoladamente. Em poucos minutos, sôbre qualquer uma das três avenidas que contornam os rochedos formando três andares, de onde se descortinam as paisagens mais intimas ou mais amplas sobre o Mediterrâneo, podemos visitar êste último país de contos de fadas, que é o Principado de Monaco, ou, num outro sentido, procurar Cannes, com sua vida mais preciosa elegante, mas bem mais efêmera do que Nice. Podemos passar pelo Cabo de Antibes, ver os inúmeros portos particulares: um cercado de pedra, dentro d'água, um barquinho menor ou maior esperando o seu dono, para a aventura sobre águas tão claras, que parecem apenas o vidro sobre o fundo do mar. Subiremos a Eden Roc, isto é, ao lugar onde as estrelas e os milionários vêm curar traumatismos de divórcios ou fugir da própria glória. Veremos as cabanazinhas de palha, no jardim de plantas tropicais, assentadas longe do Hotel, com suas varandas de boca aberta para as águas que se abrem até onde Deus as quer. Nice tem seus atrativos pessoais, não neguemos, mas suas cercanias é que nos oferecem maravilhas maiores. Fiquei conhecendo tudo graças a um dos mais notáveis franceses com que já privei: o "chauffeur" MARTIN, que faz ponto diante do "Hotel Negresco" (que o saibam os brasileiros). Foi ele quem nos fez conhecer mais profundamente esse misterioso canto do mundo, que reune patuás, tão diferentes. E Martin nos deu a idéia do quanto somos parecidos, nos ensinando alguma coisa do dialeto nicense, — talvez a lingua mais parecida com a nossa. Foi ele quem nos levou a Grasse, o país das flores, a aldeia que perfuma o Mundo, e onde se situam as fábricas que vendem essência a todos os perfumistas de Paris. Ao "chauffeur", esse nicense, alegre, artista, rico da capacidade de continuar a amar sua terra, eu devo um favor: compreender que se deve EXPLICAR sua cidade ao estrangeiro no sentido mais profundo: porque uma cidade é bem mais que um horizonte ericado de casas, um porto no mar aberto ao infinito. E' uma fala pessoal, um jeito enfim de ser, de cantar, de rir ou de amar. Martin foi o espírito de Nice que nos recebeu.

Dinah Silveira de Queiroz

Recebido no Quai d'Orsay o ministro Nero Moura

PARIS, 28 (A. N.) — O ministro Nero Moura, titular da Aeronáutica, almoçou hoje no Quai d'Orsay em companhia do sr. Maurice Schuman, Secretário de Estado das Relações Exteriores. Ao almoço encontravam-se também presentes outros ministros, altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores, membros da delegação brasileira, embaixador Carlos Ouro Preto, ministro Nemesio Dutra, brigadeiro Henrique Fontenelle, adido aeronáutico da Embaixada do Brasil. O sr. Maurice Schuman levantou um brinde ao presidente Getulio Vargas e à grandeza da nação brasileira, tendo o ministro Nero Moura retribuido com uma saudação ao presidente Vincent Auriol e ao povo francês.

CICLONE SÔBRE UMA CIDADE DO PARANÁ

CURITIBA, 28 (Asapress) — A cidade de Paranavaí, na região do Sumará, foi envolvida por um ciclone que soprou durante cerca de dois minutos, com uma violencia inaudita, causando grandes prejuizos. Foi atingida uma área de cerca de 90.000 metros quadrados, compreendendo grande número de casas e estabelecimentos comerciais. Várias residências ficaram seriamente danificadas, não se registrando, porém, vitimas.

ILEGIVEL

900 MIL CRUZEIROS POR UM MES DE TRABALHO DE MARIA ANTONIETA PONS

A ESTRELA CINEMATOGRAFICA MARIA ANTONIETA PONS ENVIOU UM EMISSÁRIO À EMPRESA WALTER PINTO PARA NEGOCIAR A SUA PARTICIPAÇÃO NUMA REVISTA DE GRANDE MONTAGEM DAQUELE PRODUTOR. NA HORA DE SEREM DISCUTIDAS AS BASES DO CONTRATO, A CONHECIDA ARTISTA PEDIU 900 MIL CRUZEIROS DE SALÁRIOS PARA UM MES DE TRABALHO. ESTÁ CLARO QUE O NEGÓCIO É PROIBITIVO.

EMP. LUIZ GALVÃO apresenta HERMINIA SILVA na revista

UMA REALIZAÇÃO DE ROSA MATEUS

NUNCA HOUVE, NEM HAVERÁ, ESPETÁCULO IGUAL A ÊSTE!

"SOSSEGA, ADEMAR!" de LUIS PEIXOTO, ARY BARROSO E ROBERTO RUIZ

NOVO SUCESSO!

IMP. ATE 18 ANOS

SILVA FILHO — COLÉ — MANOEL VIEIRA — NELIA PAULA — DÉO MAIA

com ALBERTO RIBEIRO O FAMOSO CRIADOR DE "COIMBRA"

IRIS DELMAR — MARIA BRAZÃO

JULIANA YANAKIEWA NORBERT "BALLET CHARLES"

no RECREIO às 20 e 22 hs.

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Temporada popular Dulcina-Odilon, no Carlos Gomes — A Companhia Dulcina e Odilon está terminando sua temporada vitoriosa em Belo Horizonte. No seu regresso ao Rio, antes de seguir para Porto Alegre, o elenco prestigiado pelos queridos artistas, realizará no Teatro Carlos Gomes, da Emprêsa Pascoal Segreto, uma temporada relampago, com as melhores comédias do seu repertório. A estréia está marcada para o dia 9 de julho, com a famosa peça "Chuvas", na qual a consagrada atriz patricia Dulcina, e o festejado ator Odilon, têm notaveis criações. Os preços das localidades serão os mesmos de cinema, de maneira a permitir que muitas pessoas possam assistir aos esplêndidos espetáculos na curta estada no teatro da Praça da Independência. Além de "Chuva", a platéia carioca assistirá as peças: "Irene", "As arvores morrem de pé", e muitas outras de sucesso.

Grande êxito vem obtendo tôdas as noites no Acapulco, o conjunto argentino "Valdo Ballet". Apresentando danças modernas, do seu programa consta, entre outros, "Banhistas de 1900" quadro cômico estrelado pela excelente mimica: Elba Rosa: "Bolero", de Ravel, na interpretação da primeira bailarina Lina de Luca: "Milonga", "Mambo", etc.

Conferência — Amanhã, às 17 e meia horas, no Salão da Associação de Cultura Franco-Brasileira, à avenida Erasmo Braga, 277 — 3.º andar, realizar-se-á uma conferência do critico dramático Paul-Lois Mignon, sôbre o tema: "La situation actuelle du theatre en France". O sr. Paul-Louis Mignon, nascido em 1920, formado em Letras, presidiu em 1941 o grupo teatral medieval da Sorbonne: "Les Théophiliens", participando de numerosas representações, consagrando-se em seguida ao teatro. Após numerosas atividades nos meios e na imprensa teatrais o sr. Paul-Louis Mignon trata desde 1947 das informações teatrais no Diário Falado da Rádiodifusão Francesa e da critica teatral na emissão cotidiana "Atualidades de Paris", da cadeia emissora parisiense.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"SOSSEGA, ADEMAR!"

Revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz — No Teatro Recreio

"SOSSEGA, ADEMAR!", é o novo espetáculo que o empresário Luiz Galvão está apresentando no Teatro Recreio. A montagem é melhor que a da peça de estréia, mas o texto é bem mais fraco, não deixando margem para que os cômicos se defendam. Há um quadro doloroso e maçante, denominado "Ceia dos Maiorais", nada apresenta de interessante e até aborrece o espectador.

Déo Maia, a popular sambista surgiu fazendo uma caricatura da "estrêla" cômica Dercy Gonçalves. Esse trabalho seria bem mais interessante se os autores tivesem aproveitado uma das criações da caricaturada, pois, como está, apenas temos um apanhado de gestos daquela querida artista. No samba Déo é sempre aquela criatura cujas apresentações agradam à todos. "Presente de Aniversário" apresenta um bom trabalho de Silva Filho, e é uma das poucas coisas que agradam no texto. Colé, faz tremendo esfôrço para não "morrer vestido", de vez que tem muito pouco na nova produção do sr. Rosa Matheus. Nélia Paula vai bem naquele número das "Fotografias". Manoel Vieira vai bem no que lhe foi distribuido, mas não souberam aproveitar os seus grandes recursos cênicos.

O quadro da quitanda, apesar de não ser uma obra magnifica serve para que Colé, Silva Filho e Déo Maia façam alguma coisa que culmina com o samba "Cuidado com o quiabo", que é agradavel.

Iris Del Mar está segura nas apresentações do prologo e tem um bom trabalho quando surge no garoto afixador de cartazes.

Os dois finais, dedicados a São Paulo e às festas juninas, são fracos e não apresentaram qualquer coisa que entusiasmasse o publico. Herminia Silva, agrada mais uma vez.

As honras do espetáculo estão em poder do coreógrafo Charles Mourão, e do cantor Alberto Ribeiro. Este foi vivamente aplaudido e chegou a entusiasmar o público, que exigiu nada menos de oito bons números.

CHARLES MOURÃO — Êsse é o homem que nós precisamos para formar entre os nossos melhores coreógrafos

Os bailes que trazem a marcação de Charles, são, realmente, notáveis, e valorizam o espetáculo pela sua beleza e movimentação. "Cortidinho", "Baile Húngaro" e "Cais", são coreografias que proporcionam às "girls" e aos "boys", ovações jamais tributadas a outros corpos de baile do teatro de revista.

Pelo que temos visto desde o primeiro espetáculo com "Há sinceridade nisso?", observamos a homogeneidade do corpo de bailes do Recreio e o extraordinário trabalho de Charles Mourão. Seria interessante que êsse corpo de bailes não fôsse dissolvido na sua volta de São Paulo, e que Charles Mourão não regressasse a Portugal. Nós precisamos dêle aqui, de vez que temos muito poucos coreógrafos que queiram trabalhar e que nos dêem bons números de bailes.

Luiz Galvão não deveria desmanchar êsse conjunto luso-brasileiro. Poderia providenciar a permanência definitiva para as portuguesas e portugueses e fazer contrato longo com o seu magnifico corpo de bailes.

HENRIQUE CAMPOS

AS BODAS DE FIGARO

O AUTOR — Nas letras e também na música, Beaumarchais logrou grande destaque no século XVII. O trabalho que o imortalizou é precisamente êste: "Le Mariage de Figaro". Foi bem menor o êxito de outros trabalhos de vulto como "O barbeiro de Sevilha" (ópera), "Tartaro" (Ópera) e até o setor dramático, com "Mãe culpada". Tendo a "mise en scène" de Jean Meyer conservado todo o vínculo do século em que foi criada significa, consequentemente, um retôrno ao passado.

O ESPIRITO — O sentido geral da peça é a malicia satirica, bastante envolto no espirito da época. Em meio de ação em que o ambiente do século passado revive com muita irreverência são igualmente satirizados os costumes. Entre êles, a antiga justiça provincial, através de um dos bons momentos da comédia. O fato é que se forma uma atmosfera retrospectiva, de inegável sabor e espirito exigindo, portanto, uma certa ambientação da parte do espectador para com o transporte todo especial a outros tempos.

ORIENTAÇAO — Há um sentido vivo na orientação. As marcações têm um rumo geral buliçoso, seguindo exatamente as preocupações da obra-prima de Beaumarchais. Depois, um intento bem claro de manter um ritmo crescente às ações. Isto é observado mais fàcilmente à proporção que o desenrolar avança. O quinto ato apresenta um "climax" de muito valor. Crescem, então, de significado diversas das anteriores minúcias, formando a visão de um todo de muita classe como teatro evocativo.

DESEMPENHOS — Jean Meyer é duplamente responsável pelo êxito do conjunto porque a responsabilidade do máximo papel esteve a seu cargo. O papel de Figaro foi magistralmente vivido. Impossivel também deixar de destacar a escolha para os tipos caricatos, mostrando um apuro digno da tradição da "Comedie". Depois de Jean apreciamos mais particularmente os desempenhos de Louis Seigner (Barthol), Maurice Escande (O Conde), beatrice Bretty (Marceline), seguindo-se Renée Faure (Cherubin), Yvonne Gaudeau e Jacques Charon (Bazile). Deliciosa a música retrospectiva de Louis Beydts. Cenários e guarda-roupa bem caracteristicos, e de autoria de Suzanne Lalique. O público mostrou-se algido como se estivesse longe do original, aplaudindo bem apenas o famoso monólogo do último ato.

CONCLUSÃO — Enfim, um espetáculo dos de maior relevo da atual temporada.

OSWALDO DE OLIVEIRA

DULCINA E CONCHITA DE MORAIS vão reaparecer ao público do Rio com uma temporada-relampago com preços de cinema. Os espetáculos serão realizados a partir do dia nove no Teatro Carlos Gomes e serão levadas à cena as grandes peças do magnifico repertório da Companhia Dulcina e Odilon dadas ao público no teatro Regina

A REVISTA "PROMETER, EM PROMETO", que há um mês vem fazendo sucesso no Teatro Jardel, em Copacabana, tem atraido grande público feminino, notando-se sempre na platéia senhoras e senhoritas que são verdadeiras expressões da nossa melhor sociedade. Como nas vesperais dos domingos esta afluência feminina é muito maior, Geysa Boscoli resolveu denominar "vesperal das moças" a sessão que hoje à tarde realizará com aquele elegante espetáculo. À noite as habituais sessões, às 20 e 22 horas, com o elenco liderado por Ankito, Joana d'Arc, Virginia Noronha, Carlos Gil, Paulo Celestino, Yolanda Ferrer e tantas outras beldades que dão a nota galante de "PROMETER, EU PROMETO".

INICIARAM-SE ONTEM os ensaios de apuros do GRUPO PINGUIN, Companhia de Teatro Para Crianças, fundada e dirigida pelo ator Rodolfo Carvalho, e que estreará no teatro João Caetano a 13 de julho, às 10 horas da manhã com a opereta em 2 atos: "O Pequeno Polegar", de Coelho de Almeida, com músicas do maestro João Valença. Do elenco fazem parte: Jorge Oliva, América Maria, Ada Alexandrino, Luis Fernando Tito Martini, India do Brasil, Rodolfo Carvalho, Aimée Iório, Ada Maria, Luis Carlos, Paulo Sergio, Jorge, Eliana e a revelação infantil do ano WALQUIRIA BARBOSA, (gentilmente cedida pelo programa "Clube do Guri", da Rádio Tamoio).

INDIA DO BRASIL já está contratada por Rodolfo Carvalho, e terá uma grande oportunidade de interpretação na opereta infantil "O Pequeno Polegar", que estreará no dia 13 de julho.

HOJE EM VESPERAL ELEGANTE, às 10 horas e a noite, às 20 e 22 horas, Jayme Costa, apresenta, no Glória "A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE", peça de Arthur Miller, em tradução de Luiz Jardim, no qual Jayme Costa interpreta o seu principal personagem, "Willy Loman".

EMPRESA LUIZ GALVÃO apresenta

ESPETACULOS Moulin Bleu NO TEATRO REPUBLICA

DIA 4

Eis o ESPETACULO VOCE ESPERAVA

GENESIO ARRUDA

DIR. ART. Sr. HUMBERTO CUNHA

O ESPETACULO COMEÇA QUANDO VOCÊ CHEGA!

REVISTA! MUSIC-HALL! COMEDIA! CIRCO! DRAMA! OPERA! TRAGEDIA! BALLET! NOVIDADES! E TUDO CHEIO de MULHERES BONITAS!

2 hs. DE ENCANTAMENTO E ALEGRIA!

ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS!

COM Grande Otelo, O CÔMICO INFERNAL

Lucy Lamour, Celeste Aida, Olinda Alves e Elvira Figueiredo na comédia-chanchada

"UM BÊBADO NO PARAISO"

RIR! RIR! RIR DE VERDADE!

Grandioso e extraordinário PROGRAMA DE VARIEDADES DE FAMA MUNDIAL

Diariamente vesperais Vermuth, às 17 horas, com preços reduzidos

À noite: sessões contínuas das 20 às 24 horas

PREÇOS de CINEMA!

Margarida Lopes de Almeida — A notícia do próximo recital de Margarida Lopes de Almeida, como era de prever, despertou a mais simpática acolhida nos meios literários da cidade. A audição está marcada para o dia 12 de julho, no Teatro Municipal; logo em seguida, a famosa "diseuse" embarcará para a Europa, onde a esperam: Portugal, Espanha e França.

"Le mariage de Figaro", hoje, em vesperal

A última vesperal de assinatura da "Comedie Française" terá lugar hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal. Em programa, a comédia de Beaumarchais "Le mariage de Figaro", com "mise en scène" de Jean Meyer, cenários de Suzanne Lalique e música de Louis Beydts, executada sob a regência do maestro André Cadou.

Amanhã, segunda-feira, realizar-se-á a sexta e última recita noturna de assinatura da temporada. O espetáculo é uma homenagem ao 150.º aniversário de Victor Hugo, constando de recitativos de poesias e textos em prosa do grande escritor, em comentários de Jean Sarment. Ainda consta do programa, na segunda parte, a comédia em um ato, de Alfred de Musset, "On ne saurait penser à tout", com "mise en scène" de Robert Manuel

"A Mancha" está-se despedindo do Serrador — Com um orçamento de representações vai deixar o cartaz do Teatro Serrador a peça de Pedro Bloch, "A MANCHA", que está ainda cercada do mesmo interêsse que a sua estréia assinalou. EVA tem em "A MANCHA" um grande trabalho que é seguido de perto pelos seus artistas. Já no dia 5, teremos em cena no teatro da rua Senador Dantas a peça de Ladislau Fodor "O FREGUES DA MADRUGADA", em tradução de Luiz Iglezias. Nessa peça EVA se vê envolvida num terrivel escandalo em Paris.

Serviço Nacional de Teatro — Reuniu-se ontem o Conselho Consultivo do Serviço Nacional de Teatro que ficou assim constituido para o exercicio deste ano: Presidente — Aldo Calvet (Diretor do SNT); Secretário geral — Paulo de Magalhães (Presidente da SBAT); Francisco Moreno (Presidente da Casa dos Artistas); Luiz Iglesias (Presidente da ABET); Carlos Lopes (Presidente do S. C.); e Lopes Gonçalves (Presidente da ABCT). O Conselho Consultivo decidindo sôbre os pedidos de subvenções e auxilios de Companhias Teatrais e Grupos de Amadores resolveu o seguinte: dividir as companhias profissionais em três categorias, a saber:

1.ª CATEGORIA — Companhias de Comédia, com mais de cinco anos de existência, atuando em teatros dos centros urbanos das Capitais do pais.

2.ª CATEGORIA — Companhias de Comédia, com mais de três anos de existência, atuando em todo o território nacional, e Companhias de teatro musicado.

3.ª CATEGORIA — Pequenas Companhias de Comédia, Pavilhões e Circos com mais de três anos de existência, atuando em qualquer parte do Brasil.

Requereram subvenções e auxilios, 29 Companhias profissionais 47 Grupos de Amadores e 7 Pavilhões e Circos. O Conselho Consultivo reune-se segunda-feira, dia 30 às 17 horas, para continuar o estudo dos requerimentos de subvenções e auxilios das companhias profissionais.

Aliadas Luz del Fuego e Elvira Pagã — As duas mais irriquietas artistas Luz Del Fuego e Elvira Pagã, acabam de se unir para organizar uma companhia que deverá atuar no Teatro Recreio, a partir do dia 18 de julho. Para tal Luz Del Fuego já procurou os dirigentes do teatro da rua Pedro I.

"Ballet" da Juventude — Inscrições: — Estão abertas as matrículas para novas turmas de principiantes, médios e adiantados, as quais funcionarão em três turnos. Rapazes — Aulas intensivas e especiais para rapazes estão sendo ministradas pelo sr. Johnny Franklin, diàriamente, no turno da noite. Quadro Técnico — Por ter saido com omissões, repetimos sua constituição: Aldo Lotufo, Cecilia Waltereck, Edy Vasconcelos, Fernando Pessôa, Leonor Orlando, e Maryla Gremo. Estréia — Sob o patrocinio do Ministério da Educação - Saúde, deverá estrear nesta Capital, no próximo dia 21 de setembro.

O Teatro do Jaboti apresentará hoje, às 4 horas da tarde, sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, no Teatro João Caetano, a peça infantil "PEDRO E O LOBO", que J. A. de Santa Rosa dedicou às crianças cariocas.

A gurizada irá se divertir com as aperturas de Pedrinho, que resolve se embrenhar pela floresta à procura de um velho e ridiculo "lobo", que se diz poeta. Sacha, "pato" falador e amigo de Pedrinho serve de isca para o "lobo" ser pegado, é o mais inteligente de todos os patos.

A peça "PEDRO E O LOBO" conta com a colaboração dos seguintes artistas: Mariuscka (Pedro), José Brasil (Lobo), Jair de Souza (pato Sacha), Francisco de Assis (Puck, gênio da Floresta), Paulo Vidal (o vovô) e Claudino Filho, no papel de Jaboti, contador de histórias, amigo das crianças. Direção de Luiz Osvaldo. Cenários de Creusa. Coreografia de Eduardo Sucena e Enid Sauer.

Dercy no papel de "Aspasia" — "A TUNICA DE VENUS", aventuras da poderosa Aspasia (Dercy Gonçalves), que, numa cidade de Atenas tenta fazer cumprir as leis da moralidade pública...

Grande criação do ator cômico Pedro Dias, em "Calicátridas" e Cirene Tostes, em "Sisis". "A TUNICA DE VENUS", novidade cômica-musical, repleta de ambiente voluptuoso que a História diz ter existido nos balneários da Grécia antiga. "A TUNICA DE VENUS" é uma farsa ampla de comicidade, inspirada em motivos de Terêncio e Plauto, estilizados por Luiz Peixoto e Chianca de Garcia, com cenários e figurinos de Fernambuco de Oliveira. Aderiram ao novo gênero de Dercy mais os artistas Marcia Campos, Rita Roggers, Henrique Fernandes, Walter Teixeira, Ligia Iberê e muitos outros que veremos no Teatro Regina.

Hoje, os últimos espetáculos — Hoje, com três espetáculos que serão realizados em vesperal às 16 horas, e em sessões às 20 e às 22 horas, vai a Companhia Argentina de Revistas e Atrações se despedir do público no Teatro Carlos Gomes. Assim, hoje, domingo, será o último dia da Companhia Argentina, no Teatro Carlos Gomes. Vai o público ficar privado de um grande espetáculo que já no próximo dia 3 estreará em Porto Alegre.

"Moulin Bleu" estreará dia 4 — Com a Comédia-Chanchada "UM BEBADO NO PARAISO", estrearão no próximo dia 4, no Teatro República, os Espetáculos "MOULIN BLEU", dando ao público o reaparecimento de Genésio Arruda. Além da peça o público aplaudirá grandes números de atrações que já foram contratados pela Emprêsa Luiz Galvão. "MOULIN BLEU", será apresentado diàriamente, até nas segundas-feiras, em sessões "Vermouth", às 17 horas, e em sessões continuas, ou melhor, passatempo, que irão das 20 às 24 horas. Os preços estão popularissimos em igualdade de condições com os cinemas do centro.

"Madame Sans Gêne" — "Madame Sans Gêne" vem atravessando vitoriosamente tôda a temporada de Alda Garrido, no Rival, desde março até hoje.

No elenco aparecem Ribeiro Fortes, Ilidio Costa, Wanda Kosmos, Zilka Salaberry, Milton Moraes e outros.

MÚSICA

Concerto Sinfônico

Hoje, às 10 horas da manhã, o maestro Walter Schultz Porto Alegre [illegible] concerto sinfônico no Teatro João Caetano, com a Orquestra do Teatro Municipal, apresentando suas obras.

Esse concêrto, organizado pelo Serviço de Recreação Popular da Prefeitura, tem entrada franca.

Oitavo Concerto da O. S. B.

Será realizado no dia 5 de julho às 16,30 horas, no Teatro Municipal o 8.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus socios da Série Vesperal. Este concerto terá ainda a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes. O programa oportunamente será anunciado.

Atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira em S. Paulo

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizou nos dias 23 e 24 do corrente mês na cidade de São Paulo, dois concertos, sendo um no Teatro da Cultura Artistica e outro popular no Cine-Odeon, sendo este último em beneficio de obras de assistência aos lázaros. O sucesso alcançado foi dos maiores. Ambos concertos foram regidos pelo maestro Eleazar de Carvalho, diretor artistico da O. S. B.

Musica para a Juventude

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta hoje, às 10 horas, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, em transmissão direta da Escola Nacional de Música.

Sob a regência do maestro Adelmo Rodrigues da Silva serão ouvidas obras de Schubert, Nepomuceno, Rossini, Tschaikowsky e Liszt.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. * ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. * 2-4-6-8-10 HS.
PAUL DOUGLAS
JANET LEIGH
"Anjos e Piratas"
"ANGELS IN THE OUTFIELD"
KEENAN WYNN - LEWIS STONE
SPRING BYINGTON - BRUCE BENNETT
Produção e direção de CLARENCE BROWN
Jornal da Tela
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

POR INCRIVEL QUE PAREÇA!

VITORIA, 28 (Asapress) — Diversos aviões da FAB realizaram ontem sôbre esta capital vôos acrobáticos. Ao passarem sôbre o vizinho subúrbio de Argolas, desprenderam-se de um dos aparelhos duas peças, sendo uma de borracha e outra de alumínio, pesando cerca de 20 quilos. As referidas peças cairam em cheio sôbre o telhado da residência do sr. Mario Gabriel, quebrando cerca de 50 telhas. As peças estão no local em que cairam à disposição das autoridades.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando-o pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa; aceita-se feitio.
RUA DA ALFANDEGA, 260, sob.

AQUELA MULHER MUDAVA DE NOME PERSONALIDADE E AMOR COMO AS SERPENTES MUDAM DE PELE!!
FOSCO GIANNETTI · ANNETTE BACH em
"O Segredo de uma Mulher"
AMANHÃ
ART-PALACIO
RIVOLI
A PARTIR DE 5ª FEIRA
CASINO ICARAÍ

Hemofluidina — No artritismo.

CINEMA

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS
A ESTREAR, NO PLAZA

3½

Não foi retirada a verdadeira possibilidade do famoso conto de Lewis Carroll. Não há nem o encantamento e poesia natos, nem, muito menos, as derivações satiricas que desfrutam de grande prestigio, entre outros paises, na Inglaterra. Em todos os recantos de Londres tanto no exterior — citações em anúncios e letreiros — quanto até mesmo nos subterrâneos dos "tubes" ("Metro") lêem-se infindáveis citações ou irreverências sôbre o tema. Por outro lado, quer na Grã-Bretanha quer em outras nações, foram retiradas verdadeiras teses filosóficas, sôbre fatos práticos da vida, de um conto aparentemente simples. A transposição deixa de lado tudo isto mas poderia, ainda ser um belo trabalho se fixasse destacadamente o sentido poético. Há, realmente, bons instantes mas formando um conjunto já conhecido, tipicamente "disneano" e não usufrindo os méritos da história de Carol. Pode ser visto apenas como um satisfatório conjunto, em discreto entretenimento. (Presenciado em Londres).

POÇO DA ANGUSTIA
(THE WELL, UNITED)
A ESTREAR, NO PALACIO

4

Rumos gerais: surpresa e simplicidade. Diretor e interpretes desconhecidos. História sem lances afetivos, envolvendo um panorama de um choque racial. Entretanto, com habilidade, sem arroubos, se vai formando ambiente para uma grande tensão emocional. O "clímax", do salvamento da criança é muito bem construido e traz, igualmente, uma mensagem de congraçamento, o verdadeiro caminho do cinema. Enfim em meio de direção muito simples, de Leo Pophin e Clarence G.. foi logrado um espetáculo de muito boa unidade descritiva. Entre os interpretes prevalece o mesmo e unido sentido: Richard Rober Barry Kelly, Henry Morgan, Christine Larson, Tom Powers Ernest Anderson, Maidie Norman e outros. Foi o melhor filme americano estreado em Punta del Este, no festival realizado no começo do ano.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Anjos e Piratas". A partir das 12 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Anjos e Piratas". — A partir das 14 horas.
PATHÉ, ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, RIVOLI, MAUÁ e PARA TODOS — "Destino", com Herval Rossano e Lisete Barros. — Sessões a partir das 14 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Carne" com Guido Lazzarini e Mary Lauera — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA — "O Pior dos Pecados" com Richard Attenborough e Hermione Baddeley. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA, IMPERIO, MIRAMAR e IPANEMA — "Maldição das Trevas", com Helena Bossis e Jean Davy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "California, Terra da Cobiça", com Forrest Tucker e Adele Mara. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
BOTAFOGO — "Por Amor Também se Mata", com John Garfield. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.
S. JOSÉ — "Destino", com Herval Rossano. — A partir das 12 horas.
IDEAL — "Escravos da Coroa". — A partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
CATUMBI — "A Noiva Que Não Beija" — A partir das 14 horas.
IRIS — "O Leiteiro" e "Sob a Mesma Bandeira". — A partir das 14 horas.
MEIER — "O Mago". — A partir das 14 horas.
BANDEIRANTES — "Leão de Damasco" e "Cinco Covas no Egito". — A partir das 14 horas.
RAMOS — "Costela de Adão" e "O Renegado" — A partir das 14 horas.
ROSARIO — "Por Amor Também se Mata". — A partir das 14 horas.
S. PEDRO — "Escravos da Coroa". — A partir das 14 horas.
SANTA HELENA — "O Que a Carne Herda". — A partir das 14 horas.
SANTA CECILIA — "O Segredo da Boneca" e "Sombras do Mal". — A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Escravos da Coroa". — A partir das 14 horas.
PALACIO, ROXY e AMERICA — "Por Amor Também se Mata", com John Garfield e Shelley Winters. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "A Marca do Renegado", com Ricardo Montalban e Cyd Charisse — Às 14 — 15,20 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

Vão perpetuar no mármore uma tradição dos pampas

Ereção, em Santiago, do monumento ao tropeiro

PORTO ALEGRE, 28 (Asap.) — Na cidade de Santiago, por iniciativa do padre Quirino, realizou-se no Clube da União Santiaguense uma reunião para tratar da oração na cidade de um monumento ao primeiro tropeiro do Rio Grande, tendo comparecido elementos de destaque na sociedade local. Foi eleita uma comissão provisória que deverá tomar as providêncvias iniciais, sendo designada a data de 12 de julho para nova reunião, que terá por objetivo eleger a comissão definitiva e traçar as diretrizes do trabalho ser desenvolvido, para tornar realidade essa homenagem ao passado glorioso da pecuária do Rio Grande do Sul e a uma tradição gaúcha.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

O encerramento, amanhã, das inscrições

Em virtude de já se achar praticamente esgotada a locação dos paquetes da Cia. Adriatica em que viajarão da Itália para a Asia Menor os participantes da Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil, serão encerradas amanhã, dia 30, as inscrições para essa empolgante viagem. Além da França e da Itália, os nossos patrícios visitarão a Ilha de Chipre, Grécia (Atenas), Egito (Alexandria, Cairo e as Pirâmides) e as mais célebres regiões da Terra Santa, tais como o Monte Carmelo — Jerusalém (a Cidade Nova e a Velha) — Belém — o Campo de Booz — o Vale de Josafat — o Monte das Oliveiras — Betania — Jericó — o rio Jordão — o Mar Morto — a Montanha das Tentações, etc.

O EMBAIXADOR CANADENSE RECEPCIONA A "RAINHA DO ALGODÃO" — Acompanhada de sua comitiva do Conselho Nacional do Algodão dos Estados Unidos e representantes da Braniff Airways, a srta. Patricia Mullarkey, "Rainha do Algodão" de 1952, foi recebida ontem pelo dr. Ephraim Herbert Coleman, embaixador do Canadá no Brasil. Hoje, domingo, a "soberana" deixará o Rio com destino a São Paulo, onde ficará uma semana atendendo às solenidades que ali serão realizadas em sua homenagem.

Numerosas promoções na Pasta da Guerra

Decretos assinados, ontem, pelo Presidente da República

O sr. Getulio Vargas, presidente da República, assinou, ontem, na Pasta da Guerra, numerosas promoções de oficiais das varias armas.

A relação dos beneficiados, que é longa, será publicada no "Diário Oficial" de amanhã.

Em Campo Grande o sr. Henrique La Roque

CAMPO GRANDE (Mt. G.) 28 (Asapress) — O sr. Henrique La Roque, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários chegou ante-ontem à capital do Estado, estando hospedado na residencia do governador Fernando Corrêa da Costa. Veio o presidente do IAPC a Mato Grosso a fim de autorizar a imediata construção de 50 casas para os comerciários em Cuiabá, 50 em Corumbá e 50 em Campo Grande.

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Bêco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à otica "A Redentora"

MECANICA APLICADA

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que o Centro de Estudos de Mecânica Aplicada estabeleceu o seguinte programa para as suas reuniões de julho que terão lugar na sede dêste Instituto, à av. Venezuela, 82 — 7.º andar.

Dia 10 — quinta-feira — às 17 horas — Seminário sôbre Reologia; Dia 15 — terça-feira — às 17 horas — Terminologia sôbre Termodinâmica; Dia 17 — quinta-feira — às 17 horas — Seminário sôbre Termodinâmica — Dia 22 — terça-feira — às 17 horas — Terminologia sôbre Termodinâmica; Dia 24 — quinta-feira — às 17 horas — Seminário sôbre Reologia.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ESPELHO DO SEU DESTINO

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

BONITA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inconstante, sentimental e caprichosa. Espirito curioso. Vontade hesitante. Um tanto impaciente, pouco tolerante e facilmente irritável. É ardente, apaixonada e agressiva, quando seus desejos são contrariados, ou quando se encontra diante de algum obstáculo. O ano de 1953 lhe promete um periodo desfavorável aos seus afetos. Anos importantes: 33, 36 e 40. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

IRENE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela natureza retraida, emotiva e sugestionavel. Espirito apreensivo. Sua vontade, embora firme, pode ser influenciada por motivos sentimentais. Um tanto timida e inclinada à tristeza. Preocupa-se facilmente com assuntos insignificantes. Conta sempre com o acaso e confia demasiadamente na sinceridade alheia. O ano de 1952 lhe reserva um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ESTA SEÇÃO CONTINUA NO PROXIMO DOMINGO

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 2.º and. — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8431 — Res.: 43-1368
HORA MARCADA

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Dr. Simões Kotinsei
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Escolhida a Fundação Getúlio Vargas

Representará as organizações paraestatais, autarquicas e particulares na Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística

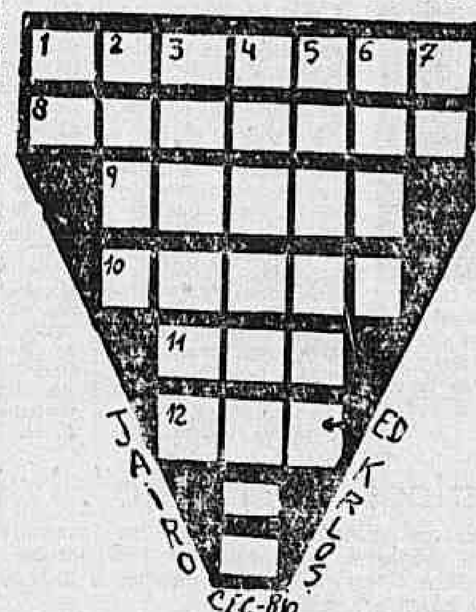
Realizou-se, ontem, na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, sob a presidencia de seu secretario geral, uma reunião dos representantes das organizações paraestatais, autarquicas e particulares, que se acham filiadas àquele órgão, com a finalidade de eleger o seu representante à Assembleia Geral do Conselho Nacional de Estatistica, para o periodo de julho de 1952 a julho de 1953.

Na oportunidade, por sugestão do sr. Julio de Mattos, Chefe do Departamento de Estatistica, Estudos Economicos e Divulgação do Banco do Brasil, foi unânimemente escolhida para a mencionada representação, a Fundação Getulio Vargas, uma das instituições mais credenciadas na matéria.

O sr. Julio de Mattos sugeriu ainda que se fizesse constar da ata respectiva não ter o sr. Simões Lopes, Diretor de uma Carteira do Banco do Brasil e presidente da Fundação Getulio Vargas, exercido qualquer interferência relativamente a sua proposta, declaração que disse se fazer necessária, pois alegou que "tôda vez que se falar naquela grandiosa instituição significa também falar na singular personalidade do Diretor da CEXIM".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 258



HORIZONTAIS

1 — Unidade de angulo plano
8 — Cobrir com menta
9 — Mover-se
10 — Ira
11 — Flexão do verbo dar
12 — Tempo de 12 meses (invertido)

VERTICAIS

1 — Sol dos egipcios
2 — Desejar
3 — Ruivoso
4 — Da India
5 — Adorna
6 — O inferno dos Malês
7 — Rio da Russia Asiática

NOTA — Qualquer colaboração será bem recebida pela redação que antecipadamente agradece.

A solução do problema será dada no dia seguinte ao da publicação do mapa.

A correspondência deverá ser endereçada para a redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Seção de PALAVRAS CRUZADAS.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 257

HORIZONTAIS

1 — Pelais. 6 — Mar. 7 — Sr. 8 — Ir. 9 — Par. 10 — Rabado. 11 — Ad. 12 — Dois. 13 — Ramoso.

VERTICAIS

1 — Pairar. 2 — Errada. 3 — Aspado. 4 — Deados. 5 — Arroio.

Aprenda, se não souber

PERGUNTAS:

1 — Qual é a superficie da baia de Todos os Santos?
2 — Um alqueire mineiro corresponde a quanto, no sistema métrico?
3 — O que significa "estar com calundú"?
4 — Com que idade Caxias assentou praça como primeiro cadete no Primeiro Regimento de Infantaria de Linha?
5 — Qual é a árvore brasileira de cujas fôlhas se extrai a cocaina?

RESPOSTAS:

1 — 1.052 quilometros quadrados.
2 — A 220 m. x 220 m. ou 48.400 m2.
3 — É estar com mau humor, arrufado.
4 — Com cinco anos apenas, em 22 de novembro de 1808.
5 — Da arvore "Ipadu", Erythroxylum Coca Lamk.

PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · SANTA ALICE · PARA TODOS · MAUÁ · NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA · LEME · ESPERANTO · CASINO ICARAÍ
Amanhã
Os triunfos e os amores do imortal Idolo Romântico!
COLUMBIA PICTURES apresenta
RODOLFO VALENTINO
Estrelado por
ELEANOR PARKER ☆ ANTHONY DEXTER
Produzido por EDWARD SMALL
COR POR TECHNICOLOR

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — s. 520 — Tels.: 42-7125 — 25-2378

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

3452

RESULTADO DE ONTEM

0082 — 2642 — 1818 — 1431 — 6840 — 813 — 876

CONSTANTINO

0394 — 6599 — 0545 — 0719 — 8257

NITEROI

3111 — 6057 — 0914 — 3637 — 3719

UM MUNDO DE SONHOS QUE SE FAZ REALIDADE!
Walt Disney
ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
EM TECHNICOLOR!
TODOS OS PERSONAGENS QUE MAIS ENCANTARAM A SUA INFANCIA VOLTAM A VIVER NUM ESPETACULO MARAVILHOSO — O MAIOR QUE O GÊNIO DE WALT DISNEY JÁ REALIZOU!
Falado e Cantado em português por TEREZINHA ALMIRANTE MATINHOS · SARAH NOBRE · NUNO ROLAND TULIO BERTI e outros
NO PROGRAMA Sinfonia da Primavera — Sensacional documentario de Walt Disney em Technicolor!
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 h.
Acompanha Complemento Nacional
RKO RADIO
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

Filmes para amanhã: "ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS", de Walt Disney, apresentado pela RKO Rádio. "RODOLFO VALENTINO", com Anthony Dexter, filme da Columbia. "QUE DEUS ME PERDOE", com Maria Felix, filme da Pel-Mex. "O SEGREDO DE UMA MULHER", com Annelie Bach, filme da Art Films. Em cartaz nos três cines Metro, "ANJOS E PIRATAS", com Paul Douglas e Janet Leigh

SOCIAIS

REUNIÃO DE ANIVERSÁRIO

FOI há poucos dias e quase de improviso, que o belo apartamento de Copacabana encheu-se de amigos do jovem estudante Luís Fernando Couto Ceglia, que aniversariava.

Filho do banqueiro Silverio Ceglia e da encantadora senhora Zelia Couto, elemento destacado na sociedade carioca, Luís Fernando herdou de seus pais a simpatia e a inteligência, sabendo cativar o grande círculo de amigos que envolve sua genitora com as maiores demonstrações de afeto e admiração.

No amplo salão de jantar onde magnificas pratarias decoram as paredes, são admirados, ainda, os belos cristais que adornam artística mesa. Inesperadamente, chegam amigos, trazendo os mais finos presentes a Luís Fernando. E, o jantar comum, (diga-se de passagem que é sempre de grande "raffinement") transformou-se, em poucos minutos, numa linda ceia americana, tal o número de amigos que chegavam a cada momento.

Numerosos grupos vão se formando no grande salão de visitas, admirando aqui e ali os mais custosos objetos de arte, como telas famosas, estatuetas de Sevres, bibelôs de marfim e mais um mundo de raridades.

Gentil e atraente no seu belo modêlo de Cristian Dior, a senhora Zélia Couto recebe cumprimentos: do sr. Oscar Coelho Messeder; sr. e sra. Adail Pereira; doutor Roberto Candrina, conhecido tisiologista; o capitalista e a sra. Augusto Coelho Messeder; o sr. Bernardim Pinto da Fonseca; a sra. Ondina Velho; as senhoritas Maria Teresa e Helena Coelho Messeder; o sr. e sra. Roberto Cavalcanti; a sra. Glada Mena Barreto; a sra. Maria Esther Teselo de Candrina, da sociedade argentina; a sra. Conceição de Niemeyer; o sr. Alvaro Moutinho; a sra. Maria Julliem; o engenheiro e sra. Frederico Wolfner; a srta. Dulce Rodrigues; a sra. Sebastião de Barros; a srta. Dilma Messeder.

Com especiais atenções, foi cercada a veneranda senhora Luisa Couto, genitora da simpática anfitriã e figura muito estimada por quantos a conhecem.

Noite agradabilíssima

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE.

SENHORAS:

Maria Jourdano Jacobina — Carmem Leal de Souza — Maria Leonor Cavalcanti — Neusa Espirito Santo — Almira Baltazar Silveira — Carmem Vieira da Silva — Maria Isabel Alves Vaz — Maria Rocha.

SENHORITAS:

Lúc Carvalho — Elza Souza Bastos — Maria Ligia Brício — Marcia Menezes — Glória Ferreira Teixeira.

MENINAS:

Margarida Maria Junqueira Botelho.

MENINOS:

Pedro José Chiccoli.

SENHORES:

Gen. Anápio Gomes — Julio Breno Brandão Filho — Fernando de Castro — Pedro Rocha, nosso confrade — Desembargador Oldemar de Sá Pacheco — Fernando José Haddman — Cap. de Mar e Guerra Nelson Simas — Geraldo Avelar — Pedro Valério Oliveira — Arnaldo Carvalho — Prof. Juvêncio Portela.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Adelaide Alves Miranda — Alice Almeida — Celina Maria de Oliveira — Carmem Vieira da Silva.

SENHORITAS:

Judith Guaraná — Maria de Lourdes Abranches — Diva Angela Miranda.

SENHORES:

Desembargador Henrique Couto — Gen. Amaro Soares Bittencourt — Mario Melo Franco Alves — Hamilton Ribeiro da Cunha — Eduardo Mata — Sérgio Francisco Rodrigues — Aristides Rabelo — Prof. Brício Filho, nosso confrade — Raul Guedes Melo — Fiel Fontes — Celso de Sá Brito — Protógenes Januário de Melo — João José da Costa — Genauro Bittencourt, nosso confrade.

— Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Darcy Evangelista, Pedro Pinheiro Jobim, João Pedro da Silveira, Pedro Fonseca Almeida, David Reis e Ligio de Souza Melo.

— Fazem anos amanhã, os nossos confrades srs. B. Peixinho, Afro Amaral Fontoura, Genaro Bittencourt e Epaminondas Magnulas.

— Transcorre no próximo dia 1º de julho, mais uma data natalícia do sr. Joel de Souza Lima, pessoa muito relacionada em nossos meios sociais e que por êste motivo será homenageado em sua residência à rua Aquidabã, 357, por inúmeros parentes e amigos.

— Transcorre hoje a data natalícia da sra. Maria Rocha, funcionária municipal, que por esse motivo receberá muitas felicitações e homenagem de seus companheiros de repartição e pessoas de suas relações de amizade.

— Srta. Hilda Rocha da Silva, filha do casal Benedito Rocha da Silva e sra. Isaura Silva dos Santos, residente à rua Araúna n. 20 Brás de Pina. Por êste motivo a aniversariante, está sendo muito cumprimentada por tôdas as suas amiguinhas.

— Aniversaria, nesta data, o sr Osemir Machado Ascuri, funcionária da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica.

— Faz anos, hoje, o sr. Roberto Martins, funcionario da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica.

— LAFAYETTE FRANCISCO BONIFACIO DE ANDRADE — Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do eng. Lafayette Francisco Bonifacio de Andrade, que exerce atualmente a função de Superintendente Geral Administrativo da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Faz anos hoje o maestro Charley Lachmund.

— Faz anos amanhã o jovem Waldemar Furtado de Oliveira, funcionário do M. da Guerra.

Bodas de Prata

MINISTRO CARLOS LUZ — Transcorrerão amanhã, segunda-feira, as bodas de prata do exmo. casal deputado Carlos Luz-Dona Gracema Junqueira da Luz. Ao ensejo auspicioso, seus filhos, o eng. Fernando e a srta. Beatriz, farão celebrar missa congratulatoria na Matriz de N. S. de Copacabana, às 10 horas do mesmo dia, a qual, por certo, ocorrerão os inúmeros amigos desse vulto prestigioso e querido da politica mineira e do pais

Clubes e festas

A associação mundial de escritores P.E.N. Clube apresentará, com entrada franca, no sabado da proxima semana, dia 5, uma comedia francesa, nunca representada no Brasil. A interpretação esta a cargo de moças da nossa sociedade, sendo as principais interpretes as senhoritas Elomar Nascimento, filha do poeta e magistrado dr. Faustino Nascimento, Gabriela Urrutia, Nany Dietrichs, senhores Carlos Walter, Herbert Gruber e Jorge Baily. Prologo pelo escritor academico Claudio de Souza. Supervisão de Pedro Bloch, diretor teatral do P. E. N. Clube. Direção e ensaios de madame Leblanc Papin. O pano será aberto às 16,30 horas, no palco da sede própria do P. E. N., à Av. Rio Branco, 26. Serão fechadas as portas cinco minutos antes do início do espetáculo.

Exposições

A exposição retrospectiva da obra de Manoel Madruga, promovida pela viuva Sofia Madruga, sob o patrocinio do ministro da Educação, encerra-se amanhã, pelo que terão ainda a oportunidade de conhecer seus trabalhos, por mais dois dias os que não estiveram no Assirio.

Detentor das mais altas laureas brasileiro-internacionais, membro egregio da Legião de Honra da França, Manoel Madruga foi fundador na Academia Brasileira de Belas Artes, que, como vice-presidente prestigioso, chegou a presidir temporariamente, emprestando-lhe o imarcescivel brilho de sua personalidade imortal. Hoje, Madruga, luz eterna que se esconde no crepusculo da morte, é a mais portentosa madrugada da Beleza, imortalizada pela poética justiça da posteridade, nos imensuraveis horizontes da arte.

O pintor Frank Urban inaugura amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de trabalhos a aquarela e a óleo, localizando trechos da Bahia, Minas Gerais e São Paulo. A exposição estará aberta até o dia 14 de julho, sobre o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Encerra-se amanhã, a exposição de pintura do sr. Levino Fanzeres que imediatamente providenciará a substituição das telas da Colmeia de Pintores do Brasil, para a nova mostra de arte que fará no mesmo local — o salão do antigo cinema Eldorado, na Galeria Cruzeiro — e de cuja renda retirará uma percentagem em favor da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, instituição presidida pelo sra. Lourival Fontes. A inauguração da nova exposição terá lugar na sexta-feira, as 17 horas.

Solenidades

A PASCOA COLETIVA DOS SERVIDORES DO M. V.O.P.

Na Catedral Metropolitana foi celebrada, ontem, a Pascoa coletiva dos Servidores do Ministério da Viação e Obras Públicas, cerimônia de fé cristã que contou com a presença do ministro Soura Lima, chefe do seu Gabinete, diretores gerais de repartições e jornalistas.

O celebrante, monsenhor Benedito Marinho fez uma interessante comparação entre as atividades do Ministério da Viação, construindo as suas estradas de rodagem e de ferro, e a criatura humana, também empenhada na construção do seu caminho. A todos os presentes foi oferecida uma lembrança.

Comemorações

A Academia Nacional de Medicina reune-se, como é de praxe, amanhã, às 21 horas, a fim de comemorar solenemente a passagem do 123.º aniversário de sua fundação e bons serviços à ciência brasileira. Como acontece todo ano, serão entregues na ocasião os premios conferidos aos melhores trabalhos apresentados e submetidos ao julgamento da douta instituição.

Homenagens

Festejando quarenta anos de atividades jornalisticas no setor teatral, um grupo de amigos do jornalista Mario Nunes vai prestar-lhe carinhosa homenagem, oferecendo-lhe amanhã, às 22,30 horas, no restaurante Colombo, uma ceia comemorativa de seus quatro decênios de critica teatral.

Por motivo de fôrça maior foi adiada para o dia 16 de julho a homenagem ao dr. José Garrido Torres, que consistia num jantar a se realizar às 20 horas, daquele dia, no Restaurante da ABI.

As adesões poderão ser manifestadas ao dr. Vilhena Soares, pelo telefone 22-8075. Há também, à disposição dos interessados, um lista de adesão na portaria do "Jornal do Comércio".

Notas Religiosas

A Confederação Católica Brasileira, promovendo a tradicional Festa do Papa, preito de filial submissão e estima ao Santo Padre, comunica aos católicos da Arquidiocese que tal comemoração será realizada no domingo, 13 de julho, às 16 horas, no Teatro Municipal.

Festa Junina

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no salão nobre do Tijuca Tenis Clube a festa junina do "Jardim de Infancia Elza Campos", que constará de uma original dramatização da melodiosa canção "Maringá" interpretada pelas graciosas crianças que fazem parte deste modelar estabelecimento. As crianças tijucanas estão convidadas à assistir essa interessante festinha.

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA · COPACABANA · GONÇ. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

BONEQUINHO MALCRIADO — Interessante brinquedo que mama, faz pipi e molha a fralda, um presente que agrada. Sòmente nesta semana por apenas...

Cr$ 15,00

TRAVESSEIRO PARA CRIANÇA — Ótimo artigo forrado com matéria plástica tôda pespontada. Muito leve, macio e higiênico. Máximo conforto para o bebê. De Cr$ 22,00 por...

Cr$ 17,80

FERRO ELETRICO — Superior artigo com super-resistência acompanhado de descanso, fio e tomada. Sòmente nesta semana em oferta especial, de Cr$ 84,50 por apenas...

Cr$ 68,50

COMBINAÇÃO DE LINGERIE — Bonita combinação com delicados bordados e fina renda no busto, côres: rosa, azul e branca. Nesta semana, de Cr$ 55,00 por...

Cr$ 46,50

CALÇA CURTA — Superior artigo para meninos de 6 a 13 anos, confeccionada em resistente brim com acabamento de primeira. De Cr$ 32,80 por apenas...

Cr$ 26,80

LUVAS DE BORRACHA — Magnifico artigo fabricado com puro latex, excelente proteção para as donas de casa. Nesta semana, de Cr$ 15,00 por sòmente...

Cr$ 12,80

Lojas ★★★★★★★★★ O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLEIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557

RUA GONÇALVES DIAS, 89

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Expediente nos dias de encerramento do balanço semestral e novo horário da Agência da Candelária

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, por motivo de encerramento do balanço semestral, a Agência Rio Branco (cheques) e a Agência Central de Depósitos suspenderão o expediente, no próximo dia 30 — segunda-feira — às 16,30 horas, reabrindo, dentro do horário normal, na quarta-feira — dia 2 de julho.

No dia 1.º de julho — feriado bancário — só haverá expediente nas Agências de Penhores Sete de Setembro e Bandeira, das 9 às 12 horas.

A partir do dia 2 de julho, a Agência Candelária observará o expediente das 9 às 16,30 horas, com exceção dos sábados, quando será o de 9 às 12 horas.

REFORMA NO SISTEMA PENITENCIARIO DE SÃO PAULO

Continua desaparecido Pereira Lima, o chefe da revolta — Novas capturas

S. PAULO, 28 (Asapress) — O secretário de Segurança determinou ontem a ida de um pelotão policial para a localidade de Areia, cujos habitantes informaram ter assinalado a presença de desconhecidos na cidade, possivelmente presidiários evadidos da Ilha Anchieta.

ATACARAM O DELEGADO A' PEDRADAS E NÃO A TIROS

S. PAULO, 28 (Asapress) — Soube-se agora que a "perua" do delegado de Silveira não foi atacada à bala por detentos da Ilha Anchieta mas sim à pedradas. Em seguida e após varios disparos feitos contra eles, os evadidos embrenharam-se no mato.

NOVAS CAPTURAS DE FUGITIVOS — O DEPUTADO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Foram anunciadas ontem novas capturas de detentos foragidos da Ilha Anchieta, desta vez na estrada que liga Parati a Cunha. Forma recapturados, sem resistencia, os presidiários Flávio Fernandes da Silva — Almir Alves da Silva — Armando Benedito do Amaral e Luiz Carlos Lopes. Informa-se ter sido também recapturado em Pedra Branca o celerado José Manuel dos Santos, mais conhecido pela alcunha de Deputado.

VIRIAM PARA O RIO ALGUNS FORAGIDOS

S. PAULO, 28 (Asapress) — Confirma-se que o bando de Pereira Lima possivelmente já ultrapassou a serra do Mar, encontrando-se nas proximidades da rodovia que liga São Paulo ao Rio de Janeiro. Pereira Lima teria deixado para trás alguns companheiros que, segundo consta, pretenderiam tomar a direção norte, rumando para a capital da República, pela orla marítima.

UMA DEZENA DE HOMENS EM FUGA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Com as recapturas ontem anunciadas, estima-se que o total de evadidos ainda em liberdade não passe de uma dezena de homens.

INTERPELADO O JUIZ-CORREGEDOR

S. PAULO, 28 (Asapress) — O sr. Marcio Munhoz, corregedor geral da Justiça oficiou ao juiz-corregedor, sr. Antonio Meira Neto, pedindo imediatos esclarecimentos sôbre o motim da Ilha Anchieta. O oficio diz o seguinte: "Em consequência dos últimos acontecimentos naquele presidio verifica-se que ali se encontravam criminosos que normalmente deveriam estar cumprindo pena na Penitenciaria do Estado. Venho por isso solicitar de V. Excelencia informações sôbre tal fato e motivos que teriam determinado a transferencia dessas presos, assim como outras que julgar oportunas a respeito da visita que acaba de fazer àquele presidio".

ESCLARECIMENTOS DO JUIZ DOS PRESIDIOS — CONTRADIÇÕES

S. PAULO, 28 (Asapress) — Esteve ontem na Assembléia Estadual prestando esclarecimentos aos deputados presentes e ao presidente da Casa, o juiz-corregedor dos presidios de S. Paulo, sr. Antonio Meira Neto. Informou o visitante, pormenorizadamente, sôbre a fuga ocorrida na Ilha Anchieta, fazendo um apêlo aos parlamentares no sentido de estudarem medidas que beneficiem o regime penitenciario, que não devia ficar exclusivamente afeto à Justiça.

O ponto importante da entrevista foi quando o juiz-corregedor, respondendo a uma pergunta, declarou não ter autorizado a ida do perigoso bandido Pereira Lima para a Ilha Anchieta. Posteriormente, o deputado Paulo Teixeira de Camargo, lider da coligação interpartidaria, apresentara aos jornalistas, entre os quais o processo n. 10.486, de 1949, da Penitenciária do Estado, e pelo qual João Pereira Lima estava na Ilha Anchieta e vinha a São Paulo esporàdicamente, a fim de atender aos processos que estavam em curso, o que era do inteiro conhecimento do juiz dos presidios.

FALA O GOVERNADOR PAULISTA SOBRE A ILHA ANCHIETA

S. PAULO, 28 (A.N.) — Falando à imprensa, o governador de S. Paulo voltou a referir-se aos acontecimentos da Ilha Anchieta, de modo particular sôbre se ela deve ou não ser aproveitada para recolhimento de condenados. Disse que recebeu a visita do Corregedor Meira Neto, o qual lhe transmitiu as impressões que recebera no decorrer da inspeção que acabara de fazer. Declarou ainda o governador que ia nomear uma comissão de elementos de representação e responsabilidade social a fim de estudar uma nova reforma no sistema de presidios do Estado.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071, de 11 e 15 às 19.

Aumentados os efetivos da Marinha dos EE. UU.

WASHINGTON, 28 (INS) — O presidente Truman assinou hoje uma lei aumentando os efetivos do Corpo de Infantaria da Marinha dos Estados Unidos a 423 mil homens. O comandante do Corpo terá voz sem voto nas deliberações do Conselho de Chefes do Estado Maior dos Estados Unidos.

O Corpo de Infantaria da Marinha tem atualmente 235 mil homens.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

3as., 5as. e sábados das 15 às 18 horas

Dr. Vasconcellos Cid

RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Sugestões para o Lar

EFFA BROWN

SE V. USA LINÓLEO NAS MESAS DA COZINHA:...

1) — Não coloque chaleiras e panelas quentes diretamente sôbre elas . . .

2) — obtenha descansadores de metal com pés de borracha e evitará assim que o fôrro se estrague

RECORD

Copyright 1951 Field Enterprises Inc. All rights reserved

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

SIMPLÍCIO SIMPLÓRIO: campeão...

RECORD

A MANHÃ

ANO XI Domingo, 29 de junho de 1952 N.º 3.342

MELHORIA PARA OS SOLDADOS E CABOS DO CORPO DE BOMBEIROS

O presidente Getulio Vargas assinou mensagem dispondo sôbre o assunto — Clação da carreira de motorista e aumento do efetivo naquela corporação

O Presidente Getulio Vargas assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de Lei, dispondo sôbre o aumento de vencimentos de cabos e soldados do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, elevando ao mesmo tempo o efetivo da Corporação e criando o Quadro de Motoristas.

O PROJETO DE LEI

O projeto de Lei que acompanha a mensagem, em seu artigo primeiro, cria o quadro de Motoristas, com um efetivo de 150 elementos, sendo 10 primeiros sargentos, 30 segundos sargentos, 50 terceiros sargentos e 60 cabos motoristas, com vencimentos de 1.4?0 cruzeiros até 1.900 cruzeiros mensais.

Diz ainda o mesmo artigo que os motoristas do Qaudro Ordinario serão transferidos para o Quadro criado, obedecendo as promoções a sargento e preenchimento da graduação de cabo motorista as disposições regulamentares em vigor. Os bombeiros de 1.ª classe motoristas, serão reclassificados na graduação de cabo motorista do novo Quadro, ficando extinta no Quadro Ordinario a especialidade de motorista.

Aos atuais cabos e sargentos motoristas fica assegurado o direito de concorrer à promoção a sargento-ajudante.

ELEVAÇÃO DO EFETIVO

Noutro artigo, o projeto aumenta o efetivo do Quadro Ordinario do Corpo de Bombeiros de dois segundos sargentos, onze terceiros sargentos, trinta e quatro cabos de esquadra e vinte e um bombeiros de primeira classe.

AUMENTO DE VENCIMENTOS

De acordo com tabela anexa ao projeto, os vencimentos das graduações de cabos, tambores corneteiros, bombeiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, serão assim aumentados:

Bombeiro — tamboreiro — corneteiro — de Cr$ 800,00 para Cr$ 1.310,00; Cabo de esquadra — de Cr$ 900,00 para Cr$ 1.440,00; Bombeiro de 1.ª classe — de Cr$ 750,00 para Cr$ 1.310,00; Bombeiro de 2.ª classe — de Cr$ 650,00 para Cr$ 1.200,00; Bombeiro de 3.ª classe — de Cr$ 600,00 para Cr$ 1.100,00.

DESPESA TOTAL

Para atender às despesas de orrentes, o projeto autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministerio da Justiça, no corrente exercicio, o credito suplementar de três milhões duzentos e quarenta mil e cento e sessenta e cinco cruzeiros, como reforço de verba.

DEFICIENCIA DE HOMENS

Na exposição de motivos sobre o assunto, encaminhada pelo Ministro da Justiça ao Presidente Getulio Vargas, encarece aquele titular a necessidade de elevar-se o efetivo do Corpo de Bombeiros, atualmente com 1.282 homens, para 5.000, a fim de que a Corporação possa atender plenamente a todos os seus encargos em face do rapido surto de progresso do Distrito Federal. Contudo, dadas as medidas de compressão de despesas que não possibilitam tão grande ampliação em uma só etapa, cuida o projeto apenas das necessidades minimas no momento. Assim, propõe-se a elevação de somente 218 praças, aumentando-se o efetivo para 1.500.

SERVIÇO DE SALVAÇÃO E PROTEÇÃO

Destina-se esse aumento a atender à criação inadiavel de mais duas secções do Serviço de Salvação e Proteção, para atender à população não apenas por ocasião dos incendios mas também em outras calamidades publicas, como desabamentos, inundações, etc., para proteção e amparo de vidas em perigo.

NECESSIDADE DE MOTORISTAS

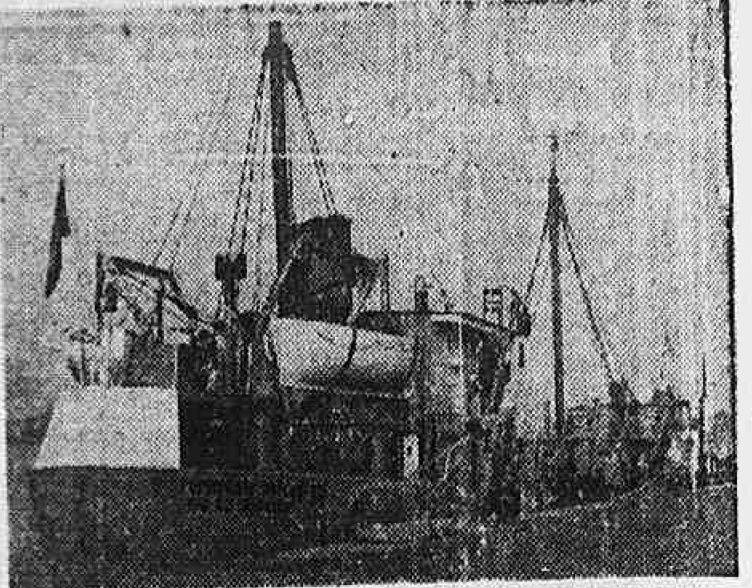
A exposição expõe, mais adiante, as necessidades do Corpo de Bombeiros em matéria de motoristas. Dos 110 especialistas previstos, numero já muito deficiente para as necessidades atuais, se eleva a 41 o numero de claros. Desse fato resulta que, nos grandes incendios, demandando a presença de elevado numero de viaturas, já se tem verificado a necessidade de fazer retornar dos locais motoristas para buscarem no Quartel outros carros que não puderam seguir incontinenti por falta de condutores.

O projeto procura atrair para essa função o numero necessario de homens, criando um quadro especial de motoristas, o que permite o ingresso no mesmo já na graduação de cabo, colocando-se os niveis de salario em relação atual com os existentes no mercado de trabalho, nas companhias particulares.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS POR UMA ESCADA

Mostra a exposição que somente assim se poderá reter nas fileiras do Corpo de Bombeiro esses especialistas cuja permanencia é vital aos seus serviços e para treinamento dos quais são feitos grandes esforços e despesas já que, além dos encargos de condução das viaturas, são êles responsaveis pelas manobras das mesmas, algumas delas, como por exemplo as escadas "magyrus", custam ao erario publico cerca de um milhão de cruzeiros cada.

O aumento proposto para as praças, acentua a exposição de motivos, assegura o mínimo indispensavel a uma existencia digna a esses anonimos trabalhadores em prol da segurança publica. A elevação de vencimentos de cabos e soldados, a par da criação do Quadro de Motoristas e da pequena elevação dos efetivos fixados, propiciarão ao Corpo de Bombeiros os elementos substanciais de que carece para continuar na sua tarefa, em cujo desempenho, em que pesem fatores pouco favoraveis, tem sabido defender sua honrosa tradição.



O novo "Presidente Vargas" já atracado no Pier Mauá

Na Guanabara o novo barco pesqueiro "Presidente Vargas"

Montado com tôda a aparelhagem para a pesca cientifica e provido de radiofonia e telegrafia — Duas grandes câmaras frigoríficas — Acomodações para 28 tripulantes — A visita do presidente da República

Desde ontem encontra-se atracado no Pier da Praça Mauá, o barco pesqueiro que a Fundação Abrigo do Cristo Redentor adquiriu na Alemanha para substituir o "trawler" Presidente Vargas, que recentemente afundou na Costa de Cabo Frio, acossado por forte temporal.

CARACTERISTICAS

Na visita que fizemos ao novo "Presidente Vargas", vindo de Hamburgo, Alemanha, constatamos a sua magnifica construção, adaptação e reparos que sofreu, sob a orientação do sr. Fucks, diretor da Fundação, que na Alemanha acompanhou essas obras.

Trata-se do pesqueiro alemão "Hormi Sohle", construido há 8 anos. Desenvolve 10 milhas, tem 350 toneladas, e duas câmaras frigorificas.

E' um barco de aparelhagem moderna, possuindo um "Ecobatimetro" da marca "Elac", com registrador "Atlas Echolt", que permite a pesca cientifica. Essa aparelhagem registra os cardumes e a profundidade onde se encontram.

Possui acomodações para 28 tripulantes, com beliches na popa e próa, sala de jantar, cozinha grande, banheiros e reservados sanitários com chuveiros.

Será o primeiro barco pesqueiro equipado com aparelhagem de radiografia e telegrafia, no Brasil.

Em sua viagem de Hamburgo até o Rio trouxe uma tripulação de 15 homens, alemães, sob o comando do sr. Apiarius e do maquinista Peks, que aqui permanecerão adestrando a equipe especializada brasileira que tripulará o novo "Presidente Vargas".

VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Hoje, às 11 horas, o "Presidente Vargas" receberá a visita do seu patrono, numa demonstração do interesse do Chefe do Govêrno no problema do abastecimento da cidade. O convite foi feito pelos srs. Levi Miranda, Provedor da Instituição e Roberto Fucks, diretores da mesma instituição.

VÃO SER APURADAS AS ATIVIDADES COMUNISTAS NOS QUARTEIS DA 1.ª R. M.

Na Justiça Militar o inquérito respectivo — Superior a 50 o número de acusados

O movimentado inquérito policial militar instaurado para a apuração de atividades comunistas nos quarteis da 1.ª R.M. deu entrada ontem na Justiça Militar, sendo encaminhado à 1.ª Auditoria de Guerra.

Antes do mesmo ser enviado à Justiça o general Souza Dantas, comandante da Região, fazendo-se acompanhar do coronel Amaury Kruel, encarregado do inquérito levou-o ao conhecimento do ministro da Guerra, que cientificou-se de toda a matéria, constante de 16 volumes. O juiz substituto Abel Caminha, em exercício na referida Auditoria, possivelmente encaminhará amanhã, ao representante do Ministério Público para denunciar ou não os acusados, que são em número superior a cinquenta, entre oficiais, suboficiais, sargentos, cabos e soldados das Forças Armadas, bem como civis.

NOTA DO ITAMARATI

O Serviço de Informações das Relações Exteriores informa de que, por ocasião da chegada do Secretário de Estado Americano, sr. Dean Acheson, no próximo dia 2, somente será permitida a entrada no Aeroporto do Galeão aos representantes da imprensa munidos de credenciais. Estas serão fornecidas, mediante solicitação da emprêsa em que trabalham, a jornalistas, fotografos, cinegrafistas que forem acreditados para êsse fim, junto ao Serviço de Informações do Itamaratí, onde serão atendidos diàriamente, das 12 às 17 horas, devendo fornecer duas fotografias.

FALECEU CONHECIDO POETA BAIANO

SALVADOR, 28 (Asapress) — A Bahia perdeu um dos seus maiores poetas Artur de Salles, autor de tantos e tão primorosos versos, que o colocaram na galeria dos mais destacados vates brasileiros.

Desapareceu aos 73 anos, tendo deixado vários livros de versos, muitos dos quais traduzidos em diversos idiomas.

FLASH POLICIAL

GRAVE ATROPELAMENTO

Apresentando fratura do cranio, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada em estado grave, a menor Eliana, de 3 anos, filha do sr. Arterxerxes Flores Cunha, residente na rua do Bispo, 234, apartamento 1. Um auto de número ignorado atropelou-a próximo à residência.

A MENOR ATROPELADA FALECEU NA ASSISTENCIA

Lamentável desastre ocorreu ontem na Avenida Brasil, esquina da rua Sá Ferreira. A menor Mariiza, de apenas 9 anos de idade, foi colhida violentamente, nesse trecho, por um caminhão não identificado, recebendo fratura do cranio. A menina, que residia na rua Guilherme Maxwell, sem número, e era filha do sr. Pedro Caldas Cunha, faleceu na Assistência, quando era socorrida. O cadáver da infeliz garota foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CORTARAM OS CABOS DE ELETRIFICAÇÃO

CURITIBA, 28 (Asapress) — Na madrugada do dia 26 do corrente mês, individuos desconhecidos cortaram os cabos de eletrificação da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, no trecho compreendido entre Curitiba e Pinhais, na estrada Paranaguá. Em consequência, a composição de carga, ao passar pelo trecho danificado, teve a máquina envolvida pelos cabos cortados, derrubando e arrastando vários postes, causando prejuizos à ferrovia. A policia técnica esteve no local. Não foram descobertos os motivos de tão prejudicial ação.

ACUSAM O MÉDICO PELA MORTE DE WALDIR

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Vitima de uma grangrena causada por uma injeção, faleceu, no Pronto Socorro, o sr. Waldir Gonçalves da Silva. A familia do infortunado rapaz acusa o médico Miro Magaldi Viana, como sendo responsável pela morte. A policia tomou conhecimento do fato.

CONTINUA O ROUBO DE MERCADORIAS IMPORTADAS

MANAUS, 28 (Asapress) — Novos roubos estão se verificando nos volumes de mercadorias importadas pelo comércio de Manaus, tudo indicando que os mesmos são feitos a bordo dos navios transportadores ou na Docas dos portos de origem. Ainda na quinta-feira, quando era feita a vistoria nas mercadorias, registrou-se um desfalque de 77 pares de sapato numa caixa que deveria conter 200.

Segundo suas caracteristicas, deduz-se que o roubo foi feito com calma, uma vez que a caixa não apresentava vestigios de arrombamento, já que os pregos foram serrados com o máximo de cuidado.

Em consequência, a imprensa vem protestando e pedindo providências ao Lóide Brasileiro.

TENTOU SUICIDAR-SE

Em sua residência, na rua Haddock Lobo, 171, apartamento 403, tentou contra a vida, ingerindo tóxico, a senhora Maria Luiza Marcio Cunha, de 35 anos, casada. Socorrida no Pronto Socorro, foi depois removida para a Enfermaria Felinto Muller, onde ficou internada. O motivo de seu gesto é desconhecido.

QUEDA DESASTRADA

Quando pedalava uma bicicleta na estrada do Jequiá, na ilha do Governador, sofreu violenta queda o operário Sebastião Damasceno, de 25 anos, solteiro, morador na rua Visconde Delamare, sem número, na referida ilha.

Medicado no Dispensário da ilha foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

COLHIDO POR AUTO

Dario, de 15 anos, filho do sr. Manoel Azevedo, residente na rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 28, casa 10, na Avenida Niemayer, próximo ao lugar denominado Anglo-Americano, foi atropelado por um auto de chapa ignorada. Com fratura exposta da perna esquerda, foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

O 1.º Distrito Policial teve conhecimento do fato.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente

Das 16.30 às 19 horas

SO' CONHECEM O BRASIL ATRAVES DE CARTÕES POSTAIS

A Comissão de Turismo Aéreo vai promover excursões, a partir de julho, inicialmente, para professores e estudantes — Com a televisão ninguém mais tira o pijama aos domingos

Está em franca atividade, no Touring Clube do Brasil, a Comissão de Tourismo Aéreo. O presidente desse órgão, brigadeiro Godofredo Vidal esteve em palestra com os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro da Areonáutica, tendo revelado os planos da Comissão. Disse inicialmente que era necessário organizar o turismo interno, era ind'spensável formar, como na aviação a infraestrutura.

O estrangeiro ficava mal impressionado logo ao chegar ao aeroporto, pois os motoristas cobravam preços astronomicos pelas "corridas". Era necessário intensificar a vida noturna, para atrair os turistas, tendo mencionado como exemplo a magnifica organização do turismo na Flórida, onde existem cerca de 3 mil "boites". Recordou que, com a instalação da televisão no Brasil, estava aumentando a "comodidade" do brasileiro, que ficava em casa, de pijama, assistindo os jogos de futebol, as corridas de cavalo, enfim, todas as distrações preferidas do povo.

E o brigadeiro Godofredo Vidal, que demonstra conhecer bem o problema, confessa que o principal objetivo da Comissão de Turismo Aéreo, que preside, é "fazer o brasileiro excursionar". E revelou que já está elaborado um plano de excursões pelo país, com viagens inicialmente para turmas de professores e alunos, com a cooperação de organismos como o Conselho de Petróleo, Companhia Siderúrgica, SESI, SENAC, etc. Para o próximo mês está projetada a primeira excursão, à Bahia. A "Aerovias" já oferecera a sua colaboração à Comissão de Turismo Aéreo, devendo os professores e visitantes conhecer a "Boa Terra", os nossos campos de petróleo. Lembrou que os brasileiros só conhecem o nosso país de "cartão postal". E perguntou qual dos presentes já tinha ido ao Pão de Açúcar, tendo a resposta sido negativa, numa confirmação de suas previsões.

Mostrando-se bastante animado com o plano de trabalho da Comissão, o brigadeiro Godofredo Vidal recordou que fôra êste órgão o criador em 1935, da "Semana da Asa", hoje oficializada pelo Ministério da Aeronáutica.

Chamava a atenção dos seus patricios para ser instituida a "mentalidade aeronáutica", e a "Semana da Asa" alcançou o objetivo visado. Recordou que na primeira revoada Rio-São Paulo, acompanhada com grande interêsse pelo povo brasileiro, os aviões vieram de São Paulo ao Rio, mas não regressaram receiosos do perigo a que estavam sujeitos. Está o brigadeiro Godofredo Vidal com um grande plano de desenvolvimento do turismo aéreo, principalmente entre os professores e estudantes.

O MENINO CAIU DA SACADA TENDO MORTE HORRIVEL

A vizinha que ficou de tomar conta da criança foi namorar — Dolorosa cena ocorrida ontem na rua dos Inválidos

Uma cêna trágica ocorreu às últimas horas da noite de ontem, à rua dos Invalidos, bem próximo ao edificio da Policia Central.

No momento em que tôda a cidade se entregava as festas juninas, estava sosinho em casa, numa sala de frente situada no sobrado do n. 88 da referida rua o menino Romildo, de apenas cinco anos de idade. Seus pais haviam saido, e o garotinho ali permanecia, até que chegou na sacada trepando num pequeno gradil. Dois soldados da guarda da Policia, os de n. 451 do 1º batalhão da 3a. Cia. e o 110 da 1a. Cia. perceberam num relance que algo de grave estava para acontecer. Os militares ainda correram, mas já Romildo perdendo o equilibrio caia no espaço, indo bater em queda violenta em pleno asfalto. Logo a seguir juntaram populares, sendo solicitada uma ambulância, mas quando a vitima chegava ao HPS vinha a falecer.

FORAM AO CINEMA

A mãe de Romildo, é Iolanda Cardoso, que vive em companhia do operário Claudionor Macedo Pinho. Ontem a noite, ambos resolveram ir ao cinema e deixaram Romildo sob os cuidados de uma visinha. Esta lá pelas tantas, deixou a criança sentada em uma cadeira e foi se avistar com um seu namorado. Sosinho, o menino chegou até a janela, verificando-se o lamentável acidente conforme acima descrevemos.

Quando lá chegaram Iolanda e seu amante foram avisados do fato, rumando então para o HPS onde se achava o cadaver do infeliz Romildo.



O menino Romildo, que teve morte trágica



Iolanda Cardoso e seu amante Claudionor Macedo Pinho, que deixaram Romildo sozinho na residência

Os londrinos estão apavorados com o calor

LONDRES, 28 (INS) — Os inglêses sabem hoje o que é atravessar uma onda de calor como o forte "treino" canicular que seus primos norte-americanos estão sofrendo. As mais altas temperaturas que se registram aqui em dois anos enviaram a milhares de londrinos para as proximidades em busca de alivio. As estradas de ferro e auto-ônibus não davam vasa pràticamente para acomodar aos muitos excursionistas de fim de semana que, fugindo do calor, foram para as praias e o campo em busca de ar e temperatura mais agradáveis. O Ministério do Ar prognosticou que a onda de calor continuará durante o fim de semana.

Confessou-se incendiário

NOVA IORQUE, 28 (INS) Irving Greene, um jovem de 27 anos, de raça negra, confessou-se autor do incendio que reduziu a cinzas um edificio de apartamentos de quatro andares em Brooklyn, na manhã de 8 de junho, causando com seu ano a morte de sete portorriquenhos

Garcez e a "Petróbrás"

SÃO PAULO, 28 (A.N.) — Em sua habitual entrevista à imprensa, na manhã de hoje, o governador de São Paulo referiu-se aos discursos pronunciados pelo presidente Getúlio Vargas em sua recente visita à Bahia qualificando-os de objetivos e patrióticos. Referindo-se ao discurso de Candeias o chefe do govêrno paulista disse que o presidente Vargas demonstrou, de uma vez por todas, que o projeto da Petrobrás se reveste do mais sadio nacionalismo, pulverizando os argumentos dos adversários dessa iniciativa.

Casamentos - Certidões - Carteiras

Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

ESTRÉIA DIA 4 ÀS 21 HORAS

A REVISTA DAS GARGALHADAS!

LUGAR? SÓ ATRAZ!

DE LUIZ IGLEZIAS J. MAIA E MAX NUNES

PAU DE ARARA

IMP. ATÉ 18 ANOS

com

JOSÉ VASCONCELOS A REVELAÇÃO DE 1951!

JANE GREY A ESTRELA DA MALICIA!

SALOMÉ A ESTRELA LIRICA!

BILINHA A ESTRELA DA DANÇA!

LIA MARA

ARMANDO NASCIMENTO

ALMEIDINHA

MARILÚ DANTAS

TITO MARTINI

GRANDE ATRAÇÃO DINA TEREZA A VERDADEIRA "SEVERA"!

JUJÚ BATISTA

SERRANO

VICENTE MARCHELLI

CAXAMGÁ E SANICA "OS VIOLEIROS DE MINAS"

MOREIRA DA SILVA "O TAL"

TRIO DE ÉBANO EM "RITMOS DO BRASIL"

PEDRO DE ALMEIDA

MAESTRO: VICENTE PAIVA

COREÓGRAFO: CARLOS LISBÔA

ASSISTA ESTE ESPETACULO A PREÇOS POPULARES COM O ELENCO QUE IRÁ A EUROPA!!!

POLTRONAS CR$ 30 E CR$ 20 · CAMAROTES (5 LUGARES) CR$ 100,00

NAS VESPERAIS DE 5as E SABADOS: CAMAROTES CR$ 50 · GALERIAS CR$ 5 (SELO A PARTE)

TEATRO JOÃO CAETANO

Praticamente vencida a batalha parlamentar do petroleo

No decorrer desta semana a votação, na Câmara, do projeto da "Petrobrás" – Terá andamento rápido no Senado a proposição – Não há "questão fechada" por parte da U. D. N.

ESTÁ no fim a batalha parlamentar do petróleo. Os oradores que se inscreveram para discutir o assunto na Câmara, quase todos, senão todos, já se desincumbiram de seu papel, de maneira que a matéria, ampla e profundamente debatida, está mais do que esclarecida.

ESTA SEMANA A VOTAÇÃO

Todos estão acordes em que, conquanto deva ser profundamente meditada a solução para o problema, não pode a mesma ser protelada por mais tempo.

Lembra-se que a situação do mundo e do país exige que se enfrente a questão com ânimo decisivo. Por isso mesmo, o sr. Gustavo Capanema está no firme propósito de agir no sentido de, já no decurso da semana que se inicia, ser votado o projeto da Petrobrás. Para tanto já foi solicitado o encerramento da discussão da matéria.

NÃO DEMORARÁ NO SENADO

Tão logo se aprove o Projeto na Câmara, seguirá êle remetido ao Senado. Na Câmara Alta, pelo que conseguimos colhêr junto aos senadores, terá a Proposição um andamento rápido, visto que a Casa já está mais do que esclarecida sôbre a matéria.

NÃO SERIA QUESTÃO FECHADA

Enquanto isso, insiste-se, em certos setores da UDN, que êste partido não fez da solução monopolista estatal uma "questão fechada". E argumentam que, não fôra assim, tantos deputados udenistas não estariam se manifestando a favor da orientação seguida pelo projeto governamental.

A MANHÃ

ANO XI Domingo, 29 de junho de 1952 N.º 3.342

Substituição e contrôle do papel moeda

Serão criadas caixas especiais nas Delegacias Fiscais do Tesouro — Suprimento de notas novas aos Estados

O ministro da Fazenda dirigiu circular às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, recomendando sejam nelas criadas as caixas especiais "Caixa de Notas Novas Para Substituição" e "Caixa de Notas Substituídas", tendo em vista a necessidade da substituição do papel-moeda e respectivo contrôle. Nesta circular foi recomendada para estas Caixas a adoção de modêlo idêntico ao da "Caixa de Notas Novas Assinadas" mandado adotar pelo Decreto nº 11.846, de 6 de março de 1943.

As repartições supridas só poderão utilizar as notas novas exclusivamente na substituição de papel-moeda dilacerado ou em recolhimento na forma estabelecida pela circular referida, ficando vedada a sua aplicação em pagamentos de qualquer natureza.

O montante dos primeiros suprimentos às Delegacias Fiscais de acôrdo com a circular, não poderão exceder os seguintes, 2 milhões: Amazonas, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás. 10 milhões de cruzeiros: Pará e Paraná, 20 milhões; Pernambuco e Bahia, 30 milhões; Minas Gerais, 40 milhões; São Paulo e Rio Grande do Sul, 50 milhões.

As remessas, pelas Delegacias Fiscais, serão efetuadas quando o montante das notas dilaceradas atingir à metade das importâncias recebidas anteriormente ou a 100.000 notas. Dessas remessas e seus montantes será a Caixa de Amortização avisada com antecedência de 15 dias para preparar o novo suprimento de notas novas.

A Contadoria Geral da República e a Caixa de Amortização expedirão as instruções complementares que se fizerem necessárias.

Últimas publicações

BOLETIM ELEITORAL

Está em circulação mais um número desta interessante publicação mensal, órgão do Tribunal Superior Eleitoral, referente ao mês de junho.

Bem impresso, traz as seções habituais e na parte Estatística insere um quadro comparativo das legendas obtidas pelos partidos, para seus representantes na Câmara dos Deputados, referente às eleições de 1945 e de 1950. Noticiário variado.

REVISTA DO SERVIÇO SOCIAL — Acaba de sair em novo e interessante formato, contendo matéria de interêsse geral, além de seções correntias, a "Revista de Serviço Social", de propriedade da Sra. Theresita M. Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social.

Dado o grande campo de ação que abrange, a "Revista de Serviço Social" está fadada a vencer e tornar-se uma das primeiras colocadas entre as nossas publicações mensais.

Estudará os problemas econômicos do Nordeste

Segue, hoje, para o Ceará o sr. Benjamin Cabello

Sr. Benjamin Soares Cabello

Em avião especial da FAB segue, hoje, às 8 horas, para o Ceará o dr. Benjamin Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços e da Comissão de Abastecimento do Nordeste.

Em Fortaleza s. s. presidirá uma mesa redonda com os representantes das classes produtoras do Nordeste, onde serão examinados os problemas econômicos da região com relação aos órgãos que dirige. Examinará o presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste as recomendações a serem apresentadas ao Presidente da República como conclusão dos trabalhos. Serão conhecidos os relatórios dos representantes da CAN e da COFAP nos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Maranhão e Pará.

ÚLTIMO RADIO-CONCERTO DE OSCAR BORGERTH EM "ONDAS MUSICAIS"

O violinista Oscar Borgerth voltará a atuar amanhã, segunda-feira, no programa "Ondas Musicais", encerrando a série de rádio-concertos que esteve a seu cargo no mês corrente. Para a audição de despedida de Oscar Borgerth, que terá a colaboração do maestro Léo Peracchi ao piano, foi organizado o seguinte programa: — 1) — Sonata em Ré maior, de Vivaldi; 2) — "El paño moruno", "Nana", "Cancion", "Polo", "Asturiana", "Jota", (da Suite Popular Espanhola), de Manuel de Falla; 3) — Capricce d'après un Etude en forme de valse, de Saint-Saens-Ysaye.

Esta audição será apresentada das 22,05 às 22,30 horas, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Vera Cruz.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

O II Congresso Americano de Medicina do Trabalho vai se reunir, nesta capital, de 20 a 28 de setembro vindouro. A comissão organizadora desse certame já tem assegurada a adesão dos govêrnos e associações científicas de quase tôdas as nações da América. Da mesma forma os governos dos diversos Estados do nosso país, bem como numerosas sociedades científicas e culturais já comunicaram àquela comissão o desejo de participarem do Congresso, expressando o seu apoio ao mesmo.

O Estado de S. Paulo, através da Secretaria do Trabalho do Conselho de Higiene e Segurança do Trabalho, cujos membros são nomeados pelo Governador do Estado, representando várias entidades, acaba de anunciar que tomará parte nos trabalhos programados.

EM FOCO A AUTARQUIA DAS FAVELAS

VIVE O CONGRESSO SEUS GRANDES DIAS

Senadores e deputados não mais perdem tempo com questiunculas pessoais ou casos provincianos — Agora, a preocupação são os grandes problemas nacionais — Depois do divórcio e do petróleo, a vez do parlamentarismo

NÃO tem passado desapercebido dos observadores políticos a evolução — para melhor — que se observa nas atividades dos senadores e deputados na atual fase da legislatura, em confronto com o que se verificou em períodos anteriores. Recorda-se, a propósito, que o Parlamento deixou "congelados", durante mais de ano, proposições de maior vulto, como sôbre o petróleo, reforma bancária, Estatuto dos Funcionários, etc., enquanto se perdia, durante meses, em questiunculas de fundo regionalista ou de caráter pessoal.

Já agora, as coisas tomaram outra feição.

Pode-se dizer sem receio de errar, que o Congresso se dignificou e a cada dia que se passa mais se impõe ao respeito e à admiração de todos.

Aquelas discussões estéreis, de há pouco, cederam lugar a debates eruditos sôbre problemas de base para o país.

Basta considerar a natureza de alguns projetos em estudos ou debates nas duas Casas do Congresso — tais como sobre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas; sobre a Lei Orgânica de Previdência e sôbre o Estatuto dos Funcionários — isso, para não se falar das Proposições relativas ao divórcio, ao petróleo, a criação do Banco de Desenvolvimento Econômico, sobre a Lei Agrária, sôbre a Lei Eleitoral, etc. — para se avaliar a natureza dos trabalhos a que se dedicam os congressistas.

E' claro que nem tudo é perfeito, nem poderia ser. Como em qualquer Poder, também no Legislativo há falhas e nem todos os seus membros correspondem igualmente às esperanças do eleitorado. Mas é indiscutivel que, de um modo geral, o Parlamento brasileiro vive no momento alguns de seus maiores dias, dado o relevo das matérias em apreciação.

AGORA, O PARLAMENTARISMO

A Caamara já se pronunciou sôbre o divorcio.

Quanto ao petróleo, o projeto da Petrobrás deverá ser aprovado na semana que hoje se inicia.

Agora, chegará a vez da discussão da Emenda Raul Pila, referente à adoção, no país, do regime parlamentarista.

A REFORMA AGRARIA E A LEI ELEITORAL

Mas não é só. Ainda êste ano será discutida a reforma da Lei Eleitoral, já tendo sido apresentado, no Senado, um projeto do senador João Vilasbôas sôbre o assunto.

E é bem possível que, também, este ano, seja iniciado o estudo parlamentar relativo à elaboração do Código Rural.

Beneficiada a economia goiana

Durante a sua recente estada nesta Capital, o eng. agrônomo Câmara Filho, Secretário da Agricultura de Goiás, obteve diversos benefícios para as associações rurais goianas, de cuja Federação é o presidente. Assim, o Ministério da Agricultura vai enviar para Goiás tratores acompanhados de plantadeiras e cultivadores doados à Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás (FAREG) e, ainda, 13 tratores que serão revendidos a prazo aos agricultores goianos. Será também intensificada a campanha cooperativista, para ser facilitada a execução de um amplo programa de financiamento aos produtores rurais de Goiás.

O Dr. Câmara Filho promoveu, também, a concessão de auxílios, em 1953, a todas as associações rurais goianas e um crédito de 1 milhão de cruzeiros para a FAREG adquirir, para revenda, ferramentas, adubos e inseticidas.

Por fim, obteve que o Banco do Brasil autorizasse a firma Anderson Clayton a ceder à Secretaria da Agricultura sementes de algodão para revenda aos lavradores goianos, além de aplicar imediatamente em Goiás o novo regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e de adquirir a safra de algodão do Estado.

Todas essas providências vão beneficiar profundamente a economia goiana, graças à atuação do Secretário da Agricultura do Estado.

O que o presidente fez em sete dias

(Conclusão da 1ª. pág.)

elétrica, papel de igual relevo ao de outra obra do atual Chefe da Nação no campo da siderurgia — a Usina de Volta Redonda.

Esteve, também, o presidente Vargas, nos campos petrolíferos da Bahia, bem como na Refinaria de Mataripe, cuja capacidade de produção será duplicada até março vindouro. Três discursos importantes marcaram essa visita do Chefe da Nação à Bahia: um pronunciado em Joazeiro, às margens do S. Francisco, sôbre os planos do seu govêrno em prol do reerguimento do imenso vale sanfranciscano; outro, em Paulo Afonso, sôbre a eletrificação do país; finalmente, o terceiro em Candeias, sôbre o magno problema do petróleo. Nos três discursos, destaca-se a sinceridade e objetividade com que o presidente Vargas procura solucionar os grandes problemas básicos da atualidade brasileira.

Além dessas orações que estavam programadas, o Presidente Vargas pronunciou, ainda, um discurso de improviso. E êste teve como cenário a Capital baiana, na Praça dos Mares, no meio dos trabalhadores. Já voltava S. Exa. da visita a Paulo Afonso e entusiasmado pelo extraordinário desenvolvimento das obras hidrelétricas, dirigiu a palavra aos seus homenageantes que foram os operários de Salvador. Nessa ocasião o Presidente Getulio Vargas reafirmou mais uma vez o seu propósito de tudo fazer pelo trabalhador e declarou então: "Tudo aquilo que o meu Govêrno passado fez pelos trabalhadores, terá de continuar a se desenvolver". Concluiu exaltando a capacidade dos nossos operários, demonstrada nas grandes obras que se erguem em Paulo Afonso.

Finalizando sua visita à Bahia, esteve o Chefe do Govêrno em Caldas do Cipó, no interior daquele Estado, onde recebeu das mãos dos humildes vaqueiros nordestinos, a Comenda da Ordem do Vaqueiro, com que o sertanejo do nordeste quis demonstrar sua gratidão ao presidente Vargas pelo muito que tem feito S. Exa. em prol do homem do interior.

DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES

Importante decreto assinou o presidente da República destinado a repercutir de maneira altamente benéfica na solução de um dos maiores problemas do momento: trata-se da criação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes. O objetivo fundamental do novo órgão é estudar e propor providencias destinadas a facilitar o escoamento da produção nacional para os centros consumidores. Terá o novo órgão a maior amplitude de ação possivel, podendo indicar medidas de ordem econômica, financeira e administrativa que se relacionem com os serviços portuários e os transportes marítimos, fluviais, lacustres, ferroviários, rodoviários e aéreos de todo o país.

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA OS BOMBEIROS

Por último, cumpre destacar entre as atividades do presidente Vargas nos últimos sete dias, a assinatura de mensagem, a ser enviada ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, propondo o aumento dos vencimentos das praças do Corpo de Bombeiros. Essa iniciativa governamental, da qual damos noticiário detalhado noutro local, enquadra-se perfeitamente na orientação geral preconizada pelo presidente Getulio Vargas, no sentido de melhorar ao máximo as condições de vida da população. Os heróicos soldados do povo, aos quais a cidade tanto deve, não podiam ser esquecidos. E, como bem o demonstra o projeto elaborado pelo govêrno, não o foram. Tendo êles um ganho à altura do atual custo de vida, e que lhes permita cumprir, como sempre o fizeram, sua arriscada e difícil tarefa.

MARINA MUDOU DE RESIDENCIA E DE FISIONOMIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

atualmente Marina está mudada. Cortou o cabelo *à la garçonne*, usando um penteado no sentido da frente para retaguarda, como usam os homens. Ainda mais: deixou de lado as roupas femininas e passou a trajar-se esportivamente de blusa e calças masculinas, e oculos ray-ban.

DEIXOU A URCA POR BOTAFOGO

A medida que a ex-namorada de Franco Bandeira vestia "roupagem nova" para despistar a curiosidade, um outro detalhe impunha-se acrescentar para melhor desempenho de seu papel: a troca de residencia. Imaginou vida nova e horizontes novos. Com a "transplantação" da personalidade para onde fosse não seria facilmente reconhecida. Tratou, então, de arranjar um apartamento onde pudesse estar longe do bulício rotineiro e da curiosidade. Ofereceram-lhe, então, por contrato de 1 ano — o tempo suficiente para que o público a esquecesse. Por intermédio do sr. José Campos Pinto, residente à rua Miranda Valverde, em Botafogo, os pais de Marina alugaram, um apartamento no edifício da rua Coronel Afonso Romano 74, apartamento 202, onde passou a residir em companhia de sua familia.

O interessante é que na pequena rua de Botafogo onde está residindo há precisamente 15 dias, Marina jamais foi notada por qualquer pessoa. Apenas os antigos moradores daquela rua perceberam uma nova inquilina do edifício nº 74, que todas as manhãs saía de casa em companhia de uma senhora que hoje sabe-se ser sua mãe, para regressar sempre horas depois.

O próprio porteiro do Edifício não sabia de quem se tratava e jamais passou por sua cabeça que a nova familia do apartamento fosse daquela jovem.

MARINA "VIAJANDO"

Reiteradas vezes a nossa reportagem tentou avistar-se com Marina em seu novo endereço. Uma senhora de certa idade sempre que nos atendia repetia invariavelmente a mesma coisa: "Marina não está em casa. Está viajando para longe. Seguiu para fora em tratamento da saúde".

Não é verdade e compreende-se, perfeitamente os motivos de sua recusa em receber jornalistas. Foi ela quem mudou completamente a feição do chamado crime do "Citroen negro" acusando seu ex-namorado, a quem defendera intransigentemente até bem poucos dias. Por isso, falar aos jornalistas nesta altura dos acontecimentos não lhe seria conveniente...

Contam as freira a sua odisséia na China

SAIGON, Indochina, 28 (INS) — Freiras chinesas expulsas da China comunista no mês de maio passado, contaram suas provações sob o regimem comunista e disseram como foram acusadas de assassinarem a pequenos órfãos e como foram obrigadas a exumar os cadáveres de todo um cemitério antes que retirassem as acusações contra elas. Também disseram como foram obrigadas a destruir as paredes de vários edifícios e a excavar poços para ajudar os comunistas a encontrar supostas barras de ouro escondidas em sua Missão.

QUADRILHA ORIENTADA POR UM SEXAGENÁRIO

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Evadindo-se da Penitenciária de Neves, o detento Sabino José Ribeiro passou a dirigir nesta capital uma quadrilha de "pivetes", que realizou numerosos furtos em residências de luxo, sendo a féria repartida entre os garotos. Em poder do malandro, que é sexagenário, encontrou a polícia vários relógios, objetos de ouro e jóias, que serão devolvidos aos seus legítimos donos.

Movimento em tôrno da presidência do futuro órgão — Linhas gerais do projeto — Ameaçada de veto uma pretensão dos vereadores

ESTÁ merecendo os mais variados comentários o projeto de lei que criou a Autarquia da Habitação Popular, com o propósito de resguardar os interesses da população, no que se refere ao palpitante problema dos favelados. Nestas condições, a proposição que cria novas funções e cargos remunerados, passou a interessar sobremodo os meios politicos e administrativos da Municipalidade.

O autógrafo da lei em questão já se acha em mãos do prefeito João Carlos Vital e, pelo que apuramos, haverá veto parcial, visando, principalmente, o parágrafo único do artigo 13, que prevê possa recair a escolha para qualquer dos cargos de direção da Autarquia em pessoa de membro do Poder Legislativo, mas o cargo não será remunerado se o vereador continuar em exercício.

Aliás, a providência do Prefeito é justa, pois a Constituição não admite acumulações de cargos, mesmo sem vencimentos.

Vital

VEREADORES EM ATIVIDADE

Em face do consta de veto, tem sido grande o número de vereadores presentes ao Palácio Guanabara e, a propósito, o vereador Luiz Paes Leme, autor do projeto e, cujo nome foi indicado por 48 componentes do Legislativo, para o posto de presidente, falando ao reporter, declarou que vete ou não o prefeito o projeto, integral ou parcialmente, continuará a apoiá-lo como tem feito até agora. E acrescentou que não será, portanto, o veto do prefeito que possa afastá-lo da conduta que tem mantido. Já os vereadores Hugo Ramos Filho e José Junqueira mostravam-se esperançosos de que o projeto seja aprovado.

O PROJETO

São os seguintes os principais artigos do projeto (ao todo são 21) os quais nos dão a idéia do que será o novo órgão autarquico.

Art. 1.º — "Fica criada a "Autarquia Municipal da Habitação Popular" com personalidade jurídica própria e com a finalidade de planejar, orientar e executar a construção de centros residenciais populares no Distrito Federal, visando a extinção das favelas.

Art. 2.º — As construções a que se refere o artigo anterior serão realizadas em terrenos de propriedade da Municipalidade, em áreas cedidas ou doadas à autarquia ou adquiridos por ela de terceiros, inclusive mediante desapropriações solicitadas ao Prefeito pelo Presidente da Autarquia.

Art. 3.º — Nos centros residenciais de mais de quinhentas habitações serão construidas escolas, cinemas, bibliotecas públicas, postos médicos e pequenas praças de esportes com piscina.

Art. 4.º — As habitações populares construidas em obediencia ao que prescreve esta lei constarão de sal. quarto, banheiro, cozinha e pequena área de serviço e com, no mínimo, 40 metros quadrados cada uma.

Art. 5.º — As obras que não forem realizadas diretamente pela Autarquia, serão sempre executadas mediante concorrencia pública.

Art. 6.º — As habitações populares assim construidas serão alugadas ou vendidas aos habitantes das favelas inscritos na Autarquia e na ordem das inscrições, sem entrada inicial e com pagamento realizado em prestações mensais nunca superiores a um quinto do salário ou ordenado percebido e nunca inferior a vinte por cento (20%) do salário mínimo fixado para o Distrito Federal.

Parágrafo único: O comprador que deixar de pagar as prestações devidas durante três meses consecutivos perderá automaticamente o direito de compra do prédio, ficando inscrito em último lugar na lista dos candidatos à aquisição da habitação popular, com perda de 50% da importância de pagamentos já realizados.

Art. 7.º — Nas transações entre a autarquia e os compradores das habitações populares nenhum imposto ou taxa será cobrado pela Municipalidade.

O ARTIGO 13

O artigo que possibilita a nomeação de um vereador para a presidencia da autarquia e que está causando celeuma, ante a possibilidade de vir a ser vetado pelo prefeito, é o seguinte:

Art. 13.º — Os vencimentos do Presidente da "Autarquia Municipal da Habitação Popular" serão de dezoito mil cruzeiros mensais, os do Secretário e do Tesoureiro de doze mil, sendo aos mesmos facultado o direito de optarem pelos vencimentos que percebam nas funções ou cargos públicos que exerçam.

Parágrafo único. No caso de recair a escolha para qualquer dos cargos de direção da Autarquia em pessoa de membro do Poder Legislativo o cargo não será remunerado sempre que o mandato continue sendo exercido.

Em Ponta Grossa o governador Munhoz da Rocha

CURITIBA, 28 (Asap.) — Seguirá amanhã para Ponta Grossa, o governador Munhoz da Rocha, que inspecionará importantes obras publicas de sua administração.

PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA SÓ POLITICA FLORESTAL NO CONTINENTE

– Mostrou-se de pleno êxito a reunião da Comissão Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais da FAO, em Buenos Aires – Impressões do Senhor Pedro Sales dos Santos, Presidente do Instituto Nacional do Pinho, sôbre o comércio de madeiras entre o Brasil e a Argentina

Regressou de Buenos Aires o senhor Pedro Sales dos Santos, Presidente do Instituto Nacional do Pinho, que ali foi participar, na qualidade de Delegado especial do Brasil, da Comissão Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, da FAO.

Como se sabe, esse organismo das Nações Unidas tem por objetivo a defesa das florestas e a racionalização da produção da madeira em todo o mundo, operando como elemento tutelar, sobretudo no que diz respeito à assistência técnica e o fomento das atividades em grande número de países.

A propósito, teve ensejo a A MANHÃ de ouvir o Presidente da Autarquia madeireira do Brasil, do qual colheu as impressões que abaixo se alinham para conhecimento do público:

A reunião da Comissão Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais marcou-se de pleno êxito e êste pode ajuizar pelo número das nações do hemisfério que a ela compareceram, bem assim pela importância dos assuntos ventilados e resolvidos no plenário.

A Delegação brasileira foi chefiada pelo Dr. Manoel Carneiro de Albuquerque Filho, Diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, o qual, na presidência de uma das mais importantes subcomissões do certame, reafirmou a sua reconhecida capacidade técnica.

A Comissão aprovou interessantes recomendações, atinentes a facilitar a assistência técnica e a formação de técnicos pelos países que isso desejarem. Dentre a matéria aprovada, vale ressaltar a da criação de um Instituto Latino-Americano de Investigações e Ensino Florestal e de Cursos de Especialização Florestal, com a instituição de seminários complementares, destinados a tornar, o mais amplo possível, o acesso a êsses meios de educação florestal

POLITICA FLORESTAL

A Comissão considerou detidamente a significação de que se revesteria para todos os países latino-americanos a adoção de uma política florestal uniforme e de ajuda mútua para uma administração racional das florestas.

A indústria da polpa e do papel também mereceu cuidadosos estudos por parte do certame, visando estimular essas atividades, cujo desenvolvimento, como é óbvio, implicará necessàriamente em grande economia de divisas estrangeiras.

A cultura do eucalipto, a proteção à natureza e a padronização dos tipos de madeira, de acôrdo com as exigências do mercado mundial, constituiram temas dominantes entre quantos foram passados em revista, no conclave de Buenos Aires.

COMÉRCIO BRASILEIRO-ARGENTINO DE MADEIRA

Interpelado sôbre as atuais condições do mercado argentino-brasileiro de madeiras, o Presidente do Instituto Nacional do Pinho declarou que se acha, no momento, em Buenos Aires, a missão brasileira que tratará, junto às autoridades daquele país, do estabelecimento de novo convênio comercial.

A impressão do dirigente da Autarquia madeireira é a de que, como mercado tradicional para as nossas madeiras, a Argentina continuará a absorver o contingente de pinho serrado indispensável ao ritmo das suas indústrias, do seu programa de construções, etc.

Tratando-se de nações cujas economias se completam, de maneira harmoniosa, através de um regime, por assim dizer, de trocas naturais de vários dos seus produtos, o acôrdo comercial a ser estabelecido poderá facilmente satisfazer às exigências em jogo, de um lado e de outro.

Vão sendo, pouco a pouco, recuperados os prejuizos do desastre climático que atingiu a Argentina o ano passado. Basta considerar que a nação amiga já está assumindo compromissos, a longo prazo, para a entrega de substanciais quantidades de trigo das próximas safras.

Tenho a esperança de que a missão brasileira que lá se encontra, devidamente esclarecida sôbre o problema do nosso pinho no mercado argentino, encontre uma fórmula que restabeleça, por muito tempo, senão definitivamente, a invejável posição estatística que, ainda até há pouco, desfrutava o nosso produto naquele mercado.

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.° — Sala 1614. — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 as 19,30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301

o Cão e seus problemas
PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
DR. A. BARONE FORZANO

NOTÍCIAS DA ALEMANHA
CONGRESSO GERAL DA FEDERAÇÃO CINOFILISTA ALEMÃ
(Verban fuer das Deutsche Hundewesen) (VDH)

Com a presença de deputados de todos os Kennels Clubes regionais da Alemanha, que representaram mais de 45.000 sócios, realizou-se, nos dias 22 e 23 de março de 1952, na bela cidade de Wiesbaden, o grande congresso anual de cinofilia.

Nesta reunião, foram debatidos numerosos problemas, de interesse da cinologia alemã, tendo o plenario aprovado a eleição de nova Diretoria. Os debates realizaram-se dentro da maior harmonia, com elevadíssimo espirito esportivo, ficando vencidas tôdas as divergências, com a melhor cordialidade. Os resultados das eleições foram os seguintes: Presidente — sr. dr. Bergmann, com unidade de votos; Vice-presidente — sr. Walter Dewitz, de Duesseldorf; 3.° Presidente — sr. Walter Cuppers, de Wuppertal; Presidente de Honra, pelos grandes méritos para a causa da cinofilia alemã: o cynologista sr. Fr. Bazille de Stuttgart. Continuam, como Gerente Administrativo, o sr. Otto Berner.

CAMPEONATO ALEMAO (CACIB) — A Exposição Alemão, para obtenção do titulo de CACIB, será realizada na cidade de Dortmund (Provincia Rhenania), provavelmnete a 20 e 21 de setembro de 1952. Junto à esta exposição, esta previsto também, a realização do Campeonato Alemão, para cães de raça "Pastor Alemão".

VEREIN FUER DEUTSCHE SCHAEFERHUNDE (SOCIEDADE ALEMA DO CAO PASTOR ALEMAO), Augsburg 3; fundade em 1899 esta sociedade com cêrca de 30.000 sócios, organizados, em 1.200 sociedades locais, é a única entidade na Alemanha, que regula os registros geneológicos desta raça de cães, com um total de mais de 700.000 registros de cães nos Livros.

KLUB FUER TERRIER (TK) E. V. (Clube de Amigos do Terrier) — Esta sociedade, que representa os amigos dos Terriers: Airedale Irish, — Irish (Kerry) — Blue, — Welsh, — Lakeland — Black and tan (Mnachester) — Scottish, — White Highland, — Cairn, — Skye — Sealyham, — Dandie Dimont, — Yorkshire, — Tibet-Terrier, é a única sociedade que está escriturando o Livro de Criação (Studbook, Zuechtbuch), reconhecido na Alemanha e no Estrangeiro com cêrca de 150.000 registros e está organizada em 50 sociedades locais. Administração em Kelsterbach b/Frankfurt a. M.

N. R. — Estas notícias, que publicamos hoje, nos foram enviadas pelo sr. Richard Brockmann, proprietário do Canil Santa Cristina, especializado na criação de "dachshund" (basset). O sr. Brockmann, está estudando a possibilidade, de importação de cães da Alemanha, diretamente dos criadores daquele país, sem necessidade de intermediários. Os interessados nesta importação de cães, devem se dirigir por carta, ao sr. R. Brockmann, rua Andréa Belo — Santa Tereza

A. B. F.

NOTAS E INFORMAÇÕES

DOAÇÃO — Ortis Arbuckle, funcionário aposentado do correio americano, por testamento, deixou 840.000 dólares (Cr$ 1.200.000,00) para seus 18 cachorros. O que sobrar da apreciável herança, ao morrer o último animal, será doado para o fundo da campanha democrática nacional.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO KENNEL CLUBE — Caixa Postal, 242, Niterói. O E. R. J. K. C. está organizando um departamento para divulgação das atividades dos canis de seus associados. A MANHÃ querendo colaborar com esta simpática entidade cinófila fluminense, pôs as colunas de "O Cão e seus problemas", à disposição da diretoria do E. R. J. K. C. para publicar semanalmente o seu noticiário. Dentro do mesmo lema será inaugurado no "O Estado" nosso confrade do Estado do Rio de Janeiro, uma seção especializada em assuntos de "cachorreiros".

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA — O Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube, dentro do programa estabelecido pela sua diretoria, está organizando uma biblioteca que ficará à disposição dos seus associados. A senhorita Acidal'a Alves Pêgo, fez o donativo de oito exemplares ricamente encadernados. O conselheiro Eric Falcão, doou um valioso volume da raca "Cocker Spaniel". Os outros associados que têm procurado cooperar com esta iniciativa doando livros, devem se dirigir pelo telefone 43-7173, no D. F. procurando os senhores A. F. Quaresma ou B. Ramos, ou por carta para a Caixa Postal, 242, Niterói.

FILHOTES DE DINAMARQUÊS — Estão à venda, na rua Aprazivel 85, em Santa Teresa, filhotes de "dinamarquês" (dog alemão) com dois meses.

PERDA LAMENTAVEL — Mãos assassinas privaram os cinofilistas fluminenses de um companheiro de luta e idealista sincero da defesa do nosso fiel amigo, o cão. Dr. Renato Pacheco Marques morreu. Desde a fundação do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube, contavamos todos com o apoio do dr. Marques, que associado do B. K. C. veio para êste clube recém-fundado dar o seu apoio de fluminense a esta iniciativa que prestigiaria o Estado do Rio. Criador de cães das raças "boxer" e "dinamarquês", ultimamente fazia parte da comissão organizadora da 4.ª Exposição Canina, a ser realizada em Niterói. Todos nós que lamentamos a perda dêste companheiro, devemos nos unir em esfôrço conjugado para que o nome do dr. Renato Pacheco Marques, primeiro associado do clube, a falecer, sirva de bandeira de estímulo para lutarmos, a fim de que o Estado do Rio de Janeiro tenha o lugar de destaque, na cinofilia do Brasil, como desejava o nosso companheiro falecido.

CORRESPONDENCIA — "O Cão e seus problemas", Caixa Postal 4.414, D. F. — Roberto Pereira Teles, Andaraí, o Grajaú Tenis Clube, pode organizar uma Exposição Canina, porém, para que tenha reconhecimento oficial, é preciso que seja fiscalizada pelo Kennel Clube; Jacinto Almeida, Niterói, o corte da cauda do seu "doberman" não deve ser feito por leigo na sua cidade existe a clinica veterinária do dr. Mario Xavier; Dermeval Antunes, Jacarepaguá, a queda de temperatura influi no funcionamento dos intestinos e dos rins dos seus filhotes de "pointers", daí o menor número de evacuações (mais sólidas) e maior número de micções. Angela Pratte, Petrópolis, o cão tem glandulas sudoriparas na pele, porém, não tem atividades, a maior parte da transudação é feita pela lingua.

DESAPARECIDO UM "BOSTON TERRIER" — Desapareceu do Leblon à rua Aperana, 81, telefone 47-4807 um canino da raça "Boston Terrier", do sexo masculino. Gratifica-se a quem der qualquer informação sôbre o mesmo.

FESTA DE ANIVERSARIO — O casal Tavares de Oliveira, em regozijo pelo aniversário de sua filha Ana Maria, deram em sua residência na noite de ontem uma grande festa. O sr. Gaspar Tavares de Oliveira que é conselheiro do B. K. C., aproveitou esta oportunidade para fazer um congraçamento da familia cinófila carioca.

nesta casa estão USANDO todos os aparelhos elétricos ao mesmo tempo!

TOC TOC TOC

CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido à contínua concentração industrial no Distrito Federal, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das usinas geradoras.

O grande projéto hidroelétrico de ampliação da Usina de Ribeirão das Lajes segue um ritmo acelerado de construção e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessário evitar a sobrecarga do sistema, que atualmente se verifica entre 17,30 e 20,00 horas.

Utilizando sòmente os aparelhos elétricos essenciais e que consumam menos energia e mantendo o mínimo possível de lâmpadas acesas durante o período acima, nos dias úteis, excéto sábados, estará contribuindo para reduzir a sobrecarga do sistema gerador de eletricidade.

Desligando nas horas de sobrecarga em muito beneficiará as indústrias essenciais!

LIGHT

O Tenente vai confessar

(Conclusão da 1ª. pág.)

imperturbavel. Estava certo de que não seria envolvido.

O INTERROGATÓRIO

O novo interrogatório a que foi submetido o tenente Franco Bandeira começou cerca das 23 horas, prolongando-se até 1,40 da madrugada. Durante esse tempo respondeu a nada menos de trinta e duas perguntas que lhe foram formuladas. A maioria delas, o tenente fingia não compreender para ganhar tempo e pensar. Enquanto isso, olhava para o senhor Romeiro Neto, seu advogado. De acôrdo com a reação fisionômica deste, respondia, procurando, por várias vezes, fugir ao mérito do que lhe era perguntado. De um modo geral, embora excessivamente nervoso, resistiu bem à pressão do interrogatório.

A ACAREAÇÃO

Em seguida o tenente Bandeira passou a ser acareado com a professora municipal Leda Peres, antiga amiga de sua familia, residente no mesmo edifício em que mora a mãe do tenente e com o oficial aviador Jacques Silva Porto companheiro de turma de Bandeira e seu rival nas pretenções de Marina. Esse oficial segundo declarou, também fora ameaçado de morte pelo tenente Alberto Jorge. Dentro de um quarto, certa vez, entraram em luta. Jorge Alberto, de revolver em punho, tentou assassinar o colega. Mais tarde, conversando com Leda fez a terrivel ameaça: — Avise a esse moço que se eu obtiver confirmação de que ele anda perseguindo Marina, chegarei a matá-lo. E acrescentou que, para tal, não tinha grande dificuldade: era só retirar uma peça de seu avião ou convidá-lo para um passeio em lugar ermo. Tudo isso foi plenamente confirmado pelo tenente Jacques e pela professora Leda Peres. E ao serem confirmadas essas declarações, o tenente Bandeira exasperou-se, chamando a professora de mentirosa e cínica. Nessa ocasião, destratado pelo oficial acusado, o tenente Jacques tentou agredi-lo, no que foi obstado pelas pessoas que se encontravam no interior do cartório, onde se desenrolavam os trabalhos.

Durante a acareação de Leda com o tenente Bandeira, foram destacados cinco pontos do depoimento da professora e submetidos a confirmação. Esses pontos foram: a) que o tenente pretendera guardar a arma do crime em sua casa; b) que o tenente ameacara Marina de morte; c) que o tenente ameacara de morte seu colega, tenente Jacques Silva Porto; d) que Marina mandara ao tenente Silva Porto, por intermédio dela Dona Leda uma advertência de que Franco Bandeira poderia matá-lo; e) que o tenente Franco Bandeira, ainda a propósito das ameaças ao seu colega, afirmara que, no Ceará, havia feito o mesmo, nada porém, lhe tendo sucedido.

ESTRANGULARIA MARINA

A Polícia está de posse de um detalhe impressionante com relação ao procedimento do tenente Bandeira. É que este, certo dia, ameaçou enforcar Marina e estrangulá-la com uma "écharpe" caso esta viesse a comprometê-lo em seu depoimento. Por isso mesmo, a primeira vez que Marina foi à Polícia, depois sob a terrivel ameaça. Posteriormente, com o rompimento do namoro, compareceu outra vez ao distrito, já acompanhada de um advogado, de sua mãe do padrasto e, depois de lhe serem concedidas as necessárias garantias, confirmou as declarações do estudante Gilberto Nogueira Bastos permitindo, assim, o desfecho sensacional do caso. Mas ainda agora, o tenente Bandeira negou que houvesse a ameaçado.

SERA' ACAREADO COM MARINA

E' pensamento das autoridades encarregadas do inquérito realizar uma acareação do tenente Bandeira com Marina. Essa acareação será, sem dúvida o ponto culminante desse drama tremendo que há tanto tempo vem mantendo a opinião pública tão vivamente impressionada.

VAI CONFESSAR

O advogado Romeiro Neto apresentou-se às autoridades do 2.° distrito com o seguinte oficio do juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal, sr. João Claudino de Oliveira Cruz: — Ilmo Sr. Dr. Delegado do 2.° Distrito Policial. Solicito-vos providências no sentido de ser permitido e facilitado ao doutor João Romeiro Neto, advogado do réu Jorge Alberto Franco Bandeira, o amplo exame dos autos do inquérito contra esse instaurado nessa delegacia, medida esta requerida pelo referido advogado e por mim concedida em despacho de hoje datado (a) Juiz João Claudino de Oliveira Cruz".

Os autos foram então franqueados ao sr. Romeiro Neto que os examinou longa e detidamente e ao devolvê-los ao delegado uma sombra indisfarçável de preocupação lhe ia no semblante. Não resta dúvida, pois, que o causídico encontrou nos autos provas esmagadoras contra o seu constituinte e que lhe não haviam sido, por ele, revelados. Tudo faz crer, portanto, que o sr. Romeiro Neto em face dessas provas eloquentes encontradas nos autos modifique a sua conduta e ao invés da negativa sistemática, acha mais aconselhável que o oficial confesse a venha apelar para outros recursos da defesa, cuja concepção, por certo, não será difícil para um advogado de grandes méritos como é o sr. Romeiro Neto.

Lojas para fins comerciais
ALUGAM-SE
Conjunto Residencial de Terra Nova
Rua José Faivre, transversal à rua Álvaro Miranda

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência publicado na Seção I do Diário Oficial de 16-6-52, página 9.820.

INFORMAÇÕES: Av. Almirante Barroso, 54 — 14.° andar, sala 1.403, das 12 às 16 horas e aos sábados das 9 às 11 horas.

A técnica de vendas aplicada ao negócio bancário
Interessante reportagem de Manoel de Vasconcelos sôbre o Banco Imobiliário Brasileiro, que aplicou técnica de vendas para conseguir depósitos, é o assunto principal de "Tendências dos Negócios", da revista PN, desta quinzena.

O Brasil é um País em progresso acelerado
Artigo de Genival Rabelo abordando o desenvolvimento imobiliário de São Paulo, através de um estudo sôbre a Imobiliária Vaz Guimarães, em PN, desta quinzena.

Agora, vamos lá no seu José
História da casa Principe e o valor de um "slogan". Psicologia do adolescente. Importantes observações de interesse para o varejista em PN, desta quinzena.

Entrevista com dois discos voadores
Sangirardi Jr. consegue tornar-se mundialmente famoso com a sensacional entrevista que fez com os dois discos voadores, em "Chumbo Miudo", da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS, desta quinzena.

LEIA PN — Em tôdas as bancas de jornais — Cr$ 5,00
O preço de assinatura (24 revistas de 80 páginas), incluindo os anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade, é de Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499 Av. Rio Branco, 117 — 3.° and. s/323 (Edifício "Jornal do Commércio") — Rio

Como aprender a dançar
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIAO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, "Baião" Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.
A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM: Vindo à consulta, não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fetidas). Consultas: 9 às 13 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.° ANDAR

O principal produto da agricultura chilena é o trigo, com a produção anual de um milhão de toneladas métricas. Seguem-se: batata, uvas, arroz, cevada, aveia e Cânhamo. Em ordem de importação, aparecem o café, chá, mate, algodão, banana, sementes de óleos comestiveis, sal e açúcar.
O cobre, dos minerais, é o de maior força economica, com uma produção que subiu a trinta e cinco mil toneladas em 1950. Outros produtos: enxofre, salitre e carvão

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 29 de junho de 1952 Página 1

A renda individual dos EE.UU. em 1951 foi de 251 bilões de dólares contra 225 biliões em 1950. Os principais componentes da renda individual foram: salários e vencimentos, renda dos negócios, juros e dividendos, aluguels e transferencias de governo a governo, como bonus aos veteranos, amortização de seguros e compensação a desempregados. As rendas de salários e vencimentos foram as que mais aumentaram, subindo, só elas, vinte e três biliões

A situação do petróleo britânico

John Kingsley

LONDRES (BNS) — Há pouco mais de um ano o mundo sofria uma crise de petróleo. A expropriação, por parte do govêrno persa, das instalações britânicas de Abadan representou a perda direta de cêrca de 30 milhões de toneladas de petróleo em bruto, anualmente, assim como o fechamento da maior refinaria do mundo: Abadan, com sua produção anual de 25 milhões de toneladas. A perda dessa fonte de suprimento foi de aproximadamente cinco por cento da produção anual e [illegible] por cento das necessidades do Hemisfério Oriental. Também foram afetados os suprimentos para a Europa Ocidental, o Extremo Oriente e outras áreas importantes.

Atualmente, embora ainda se continue sofrendo os efeitos dessa perda que perdurarão durante algum tempo, a situação em geral foi consideràvelmente melhorada. Contribuiu para isso um número de fatores, mas três deles são os mais transcendentes. Em primeiro lugar, a rápida ação cooperativa adotada pelos governos da Inglaterra e dos Estados Unidos, e as companhias petrolíferas que facilitaram fontes de suprimento; em segundo, os notáveis incrementos registrados na produção de outros poços petrolíferos do Oriente Médio, particularmente em Kuwait, contribuindo em grande parte para preencher a lacuna; em terceiro, o grande aumento registrado na produção das refinarias britânicas.

As medidas adotadas pelos comitês de emergência britânicos e norte-americanos nos produziram ràpidamente consideráveis câmbios no mosaico das fontes de suprimentos petrolíferos do mundo, com o que se contribuiu para substituir os poços persas. Entre as muitas medidas pode-se citar a operação das refinarias acima da capacidade normal. Fez-se todo o possível para reduzir os gastos de dólares, mas era inevitável que a Inglaterra e os outros países da área do esterlino comprassem mais petróleo na área do dólar.

Até meados de 1951 a produção dos poços petrolíferos da Anglo-Iranian Oil Co., na Pérsia, era de aproximadamente 16 milhões de toneladas, contra 31 milhões 750 mil toneladas no ano de 1950. A Anglo-Iranian Company, juntamente com outras companhias americanas, francesas e de outros países, participa diretamente de outras operações petrolíferas do Oriente Médio. A maior dessas está em Kuwait, onde a exploração petrolífera se faz em partes iguais com interesses petroleiros americanos. O desenvolvimento dos poços petrolíferos de Kuwait foi espetacular; de dois milhões de toneladas em 1947, a produção aumentou a uma cifra anual que se aproxima dos quarenta milhões de toneladas, das quais por volta da metade corresponde à Anglo-Iranian Oil Co.. Espera-se que a produção total britânica em Kuwait, Iraque e Qatar se eleve êste ano a 28 milhões de toneladas, contra 19 milhões em 1951.

A perda das refinarias de Abadan se deu numa ocasião em que, felizmente, eram feitos rápidos progressos no extenso programa de construção de refinarias na Inglaterra. Em princípio, êsse projeto tinha por objetivo o aumento da capacidade de refinação inglesa, de seu nível de 1939, equivalente a pouco mais de dois e meio milhões de toneladas, para vinte milhões de toneladas em 1953. Com tanta rapidez se deu a materialização dêsse plano que as refinarias britânicas têm já uma produção anual de 23 milhões de toneladas, em meados de 1952. Com a inauguração, em breve, de novas instalações, espera-se poder aumentar a produção das refinarias para 28 milhões de toneladas, em princípios de 1953. Isso daria para atender ao consumo interno atual, deixando margem para a exportação de refinados a países da Europa Ocidental e outros lugares. O consumo britânico de produtos refinados durante 1951 foi 15 por cento superior ao de 1950, e se eleva a 20 milhões de toneladas, das quais 15 milhões procederam das refinarias inglesas.

As novas refinarias inglesas são propriedade de empresas britânicas e americanas. A maior dessas é a de Esso Company, situada em Fawley, perto de Southampton, de propriedade americana, e que terá uma capacidade de uns 6.5 milhões de toneladas. As restantes instalações variam das pequenas fábricas especializadas às grandes unidades modernas, construídas por companhias inglêsas em lugares estratégicos da Inglaterra, Escócia e País de Gales. Cinco das instalações que estão construindo a Anglo-Iranian Oil Company e a Shell, terão uma capacidade total anual de refinação de 13 milhões de toneladas. Grande quantidade de aço, maquinaria e equipamento é de fabricação britânica, com considerável economia de dólares.

Também se estão economizando mais dólares na operação dessas instalações industriais. As novas refinarias da Grã-Bretanha se sustentam

(Conclui na 4.ª pág.)

HÁ OU NÃO HÁ PRODUTOS "GRAVOSOS"?

Luiz Souza Gomes

A EXPRESSÃO "produtos gravosos" surgiu há anos, quando os excedentes de produção de certos artigos de exportação encontravam dificuldades de colocação nos mercados externos, devido à disparidade entre os preços internos e os do mercado internacional.

Segundo se afirma, cêrca de 80% dos produtos de exportação com os seus custos elevados devido a vários fatores, entre os quais os métodos de produção arcaicos e daí a baixa produtividade e consequente encarecimento da mão de obra — não puderam competir nos mercados externos, ficando retidos no país, sem compradores. O único meio que se achou no momento para dar saída a tais produtos, foi o do comércio de compensação, as "operações vinculadas", postas em prática com certo sucesso, mas infelizmente desvirtuadas por especuladores, que fizeram dêsse sistema de emergência uma fonte de lucros espantosos com sérias repercussões inflacionárias de que até agora estamos sentido os maléficos efeitos.

Abolidas as compensações pelo atual govêrno, voltam à baila novamente os "gravosos", clamando os interessados pela volta do comércio de compensação, de saudosa memória, e único meio segundo dizem, de poderem escoar-se os excedentes. Ninguém sabe a que total atingem atualmente tais produtos. Não há nenhuma estatística que permita calculá-los com precisão. Diz-se que a madeira se amontoa ao longo das vias férreas; que o cacau está em superprodução; que o açúcar, o arroz, a carnaúba, a mandioca, e outros gêneros de produção nacional, em excesso, não podem ser colocados nos mercados externos devido ao seu alto preço, o que exige medida extrema do govêrno, e essa medida só pode ser, segundo se afirma, o retorno às operações vinculadas.

O Executivo enviou mensagem ao Congresso acompanhado de projeto liberando parcialmente o câmbio, o que permite admitir que cogita de dar, por êsse meio artificial, saída aos gravosos. Por outro lado, o Ministro da Fazenda, em sua recente resposta ao Deputado Faraco, assim se expressa: "Quanto aos chamados produtos gravosos, a orientação do govêrno consiste contrária à manutenção de uma política de preços artificiais. Os produtos de exportação devem ajustar-se aos preços do mercado externo. Reconhece o govêrno que para a formação dos preços atuais, concorreram todos os fatores inflacionários reais e psicológicos", etc. E mais adiante: "E preciso porém ficar bem claro que medidas de emergência não devem ser interpretadas como política definitiva, e que o auxílio, que porventura venha a ser prestado a certos produtos, visa, tão sòmente, a permitir a transição do período de preços altos, fruto de produção desordenada e, muitas vezes marginal, para o de preços normais, que são os vigorantes nos mercados internacionais. Mesmo porque não há forma de manter, indefinidamente, nêsses mercados, artigos incapazes de enfrentar a concorrência em preço e qualidade".

Ora, as taxas diferenciais, da mesma forma que as operações vinculadas, são processos artificiais. Das taxas diferenciais, e portanto de um processo artificial, pretende lançar mão o govêrno para escoar os produtos que só tem saída pelo câmbio normal e fixo, de 18,72 por dolar. Mas o Ministro assegura "que a alta dos preços de certos produtos tem origem numa produção desordenada e marginal, e que não há forma de manter indefinidamente nos mercados internacionais, artigos incapazes de enfrentar a concorrência em preço e qualidade". Estas palavras parecem significar que o govêrno não se interessa pela sorte da produção marginal (onde estariam os gravosos), à qual retiraria os favores especiais. Estes favores, está bem visto, tanto poderiam equivaler a UMA TAXA CAMBIAL MAIS FAVORAVEL, ou A VOLTA AO COMERCIO DE COMPENSACAO. É evidente a contradição entre o projeto de câmbio livre, que terá por escopo principal atender à saída dos gravosos, e as palavras ministeriais, que lhes retiram a proteção, como se não existissem, ou se a sua quantidade e valor fossem negligenciáveis. Há ou não há gravosos? Devem ou não ser protegidos? Se os há, quais são êles e qual a sua percentagem no total da exportação? Eis o que os órgãos responsáveis, baseados nas suas estatísticas deveriam responder.

Por outro lado, estabelece-se uma curiosa circunstância: financiam-se produtos da lavoura a preços mais altos do que os que vigoram nos mercados internacionais. Não se estará criando com isso novos GRAVOSOS? Que respondam os entendidos

PROGRAMAS ECONOMICOS

Oscar Cordeiro

Em vez de estarmos entravando as realizações economicas do nosso país e assim contribuindo para maio. fracasso na produção e nos transportes, devemos ser mais patriotas, e quando venha a faltar capacidade a um certo grupo de brasileiros, não venham estes perturbar o pouco que, com sacrifícios, estamos levando a exito em beneficio de nossa Patria.

A situação economica nacional e bastante grave. Entretanto, poderiamos ter impedido que esta desarticulação financeira chegasse ao ponto em que se encontra.

Há 6 meses estamos a discutir a organização da Petrobras, orgão este que quando em seu funcionamento legal, virá prestar ao país os maiores recursos para a independência economica.

Basta que levassemos oito anos de lutas e sacrifícios, para provar aos descrentes, aos incapazes e aos maus brasileiros que o Brasil possuía na Bahia os maiores horizontes de petroleo no Brasil.

Assim o petróleo baiano descoberto em 1931, denunciando ao Govêrno e ao mundo em 1933, porém sòmente em 1939, quando o mesmo jorrava no Lobato, nas privilegiadas terras baianas, foi que conseguimos derrotar por uma vez a celebre lenda: Não há petróleo no Brasil".

De 1939 até hoje, ou sejam cerca de treze anos, muito pouco se tem feito pelo desenvolvimento desta grande riqueza, que é o petróleo, e quando o Govêrno procura com medidas acauteladoras para o país, desenvolver o programa do petróleo com a criação da Petrobrás, novamente aparecem os entravadores da evolução financeira do Brasil, a quererem embaraçar e destruir a Petrobrás.

Acontece, ainda, que êstes homens que combatem a Petrobras são, em sua maioria, os mesmos que de 1931 a 1939, combatiam o petróleo brasileiro. Entretanto, quando aparece no cenário financeiro do país alguma realização para tirar o Brasil do fracasso economico em que se encontra, e que foram êstes fracassados os principais causadores, vêm êles discutir que a Petrobrás é contra os interêsses do país.

Desejam êles que o petróleo nacional seja um programa estatal, tal como muitos monopólios e "trusts" que existem dentro do nosso país, cerceando a liberdade do comércio livre, impedindo que os brasileiros venham trazer a sua contribuição financeira e patriótica, e legislando leis que entravam o engrandecimento da Nação.

Entretanto, o petróleo é um assunto de grande estrutura econômica e patriótica. Precisa que aqueles que com êle se envolveram e continuam envolvidos, tenham o mérito de conceber o que o mesmo representa para a evolução do Brasil.

E isto é o que falta a muitos que vivem apregoando que "o Petróleo é nosso", como se nosso não fosse tudo o que se encontra no solo e subsolo nacional. Porém, aqueles que são contra a Petrobrás não têm coragem nem patriotismo para vir trabalhar e explorar e assim enriquecer a nossa Pátria.

ÍNDICES DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ORIGEM ANIMAL

A SECRETARIA - GERAL do Conselho Nacional de Estatística — I.B.G.E. — divulgou um estudo redigido pelo Estatístico-Analista Reinaldo dos Santos Leal, onde se prossegue a análise da marcha das quantidades, valores e preços unitários dos produtos de origem animal incluidos nos levantamentos do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

Apresentando números-índices com base na média anual do quinquênio 1935-39, êsse estudo analisa as diversas séries de dados relativos a 4 produtos — carnes de bovino, de suino (e toucinho), de ovino e de caprino — no período 1935-50, e a 13 produtos — os já citados, ficando, porém, discriminados à parte o toucinho, couros de bovino e suino, peles de ovino e caprino, banha, composto, sebo e laticínios — no período 1940-50, a que fica limitada a comparação pela falta de dados dos anos anteriores, referentes aos últimos 9 produtos.

Os números-índices das quantidades dos 4 produtos apresentam variações moderadas no período 1935-50, tendendo para o aumento na fase pré-bélica, para a diminuição na fase bélica e de novo para o aumento na pós-bélica; atingindo o máximo aumento apenas 13 por cento, nesta última fase.

Os números-índices dos preços dos 4 produtos apresentam tendência ascendente durante todo o período examinado, verificando-se o nivel mais elevado com o aumento de 353,5 por cento em relação ao nivel médio do período de referência, em 1950. O maior aumento dos preços, neste ano, é o das carnes de suino e toucinho (381,8 por cento) e o menor o das carnes de ovino (222,4 por cento).

A muito maior influência dos preços do que das quantidades no aumento do valor total da produção dos 4 produtos é por si mesma evidente; fica, todavia, confirmada pela discriminação das influências dos dois fatores, feita sistemàticamente. A série dos números-índices do valor total dos 4 produtos é crescente em todo o período examinado, com o máximo em 1950 (aumento de 437,9 por cento em relação à média anual do período de referência)

Os números-índices calculados para 13 produtos de origem animal, a partir de 1940, mostram comportamento semelhante ao dos índices dos 4 produtos. Os preços no período 1940-50 são máximos em 1950 para 7 produtos, enquanto 6 produtos têm seus máximos nos primeiros anos sucessivos à segunda grande guerra. O número-índice sintético dos preços revela um aumento de 250,5 por cento, de 1940 a 1950.

CRESCE A IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

A quantidade de drógas importadas elevou-se, em 1951, a mais de quatro vezes e meia sôbre os índices verificados em 1937

SEGUNDO os dados divulgados pelo Ministério da Fazenda, nos ultimos 15 anos, o comércio de produtos quimicos, farmacêuticos e semelhantes do Brasil com o exterior apresentou sensivel desenvolvimento. Comparando os dados de 1951 com os de 1937, verifica-se que na importação a quantidade elevou-se a mais de 4 vezes e meia e o valor a quase 11 vezes; o fator do documento para a quantidade exportada não atingiu 4.5 mas o valor foi multiplicado por 12,9.

Relativamente aos totais gerais, houve participação mais efetiva na corrente importadora do que na exportadora. Assim do valor de nossa importação de 1951, 6,94% correspondente ao grupo de produtos quimicos, farmacêuticos e semelhantes, enquanto apenas 0,25% conbèram ao valor do mesmo grupo dentro da exportação geral. As maiores percentagens ocorreram para a exportação, em 1945, (quase 1%), e, para a importação em 1942, (7,23%). Foi neste ano porém, que se registrou o menor volume na importação desses produtos: 111.074 toneladas, pouco acima do qual, oscilando, situaram-se as quantidades importadas nos demais anos de guerra. No periodo de 1939 a 1945, embora o volume da exportação caisse, o valor exportado subiu sistemàticamente, alcançando as nossas vendas de produtos químicos a importancia máxima em 1945, com 121.132.000 cruzeiros.

Desde 1940 êsse conjunto de mercadorias acusa na exportação um valor medio mais alto do que na importação. A diferença mais acentuada ocorreu no ano de 1946, quando para a exportação foi registrada o valor medio de 97.820 cruzeiros por tonelada e para a importação o preço unitário de 3.373 cruzeiros.

Dentro do grupo tem maior destaque as drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas. Esta parcela no quinquenio 1947-51, variou sua representação, percentual sôbre o valor da importação de produtos quimicos, farmacêuticos e semelhantes de 24% a 43% enquanto na exportação essas percentagens colocaram-se entre 43% e 88%. O valor da importação de drogas oscilou com pequenas variações, mas o exportado sofreu queda; os .... 743.634.000 cruzeiros de 1951 constituem o maior valor ocorrido na importação de drogas, medicamentos e preparações farmaceuticas, representando os 35.002.000 cruzeiros da exportação menos de metade do valor registrado em 1947. No total do quinquenio este conjunto participou com 30,8% do valor da importação a 71,9% do valor da exportação de produtos quimicos, farmacêuticos e semelhantes. Seguem-se na exportação os sáis minerais e os adubos e outros produtos quimicos; na importação, vem a seguir os adubos e "outros produtos quimicos inorganicos".

Posição preponderante entre os nossos fornecedores é ocupada pelos Estados. No periodo 1947/setembro de 1951 procederam dessa nação norte-americana 3.506.793.000 cruzeiros, abrangendo 55,5% de nossas compras de produtos quimicos, farmaceuticos e semelhantes. Vem a seguir a Grã-Bretanha (14,1%), o Chile (5,8%), a Suiça (5,5%) França, União Belgo-Luxemburguesa e Alemanha.

COOPERATIVAS CULTURAIS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO RIO

Ainda este mês, na capital fluminense, o primeiro desses estabelecimentos

Em cumprimento as recomendações do governador Amaral Peixoto no sentido de serem organizadas pela Secretaria de Educação e Cultura, no território fluminense, Cooperativas para venda, por preços módicos, de livros didáticos de cultura geral, esteve no gabinete do Ministro da Educação e Saúde, a comissão designada pelo sr. Moura e Silva, titular da referida Secretaria de Estado, composta dos srs. Rubens Falcão, diretor do Ensino Primário, Luis Palmier, presidente da Caixa Escolar de São Gonçalo; Aryano Santos Lourival, chefe do Serviço de Cooperativismo da Secretaria de Agricultura; Silva C. Bogado, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Fluminense de Veterinária; Marieta Lacerda Souto, chefe da Inspetoria da 9ª Região Escolar de S. Gonçalo; Elza Campos, respondendo pelo Expediente da Região Escolar de São Gonçalo e professor Heraldo Franco. Recebidos pelo ministro Simões Filho, o diretor do Ensino Primário do Estado fez a S. Exa. uma detalhada exposição do que deverá ser realizado no Estado do Rio nesse setor, comunicando-lhe, também, o imediato apoio que à iniciativa deram o chefe do govêrno fluminense que já tinha abordado o assunto em uma das suas palestras semanais, através da onda da Rádio Clube, e o secretário de Educação, que, em ocasiões diversas, entrou em contato direto com o organizador do Serviço no Distrito Federal e com os membros da Comissão que designou para idêntico trabalho em Niterói.

O titular de Educação, em resposta, assegurou todo o apoio do seu ministério às Cooperativas a serem fundadas no Estado do Rio, após o que convidou os visitantes a percorrerem a Cooperativa já instalada sob os seus auspicios no andar térreo do Palácio da Educação.

Com respeito ao assunto, podemos adiantar que já se encontram em fase de concretização os entendimentos destinados a que dentro de pouco tempo, a capital do Estado possa oferecer aos estudiosos a oportunidade para aquisição de livros com 15 e 20% de abatimento. Já no decorrer desta semana deverá a Secretaria de Educação estabelecer, em caráter definitivo, o local para a instalação da primeira unidade, devendo, com êsse objetivo, o sr. José de Moura e Silva entrar em contato com o professor Dermeval de Moraes, secretário do Govêrno, para obter de S. Exa. a cessão de uma ou duas salas do Edificio D. Bosco, na Av. Amaral Peixoto, onde funciona a extinta Comissão Estadual de Preços.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Mercado paulista de imóveis

S. PAULO, 28 (A.N.) — O movimento de compra e venda de imoveis, nesta capital, no periodo de 13 a 29 do corrente, atingiu a mais de 38 milhões e 200 mil cruzeiros, contra 34 milhões e 400 mil cruzeiros, em igual periodo anterior. O pequeno aumento decorreu, inteiramente, de maiores aplicações na compra de predios, que se elevaram de 25 milhões a 200 mil cruzeiros para 32 milhões e 300 mil cruzeiros, enquanto os terrenos negociados alcançaram o valor de pouco mais de 5 milhões de cruzeiros, contra mais de 8 milhões e 800 mil cruzeiros, na semana anterior. Diminuiu a proporção dos predios de valor até 100 mil cruzeiros sobre o total, em comparação com a semana anterior. Mantém-se com firmeza a tendência de aumento da porcentagem dos predios de valor acima de 100 mil cruzeiros com relação ao total. Os negocios indicados por êsses dados, em geral, são conclusões de compromissos anteriores, pois as casas de 100 mil cruzeiros se tornam cada vez mais raras, mesmo nos bairros operários. Houve, na ultima semana, quatro transações de valor superior a um milhão de cruzeiros. O total das ultimas seis semanas foi de cêrca de 200 milhões de cruzeiros.

100,
65,
desde 50,
285,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
100,
150,
ROUPAS SOB MEDIDA
desde 60,
130,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Para ampliar e melhorar a produção dos estabelecimentos de laticínios

Técnicos laticinistas em contáto permanente com os produtores

DE acordo com observações e estudos levados a efeito pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, é ponderavel o desperdicio verificado em nossas fabricas de laticinios. Não adotando a maioria deles um sistema racional de trabalho, muitos de seus produtos são condenados pela fiscalização ou recusados pelo consumidor, contribuindo esse fato para que o custo de fabricação dos artigos vendáveis se torne mais elevado.

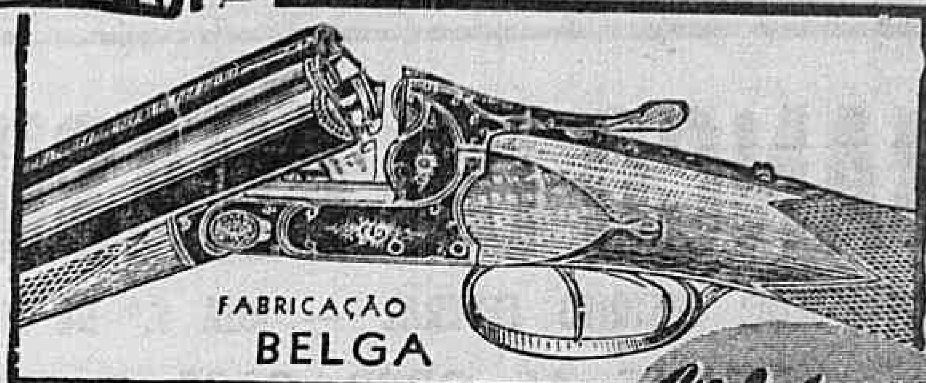
Elaborou, então, aquele órgão do Ministerio da Agricultura um programa de assistência permanente aos produtores de laticinios, por entender que fiscalizar, apenas, não é bastante; torna-se necessário tambem assistir porque, dessa assistencia, resultará, em ultima analise, menores encargos para a fiscalização, em benefício do que produz e do que consome.

Assim, além da visita dos técnicos do DIPOA ás fabricas de laticinios, com o fim de analisar a qualidade da matéria prima manipulada e verificar as condições higiênicas dos estabelecimentos, que já vem sendo feita com regularidade, varias medidas estão sendo adotadas pelo referido orgão. Uma delas diz respeito ao contrato de oito técnicos laticinistas, diplomados pela Escola Candido Tostes, em Juiz de Fora. Distribuidos pelo interior, ficarão em contáto permanente com os produtores, para orientá-los, a fim de que forneçam melhores produtos ao mercado, obtenham maio rendimento na sua exploração e possam por outro lado, vender por preço mais acessivel.

Outros técnicos serão contratados para atuar em outros setores onde a industria de laticinios tem desenvolvimento.

Completando essas medidas, estabeleceu o DIPOA um estágio, nesta Capital, para auxiliares das usinas e fabricas, os quais atuam na fiscalização da matéria utilizada pelas mesmas. Dez desses auxiliares já concluiram o estágio nos laboratorios da Inspeção Federal, junto ao Entreposto do Leite e voltam, agora, ás suas ocupações mais capacitados para realizar seu trabalho, tendo uma ação direta no melhoramento das atividades desses estabelecimentos.





UMA ARMA DE ALTA QUALIDADE POR PREÇO MÓDICO

DESPESAS DE REMESSA GRÁTIS

MUNIÇÕES DE QUALIDADE PARA CARABINAS e ESPINGARDAS

SECÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES

MÊSBLA

PRO-RIO

RIO DE JANEIRO: Rua do Passeio, 42/54 • NITERÓI: Rua Visconde Rio Branco, 521/523

O Govêrno da Cidade

HORARIO ESPECIAL NOS 1.º, 4.º e 7.º DISTRITOS DE ARRECADAÇÃO PARA FACILITAR O COMERCIO CARIOCA — DEVOLVIDA A LEI QUE CRIAVA A AUTARQUIA DE HABITAÇÃO POPULAR — PAGAMENTO PARA OS "BARNABÉS" MUNICIPAIS

Atendendo ao solicitado pelo Presidente da Camara dos Vereadores, o prefeito João Carlos Vital devolveu ontem, o autografo da Lei oriunda do Legislativo da cidade que mandava criar a Autarquia de Habitação Popular, cuja presidencia deverá caber ao vereador Luiz Paes Leme, em face da manifestação dos proprios vereadores cariocas.

PAGAMENTO IMEDIATO

Em expediente ontem baixado pelo Secretaria Geral de Administração fez saber aos interessados que os favores outorgados pela Lei 701, que reestruturou nada menos de 9 mil servidores, serão concedidos automaticamente, por iniciativa do proprio Departamento do Pessoal, independentemente, portanto, de pedido individual das partes, excetuando-se, todavia, as situações reguladas pelo item II do paragrafo unico, pelo artigo 1.º pelo artigo 2.º; pelo artigo 7.º e seu paragrafo unico, pelo artigo 14; pelo 19 e pelo artigo 20 do referido diploma legal, caso em que deverão os funcionários assim beneficiados solicitar os citados favores mediante requerimentos devidamente instruidos.

ABONO DE FALTAS E ATRASO

Devidamente autorizado pelo prefeito, o Secretario Geral de Administração, baixou instruções recomendando aos Encarregados de nucleos que, abonem as faltas e atrasos de servidores, verificados ontem, dia 28, consagrado á Páscoa dos Servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

FACILIDADES ARRECADADORAS PARA O COMERCIO CARIOCA

A fim de facilitar o comercio carioca na aquisição dos selos adesivos mercantis e no pagamento da selagem por verba de vendas e consignações, o prefeito aprovou a sugestão do Secretario Geral de Finanças que, institue horario especial para o funcionamento dos 1.º, 4.º e 7.º Distritos de Arrecadação, ininterruptamente de 9 horas ás 16,30 horas, durante os 10 primeiros dias de cada mês, excepto aos sabados, em que o horario será das 9 ás 11 horas. Na hipotese do dia 10 do mês coincidir com domingo, feriado ou ponto facultativo, esse horario será observado no seguinte dia util. Os demais tributos, multas ou contribuições, o expediente será sempre normal ou seja de 11,30 ás 16,30 horas. Os demais distritos de Arrecadação funcionarão sempre no expediente normal. O horario especial das 9 ás 16,30 horas, no periodo de 1 até 10 de cada mês, será assim somente para os 1.º, 4.º e 7.º Distritos de Arrecadação, com suas sedes nas ruas Quitanda 129; Avenida 13 de Maio 64 e Avenida Graça Aranha 57.

BAZAR HOLANDÊS



Já pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDÊS que encontrará o artigo de seu agrado e a preço especialissimo, com grandes descontos.

BAZAR HOLANDÊS — o líder dos brinquedos bonitos e baratos.

RUA DA ALFÂNDEGA, 162 — Próximo a Andradas

Noticiário da Central do Brasil

APRESENTAÇÃO DE ENGENHEIRO

Por ter completado a incumbencia que lhe estava afeta no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários apresentou-se, ontem, ao diretor da Central do Brasil, o engenheiro Milton Pereira de Macedo que ficará lotado no Departamento de Locomoção.

TRANSFERENCIAS DE SERVIDORES

O diretor da Central, assinou ontem, as seguintes transferencias de servidores, por conveniencia de serviço: Dorvalino Theodoro Soares, para a Estação de "Palmeira da Serra", Divino Acapito, para a turma de trabalhadores 14-037, Octavio dos Santos, para a turma 14-008, Salustiano Fernandes para a 14-002, Avelino Pereira da Silva, para a de n.º 14-0014 e Paulino Soares de Almeida para a 14-006.

ENCOMENDA DE COMPOSIÇÕES

A direção da Central do Brasil, já ha alguns anos, mediante concorrencia, entregou um pedido de material de construção de trens eletricos á Fabrica Santa Matilde, um grande emporio de construções de material rodante de estradas, localizada em Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas Gerais. Acontece, porém, que até esta data aquela organização nacional não entregou a encomenda solicitada pela nossa principal ferrovia, enquanto que, a Fabrica Nacional de Vagões, recebendo igual encomenda, na ocasião, vem de completar o pedido da Central com a entrega de duas composições eletricas. Ao que se adianta, dado a demora excessiva daquela fabrica, a direção da Central do Brasil, não mais formulará encomendas á Fabrica Santa Matilde, procurando pelos meios recomendaveis no caso, chamar á responsabilidade a empresa faltosa em referencia.

Aumentou em 1952 a produção mundial de alimentos e matérias primas agrícolas

UMA das mais importantes funções do Conselho para a Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO) e do qual faz parte o Brasil, é a de examinar o estado mundial da agricultura e a alimentação, em todas as reuniões que realiza.

A Secretaria da FAO compilou informações referentes ao periodo 1951-52, a fim de apresentá-las ao Conselho em sua proxima reunião. Essas informações contém dados sobre a produção de muitos artigos essenciais, assim como uma análise da situação e um exame das perspectivas para 1952-53.

Assim, a produção de alimentos de matérias primas agricolas foi, em 195-051, superior em cerca de dois por cento á do ano anterior e uns dez por cento mais elevada que antes da guerra, isso, numa época, como a atual, em que o mundo atravessa uma fase de inquietude, em consequência da qual muitos de seus recursos são destinados á fabricação de armamentos, sem contar ter sido extremamente desfavorável á agricultura o clima na Austrália, Argentina e India. Por outro lado, esse aumento se processou de maneira bastante desigual entre os diferentes produtores e regiões. A produção de algodão, justa e de sementes de girassol, por exemplo, aumento ude 10 a 60 por cento em 1951-52, em relação á de 49-50, enquanto que a de outros artigos de grande importancia somente aumentou em dois por cento e não atingiu á cifra record de 1948-49.

Para 1952-53, está prevista a continuação da alta do nivel da atividades industrial, bem como a capacidade de compra dos consumidores, esperando-se que aumente, de alguma maneira, a produção de determinados alimentos como o trigo e o arroz, enquanto que, no que se refere á agricultura em geral, êsse aumento de produção não seja de grande monta.

As informações terminam observando que, apesar da recente baixa dos preços de alguns produtos agricolas e de sua maior oferta, não é possivel, ainda, satisfazer á necessidade que tem o mundo de mais alimentos para uma nutrição mais adequada, segundo foi constatado na ultima conferência da FAO. Torna-se necessário, assim, que os governos tomem medidas muito mais energicas, a fim de que a produção mundial de alimentos comece a aumentar em ritmo mais acelerado, do que o até agora verificado.

Comentário exclusivo para o Suplemento Econômico de A MANHÃ

O movimento bancário em 1951, segundo ressalta o último relatório do Banco do Brasil, se expandiu em ritmo menos acentuado que o do ano anterior, isso, evidentemente, como consequencia das medidas governamentais de saneamento do mercado monetario e creditício. Observa-se que o acrescimo de aplicações que se vêm registrando de ano para ano foi reduzido de 18.275 em 1950, para 11.371 milhões de cruzeiros em 1951, enquanto o aumento anual dos depositos baixou de 16.822 para 14.316 milhões de cruzeiros.

Por outro lado, o exame da composição dos emprestimos põe em evidência o acêrto das medidas adotadas pelas autoridades monetárias, cujo objetivo foi evitar o impacto da expansão do crédito no desequilibrio do nivel geral de preços, de modo a atenuar a pressão inflacionista na presente conjuntura. Assim, segundo ainda dados extraidos do mencionado relatorio diminuiu de maneira apreciável, em relação ao ano passado, a percentagem dos creditos e adiantamentos do Banco do Brasil aos estabelecimentos bancarios (de 3,1% para 2,6%) e entidades publicas (de 23,2% para 13,5%), enquanto se elevou, de 73,7% para 83,9% a percentagem dos financiamentos de todos os bancos do país ao público.

A expansão da rede bancária foi razoavel, atingindo em 31 de dezembro de 1951 a 3.670 unidades, ai compreendidas as sedes e filiais de bancos e casas bancárias, cooperativas e sociedades de crédito, financiamento e investimento. Por outro lado, o aumento de capital registrado elevou-se a 868 milhões de cruzeiros.

Esses dados põem em evidência os rumos e diretrizes traçados pelos mentores de nossa política econômica e financeira no sentido de sustar a marcha da inflação, seja através de medidas disciplinadoras do crédito, seja pela canalização de recursos para a produção.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

A SITUAÇÃO DO PETRÓLEO BRITÂNICO

(Conclusão da 1.ª pág.)

com o petróleo bruto procedente quase por inteiro do Oriente Medio, o que significa que somente uma parte relativamente pequena de oleo cru se tem que pagar em dolares. Os beneficios resultantes dessas refinarias vão muito alem do petroleo. Para o desenvolvimento da refinação na Inglaterra estabeleceu-se uma indústria totalmente nova para a manufatura sintetica de substâncias quimicas orgânicas com as materias primas derivadas da refinação. Encontra-se atualmente em plena atividade a produção de detergentes sintéticos e uma extensa série de importantes dissolventes plastizadores que se empregam em muitas indústrias britânicas. Muitas das substâncias quimicas que se importavam antes a elevação custo em dólares, são atualmente produzidas na própria Inglaterra.

As operações petroliferas da Inglaterra — exploração, produção e distribuição — se estendem a quase todos os paises da cortina de ferro. As companhias britânicas, seja por sua própria conta, seja conjuntamente com empresas holandesas, norte-americanas ou de outros paises, estão invertendo enormes quantias na exploração e fomento de novos poços petroliferos, particularmente no Oriente Medio e America do Sul. Estão igualmente construindo novas refinarias na Europa Ocidental, India, Austrália e outros pontos. Aproximadamente uma quinta parte da tonelagem mundial de petroleiros é de propriedade inglesa e outra parte mais, muito considerável do restante, está controlada por empresas britânicas. Além disso, os estaleiros britânicos estão construindo por volta da metade dos novos navios-tanques de todo o mundo, incluindo alguns de mais de 30 mil toneladas de deslocamento.

Movimento de exportação dos principais produtos agrícolas do Ceará

FORTALEZA, 28, (A N.) — O Serviço de Estatistica do Departamento Estadual de Economia Agricola, deste Estado, acaba de informar que o movimento de exportação dos principais produtos estaduais, durante o mês de maio último, foi o seguinte: algodão — .. 1.024 fardos, pesando 190.000 quilos, no valor de Cr$ ...... 5.931.374,50, destinados ao Estado da Bahia e ao Distrito Federal, tendo sido consumidos no Ceará, 327.273 quilos pluma; cêra de carnaúba — 2.522 sacos, pesando 256.802 quilos, no valor de Cr$ ...... 7.529.988,90, sendo destinados ao mercado estrangeiro, 1.801 sacos, com 163.891 quilos, no valor de Cr$ 4.887.241,30, para o mercado nacional, 1.021 sacos, com 92.911 quilos, no valor de Cr$ 2.942.737,60, tendo ficado em estoque 21.618 sacos, num total de 1.876.238 quilos; mamona — para Nova Iorque 940 sacos, pesando 60.470 quilos, no valor de Cr$ 163.269,00 ficando em estoque 25.090 sacos, com 1.546.630 quilos; peles (diversas) para vários mercados, pesando 99.938 quilos, no valor de Cr$ 1.243.2[illegible],00, tendo ficado em estoque diversas com o peso aproximado de 19.520.000 total em quilos dêsses diversos produtos, para o Exterior, é de 259.949, no valor de Cr$ ..... 5.667.514,70 e para o Brasil, 332.000 quilos, no valor de Cr$. 9.448.664,00. Totais — 572.043 quilos, no valor de Cr$ .. .... 15.116.278,60.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4½ %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

ATENÇÃO MADUREIRA!

REABRE AMANHÃ A CASA NILZA

SAPATOS QUASE DE GRAÇA no 20.º ANIVERSARIO DA CASA NILZA

veja estes preços e se convença:

Sapatos para homens, tôdas as côres e tamanhos, de 150,00 por Cr$ 118,50

Sapatos para meninos, tamanho 27, diversas côres, de 75,00 por Cr$ 58,50

Sapatos Luis XV para senhoras, tôdas as côres, de 150,00 por Cr$ 129,50

Espetacular monte de saldos para liquidar a qualquer preço

A Prazo Pela CRUZLAR

Casa NILZA Estrada Marechal Rangel, 9 e 11

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 24
Franco suiço	4,38 24	4,26 79
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Franco francês	0,05 35	0,05 22
Coroa sueca	3,62 09	3,55 5[illegible]
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 6[illegible]
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 7
Peso argentino	1,34 48	1,31 7
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaio	7,08 09	6,84 5
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona nos sábados.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	1.050	11.450
Farinha (sacos)	—	3.250
Açúcar (sacos)	8.500	21.800
Feijão (sacos)	—	2.140
Milho (sacos)	883	2.110
Banha (caixas)	—	450
Charque (fardos)	487	460

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
49.926	João da Costa	Jorge da Fonseca Coelho
51.602	Antonio da Silva	Manoel Magarinho
54.667	Paulo de Assis Prado e Outro	Serafim Esteves Barraco
100.819	Hélio de Almeida Caldas	Joel Oliveira Cezar
103.157	Bernardino Luiz França	José Gonçalves M. Junior
106.334	Luiz Perez Moreira	Cerise de Oliveira Barroso
112.113	Henrique Delfino S. Sá	Teofilo de Almeida
114.062	Benjamin Soares de Azevedo	Celio Olimpio Nascente
121.797	Mauricio Kleis	José Alves de Souza
17.579	Sebastião F. Gomes	Pedro Nogueira Avila

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional da Industria e Comercio, foram registradas as seguintes firmas comerciais:

FIRMAS INDIVIDUAIS: — Antonio Tavares — Carvoeiro — Rua Silva Rêgo, 51; Jowalte Mendes — Pinturas — Rua Matias Aires, 177; Assis Silva — Pça. 11 de junho, 108 — fundos; A. A. de Souza — Diversões — Rua da Alfandega, 333; Vitoriano Lopes — Rua Aguapé, 244; José Esteves do Cabo — Rua do Carmo, 58; Armindo de Almeida Santos — Rua Henrique Scheid, 193; J. dos Santos Neves — Rua Comendador Pinto, 173, c-19; João Gonçalves Andrezo — Comestiveis — Rua Dr. Manuel Cotrim, 90, loja; Robert Kinley — Av. N.S. de Copacabana, 166, apt. 93; Antonio Ribeiro da Silva — Botequim — Rua Marquês de Sapucai, 379; Albino Vieira — Imoveis — Av. Rio Branco, 151, 16.º, s-1.608; M. Santana da Roza — Rua da America, 225, loja; F.E. Cury — Rua Regente Feijó, 91, 3.º, s-305; Lindaura Chagas Leite — Rua Belizario de Souza, 73 — fundos, atual 321; Paulo O. Gonzalez — Lgo. de S. Francisco de Paula, 23, s-11; Firmino Ferreira Suzana — Pça. das Nações, 56-F, apt. 201; F. Barbosa da Silva — Construções — Av. Graça Aranha, 226, 2.º, s-215 — parte; H. Boskovics — Pça. Floriano, 19, 7.º, s-70; Armindo de Souza Monteiro — Rua Senador Pompeu, 140; Adelyr Rodrigues Guedes — Rua Lobo Junior, 1.133; Domingos Duque — Av. Sta. Cruz, 170; Francisco Martins Fagundes — Rua Jurucê, 187; Primo Casarosa — Av. Mem de Sá, 82; Jorge Godinho — Rua Campinas, 7, 2.ª loja; Alberto Corrêa — Estr. Rio do Pau, 31; Hilda Martins Xavier — Rua Conselheiro Agostinho, 171-B; Maria Domingas — Rua Domingos Freire, 53-A; Alfredo Carelli — Rua 7 de setembro, 209, 5.º, s-501; Floriano Dias — Rua Ulysses Cardoso, 257 — porão; Victorino Bastos — Rua Mupiá, 58; J. Oliveira Picado — Rua Juquerí, 113; M. A. Teixeira Fernandes — Rua Dias da Cruz, 402-B; Marta Lacy Melhem Nicolau — Rua Paraopeba, 51; A. Lamponi — Rua Alvaro Alvim, 33-31, s-825 — parte; S. M. Rêgo — Rua Bernardo Guimarães, 104; J. D. Guerra — Rua 24 de maio, 955; Nelly Fay — Estação de passageiros — Aeroporto do Galeão; M. de Mattos Azevedo — Rua Pedernalia, E. 765; João Batista — Armazem — Rua Sul America, 1.977; J. S. Araujo Junior — Rua Carlos Vasconcelos, loja; C.G. Garcia — Rua Carvalho de Mendonça, 24-D, loja; Manuel J. Fernandes — Botequim — Rua Dr. Garnier, 73; Pedro Corrêa Villela — Rua Barata Ribeiro, 639-C; Jankel Schor — Av. Sta. Cruz, 436, loja 1; Antonio Alves de Amorim — Rua Bruno Seabra, 100-B — galpão; Affonso Dagoberto Guimarães — Lgo. da Carioca 5 — Hall; Ayres de Azevedo — Pavimentações — Rua 1.º de Março, 105, 1.º, s-4 — parte; Constantino Correia de Sá — Rua Voluntários da Patria, 10, loja 2; C. R. d'Almeida — Estr. Portela, 165, loja C; M. Freitas de Carvalho — Av. Rio Branco, 137, 7.º, s-704, s-3.

TÍTULOS PROTESTADOS

1.º OFICIO

DUP. Cr$ 13.000,00 — Port. Levy Franck S. A. DEV. Oswaldo Peçanha Mattos — Rua Regente Feijó 25. PROM. Cr$ 16.000,00 — Port. A. R. Dias. EMIT. Balthazar Vieira Pereira — Rua 1.º de Março, 6, 3.º andar. AVAL. Ruth da Costa Vieira Pereira — Idem. PROM. Cr$ 3.000,00 — Port. Comercial e Bancária S. A. — mand. EMIT. Antonio Costa — Rua Visconde de Pirajá, 202.

2.º OFICIO

DUP. Cr$ 7.728,00 — Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mandatário. DEV. Antonio Fernandes de Araujo — Rua Augusto Vasconcellos, 148 — Campo Grande. PROM. Cr$ 65.000,00 — Port. Banco do Brasil S. A. EMIT. Waldir Gomes Alteiro — Rua São Cristovão, 129-A. ENDT. Wilson de Castro Cortes.

3.º OFICIO

DUP. Cr$ 500,0 — Port. Estrela — Emprêsa Brasileira de Comércio e Material Elétrico Ltda. DEV. F. Baptista — Rua Pinheiro Guimarães, 57-A.

4.º OFICIO

DUP. Cr$ 500,00 — Port. Estrela Emprêsa Brasileira de Com. de Material Elétrico Ltda. DEV. F. Batista — Rua Pinheiro Guimarães 126. DUP. Cr$ 9.975,00 — Port. Calçados Juruá Ltda. DEV. M. J. Costa — Praça do Caju, 4-A. PROM. Cr$ 8.000,00 — Port. Banco da Providência do Rio Grande do Sul S. A. — mandatário. EMIT. Antonio Mendes Barcellos — Travessa Cominha, 8. AVAL. Renato Canelo Menezes — Rua Marquês de São Vicente, 77, casa 7. AVAL. João Canejo Menezes — Idem. AVAL. Joeá E. Silva — Rua Marquês de São Vicente, 91. AVAL. Ordecilio Rodrigues dos Santos — Rua Marquês de São Vicente, 91. AVAL. Israel Pereira Neves — Idem. AVAL. Emprêsa de Transportes Aço e Aço Ltda. — Rua Federico Meyer, 26. AVAL. Romualdo Saldanha — Idem. AVAL. Alvaro de Britto — Idem. PROM. Cr$ 5.746,00 — Port. A. R. Dias. EMIT. Balthazar Vieira Pereira — Rua 1.º de Março, 6, s. 8. AVAL. Ruth Costa Vieira Pereira — Idem.

CEXIM LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
Cia. Expresso Federal	Bombas para gasolina	1.257.984,00	USA
Cia. Swift do Brasil S. A.	Laminas de serra	2.516,00	Idem
Fursland, Lab. S. A.	Clorofila	200.000,00	Idem
Quimbrasil — Quim. Ind. Bras. S. A.	Prod. quim.	59.904,00	Alemanha
Quimbrasil — Quim. Ind. Bras. S. A.	Prod. quim.	56.160,00	Idem
A. Neufeld	Máqs. grampear	97.350,00	Idem
Freitas Leitão Imp. epres. Ltda.	Azeitonas	552.048,00	Portugal
Casa Cruz Papeis e Vidros Ltda.	Compassos reversiveis	43.200,00	França
Levy, Frank S. A. — Joalheiros e Impordtadores	Ferram. manuais	16.050,00	Idem
Salmac. Salicultores de Mossoró Macau Ltda.	Peças para máqs.	36.355,00	USA
Shell-Mex Brazil Ltd.	Aguarrás	41.184,00	Curaçao
Massames Mirandella Ltda.	Pau de pêso em toras	70.100,00	Inglaterra
Cia. Marconi Bras	Mat. para equip. de radodifusão	12.595,00	Idem

Abra uma conta no "INCO" a pague c/cheque PESSOAL

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO — RUA VISC. INHAÚMA, 134-C
Matriz: ITAJAÍ
Cr$ 15.000,00
PAGUE POR ESTE CHEQUE ao portador OU A SUA ORDEM
A QUANTIA DE quinze mil cruzeiros A DEBITO DE M/H CTA.
Rio de Janeiro 10 Maio de 1952
Luiz Carlos de Miranda
DEPOSITOS POPULARES "INCO" 4222 Serie C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA

CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 74.500.000,00
DEPÓSITOS EM 30/4/52: Cr$ 681.200.000,00

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e terreno à rua Siqueira Campos n. 230, na freguezia da Lagoa, pertencente à interdita Maria Barroso, na forma abaixo: O Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 1.º de julho de mil novecentos e cinquenta e dois, às 16 horas, em frente ao imóvel, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo levará à público pregão de venda e arrematação, o imovel abaixo descrito. — AVALIAÇÃO. — Prédio à rua Siqueira Campos número 230, em Copacabana, freguezia da Lagoa, de feitio bairal, de um pavimento, tendo na fachada três mezaninos gradeados e uma porta no porão e quatro janelas no pavimento superior: entrada lateral por uma escada com degraus cimentados e uma varanda cimentada e coberta, para a qual se abrem uma janela e uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 12,70 de largura por 5,00 de comprimento, e puxado 5,00 de largura por 2,00 de comprimento, dividido em duas salas e dois quartos soalhados e forrados, cozinha e instalações sanitárias cimentadas; porão habitável. Este prédio está em péssimo estado, em ruinas, edificado em terreno que mede 25,00 de largura na frente, 33,00 de extensão do lado direito, 32,00 pelo lado esquerdo e 26,00 de largura na linha dos fundos, acidentado, em aclive muito acentuado, confrontando do lado esquerdo com o prédio de número 218 do lado direito com o prédio de número 232 ambos de quem de direito; nos fundos com a Ladeira dos Tabajaras. Avaliamos em um milhão cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ .... 1.150.000,00). A venda foi requerida pela curadoria da interdita, Dona Murilla de Mello Schlobach, tendo com a mesma concordado os Doutores Fiscais e é feita a dinheiro à vista, correndo por conta do comprador um por cento de taxa judiciária, diligência do Juizo Comissão do Porteiro de Auditório e Laudemio se fôr devido. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Adelmar Ribeiro, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subscrevo. (a.) — ALOYSIO MARIA TEIXEIRA — Confere: ADALBERTO DOS REIS CASTRO.

ESTAÇÃO RADIOTELEGRAFICA INTERNACIONAL EM PORTO VELHO

Aprovando o parecer elaborado pela Comissão Técnica de Rádio o ministro Souza Lima autorizou a Companhia Rádio Internacional do Brasil a instalar, em Pôrto Velho, no Território do Guaporé, uma estação radiotelegráfica internacional. Tendo em vista a documentação técnica, o ministro da Viação aprovou também o local, fazendo uma restrição quanto à ampliação das instalações.

HOMENAGEADO O FUNDADOR DA BIBLIOTECA DO M.V.O.P.

Na Biblioteca do Serviço de Documentação do Ministério da Viação e Obras Públicas foi inaugurado, ontem, pela manhã, o retrato do sr. Mário Bulcão, fundador dessa seção.

O sr. Francisco Mendes recordou as atividades do homenageado como educador, funcionário e escritor. Falou, em seguida o sr. Moacir Malheiros, tendo lembrado que um dos mais assíduos frequentadores da Biblioteca, na época de sua fundação, em 1910, fôra o sr. Artur Bernardes, e também o sr. Mário Brand, então redator do boletim do Ministério. O presidente da A. B. I. disse que Mário Bulcão era fundador da ABI e tivera destacada atuação no jornalismo.

Presidindo a cerimônia o ministro Souza Lima pronunciou palavras de elogio ao homenageado, dizendo que também já tivera a oportunidade de fundar três bibliotecas e de lutar no jornalismo como reporter, de modo que se sentia credenciado para avaliar melhor a obra de Mário Bulcão. Visivelmente comovido o homenageado, que conta atualmente 86 anos e está aposentado, agradeceu aquela homenagem que lhe tocava no fundo do coração, sendo abraçado pelas autoridades, jornalistas e funcionários presentes.

100 CRUZEIROS POR MES

Terrenos sem entrada e sem juros, lotes a partir de 6 mil cruzeiros em Niteroi e Distrito Federal, posse imediata. Otimo emprêgo de capital. Terrenos de praia. Tratar com I. Siqueira, a Av. Marechal Floriano, 13, 1. andar, telefone 23-3840, diariamente.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERÓ

Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49

O comércio em face do racionamento da energia elétrica

Para integrar a Comissão de Racionamento instituida pela Resolução n. 763 do Conselho de Águas e Energia Elétrica, como representante do Sindicato dos Lojistas, acaba de ser designado pela presidência do mesmo Sindicato o assistente da Diretoria, sr. Guilherme Augusto Vianna Dias, que anteriormente já exerceu a função de elemento de ligação entre o nosso Sindicato e a anterior Comissão de Racionamento.

A ocasião é oportuna para lembrar ao comércio que o racionamento de energia elétrica atinge apenas o periodo de 17,30 às 20 horas, excetuados os sábados e os domingos, sendo necessaria a maior cooperação por parte de todos, a fim de evitar que venham a pesar sôbre a população carioca e o próprio comércio, medidas bem mais rigorosas.

Veraneio em Itaguaí

BAIRRO MONTE SERRAT

(RAMAL DE MANGARATIBA)

LOTES COM 400 METROS QUADRADOS DE CR$ 25.000,00 A CR$ 34.000,00

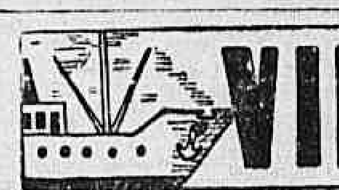
SEM JUROS E SEM ENTRADA

EM 100 (CEM) PRESTAÇÕES DE CR$ 250,00 A CR$ 340,00

TÔDAS AS RUAS JA SE ACHAM ABERTAS INCLUINDO UMA AVENIDA COM 750 METROS DE EXTENSÃO, COM FRENTE PARA A ESTRADA DE FERRO, E UMA PRAÇA (PRAÇA SÃO JORGE), JA CONSTRUIDA E ARBORIZADA.

Visite o Bairro Monte Serrat e certifique-se de que não prometemos; realizamos. Faça uma visita sem compromisso ao local. — Informações em Itaguai, no Bazar do Povo, à rua Dr. Cavalcanti

No Rio: Imobiliária São José Ltda., Av. Rio Branco, 18, 6.º andar, salas 601/2 — Tel. 23-5407



VIDA PORTUÁRIA

NAVIOS NA FILA

Encontravam-se na fila aguardando atracação os seguintes navios cargueiros de longo curso com as respectivas datas de chegada e tonelagem de carga destinada a firmas desta capital: "Mermacteal" do dia 7-6 com 4.265 toneladas; "Arabia", do dia 10-6 com 1.978 toneladas; "Morma dowe", do dia 11-6 com 3.730 toneladas; "Hindanger", do dia 13-6 com 1.386 toneladas; "Loide Bolivia" do dia 14-6 com 1.170 toneladas; "Mytlebank", do dia 14-6 com 1.131 toneladas; "Loide Panamá", do dia 9-6 com 3.537 toneladas; "Tacome", do dia 16-6 com 8 mil toneladas; "Loide São Domingos", do dia 17-6 com 1.400 toneladas; "Bio-Bio", do dia 19-6 com 2.010 toneladas; "Albireo", do dia 19-6 com 2.300 toneladas; "Fred Obsen", do dia 20-6 com 3.200 toneladas; "Loide Argentina", do dia 21-6 com 1.432 toneladas; "Mercator", do dia 21-6 com 907 toneladas; "Goolland", do dia 22-6 com 1.903 toneladas; "Almagro", do dia 22-6 com 639 toneladas; "Browrio", do dia 22-6 com 2.448 toneladas; "Loide Uruguay", do dia 22-6 com 488 toneladas; "Mormacmar", do dia 23-6 com 3.700 toneladas; "Carrasco", do dia 23-6 com 1.037 toneladas e "Mormacgulf", do dia 24-6 com 175 toneladas.

AUTOMOVEIS

Existiam até as ultimas horas de ontem nos pateos internos e externos do Cais do Porto, 819 automoveis.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até ontem, às 16 horas, nos armazens internos e externos da Administração do Porto, 559.668 sacos com cimento estrangeiro, pesando 27.983.400 distribuidos pelos seguintes locais, com as respectivas quantidades: Armazem 23 — 33.325 sacos; armazem 24 — 970 sacos; externo "A" — 151.725 sacos; externo "B" — 8.150 sacos; externo "D" — 95.653 sacos; externo "E" — 108.264 sacos e externo "G" — 63.435 sacos. Prontos e desembararaçados pela Alfandega para sair encontravam-se as seguintes quantidades nos respectivos armazens: externo "A" — 31.222 sacos; externo "P" — 2.150 sacos; externo "D" — 1.000 sacos; externo "E" — 1.918 saxos e externo "G" — 9.401 sacos. Em descarga o navio "Ernesto" com 200.000 sacos. Na fila ao largo aguardando a vez de atracar encontram-se os cargueiros "Tacoma" com 180.000 sacos e "Fred Obsen" com 64.000 sacos.

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes:

SEGUNDA-FEIRA, DIA 30

"Alcantara", inglês, de Buenos Aires e Montevidéu para Londres; "Venezuela" do sul do continente para a Europa e "Surriento", italiano, de Buenos Aires e Montevideo para Genova e escalas.

TERÇA-FEIRA, DIA 1.º DE JULHO

"Santa Catarina" do sul do continente para a Europa e "Sises", italiano, de Genova e escalas para Montevideu e Buenos Aires.

QUARTA-FEIRA, DIA 3 DE JULHO:

"Santa Elena" do norte para o sul do continente.

SEXTA-FEIRA, DIA 5 DE JULHO:

"Giulio Cesare", italiano do sul para Genova e escalas e "Marco Polo", tambem, italiano de portos do Mediterraneo para Montevidéu e Buenos Aires.

DESCARGA DE CHATAS

Ao largo permanecem chatas com carga pertencentes aos seguintes cargueiros de longo curso; "Arendsdyky", do dia 17-6 com 602 toneladas; "Loide Uruguay", do dia 22-6 com 483 toneladas; "Mormacgulf", do dia 24-6 com 175 toneladas; "Del Mundo", do dia 25-6 com 769 toneladas; "Rio Bermejo", do dia 25-6 com 80 toneladas e finalmente o "Holberg", do dia 25-6 com 80 toneladas.

s/s "MARCO POLO"

O navio italiano "Marco Polo", procedente de portos do Mediterraneo traz para firmas desta capital o seguinte carregamento: 207 caixas com azeite pesando 8.250 quilos; 203 caixas com vinho pesando 5.081 quilos; 27 caixas com conservas pesando 1.288 quilos e 177 volumes de carga geral pesando 31.732 quilos. O referido navio deverá chegar a Guanabara no proximo dia 5 de julho.

s/s "HIGHLAND MONARCH"

O navio inglês "Highland Monarch" esperado do sul do continente deverá carregar neste porto para Londres, Inglaterra, 13.500 caixas com laranjas. Esse embarque de nosso produto citricula constitue a segunda remessa da presente safra para aquele país europeu.

s/s "LOIDE URUGUAY"

Procedente de Nova Orleans, o navio nacional "Loide Uruguay", trouxe para esta capital o seguinte carregamento: 10 peças para tratores; 16 caixas com tratores; 1.160 chapas de zinco; 88 cartões com fullerem; 67 caixas com refrigeradores; 902 sacos com barro para filtrar; 1.200 sacos com cevada; 41 volumes diversos; 824 tambores com breu; 100 idem com aguarrás; e 141 volumes em transito. Trouxe ainda o "Loide Uruguay", 1.035.015 quilos de oleo a granel para Atlantic Ref. Of B.

QUOTAS DE CÂMBIO

A COMISSÃO Econômica da Câmara dos Deputados, recebeu os esclarecimentos que solicitara do govêrno sôbre a politica oficial de comércio com o exterior, em mensagem assinada pelo Ministro da Fazenda. Foi autor do pedido o deputado Daniel Faraco, que se insurgiu contra o fato de ter o Legislativo de votar um projeto governamental sem a necessária orientação. O projeto contestado é o que desdobra o mercado cambial em oficial e livre, vigorando para o primeiro as taxas fixadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, resultantes da paridade declarada no Fundo Monetário Internacional; e para o segundo, as taxas decorrentes da oferta e da procura. A Comissão resolveu mandar publicar, em conjunto a resposta do Ministro da Fazenda, o anteprojeto governamental, os projetos dos srs. Aide Sampaio e Herbert Levy, o parecer do ex-relator Neto Campelo, além do substitutivo e do voto em separado do atual relator, sr. Adolfo Gentil, a fim de facilitar os estudos. Foi ouvido em seguida, o parecer do sr. Adolfo Gentil sôbre o projeto de autoria de vários deputados que dispõe sôbre a distribuição de quotas preferenciais de câmbio aos importadores nacionais. O relator concluiu pela rejeição, pois considerou impraticável fixar as quotas de importação segundo o critério do volume de exportação das diversas praças. O sr. Helio Cabal julgou muito sumária a decisão e pediu ao relator que reexaminasse as razões dos importadores de todo o país, que são prejudicados pela preferência que a CEXIM concede, sempre, às praças de São Paulo e do Rio de Janeiro. Verificou-se que o melhor seria estudar, cuidadosamente um critério para orientar as decisões da CEXIM, já que se deveria ter cautela antes de concluir se os inconvenientes procediam da lei ou do órgão executor.

TORPEDO (RIGONI) FOI O GANHADOR DA PRINCIPAL PROVA DA SABATINA

Considerado, Algeria, Pan, Midday Lass, Good Sport, Montanhêes, Maracajú e Vibrante foram os demais ganhadores da tarde

PRIMEIRO PAREO
1.000 METROS — CR$ 55.000,00

	Ks.
1.º Considerado, D. Moreira	5?
2.º Telucupapo, O. Ulloa	54
3.º Quebranto, J. Marchant	54
4.º Istuário, U. Cunha	54
5.º Euclides, O. Macedo	54

TEMPO — 60"2/5.
DIFERENÇAS: Três quarto de corpo e meio corpo
DIFERENÇAS — Três quarto de corpo e meio corpo.
VENCEDOR — Cr$ 11,00.
DUPLA (14) — Cr$ 31,00.
PLACES — Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 753.960,00.
PROPRIETARIO — Eurico Solanas.
TRATADOR — G. Feijó.

SEGUNDO PAREO
1.500 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1.º Algéria, L. Rigoni	56
2.º Good Friend, J. Graça	51
3.º Macedonia, A. Araujo	54
4.º Paris, P. Simões	56
5.º Faroleda, W. Andrade	54
6.º Jazz, D. Silva	53
7.º Muchacho, P. Fernandes	5?

TEMPO — 97"3/5.
DIFERENÇAS — Dois corpos e dois corpos.
VENCEDOR — Cr$ 16,50.
DUPLA (44) — Cr$ 86,00.
PLACES — Cr$ 16,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 942.560,00.
PROPRIETARIO — Stud Atlantico.
TRATADOR — C. Tourinho.

TERCEIRO PAREO
1.400 METROS — CR$ 50.000,00

	Ks.
1.º Pan, A. Portilho	58
2.º Hâite-Lá, L. Igoni	57
3.º Newmarket, O. Ulloa	59
4.º Hell Cat, P. Coelho	53
5.º Cheque, W. Andrade	53

TEMPO — 88.2/5.
DIFERENÇAS — Focinho e dois corpos.
VENCEDOR — Cr$ 133,50.
DUPLA (34) — Cr$ 108,00.
PLACES — Cr$ 67,00 e Cr$ 35,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.116.810,00.
PROPRIETARIO — Stud Sol Ardente.
TRATADOR — G. Feijó.

QUARTO PAREO
1.000 METROS — CR$ 55.000,00

	Ks.
1.º Midday Lass, R. Martins	5?
2.º Senzala, E. Castillo	54
3.º Quelma, U. Cunha	5?
4.º Ofen iva, O. Ulloa	5?
5.º Al Quica, L. Rigoni	5?
6.º Dawn, A. Araujo	54

NÃO CORREU — F. Cleopatra.
TEMPO — 60"3/5.
DIFERENÇAS — Meio corpo e um meio corpo.
VENCEDOR — Cr$ 7?,00.
DUPLA (23) — Cr$ 82,00.
PLACES — Cr$ 55,00 e Cr$ 51,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.304.200,00.
PROPRIETARIO — Stud Rubro Negro.
TRATADOR — G. Feijó.

QUINTO PAREO
1.400 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1.º Good Sport, L. Diaz	5?
2.º Maud, O. Ulloa	5?
3.º Senta a Pua, D. P. Silva	53
4.º Dingo, L. Rigoni	56
5.º El Sirocco, A. Portilho	53
6.º Oraci, J. Marchant	5?

TEMPO — 88"2/5.
DIFERENÇAS — Meio corpo e pescoço.
VENCEDOR — Cr$ 21,00.
DUPLA (24) — Cr$ 49,00.
PLACES — Cr$ 15,?0 e Cr$ 19,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.208.490,00.
PROPRIETARIO — Stud Rocha Faria.
TRATADOR — Jorge Morgado.

SEXTO PAREO
1.300 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1.º Montanhês, E. Castillo	50
2.º Oracia, A. Nahid	54
3.º Maratimba, A. Portilho	52
4.º Ollete, R. Martins	50
5.º Guayanaz, G. Costa	50
6.º Theophilo, I. Pinheiro	58
7.º Snowstorm, L. Menezes	58
8.º Indolente, U. Cunha	58
9.º Pirajuí, J. Graça	54
10.º Ornato, P. Coelho	5?

NÃO CORREU — Macedonia.
TEMPO — 84"4/5.
DIFERENÇAS — Três quarto de corpo e um corpo.
VENCEDOR — Cr$ 21,00.
DUPLA (14) — Cr$ 47,00.
PLACES — Cr$ 12,00; Cr$ 17,00 e Cr$ 25,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.607.000,00.
PROPRIETARIO — Sergio L. Machado.
TRATADOR — A. Cardoso.

SETIMO PAREO
1.800 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1.º Maracaju, U. Cunha	54
2.º Frontal, P. Coelho	51
3.º Come On!, J. Graça	52
4.º Panóplia, J. Portilho	52
5.º F. Bravo, P. Fernandes	51
6.º Atrevidaço, R. Martins	50
7.º Contrabanda, L. Domingues	48
8.º Espadarte, A. Nahid	50
9.º Toé, I. Pinheiro	58
10.º Erin, S. Camara	48

TEMPO — 117"1/5.
DIFERENÇAS — Três quarto de corpo e três corpos.
VENCEDOR — 24,00.
DUPLA (11) — Cr$ 272,00.
PLACES — Cr$ 14,50; Cr$ 33,00 e Cr$ 16,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.667.470,00.
PROPRIETARIO — Stud Taquari.
TRATADOR — G. Feijó.

OITAVO PAREO
1.300 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1.º Vibrante, A. Araujo	54
2.º Falcão, L. Diaz	58
3.º Caranahy, D. Ferreira	54
4.º Noviço, E. Castillo	54
5.º El Matachin, L. Rigoni	58
6.º Bisturi, R. Martins	48
7.º Bergamota, U. Cunha	50
8.º Tangedor, J. Portilho	52
9.º Polonaise, O. Macedo	50
10.º Polivita, F. Balula	51
11.º M. Alegre, I. Pinheiro	54
12.º Fausto, O. Ulloa	52
13.º Galathéa, J. Costa	51
14.º Paisano, J. Baffica	47

NÃO CORRERAM — Formiga, Loto e Bruce.
TEMPO — 83"2/5.
DIFERENÇAS — Meio corpo e meio corpo.
VENCEDOR — Cr$ 181,00.
DUPLA (13) — Cr$ 39,00.
PLACES — Cr$ 22,00; Cr$ 14,50 e Cr$ 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.614.250,00.
PROPRIETARIO — W. Gomes de Oliveira.
TRATADOR — O proprietário.

NONO PAREO
1.600 METROS — CR$ 60.000,00

	Ks.
1.º Torpedo, L. Rigoni	59
2.º Gatillo, A. Araujo	53
3.º Toribio, W. Andrade	52
4.º Arcano, F. Irigoyen	51
5.º Betang, J. Portilho	52
6.º Best, D. Moreira	53
7.º Scarlet Orb, U. Cunha	59
8.º Punitaqui, O. Macedo	54
9.º El Tigre, R. Martins	48
10.º Bakelita, O. Ulloa	52

TEMPO — 99"3/5.
DIFERENÇAS — Dois corpos e meio corpo.
VENCEDOR — Cr$ 64,00.
DUPLA (13 — Cr$ 32,00.
PLACES — Cr$ 15,00; Cr$ 11,00 e Cr$ 31,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.970.860,00.
PROPRIETARIO — V. Gulhem.
TRATADOR — G. Morgado.
MOVIMENTO TOTAL — .... Cr$ 12.190.700,00.
CONCURSOS — Cr$ 339.725,00.

"FORFAITS" PARA A TARDE DE HOJE

4.º PAREO — RIO VERDE e HARAMUN.
7.º PAREO — TIA VINA.

ACUMULADAS PARA ESTA TARDE

VENCEDOR

1.º PAREO N. 3
2.º PAREO N. 1
3.º PAREO N. 1
4.º PAREO N. 3

DUPLAS

1.º PAREO 34
2.º PAREO 14
3.º PAREO 12
4.º PAREO 24

PLACE

1.º PAREO N. 3
2.º PAREO N. 1
3.º PAREO N. 1
4.º PAREO N. 3
5.º PAREO N. 1
6.º PAREO N. 1
7.º PAREO N. 7
8.º PAREO N. 6
9.º PAREO N. 1

INICIO DA REUNIÃO DESTA TARDE

A reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro terá início às 13.20 hora, em que será disputado o primeiro páreo do programa.

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

7 — 6 — 1

"BETTING" DUPLO SIMPLES

7-5 — 6-1 — 1-4

"BETTING" DUPLO COMBINADO

7 | 5, 3 — 6 | 1, 5 — 1 | 4, 7

INDICAÇÕES

Para a tarde de hoje apresentamos as seguintes indicações:

Bumble Bee — Eudora — Lyonora
Oceanus — Huxley — Ipojucan
Iluminada — Piégas — Vendetta
Intrépido — Estônia — Moratin
Homero — Platina — Flamboyant
Islete — Lovelace — Sarah Bernhardt
Rochester — Descamisado — Radimba
Eskle — Pando — Coronel
Lupan — Enrico di Savoia — Edimburgo

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
3 vencedores com 6 pontos — Rateio .... Cr$ 7.931,00

BOLO DUPLO
1 vencedor com 12 pontos — Rateio .... Cr$ 23.092,00

ITAMARATI SIMPLES
23 vencedores — Rateio .... Cr$ 1.390,00

ITAMARATI DUPLO
10 vencedores — Rateio .... Cr$ 11.438,00

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1º PAREO — "Lucio Trovão" — Sexta prova especial de éguas — Às 13,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Lyonora	D. Moreira	59	2º/7 B. Bee	25-5	1.600	98"	GL	¾-2	Em bom estado
2—2 La Poema	J. Santos	63	U/7 Magana	[illegible]	1.200	87"	AE	1-3	Não gostamos
3—3 Bumble Bee	F. Irigoyen	57	1º/7 Lyonora	25-5	1.600	96"	GL	¾-2	Seria candidata
" Arcame	D. Ferreira	56	1º/8 Deslerto	21-6	1.300	82"	AE	2-C	Ótima ajuda
4—4 Eudora	L. Rigoni	59	1º/7 Arcame	8-6	1.500	91"	GM	P-4	Muita chance
" Veritable	P. Tavares	60	3º/7 B. Bee	25-5	1.600	98"	GL	¾-2	Bom refôrço

2º PAREO — Às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Oceanus	O. Ulloa	54	2º/7 Kayak	15-6	1.400	89 4/5	AP	5-4	Sério concorrente
2—2 Ipojucan	E. Castillo	54	3º/7 Kayak	15-6	1.400	89 4/5	AP	5-4	Muita chance
3—3 Impoluto	E. Silva	51	6º/7 Kayak	15-6	1.400	89 4/5	AP	5-4	Não gostamos
4 Alvitrador	A. Portilho	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
4—5 Huxley	F. Irigoyen	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Inimigo certo
" Curare	D. Ferreira	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Apenas regular

3º PAREO — Às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Iluminada	L. Rigoni	55	3º/10 Nanica	7-6	1.400	91 2/5	AM	½-4	Pode vencer
2 Jonella	G. Costa	54	U/14 L. Angeles	21-6	1.300	85 3/5	AE	P-1	Não gostamos
2—3 Piegas	J. Marchant	55	4º/14 L. Angeles	21-6	1.300	85 3/5	AE	P-1	Seria adversária
4 Vendetta	R. Martins	53	3º/7 Delta	16-2	1.500	98 2/5	AL	½-3	Volta regular
3—5 Neva	O. Ulloa	55	8º/14 L. Angeles	21-6	1.300	85 3/5	AE	P-1	Não acreditamos
6 Nora	W. Andrade	55	4º/5 Borlantin	11-6	1.600	105 4/5	AE	C-1	Bom placé
4—7 Gilcinha	L. Menezes	55	6º/10 Nanica	7-6	1.400	91 2/5	AM	½-4	Difícil
8 Morena Linda	P. Coelho	55	2º/13 Miss Judy	31-5	1.500	96 3/5	AL	C-4	Bom azar

4º PAREO — Às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Moratin	L. Rigoni	56	2º/6 Polin	11-6	1.300	82 1/5	AE	2-3	Muita chance
2 Ecoleiro	U. Cunha	56	3º/8 Polin	31-5	1.600	100 1/5	AL	V-2	Não gostamos
2—3 Intrépido	E. Castillo	52	1º/9 Jelly	25-5	1.000	59 4/5	GL	C-1 ½	Sério concorrente
4 Rio Verde	Não corre	54	5º/6 Polin	11-6	1.300	82 1/5	AE	2-3	Não corre
3—5 Blue Dream	A. Portilho	55	4º/6 Polin	11-6	1.300	82 1/5	AE	2-3	Apenas regular
6 Tapajós	P. Souza	50	3º/11 Estonia	16-2	1.400	89"	AL	1 ½-2	Em boa forma
4—7 Estonia	R. Martins	50	1º/6 Jelly	21-6	1.300	83 4/5	AE	1 ½-½	Tinindo
8 Haramun	Não corre	50	U/5 Estalo	9-2	1.500	97"	AE	3-4	Não corre

5º PAREO — Às 15 horas — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Grande Prêmio "Distrito Federal" — Terceira prova da Tríplice Coroa.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Homero	L. Diaz	55	3º/10 Platina	1-6	2.400	148 4/5	GL	1 ½-1 ½	Deve vencer
2—2 Flamboyant	F. Irigoyen	55	1º/4 Naga aki	14-6	1.800	114"	AP	1-V	Sério candidato
" Sun Valley	D. Ferreira	55	4º/10 Platina	1-6	2.400	148 4/5	GL	1 ½-1 ½	Bom refôrço
3—3 Platina	E. Castillo	53	1º/10 Neru	1-6	2.400	148 4/5	GL	1 ½-1 ½	Inimiga certa
" Purfio	O. Ulloa	55	9º/10 Platina	1-6	2.400	148 4/5	GL	1 ½-1 ½	Alguma chance

6º PAREO — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Islete	D. Moreira	56	3º/8 Ituano	15-6	1.400	89 2/5	AP	4-3	Sério concorrente
2 Irresistível	J. Graça	54	2º/8 Ituano	15-6	1.400	89 2/5	AP	4-3	Melhorou algo
2—3 S. Bernhardt	O. Macedo	54	6º/8 Ituano	15-6	1.400	89 2/5	AP	4-3	Bom azar
4 Lovelace	U. Cunha	52	6º/7 Catão	6-4	1.400	85 3/5	GL	½-2	Na conta
3—5 Crato	J. Tinoco	54	6º/9 Cojuba	12-5!	1.600	98"	GL	2-2	Apenas veloz
6 Ituano	A. Portilho	54	1º/8 Irresistível	15-6	1.400	89 2/5	AP	4-3	Anda tinindo
4—7 My Lord	J. Marchant	52	1º/4 Attacker	15-6	1.500	97 2/5	AP	1-3	Bem na areia
8 Altamira	A. Ribas	56	U/8 Vigorosa	15-6	1.800	117 4/5	AP	5-4	Só como surpresa
" Dom Euvaldo	R. Martins	50	5º/8 Ituano	15-6	1.400	89 2/5	AP	4-3	Páreo duro

7º PAREO — Às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Attacker	R. Martins	50	2º/4 My Lord	15-6	1.500	97 2/5	AP	1-3	Em ótimo estado
2 Albardão	O. Macedo	56	7º/9 Lovelace	8-50	1.500	91 3/5	GL	1-2	Volta preparado
2—3 Radimba	O. Ulloa	50	U/5 Musicanta	23-3	1.400	86 1/5	GL	1-¾	Turma forte
4 Kario	I. Pinheiro	56	U/4 My Lord	15-6	1.500	97 2/5	AP	1-3	Perigoso
3—5 Descamisado	J. Tinoco	50	6º/10 Emoeté	21-6	1.400	91"	AE	1-2	Muito veloz
6 Bruno	U. Cunha	56	6º/8 My Lord	7-6	1.300	82 1/5	AM	2-3	É gramatico
4—7 Rochester	E. Castillo	52	8º/9 Amaurá	3-5	1.500	93 4/5	GL	F-2 S.P	Muita chance
8 Bonito	R. Filho	52	5º/8 My Lord	7-6	1.300	82 1/5	AM	2-3	Sério candidato
9 Tia Vina	Não corre	46	9º/11 Vibrante	15-6	1.400	91 3/5	AP	4-½	Não corre

8º PAREO — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Pando	J. Marchant	57	5º/7 Elevi	11-5!	1.300	79"	GL	½-6	Muita chance
2 Submarino	L. Diaz	55	4º/8 Saigon	15-6	1.200	77 4/5	AP	Pal-¾	Sério candidato
3 Caustro	A. Vieira	55	3º/8 Saigon	15-6	1.200	77 4/5	AP	Pal-¾	Azar viável
2—4 Beso	R. Martins	55	1º/12 L. Angeles	24-5	1.300	84 1/5	AL	2-¾	Inimigo certo
5 Coronel	L. Rigoni	55	9º/13 Peran	21-4	1.300	79"	GL	2-C	Bem preparado
6 Eskle	A. Araujo	55	10º/11 Demônico	29-3	1.400	88 3/5	AL	2-1	Volta bem
3—7 Parnaso	A. Roa	55	2º/8 Saigon	15-6	1.200	77 4/5	AP	Pal-¾	Há muita fé
8 Egil	A. Portilho	55	5º/10 Napoli	27-4	1.400	88"	GM	2-P	Pode vencer
9 Ianti	L. Menezes	55	9º/10 Sorriso	25-5	1.500	91 3/5	GL	2-2	Não gostamos
10 Miss Judy	R. Filho	53	2º/14 England	22-6	1.300	84 2/5	AP	1 ½-½	Turma forte
4-11 Seu Aracio	J. Tinoco	55	5º/8 Corregio	11-5!	1.400	87 2/5	AL	2-C	Apenas regular
12 Borlantin	D. Ferreira	55	1º/6 Coronel	11-6	1.600	105 4/5	AE	C-1	Não está no páreo
13 Kantar	U. Cunha	55	3º/10 Sorriso	25-5	1.500	91 3/5	GL	2-2	Só como azar
" El Gin	J. Portilho	55	6º/10 Sorriso	25-5	1.500	91 3/5	GL	2-2	Não acreditamos

9º PAREO — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Palmer	O. Ulloa	56	U/4 Flamb.	14-6	1.800	114"	AP	1-V	Muita chance
" Lupan	L. Rigoni	55	3º/8 Cheque	21-6	1.200	76 4/5	AE	½-½	Ótimo refôrço
2—2 Crosby	L. Menezes	55	2º/8 Cheque	21-6	1.200	76 4/5	AE	½-½	Anda bem
3 Corregio	U. Cunha	55	U/8 Peran	11-5	1.600	97 2/5	GL	4-1	Difícil
3—4 E. di Savoia	E. Castillo	51	6º/7 Hydé	12-5!	1.400	91 2/5	AE	½-1 S.P	Retorna regular
5 Sorriso	G. Costa	56	U/8 Cheque	21-3	1.200	76 4/5	AE	½-½	Turma forte
6 Deveras	P. Simões	55	6º/8 Cheque	21-6	1.200	76 4/5	AE	½-½	Há fé
4—7 Edimburgo	A. Araujo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Pode vencer
8 Crepusculo	I. Pinheiro	55	7º/8 Cheque	21-6	1.200	76 4/5	AE	½-½	Não acreditamos
9 Elevi	J. Portilho	55	3º/8 Cheque	21-6	1.200	76 4/5	AE	½-½	Páreo duro

A MANHÃ NO TURFE

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA O CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR — ENTREGA DE CONDECORAÇÕES — NA 5.ª R. M.

Circulam insistentes notícias nos meios armados, de que no próximo dia 2 de julho o presidente da República assinará mensagem propondo aumento de vencimentos para o Corpo de Bombeiros desta Capital, esperando-se que também não seja esquecida a Polícia Militar, que de há muito vem lutando por uma melhoria para os seus humildes servidores.

O REGRESSO DO GENERAL ESTILLAC

O general Estillac Leal regressará hoje, pela manhã, para Porto Alegre, onde se encontrava em gozo de um período de férias, interrompido em virtude de ter vindo ao Rio, especialmente para transmitir a presidência do Clube Militar ao general Alcides Etchegoyen.

FARMACIA CENTRAL DO EXERCITO

Tôdas as dependências estarão fechadas para balanço, nos dias 1, 2 e 3 de julho.

ASPIRANTE CHAMADO

Deve comparecer à 3.ª Seção da Diretoria de Recrutamento o aspirante da reserva Carlos de Barros Barreto.

ALUNOS DA ESCOLA MILITAR DE 1922

Os ex-alunos da Escola Militar, excluídos em 1922, comemorarão a 5 de julho próximo, o 30º aniversário do levante da Escola. Até 2 de julho serão aceitas inscrições que poderão ser atendidas nos seguintes locais: Banco do Brasil, com os srs. Alcebíades Farias ou Frederico Seve; ten. cel. Amanajás de Carvalho, na D.O.F.E.; ten. cel Lauro Rebelo, na C.P.E. e ten. cel José Vicente Fernandes, no D.G.A.

UNIFORME

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 1.º

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se ao ministro o general Juarez Tavora, diretor de Engenharia, por ter regressado do norte do país, onde fôra em viagem de inspeção.

ANIVERSARIO DO CORPO DE BOMBEIROS

Para as solenidades de aniversário do Corpo de Bombeiros, no próximo dia 2, foi designado o quarto uniforme.

DESPACHOS DO D. G. A.

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Luiz Rodrigues Filho, Jorge Ernesto de Godol, Sandoval Pinheiro, João Saraiva Carlos, F. dos Gomes Martins, Anísio Alfredo, Leite Caldas, Manoel Alves da Costa, Arakem Domingos Costa, N. Pereira Campos, Joaquim Vieira de Barros Almeida, Abelardo Nunes, Geraldo José Torres Gonzaga, Renato Marcílio de Brito Homem Braz, Rinaldo de Oliveira, [illegible] de Alcantara Avelar, Levy Rabelo, Bernardino Rodrigues Costa e Osvaldo Pascoal de Almeida.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

As 18,30 horas de amanhã, no Copacabana Palace, realizar-se-á o "cock-tail" oferecido pelo coronel Cezar A. Alfaro, adido militar do Equador, para entrega de condecorações a oficiais brasileiros e despedida. Para o ato foi marcado o 5º uniforme.

NA 5.ª R. M.

Assumiu a chefia da 2.ª Divisão do E. T., o major Milton Pedro de Carvalho.

— Apresentaram-se os coronéis Sady Martins Vianna e Higino de Barros Lemos, por regresso do Rio e reassunção de funções.

Foram publicados no Boletim Interno n. 147 os seguintes atos:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA — tenente-coronel Jacy Guimarães; majores Ajax Mendes Correia, Adhemar Rossi e Newton Romanguera Belfort; capitães Hyison Luiz da Silveira, Darcy Duarte de Siqueira, Walter de Almeida Lopes, Jayme de Souza Moreira e Wilson Figueiroa Nepomuceno da Silva; 1.ºs tenentes Josias Evangelista de Oliveira e Paulo Antonio Alvares. CAVALARIA — major Fernando Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque, capitães Azevedo Barbosa de Oliveira e Paulo Francisco [illegible] [illegible] — major Fernando [illegible] Vilar; capitães Manuel Augusto Teixeira e Antonio dos Santos Melo; 2.º tenente Joaquim Alves Caldeira e 1.º tenente R/2 Jackson Correa da Rocha. ENGENHARIA — coronel Octacílio Terra Uruguay e alferes de Alencar Lima, tenente-coronel Luiz Guimarães Regadas, major Dagoberto Pinto Pacca. AINDA NA INFANTARIA — 1.º tenente R/2 Sebastião [illegible].

[illegible]ÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos em S. Paulo e Rio, ao tenente-coronel Benjamin Cabelo Eduart, em Rio Grande e Porto Alegre, ao 2. tenente QAO [illegible].

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA — Retificada, por necessidade do serviço, a transferência do capitão Sergio Munrilo [illegible] da Cruz, como adido no Q G para o Q S G. e nomeado para servir como ajudante de ordens do marechal Mascarenhas de Morais. CAVALARIA — Classificado, por necessidade do serviço, no Q S G e nomeado para o D R M M da 3ª R. M. o capitão Milton Machado Martins, transferido, por interêsse próprio, para o Q. G. e classificado no 3º R. Cav. Mec., o capitão Breno Doglia de Brito. ARTILHARIA — Transferido por necessidade do serviço, para o Q S G. e nomeado para servir como ajudante de ordens do general João Valdetaro de Amorim e Melo o capitão Ismar Loureiro Valdetaro, tornado sem efeito, por interêsse próprio a transferência do 2.º tenente Braz Monteiro Campos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria — Deferidos os de Raimundo Fischpan, João Alberto Dale Coutinho Silas Manoel Camargo.

Ministério da Marinha

O ESTADO MAIOR DA ARMADA POSSUI UM DETECTOR DE MENTIRAS — ATOS DO MINISTRO — OUTRAS NOTAS

Tendo sido noticiado por um matutino, em nota relativa à aquisição de detetores de mentiras pelo Departamento Federal de Segurança Pública, os quais seriam os primeiros a serem utilizados no Brasil, o gabinete do ministro da Marinha informa, por nosso intermédio, que o Estado Maior da Armada tem em pleno funcionamento um dêsses aparelhos, que já tem prestado eficientes serviços àquele orgão da administração naval.

VÃO REPRESENTAR A MARINHA

O ministro Renato Guillobel designou o capitão de corveta Zeto Cardo o Caldas e o capitão tenente Asdrubal Novais para representarem a Marinha no 1 Congresso da Federação Nacional dos Odontologistas, a realizar-se de 2 a 10 de julho próximo, em Salvador, Estado da Bahia.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem as seguintes portarias: designando o capitão tenente fuzileiro naval Aristides Gonçalves Leite para as funções de instrutor de aplicações dos princípios de combate em Carta, no estágio de aplicação dos guardas-marinha embarcados no "Almirante Saldanha"; concedendo seis meses de licença ao taifeiro Antonio Leal de Carvalho; designando Mauro Albuquerque de Araujo, José Alves de Souza e Carlos Bulhões de Araujo para terem exercício na Capitania dos Portos do Estado de Alagoas; nomeando suboficial o 1.º sargento Leopoldo Gervazone.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Assumiu o cargo de comandante da Base Fluvial de Ladario o capitão de fragata Nelson Gomes Fernandes, que lhe foi transmitido pelo capitão de mar e guerra Edgard Serra do Vale Pereira.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio auxiliar "Duque de Caxias" chegou a Casablanca; o caça submarinos "Piraquê" chegou a Recife; o caça submarinos "Gurupi" chegou ao Rio; o navio tanque "Garcia d'Avila" chegou a Manaus.

NO GABINETE OS EXCURSIONISTAS GAUCHOS

Estiveram ontem no gabinete ministerial os excursionistas gauchos Lomiro Pereira, Paulo Krauthein, Hydra da Fontoura Pontes e Jaime Bittencourt, que estão realizando uma excursão, a pé, de Porto Alegre a Fortaleza, em retribuição ao "raid" marítimo que fizeram os jangadeiros cearenses.

ELEITO O PRESIDENTE DO COMITE DE IMPRENSA

Em eleição realizada na sala de imprensa do Gabinete do ministro da Marinha, foi escolhido para presidente do Comitê de Imprensa na Marinha o jornalista Marconi Vinicius que ali representa os Diários Associados.

Ministério da Aeronáutica

ASPIRANTES AVIADORES PROMOVIDOS A SEGUNDOS TENENTES

O presidente da Republica assinou as seguintes promoções:

Na pasta da AERONAUTICA: — ao posto de segundo tenente, os seguintes aspirantes a aviadores — Lelio Viana Lobo, Jorge Frederico Lins, Carlos Alberto Maicher, Eduardo de Mendonça Quintanilha, Waldyr Castro e Acreu, Manfredo Stenomano, Celso Paulino da Silva, Cid Vieira de Almeida, Gilson da Silva Brandão, Ozires Silva, Benedito Cesar, Antonio Carlos Magalhães Alves, Juarez Lopes de Moura, Brasil Vieira, Evonio Arouca, Ary de Mesquita Bicudo, Rubens de Faria Alvim, Iales Gonçalves Dias, Newton Ribeiro de Magalhães, Bruno Bedinelli, Ney Kebber, Cypriano Elcyo Antunes da Penha Nunes da Silva, Geraldo Lopes, Sylvio de Camargo Filho, Dalton Duarte de Siqueira, José de Carvalho Pinho, Ruy Tarucco Corrêa da Silva, Cid Augusto Claro, Ariovaldo Corrêa Pinto, Adail Coaray de Aquino, Carlos Cesar Petit de Araujo, Aluysio Leite Cesarino, Socrates da Costa Monteiro, João Felipe Brack, Lair da Silva Andrade, Paulo Mariano de Faria Ratelo, Fabiano de Christo Araujo Marinho, Adolpho Herman Otto Thiele, Helio Celso de Abreu, Alamiro Pereira dos Santos, Bayard Ferreira da Costa, Dagberto Sayão de Almeida, Hugo Helio Corrêa de Barros, Marialdo Rodrigues Moreira, Italo da Costa Jota, Dilson Lyra Castelo Branco Veressa, Adalberto Taveiro Eudo, Fernando Braga Malta Magalhães, Roberto Coelho Messeder, Sergio Luz Burger, Ernani Ferraz Almeida, Marcelo Alves de Abreu, Murilo Santos, Heitor Borges Junior, Lincoln Guedes, Mario Acaccio Alves Baptista, Mario Ferreira, Aguivaldo Lacerda, Ary Granja, Flavio Marques dos Santos, Odilon Luiz dos Santos, Luiz Antonio Cruz, Sylvio Francisco di Stephano, Prospero Punaro Barata Neto, Halesio Milton Correa de Barros, Adamir Basilio, Flavio Pacheco Kauffmann e Tirso Matos de Melo.

NO MAGISTERIO

Na pasta da GUERRA, no Magisterio Militar, ao posto de coronel, o tenente coronel da Reserva de 1.ª classe Luiz Vasconcelos da Rocha Santos, professor catedrático de física experimental da Academia Militar das Agulhas Negras, contando antiguidade a partir de .... 25—4—52.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

TERRENOS DE PRAIA
Pedra de Guaratiba, ponto terminal de bondes e ônibus, sem entrada, sem juros, em prestações de Cr$ 250,00 com ruas asfaltadas, água encanada e luz. Temos também, numa das mais lindas praias de Niterói, a Cr$ 6.000,00 e Cr$ 100,00 mensal, condução gratis. Tratar na Organização Monteiro, Av. Pres. Vargas n.º 1??, 6º — sala 606 — Tel. 43-9605.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A 1.º AND.
4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 22-4005 — Res. 46-3652

DISCOS
COMPRO, TROCO E VENDO
Clássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
Rua São José, 67
Tel.: 42-2577

MEIAS NYLON M. 60
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 45,00
RUA SANTANA, 227

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137
(esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

OLHOS [illegible] Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

O Cadete Futebol Clube enfrentará hoje à tarde, no campo do Engenho de Dentro Atlético Clube, o esquadrão do Maria da Graça Futebol Clube

EM XEQUE A LIDERANÇA DA SERIE "URBANA"

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp



Agora pela....

RÊDE NACIONAL - GUANABARA

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

AMÉRICA
X
VASCO

Uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de

ANTONIO CORDEIRO

Oferta exclusiva da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

ESTREIA O BANGU CONTRA O PONTE PRETA

COMEÇA HOJE O TRIANGULAR DE CAMPINAS

Seguiu, ontem, em ônibus especial, com destino à Campinas, o quadro de profissionais do Bangu, que atuará esta tarde, contra o Ponte Preta, e no dia 2 de julho, contra o Guarani. Na impossibilidade de atuar no dia 6, em Campinas, por ter compromisso marcado com o Fluminense, o Olaria desistiu do Quadrangular de Campinas, que transformou-se em triangular, com a participação dos clubes locais Ponte Preta e Guarani e do carioca Bangu.

O quadro preparado por Ondino Viera seguiu assim constituido: arqueiro — Osvaldo e Fernando; zagueiros — Djalma e Rafagneli — Torbis e Zé Carlos; médios — Pinguela — Lito — Mirim — Alaine e Barbatana; atacantes — Reyes — Menezes — Vermelho — Zezinho — Nivio — Ivson e Moacir. O atacante Zizinho seguirá de avião, hoje, acompanhado do árbitro Alberto da Gama Malcher que funcionará na direção do encontro de logo mais entre o Ponte Preta e o Bangu.

O QUADRO PARA HOJE

A equipe que enfrentará o Ponte Preta obedecerá a seguinte constituição:

Osvaldo — Djalma e Rafagneli — Pinguela — Lito e Mirim — Reyes — Zizinho — Zézinho — Menezes e Nivio.

Voltará aó Campeonato de Veteranos

Tendo o sr. Alcides Gomes de Paiva desmentido as acusações há tempos veiculadas num certo orgão da imprensa, numa visita especialmente feita ao Bangu, considerou o clube alvi-rubro encerrado o incidente. E, nessas condições participará do Campeonato dos Veteranos, de que se retirou em 1951, quando liderava a tabela dos concorrentes, com grande chance de conquista do titulo maximo.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, escarro etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce d gravidez
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um medico de 8 as 18 horas (Aos sabados ate 12 horas)

Transferido para domingo

Estava marcado para hoje, o encontro Volante x S. Cristovão, em Juiz de Fora. Tendo essa partida sido transferida para o dia', foi o grêmio alvo avisado a tempo, de modo que sua equipe não chegou a viajar para a referida cidade mineira.

O América em lugar do Bangü para a Bahia

SALVADOR, 28 (Asapress) — Depois de bem encaminhados os entendimentos, para uma temporada do Bangu nesta capital, anunciou a FBDT, a impossibilidade da sua realização, devido às exigências do clube do Zizinho. Em lugar do Bangu, talvez venha o America, tendo nesse sentido, o presidente da mentora baiana, encaminhado negociações.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de junho de 1952 NUM. 3.342

Liberdade x Van Erven

O Liberdade F. C. de Marechal Hermes receberá hoje, em seu campo a visita do Van Erven F. C.

Para êste encontro, a direção técnica do Liberdade tomou tôdas as providências no preparo dos seus pupilos, não contando talvez com a presença do eficiente médio esquerdo Carlos, que se acha contundido. Estão sendo empregados todos os esforços para que o referido jogador entre em ação contra êste poderoso adversário. A diretoria do Liberdade F. C., pede a todos os sócios e adeptos dêste clube, o maior incentivo para o brilhantismo desta peleja. Os quadros deverão formar com a seguinte constituição

LIBERDADE: Albertinho; Tantão e Birão; Milton, Nancinho e Luiz (Carlos); Jonjoca, Eninho, Rubens, Cuca e Demar.

VAN ERVEN: Avelino; Toninho e Pernambuco; Nanati, Valdir e Milton; Alvinho, Sérgio, Cabral, Minense e Airosa.

Na preliminar jogarão os aspirantes dos dois quadros.

Num prelio de confraternização

APrelIarão hoje os quadros do Onze Terríveis de Lucas e do seu homônimo da Piedade — Aspirantes na preliminar — Convoca o clube leopoldinense — Detalhes

Hoje o Onze Terriveis F.C., de Lucas, comemorará a passagem de seu décimo segundo aniversário de existencia. A fim de que o acontecimento seja festejado condignamente, de há muito a diretoria daquele clube vem se esforçando no sentido de elaborar u mprograma à altura das tradições do clube .

UMA PELEJA EMPOLGANTE

Assim sendo é que, após meticuloso estudo, o gremio leopoldinense organizou um interessante programa que culminará com a empolgante peleja entre suas equipes e do seu homonimo da Piedade.

DESPERTANDO INTERESSE

Em vista do valor positivo dos dois conjuntos, e dos valores que individualmente neles militam, e que esta porfia vem despertando grande interesse no seio dos torcedores dos mesmos que, por certo, acorrerão em massa ao gramado do clube de Lucas.

COMPLETAS AS EQUIPES

Para este embate, as duas equipes deverão se apresentar completas, o que vale dizer que farão um prélio renhido. Como preliminar, jogarão as representações de aspirantes dos mesmos clubes e a direção dos locais, por nosso intermédio, solicita o pontual comparecimento de todos os seus defensores nos horário e local de costume.

PRESENTE "A MANHA"

Em atenção ao amável convite que nos foi dirigido, nosso matutino, na pessoa de um dos nossos companheiros de redação, deverá estar presente a êste grande encontro que, como era de se esperar, vem empolgando os aficionados do esporte bretão radicados naquele subúrbio da Leopoldina.

ATUANDO COM CATEGORIA

O União Desportiva de Coelho Neto levou de vencida o Nacional pelo escore de 4 x 1 — Detalhes

Dando seguimento ao seu calendário esportivo, a União Desportiva Coelho Neto recebeu domingo último em sua grande praça de esportes, a caravana do Nacional F.C. com o qual defrontou-se em prélio amistoso, sagrando-se vencedora a equipe local pela contagem de quatro tentos c um.

A grande massa que ali compareceu vibrou entusiasticamente com os lances da contenda, reconhecendo porém, que a rapaziada comandada por Darci Rozo, se apresentava mais coesa, mais agressiva, onde os seus elementos pareciam fundirem-se e transformarem-se em uma maquina atacando e impossibilitando o ataque contrário, procurando ampliar cada vez mais o "placard". O mesmo não aconteceu aos visitantes, graças ao eficiente método de marcação empregado por Darci Rozo, que instruira aos seus quanto ao sistema de ataque e defesa dos nacionais. A União teve a seguinte constituição: Alcides, Paulo, Chyldes, Miguel, Armando, Silvio, Zé Luiz, Carlos, Raimundo, (Haroldo) Zezinho e Amaury. Seus tentos foram consignados por: Amaury (3) e Armando (1).

NOVO COMPROMISSO PARA O E. C. "A MANHÃ"

Contra o Confiança A. C, em Silva Teles, hoje — Convocam os locais — Escalada a turma "cá de casa" — Notas

Retornará ao campo, na tarde de hoje o Confiança A. C., a fim de dar combate ao forte conjunto do E. C. A MANHA que vem de uma expressiva vitória frente ao G. E. GRIFA. Nota-se assim que a pugna em apreço promete agradar plenamente aos aficionados do esporte amadorista que forem assisti-la, no gramado da Rua Silva Teles.

NAO JOGARA' VALMIR PELO CONFIANÇA

O disciplinado meia direita Valmir, não tomará parte nessa sensacional partida, devido terse submetido a uma delicada operação.

AS DUAS EQUIPES JA' ESCALADAS DO CONFIANÇA A. C.

O técnico Agnaldo Estrela colocará em campo os dois quadros, com as seguintes constituições: ASPIRANTES — Wilsch, Dino e Joãozinho; Santos, Justino e João; Pery, Pestana, Vedinho, Pardal e Jair. — AMADORES: — Jojó, Sérgio e Quirino; Garson, Bartolo e Hélio; Catuca, Ferreira, Filinto, Nélio e Carreiro.

CONVOCA O E. C. "A MANHA"

Para esse compromisso, Nonô, técnico da nossa rapaziada, escalou os seguintes atletas para estarem frente a redação de nosso matutino nos horários indicados ou no local na hora do inicio dos prélios: ASPIRANTES às 12.30 horas: China, Rui, Edson, Zezeca, Nilton, Tim, Papa, Valdo, Rubens, Ailton, Luiz, Wilmar, Chico, Bira, Paiva, J. Deus, Mangueira, João, Canario e os demais não convocados. AMADORES às 14 horas: Alfredo, Adelino, Mario, Brandão, Luizinho, Airton, Ailton, Biguá, Osvaldinho, Esteves, Pernambuco, Sentado, Bibinho, Galego, Julinho, Zarame, Heitor, Orlando, Rui, Rubem e Moacyr.

O torneio de tenis em Wimbledon

WIMBLEDON, 28 (INS) — Na terceira rodada de duplas individuais do torneio de tenis, Vic Seixas, dos EE. UU. e W. Sturgess, da Africa do Sul, venceram Felicissimo Ampon, das Filipinas, e Streight Clark, dos EE. UU., por 6-4, 6-4, 3-6 e 6-4. Jean Rinkel Quertier, da Grã-Bretanha, venceu Dawso Scott, também inglês, por 6-1 e 6-2.

• • •

WIMBLEDON, 28 (INS) — Aqui estão as duplas para os quartos do final dos "singles" femininos do torneio de tenis de Wimbledon: Maureen Connoy, Estados Unidos, versus Thelma Long, Austrália, Shirley Fry, Estados Unidos, versus Jean Walker Smith, Grã-Bretanha. Jean Rinkel Quertier, Grã-Bretanha, versus Louise Brough, Estados Unidos. Pat Todd, Estados Unidos, versus Doris Hart, Estados Unidos.

• • •

WIMBLEDON, 28 (INS) — Na quarta rodada das individuais femininas do torneio de tenis de Wimbledon, a tenista americana Shirley Fry derrotou M. Bournonnais, da França, por 6-4 e 6-0. Louise Brough, dos Estados Unidos, venceu N. Adamsen, da França, por 1-6, 6-1 e 6-2.

• • •

WIMBLEDON, 28 (INS) — Resultados da terceira rodada de "duplas" masculinas do campeonato de tenis de Wimbledon: Lewis Hoad (Austrália) e K. R. Rosewall (Austrália) venceram a Gardnar Mulloy (EE. UU.) e R. Savitt (EE. UU.), por 6-4, 8-6, 6-13 e 7-5.

• • •

WIMBLEDON, 28 (INS) — Na segunda rodada dos jogos duplos para homens, no torneio de tenis de Wimbledon, Narendra Nath, da India, e G. Butler, Grã-Bretanha, venceram a Grand Golden, Estados Unidos, e Ian Ayre, Austrália, por 6-4 e 6-3.

• • •

WIMBLEDON, 28 (INS) — Resultados dos jogos de duplas mistas realizados pelo campeonato de Wimbledon: segunda rodada — Enrique Morea, Argentina, e sra. Thelma Long, Austrália, derrotaram G. P. Jackson, Irlanda, e miss E. F. Lombard, Irlanda, por 6-4 e 6-2.

Terceira rodada: Mervyn G. Rose, Austrália, e miss Maureen Connolly, Estados Unidos, eliminaram os ingleses W. C. Shute e miss J. R. Collier, por 6-4 e 6-2.

• • •

WIMBLEDON, 28 (INS) — Resultados dos jogos realizados no torneio de tenis de Wimbledon, terceira volta, duplas mistas: Don Cady (Austrália) e sra. Pat Todd, eliminaram a Leonard Norgarb (União Sul Africana) e sra. Mazel Reddick Smith (União Sul Africana) por 6-3 e 6-0.

E. W. Sturgess (União Sul Africana) e miss Shirley Fry (Estados Unidos) derrotaram ao casal M. Mattouz (refugiados politicos sem nacionalidade) por 6-0 e 6-5.

Frank A Sedgman (Austrália) e miss Doris Hart (EE. UU.) se impuseram a Ian Ayre (Austrália) e sra. Jean Walker Smith (Inglaterra) por 6-2 e 6-3.

Kenneth McGregor (Austrália) e miss Louise Brough (EE. UU.) venceram a G. L. Paish (Ing.) e sra. De Jean Rinkel Querter (Ing.) por 9-7 e 6-2.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Para júbilo de quantos a cercem, completa mais uma primavera na data de hoje, a interessante menina "Mundinha", do Departamento Feminino do E. C. Anchieta e filha da sra. Emilia Guimarães. Ao ensejo do acontecimento, a aniversariante oferecerá em sua residência uma bem servida mesa de doces e refrigerantes a todos os seus parentes e amiguinhos que lhe forem levar as felicitações. Nós de "A Manhã", daqui enviamos os nossos votos de um feliz porvir.

Nova América, Sampaio e Dramático enfrentarão adversários dificilimos – O Oposição espera surpreender o Unidos de Ricardo – Oriente x Cruzeiro, principal cotejo da série "Rural"

Bons espetáculos teremos esta tarde, em prosseguimento ao campeonato do Departamento Autônomo. Na quinta rodada do certame amadorista apontamos como principais os prélios entre Nova América x Atilia, Torres Homem x Dramático, Benfica x Sampaio, Oposição x Unidos de Ricardo e Oriente x Cruzeiro.

JOGOS E QUADROS

A quinta rodada apresentará esta tarde, os seguintes encontros:

CACIQUE X MAVILIS — Campo do Sampaio. — Quadros Cacique — Altair — Nilton e Santos; Cesar — Lascendino e Helcio; Miranda — Luiz — Wilson — Boderone e Tamarindo.

NOVA AMERICA X ATILIA — Campo da Av. 29 de Outubro. Quadros: Nova America — Gaiato — Tropeiro e Celso; Pelinga — Nonô e Deoclecio; Bom Cria — Jorge Braga — Medalha — Perró e Roberto. ATILIA: — Zeré — Sergio e Caboclo; Nilo — Carnaval e Cid; Espoleta — Adão — Manuelzinho — Edgard e Melo Quilo.

BENFICA X SAMPAIO — Campo da Rua Licinio Cardoso. Quadros: — BENFICA: — Nelson — Nilson e Jurandir; Wilton — Adson e Jorge; Princess — Dalton — Nilton — Waldir e Valter. SAMPAIO — Reis — Pedro e Arquidamos; Nelson — Carlinhos e Mario; Decio — Abelardo — Danilo — Herminio e Albino.

TORRES HOMEM X DRAMATICO — Campo do Botafogo. Quadros: — TORRES HOMEM — Djalma — Perdos e Violão; Noca — Haroldo e José; Nelson — Joel — Odilon — Ratatina e Bolão. DRAMATICO: — Luiz — Antonio e Bahia; Jorge — Helio e Tijuca: Zé Maria — Denil — Ari — Gerson e Wilson.

OPOSIÇAO X UNIDOS DE RICARDO — Campo da Rua Silva Xavier. Oposição — Delamar — Hugo e Bira; Braz — Silverio e Edgard; Guará — Aureo — Eduardo — Mario e Mesquita. UNIDOS DE RICARDO: — Rubem — João e Agua Quente; Russo — Gilson e Mazar; Tião — Hamilton — Quininho — Calunga e Vanderlei.

UNIAO X ANCHIETA — Campo da Rua Xavier Curado, em Marechal Hermes. Quadros: UNIAO — Bob — Valdir e Vadico; Coquinha — Varela e Hugo; Jorginho — Tiriça — Newton — Expedito e Osvaldo. ANCHIETA: — Osliar — Ari e Valtinho; Libio — Fernando e Waldir; Mauricio — Bilé — Jarbas — Moacir e Dari.

ANAJE' X VALIM — Campo do Anchieta. Quadros: — ANAJE': — Helinho — Gil e Lica; Mario — Agricola e Mirim; Monteiro — Pirilo — Nilton — Fausto e Soares. VALIM — Hermes — Xeveco e Jorge; Lucio — Rodrigo e Helio; Mario — Julio — Hugo — Hilton e Ronald.

MANUFATURA X DEL CASTILLO — Campo do Manufatura. Quadros: Manufatura — Caetano — Paulo e José; Biguá — Aurimar e Aruba; Afonso — Jorginho — Serafim — Valter e Alcir. DEL CASTILLO — Osvaldo — Renato e Marujo; Jorge — Hamilton e Tião; Mussu — Manoel — Zé Maria — Feijó e Tocão.

ORIENTE X CRUZEIRO: — Campo da Rua Nester, em Santa Cruz. Quadros: ORIENTE — Fidelis — Gamba e Tião; Inacio — Doca e Inacinho; Baiano — Lica — Aidton — Alceu e Valtinho. CRUZEIRO — João — Mazinho e Arlete; Gildo — Mario e Walter; Nelson — Helio — Aureo — Decio e Claudino.

GUANABARA X COSMOS — Campo do Guanabara. Quadros: GUANABARA: — Claudiomar — Jorge e José; Ari — Edcard e Milton; Sergio — Virgilio — Antonio — Wilson e Geraldo. COSMOS — Zé Maria — Ipojucan e Aguiar; Tião — Brandãozinho e Madeira; Dir eu — Armando — Machado — Wilson e Julinho.

CORINTIANS X REALENGO — Campo da Rua Dona Leocadia. Quadros: CORINTIANS: — Delfino — David e Arlindo; Russo — Valentino e Jorge; Tomaz — Moreno — Getulio — Baiano e Vantuil. REALENGO: — Zeca — Paulo e Ataliba; Alcindo — Geraldo e Wilson; Jorge — Nilson II — Bolinha — Nininho e Nilton.

S. JOSE' X DISTINTA — Campo de Magalhães Bastos. Quadros: S. JOSE': — Dodo — João e Alberto; Russo — Aracui e Lula; Mario — Milton — Alemão — Bacalhau e Joaquim. DISTINTA — Herminio — Italiano e Cardoso; Walter — Civil e Waldir; Hernani — Nicanor — Antonio — Mocinho e Deco.

Encontro de gigantes

Dos mais sensacionais deverá ser a peleja a ser realizada hoje, domingo em Encantado, no gramado do Paris, entre as equipes do E. C. Vienense e o Corsário F. Clube, em continuação ao torneio que está sendo realizado naquele subúrbio, e que o E. C. Vienense é o lider invicto até o momento. Reina grande expectativa, naquela localidade por êste cotejo, pois como se sabe, reunirá as duas fôrças máximas daquele torneio, e uma vitória do Vienense, consolidará mais ainda sua posição na tábua de colocação enquanto que por outro lado, uma vitória do Corsário virá dar outro colorido ao certame, pois dará maior chance aos demais concorrentes e principalmente ao Corsário, que se encontra na segunda colocação. O quadro do Vienense já foi oficialmente escalado, e deverá ser o seguinte: Reinaldo, Careca e Otacilio; Geraldo, Caboclo e Bombeirinho; Ney, Cubano, Tarzan, Helio e Jair.

Escritório da Usina de Neves x Escritório do Rio

Em disputa de animado prélio estarão hoje à tarde, frente a frente, no campo do Metalúrgico, em São Gonçalo, as equipes do Escritório da Usina de Neves e Escritório do Rio, pertencentes à Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas. Esta tradicional partida é anualmente disputada dentro de um ambiente de grande cordialidade, ocasião em que são prestadas mútuas homenagens às duas diretorias que, incorporadas, comparecem ao prélio. A direção de esportes do quadro do Escritório da Usina de Neves, por nosso intermédio, convoca os seguintes amadores: Mauricio — Cecé — Dilmar — Pedro — Bringela — Tavinho — Haroldo — Tello — Jorge — Enéas — Dequinha — Nezinho — Cisinho — Marcos — Ananias e os demais não mencionados.

EM FESTA O COLEGIO F.C.

Com a passagem de mais um aniversário de existência — O programa dos festejos — Convidado o nosso matutino — Notas

Mais um ano de profícua existência, vê passar na data de hoje, domingo, o Colégio F. C., prestigiosa agremiação amadorista do subúrbio que lhe empresta o nome.

GRANDES FESTEJOS

Para comemorar a efeméride a diretoria do clube da Rio D'Ouro, organizou com carinho, um vasto programa de festejos, no qual, constam interessantes competições esportivas, o que nos deixa antever que, serão de fato, grandes festejos.

O PROGRAMA

O programa em si, está assim discriminado: 8 horas — Hasteamento dos pavilhões nacional e do clube, com uma salva de fogos. 10 hs. — Primeira prova — Infantil Azul e Encarnado x Infantil Esperança. 11 hs. — Segunda prova — Veteranos do Colegio x Associação A. A. de Colégio. 12 hs. — Terceira prova — Estrêla Branca x 11 Cadaveres. 13,30 hs. — Quarta prova — Aspirantes do Colégio x Aspirantes da Associação A. de Colégio. 14,40 hs. — Quinta prova — Corrida de Saco, para meninos 14,50 hs — Sexta prova — Corridas para meninas. 15 00 hs. — Sétima prova — Corrida com ovo na colher, meninas. 15,30 hs. — Oitava prova — Colégio F. C. x Associação A. de Colégio. 16,15 hs — Nona prova — Corrida de três pernas, para homens. 16,30 hs. — Décima prova — Corrida de saco, para homens. 18,00 hs. — Segunda parte — Desfile de calouros, sob a direção de Joaquim Monteiro e maestro Trindade. 20,00 hs. — Sessão solene, usando da palavra os dois grandes oradores do clube Osmar Gonçalves e Rogério Nascimento. 21,0 hs. — Inicio do Baile, ao som de grande orquestra.

CONVIDADA "A MANHA"

Ao nosso matutino, foi enviado um atencioso oficio, convidando-nos para participarmos dos referidos festejos.

PÍLULAS QUE INTERESSAM

CORRESPONDÊNCIA — Encontra-se em nossa redação e pode ser procurada diàriamente a partir das 11 horas com os nossos companheiros Irenio Delgado e Aroldo Bonifacio, correspondência para os seguintes clubes: — Americano Olimpico, Frigorifico da Penha F. C., Alvi Negro F. C., Veteranos do América F. C., E. C. Campinho, Auri Verde F. C., E. C. Aliados, de Campo Grande, Luso Brasileiro F. C., Ceres F. C., Estrela Vermelha F. C. e E. C. Paulo Eiró, 2 oficios e Independentes da Vila da Penha.

SEM COMPROMISSO — Estando sem compromisso para o próximo domingo, a direção do Americano Olimpico, por nosso intermédio, comunica que aceita jogos para os seus quadros de amadores e aspirantes, devendo os interessados manterem entendimentos com o sr. Castodolino da Silva, pelo telefone 43-0257, diàriamente, a partir das 12 horas.

QUER JOGAR — Não tendo em seu calendário, jogo para domingo vindouro, a diretoria do Continental F. C., por intermédio de A MANHA, avisa aos seus coirmãos que, aceita compromisso no campo dos adversários, sendo que, os entendimentos podem ser mantidos pelo telefone 49-9490, com o sr. Almir, diàriamente, depois das 16 horas.

DESAFIOS — Por intermédio dêste jornal, a direção do Tricolor F. C., do Encantado, lança desafios aos seguintes gremios: Americano Olimpico, Cadete F. C. e Americano F. C., do Meier. Os locais e datas, para as realizações dos prélios, se aceitos, ficam a critério dos adversários e, as respostas, podem ser enviadas para êste jornal.

ACEITAM JOGOS — Sem compromisso para domingo próximo, o Moinho da Luz F. C., aceita jogo no campo do adversário. Procurar sr. Ferreira pelo telefone 48-8482.

E. C. ANA NERI — Tendo sido cancelado seu compromisso de domingo próximo, a direção do E. C. Ana Neri, por nosso intermédio, comunica aos seus coirmãos que, está sem compromisso para aquela data e que, aceita jogos para seus quadros de aspirantes e amadores, devendo os interessados enviarem correspondência para a rua Esmeraldino Bandeira, 16, no Riachuelo ou, manterem entendimentos pelo telefone 49-1553, após as 19 horas.

QUER JOGAR O JUVENIL DO E. C. CONCEIÇÃO — Estando sem compromissos a partir de julho, o E. C. Conceição comunica que aceita jogos para infanto-juvenil e juvenil ou uma dessas duas categorias aos domingos pela manhã no campo do adversário. Oficios para a ladeira João Homem, 58 — Praça Mauá ou pelo telefone 43-4407, das 18 às 19 horas com Wilson.

ACEITA JOGOS

Por intermédio de nosso matutino, a direção do Santa Helena F. C., comunica aos seus coirmãos que, está sem compromisso para o próximo domingo, e, aceita jogo em sua praça de esportes. Os interessados podem telefonar para 43-5264, e, entrar em entendimentos com o sr. Zezinho.

PROCURANDO JOGO

Outro clube que se acha sem compromisso para domingo próximo, e que possui excelente praça de esportes, é o E.C. Canadá, da Cidade Nova, que, por intermédio deste jornal, leva ao conhecimento de seus coirmãos que, os entendimentos podem ser entabulados pelo telefone: 32-1885, diàriamente, a qualquer hora com um diretor.

QUER JOGAR

O Barreira do Andaraí estando sem compromisso para domingo próximo, comunica a seus coirmãos, que aceita jogo para 1.° e 2.° quadros, em sua praça de esportes. Usar o telefone: 33-7076, chamar Avelino.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

NATIVIDADE DE CARANGOLA, 28 (de Aroldo Bonifácio, pelo telefone interestadual) — Eram exatamente 22,40 horas quando o rápido campista que conduzia a delegação do Palmeiras F. C. do Rio, chegou a esta cidade, após uma viagem sem novidades. A despeito da baixa temperatura aqui reinante e do adiantado da hora, era bem enorme a legião de desportistas que se comprimia nas imediações da estação de Natividade à espera dos cariocas. Tão logo o trem parou, foi queimada grande quantidade de fogos de artificio e as palmas se fizeram ecoar. A frente da "hincha" local se encontravam os nossos já conhecidos "Filhinho" e Elgen, ex-defensor do Vasco da Gama, do Rio, que, em breve e sugestivo improviso deu as boas vindas aos guanabarinos, que, vivamente emocionados e com as palavras tolhidas, se limitaram a agradecer com acenos de mão. A seguir, foram os da Capital da República conduzidos para o principal hotel da cidade, onde ficarão concentrados até à tarde de amanhã, quando enfrentarão o Natividade A. C.. Convém frisar que os componentes da embaixada do Palmeiras estão passando bem, mostram-se dispostos para a luta e não acreditam na possibilidade de uma eventual derrota.


Benites

O FLAMENGO ESTREIA HOJE EM QUITO, ENFRENTANDO O BOCA JUNIOR, DE CALI. PARA ÊSTE COMPROMISSO, A PROVÁVEL FORMAÇÃO DO "MAIS QUERIDO" SERÁ: GARCIA; BIGUÁ E PAVÃO; ARISTÓBULO, DEQUINHA E LEONI; JOEL, ADÃOZINHO, NESTOR, BENITEZ E ESQUERDINHA. NO PRÉLIO ESTARÁ EM DISPUTA A TAÇA "PRESIDENTE DA REPÚBLICA" OFERECIDA PELO PRESIDENTE GALO PLAZA

O "CLASSICO DA PAZ", HOJE, NA INAUGURAÇÃO DO ESTADIO RUBRO

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de junho de 1952 NUM. 3.342

América e Vascõ deverão oferecer aó público um bom eseptáculo — Completas, as duas equipes — Uma púgna sem favoritos — A significação desta pelêja

Osni, Joel e Osmar, que formam o triângulo final d o América. Os três estarão em ação esta tarde.

Finalmente, hoje, o América realizará seu grande sonho. Inaugurará, oficialmente, a nova praça de esportes situada no mesmo local do antigo e saudoso "estadinho da barreira". Conquanto não muito grande, pois comporta, unicamente, uma assistência de 20 mil pessoas, o estádio rubro, todavia, prima pelo modernismo e pela beleza. Realmente, a par de sua arquitetura simples e do último estilo técnico, surgem não só ainda um pouco daquele inesquecível ambiente antigo, como também novos e pitorescos detalhes, que emprestam ao local, inegàvelmente, um aspecto dos mais agradáveis.

UMA PELEJA A ALTURA DO ACONTECIMENTO

O prélio que inaugurará a nova praça desportiva será, sem dúvida, de grande expressão O "Clássico da Paz", como já foi denominado há muito, reunindo as equipes do América e do Vasco, deverá agradar inteiramente à assistência que comparecerá a Campos Sales, uma vez que ambos os quadros, tradicionais que são, estão aptos a proporcionar um bom espetáculo.

NÃO HA FAVORITOS

Sobretudo, esta deverá ser uma peleja das mais renhidas. A primeira vista não existe qualquer favorito, surgindo ambos os contendores com idênticas possibilidades.

Se por um lado o Vasco alinhará seus melhores valores, "ases" incontestáveis do futebol metropolitano, do outro, o América surgirá com aquele seu homogêneo conjunto, dono de um futebol prático e vistoso, que tantas vitórias de classe já obteve sôbre seus mais sérios rivais, inclusive o de hoje.

AS DUAS EQUIPES

Para êste compromisso, as duas equipes deverão atuar assim constituidas:

AMÉRICA: Osní; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho.

VASCO DA GAMA: Ernani; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair.

O embarque do Botafogo

O embarque do Botafogo para a Colômbia e Venezuela está marcado para o próximo domingo, dia 6. Seguirão todos os titulares, inclusive o arqueiro Osvaldo, já perdoado das faltas que praticou.

CORINTIANS X SÃO PAULO

Hoje, no Pacaembu — Detalhes da peleja

S. PAULO (Asapress) — Corintians e São Paulo voltarão a disputar um dos maiores clássicos do futebol bandeirante, muito bem crismado, pela sua expressão, com o "Majestoso". Hoje à tarde, no gigante de cimento armado do Vale do Pacaembu, alvi-negros do Parque S. Jorge e tricolores do Canindé, mais uma vez e com motivos especiais, farão vibrar seus incontáveis aficionados, no jogo complementar da primeira rodada do Torneio Quadrangular, que será iniciado hoje com outro grande cartaz — Palmeiras x Portuguesa de Desportos. O Corintians, além de ostentar o título de campeão paulista, o que é bastante para comprovar o valor da sua equipe, vem de uma das maiores e mais brilhantes excursões já realizadas por um clube brasileiro no exterior, como é do conhecimento de todos. O São Paulo, embora sem titulos e sem o seu grande médio Bauer, recentemente acidentado em Ribeirão Preto, pode lutar de igual para igual, com as mesmas possibilidades do adversário, pois, nas suas linhas perfilam-se homens da envergadura técnica de um Mauro, Rui, que volta com toda a sua classe ao seu verdadeiro posto. Albella, Moreno, Alfredo, etc. Portanto, a única vantagem que levam os corintianos, é o maior entendimento conjuntivo, pelo fato dos integrantes do seu time, estarem jogando juntos de há muito. No mais, o fiel da balança fica a prumo. As duas equipes já estão escaladas e pisarão a cancha com as constituições seguintes:

CORINTIANS: — Gilmar — Murilo e Julião — Idário Touguinha e Roberto — Claudio — Luizinho — Baltazar — Carbone e Colombo.

S. PAULO: — Mario — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa — Rui e Alfredo — Alcino — Bibe — Albella — Moreno e Teixeirinha. — Arbitro: Jorge Miguel. — Preliminar: Ipiranga x Comercial, com suas equipes principais.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Narix — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 2.° — Tel 22-8868

Amistoso para hoje em São Paulo

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Registramos para amanhã os seguintes jogos, de clubes da 1a divisão da FPF que se exibirão no "hinterland": Em Mococa, o Radium receberá a visita do Paulista de Judiaí. Em Jau, defrontar-se-ão em importante duelo, os homônimos 15 de Novembro local e o de Piracicaba. Em Araraquara jogarão a A. D. Araraquara x Guarani F. C., de Campinas. Em Campinas, iniciando o Torneio Triangular, a A. A. Ponte Preta enfrentará o Bangu A. C., do Rio. Além dêstes jogos, teremos ainda, em Araçatuba, São Paulo F. C. local versus Canto do Rio F. C., de Niterói, Est. do Rio. Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense x Internacional, de Bebedouro. Em Marilia: São Bento F. C. local x Garça, da cidade que tem êste nome. Em Tupã: Tupã F. C. x Linense, de Lins. Em Birigui: Bandeirantes, local, versus Bauru A. C.. Na cidade praiana de Santos, o Santos F. C. disputará um sensacional amistoso com o Madureira A. C., do Rio, devendo reaparecer no tricolor suburbano carioca o já famoso centro-avante mineiro Genuino, que, há meses, vem revolucionando o noticiário da imprensa especializada, escrita e falada.

Pelo Torneio Quadrangular de São Paulo jogarão hoje Corintians x São Paulo. Na preliminar atuarão Ipiranga x Comercial.

DESPEDIRAM-SE OS OLÍMPICOS DE NATAÇÃO:

JOÃO GONÇALVES REGISTROU O MELHOR RESULTADO

Recupera rapidamente a forma o nadador bandeirante — As demais marcas na exibição de ontem, levada a efeito na piscina do Guanabara

Na tarde de ontem na piscina do Guanabara realizou-se a despedida dos nadadores olímpicos brasileiros os quais pela ultima vez antes de seguirem rumo a Helsinki, exibiram-se publicamente. O melhor resultado da referida apresentação, sem duvida alguma, foi obtido pelo nadador paulista João Gonçalves que marcou para os 200 ms. livres, 2m14s8. Lembramos que a recuperação do "peixe" bandeirante tem sido das mais rápidas possiveis. Isso porque, adoecendo em Lima, por ocasião do Sul-Americano, decresceu sensivelmente de produção, não sendo, inclusive, inicialmente, apontado para as Olimpiadas. Todavia, mercê seus últimos resultados, João Gonçalves conseguiu uma vaga na delegação brasileira e a ela vem fazendo jus, em face dos bons resultados que vem conseguindo atualmente.

OS DEMAIS RESULTADOS

Dos demais olimpicos que estiveram em ação, registramos os seguintes resultados:

Silvio Kelly dos Santos: 400ms nado livre — 4m55s3;

Edith Groba: 100 ms. nado de costas — 1m18s;

Piedade Coutinho: 400 ms. nado livre — 5m26s1;

Ademar Grijó: 200 ms. nado de peito — 2m55s4;

Aram Boghossian: 200 ms. nado livre — 2m15s9;

Ricardo Capanema: 200 ms. nado livre — 2m16s7;

Fernando Pavan: 100 ms. nado de costas — 1m9s1;

Ilo Monteiro: 100 ms. nado de costas — 1m11s8.

O Grêmio Porto-Alegrense nos Estados Unidos

PORTO ALEGRE, 28 (Asa) — Encontra-se nesta capital, o destacado esportista Carlos Simon, antigo nadador do Gremio Náutico União, atualmente residindo nos Estados Unidos, e praticando o futeból "association", no Lituana S. C. de Nova Iorque. Desde a sua chegada, Simon se encontra em entendimentos com o Gremio Porto Alegrense, pois pretende levar a equipe tricolor para uma jornada nos gramados de Tio Sam, a convite do seu clube, e da Liga, à qual se encontra o mesmo vinculado.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordao
RUA MEXICO, 31 — 10.° AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

O Torneio de Volibol do Boqueirão

A Diretoria do C. R. Boqueirão do Passeio vem desenvolvendo os seus melhores esforços em prol dos desportos aquáticos e terrestres entre os seus associados a fim de que, em futuro bem próximo, possa concorrer aos campeonatos oficiais. Presentemente, sob os auspicios da Diretoria Geral de Desportos, que conta com a colaboração do dr. Hermano Gomes da Cunha, está sendo disputado o Torneio Interno de Volibol de 1952, que conta com a participação de oito equipes. Domingo foram realizados os primeiros jogos, que tiveram os seguintes resultados:

1.° jogo — Guanabara x Natação. Vencedor: Guanabara WO. 2.° jogo — Flamengo x Icaraí. Vencedor: Flamengo 2x1 (9x15 — 15x12 — 15x5).

Quadros disputantes:

GUANABARA: Pupak, Altamiro, Baylac, Waldyr e Mancini. ICARAÍ: Alcides, Sebastião, Gaglianone, Felizardo e Mauro Lobo.

Domingo próximo, em prosseguimento, serão disputados os seguintes jogos: 1.° — S. Cristóvão x Gragoatá; 2.° — Vasco da Gama x Internacional. O primeiro jogo terá inicio precisamente às 8,45 horas, ainda na quadra da rua Santa Luzia, sede do Boqueirão do Passeio.

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS DE TITULOS DE PROPRIETARIOS

Pleno êxito alcança a campanha financeira do América

A diretoria do América procedeu, ontem, a primeira apuração da campanha financeira que vem realizando. Durante um almoço oferecido aos grupos que estão empenhados na campanha, e aos cronistas desportivos, foi anunciado o resultado da primeira apuração, que é dos mais animadores: Cr$ 2 126.000,00 de titulos de sócios proprietários e Cr$ ... 137.600,00 de novos associados.

Os membros das Comissões que mais propostas conseguiram foram premiados, tendo usado da palavra o patrono Antonio Gomes de Avelar, o presidente Plinio Leite, o vereador Levy Neves, saudando a imprensa e o jornalista Geraldo Borges, agradecendo.

Entre os presentes encontravam-se o jornalista Celio Barros, presidente da ACD e os paredros americanos Alvaro Bragança, general Francisco Labanca, Icaro França, Alceu de Carvalho, Wolney Braune e outros. No próximo sábado será feita a segunda apuração.

Canto do Rio x São Paulo, de Aracatuba

SÃO PAULO, 28 (Asap.) — O Canto do Rio, de Niteroi, dará continuidade à sua temporada pelo interior paulista, exibindo-se na tarde de amanhã, na cidade de Araçatuba, frente ao forte conjunto do São Paulo local. A apresentação do gremio niteroiense está sendo aguardada com grande expectativa, muito embora o Canto do Rio não tenha sido muito feliz em suas apresentações pelo "hinterland" bandeirante. Para o seu compromisso de amanhã, em Araçatuba, o onze de Caio Martins formará com Horácio, Nanati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Binha, Carango, Raimundo, Cabano e Jairo.

DEPOIS DE 2 HORAS E 27 MINUTOS...

O AMERICA SAGROU-SE CAMPEÃO DO "TORNEIO EXTRA"

Na terceira prorrogação, a derrota do Flamengo — Cada equipe perdeu um penalti

No Estádio Municipal foi disputada, ontem, à tarde, a peleja decisiva do Torneio "Carlito Rocha". Prevendo o regulamento a prorrogação, no caso de empate, foi a partida iniciada as 15 horas, debaixo de grande nervosismo dos jogadores. Os dois quadros levaram algum tempo se estudando. E a partida "esquentou", causando sensação. Mas não veio nenhum tento, na etapa inicial. Após ao descanso regulamentar, as duas voltaram ao gramado com a mesma disposição. Nada de sair "goal". Voltou então o nervosismo a se apossar dos contendores. Aproximou-se o término do tempo regulamentar, e os dois conjuntos retraíram-se. Resulta, quando surgiu o apito final o marcador continuava em branco.

CADA QUADRO PERDEU UM PENALTI

No primeiro tempo cada equipe perdeu uma penalidade máxima. Edson cometeu o primeiro penalti e Aloisio cobrou "às nuvens". O do Flamego foi praticado por Cido em Guilherme, tendo Godofredo cobrado fraco, propiciando a defesa de Antoninho.

PRORROGAÇÃO POR 30 MINUTOS

De acôrdo com o regulamento foi o prélio prorrogado por 30 minutos. Sem revelar cansaço, os jogadores preocuparam-se, demasiadamente, com a defesa.

Mas resistiram ao esforço e foram cedendo.

O jogo não se definia e decorreram os 30 minutos regulamentares, sem que o marcador se movimentasse. Resultado, nova prorrogação por 15 minutos.

ABRIRAM O "BICO"

Os jogadores já revelavam esgotamento. No Flamengo apenas Ribamar, Jadir e Walter, corriam, enquanto que no América eram Edson, Rubens, Didi e Godofredo os "heróis" da maratona. A turma estava mesmo de "bico aberto".

Decorreram os 15 minutos da 2.ª prorrogação, e o marcador não se movimentou. Foi, então, o árbitro compelido a nova prorrogação por mais 15 minutos.

ARI DEU A VITORIA AO AMERICA

Não eram apenas os jogadores que revelavam cansaço. O público também "pregou" e foi deixando o Estádio lentamente.

Eram decorridos 12 minutos da terceira prorrogação, ou melhor, 2 horas e 27 minutos de jogo, quando Godofredo passou a Guilherme e êste centrou, para Ari arrematar. Com surpresa a bola venceu Antoninho. Era o "goal" que dava o triunfo ao América, pois o árbitro deu imediatamente por encerrada a partida.

Com a vitória foi o quadro rubro proclamado campeão do Torneio "Carlito Rocha", triunfo dos mais merecidos.

ÓTIMA RENDA

A arrecadação foi das melhores, pois chegou aos 111 mil cruzeiros.

Mário Viana foi o juiz de sempre: enérgico.

OS QUADROS

As equipes disputantes, com as modificações que se processaram, foram as seguintes:

AMÉRICA — Osni; Miguel e Edson; Hélio (Rubens), Didi e Godofredo; Guilherme (Zildo), Valeriano (Natalino), Dimas, Ari e Ramiro.

FLAMENGO — Antoninho; Japonês e Cido; Walter (Ribamar), Jadir e Beto; Aloisio (Hamilton), Neca, Mauricio, Zagalo (Walter II) e Itamar.

Os jogadores Hélio e Aloisio deixaram o gramado contundidos, em virtude de sério choque.

CARTADA DECISIVA PARA O FLUMINENSE



Hoje, em Belo Horizonte será jogada a rodada final do Torneio Quadrangular, reunindo as equipes do América e do Cruzeiro, na preliminar, e do Fluminense e Atlético, na partida principal. Para o tricolor carioca, será uma jornada decisiva, uma vez que lhe basta o empate para angariar o titulo máximo do Certame. As duas equipes para o cotejo principal deverão atuar assim constituidas:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Quincas.

ATLETICO — Sinval; Afonso e Osvaldo; Kleber, Zé do Monte e Haroldo; Vavá, Antoninho, Ubaldo, Lero e Mauro.

Grêmio x Fôrça e Luz

Hoje em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Cumprindo mais uma etapa do Torneio Extra, jogarão na tarde de amanhã os quadros do Gremio x Fôrça e Luz.

O nacional será o único clube a jogar fora da capital, enfrentando o Amour, em Livramento.

Vai ao Espírito Santo o quadro do Bangu

Procedentes de Campinas, os banguenses regressarão ao Rio quinta-feira, devendo seguir no sábado para o Espírito Santo. O quadro dos "proletários" atuará domingo, dia 6, contra o Vitória, e no dia 9, contra o Rio Branco.

SERÁ CONHECIDA AMANHÃ A TABELA DA "COPA RIO"

CIÊNCIA para Todos

Domingo, 29-6-1952 SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTIFICA DE "A MANHÃ" ANO IV — N.º 52

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

NOVOS AVANÇOS EM INSTRUMENTOS CIENTIFICOS

GUY LEONARD

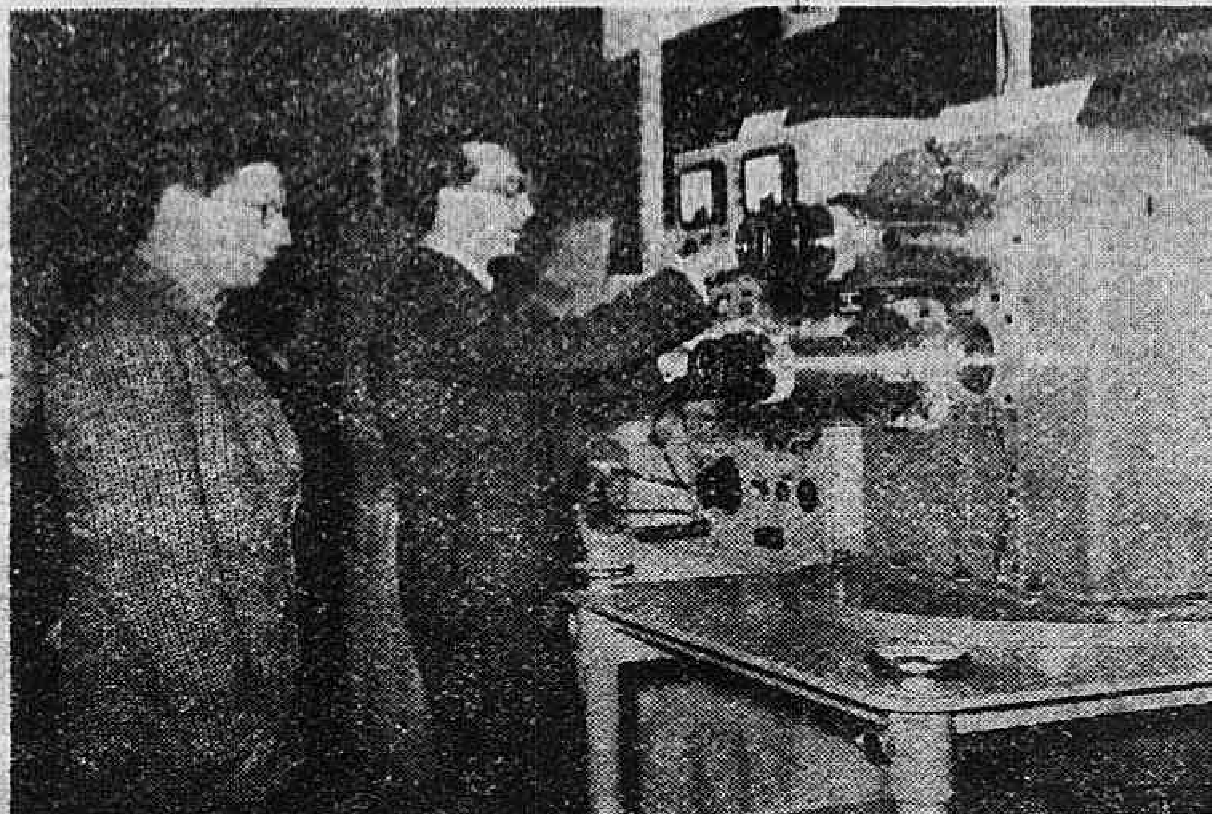
LONDRES — Os empregos dos isótopos radioativos aumentou de tal forma nos últimos anos que não se torna surpreendente encontrar-se todo um grupo dêles empregado na indústria em trabalho anteriormente feito com raios-X. E como se os utilizadores dêsses produtos da pilha atômica tivessem recebido uma série de ferramentas adaptadas a cada tipo particular de trabalho.

Entre os mais recentes raros e caros isótopos está um particularmente apropriado a radiografia de ligas leves de metal. Mas a coisa mais importante e valiosa que os isótopos podem realizar está relacionado a sua pequenês. Um "pacote" de isótopos pode ser colocado dentro de peças de fundição muito pequenas e registrar em um filme enrolado sôbre a peça qualquer rachadura, porosidade ou outra fraqueza.

Essa variedade dos isótopos rádioativos da pilha atômica do Estabelecimento de Pesquisas Atômicas de Harwell, sul da Inglaterra, esteve em exibição na Exposição Anual da Sociedade de Fisica da Grã-Bretanha, realizada no Imperial College, South Kesington, em Londres. Foi apresentada uma série de fotografias de peças de fundição ilustrando o trabalho dos isótopos, e algumas radiografias bonitas de folhas de árvores que foram fotografadas por "imposição trazeira", tendo as irradiações diretas atravessado a planta impressionando a película do outro lado. Foi vista também uma radiografia de um bloco de magnésio com aproximadamente 23 centimetros de espessura.

DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS

Um número de dispositivos eletrônicos foi indicador da atual tendência da indústria. Variaram desde os contadores de microsegundos para o registro da velocidade dos projetis em vôo, com uma tolerância de mais ou menos 0005 por cento, até a um registrador de ondas de choque no qual é usado uma válvula de raios catódicos e que permite a obtenção de uma imagem da passagem de uma onda de choque contra ao redor de qualquer estrutura sólida — por exemplo, contra ao redor das asas de um avião, ou de abrigo antiaéreo.



Esta câmera de alta velocidade, criada no Estabelecimento de Pesquisas de Armamentos da Grã-Bretanha, foi exibida na exposição anual da Sociedade de Fisica.

Uma nova ferramenta para o engenheiro indica a "esfericidade" de objetos circulares como os rolamentos esféricos dos mancais. O instrumento registra eletricamente os dados que obtém em disco de papel especialmente preparado. O molde obtido é impressionado indelèvelmente sôbre êle.

Foi demonstrado o progresso no emprêgo do germânio por uma firma que vem estudando as propriedades dêsse metal, especialmente suas caracteristicas elétricas. Há uma possibilidade distinta de que os cristais de germânio possam, para certos usos, substituir as válvulas de rádio, tendo o germânio maior resistência e duração. Os avanços nêsse campo são demonstrados por cinco firmas diferentes.

Abrindo o caminho para uma redução considerável do equipamento necessário aos comandos telefônicos automáticos, e talvez do conhecidíssimo "cérebro eletrônico", foi apresentado um dispositivo que pode substituir os relés mecânicos contadores, por relés eletrônicos. Uma demonstração mostrou que o dispositivo pode reduzir de 50 por cento o tamanho e a complexidade dos comandos telefônicos.

DEMONSTRAÇOES EM CORES

Uma demonstração pelo Phisical Sooyety Colour Group mostrou como os meios fisicos podem dar efeitos de côres pela dispersão, difração, interferência e polarização. Um ponto de particular interesse no stand correspondente da Exposição foi uma ilustração de diferenças obtida na côr das tintas pelo tamanho das particulas das quais se compunham as tintas. Quanto menores as partículas, tanto mais forte será a côr da tinta. Isso, naturalmente, se devefá aumentada capacidade de reflexão das partículas menores e, portanto, mais numerosas.

Foi apresentada uma série completa de instrumentos medidores eletrônicos para registro de tôdas as formas de fenômenos mecânicos e elétricos. Havia em particular muitos instrumentos para o trabalho em bancos de provas. A boa apresentação passou a fazer parte do instrumento, e as linhas harmoniosas de muitos dêles, juntamente com a simplicidade de controle, facilitaram o funcionamento e o acabamento.

E a história poderia prosseguir relativamente aos instrumentos de aplicação prática, tais como instrumento de revestimento a vácuo que pode ser usado na pintura de componentes de automóveis para economizar metais necessários à defesa, até aos instrumentos altamente cientificos somente apreciados em seu pleno valor nos laboratórios de pesquisas. Em tôda a Exposição se fazia sentir o intenso vigor do ritmo das pesquisas e desenvolvimento que se verificam na Grã-Bretanha de hoje. (Copyright do BNS).

"CÉREBRO ELETRÔNICO"

HAROLD HUTCHINSON

UM "cérebro" eletrônico que pode completar num dia os cálculos que consumiriam a vida inteira de um matemático, é a mais recente criação britânica. É a máquina de calcular mais avançada do mundo, sendo construida em dois blocos, cada um com 4,9 metros de comprimento por 2,4 metros de altura e 1,2 metros de profundidade.

O "cérebro" encomendado pelo **Conselho Nacional de Pesquisas** do Canadá, para montagem da Universidade de Toronto, é apenas o segundo do gênero construido na Grã-Bretanha. Foi transportado na viagem inaugural do Manchester Pioneer, que foi especialmente projetado para operar através das comportas do rio St. Laurence e dos Grandes Lagos. O navio navegou diretamente de Salford, no condado inglês de Lancashire, para Toronto.

A Grã-Bretanha não espera vender uma porção dêsses cérebros mecânicos volumosos, mas será produzida uma série dêles, e os engenheiros já estão trabalhando em modelos menores que podem ser produzidos a preços mais reduzidos. As possibilidades de tais máquinas na eliminação dos emaranhados dos cálculos cientificos e comerciais, e na ampliação das fronteiras da matemática, ainda estão por ser exploradas, mas poderão ser revolucionárias.

VELOCIDADES FANTÁSTICAS

A máquina que ora se encontra em Toronto é uma versão aprimorada da original construida sob encomenda do govêrno do Reino Unido e instalada na Universidade de Manchester. Os "cérebros" são construidos e montados pela Ferranti Limited, famosa firma de engenheiros de Manchester, e projetados pelo professôr F. C. Williams, da Universidade de Manchester. As máquinas dessa série podem realizar tôdas as operações aritméticas a velocidades fantásticas. Por exemplo, uma garota com uma máquina de calcular comum, de escritório, pode realizar 60 multiplicações de pares de números decimais de dez casas significativas num dia médio de trabalho. A máquina Ferranti pode realizar tudo em apenas dois segundos. Podem obedecer a complicada série de instruções que lhe são fornecidas por intermédio de fitas perfuradas e levar a cabo os mais complexos cálculos automàticamente.

Podem guardar de "memória" 16.000 números de 12 digitos e recordar qualquer um dêles em apenas uns trinta avos de segundo!

Podem tomar decisões por conta própria. Por exemplo, podem ser instruidas de antemão para que, se um determinado cálculo produzir número impar, tomem um curso de ação, e no caso de resultarem números pares escolher a outra alternativa.

Podem, na realidade, resolver problema matemático. Podem também acusar qualquer êrro, localizá-lo e indicar ao operador onde se verificou a falha.

O conde de Halsburi, diretor-geral da National Research Development Corporation da Grã-Bretanha, disse que estamos apenas a um passo de um "cérebro" masses que poderá não sòmente mostrar suas próprias falhas, como também substituir a parte do circuito que esteja defeituosa.

3.200 VÁLVULAS

O cérebro contém 3.500 válvulas comuns e 12 catódicas semelhantes às que são usadas em televisão. Sua "memória" é criada pelas válvulas catódicas e por um tambor magnético. Os números são "acumulados" sob a forma de uma matriz de pequenos pontos nas válvulas catódicas e pela orientação de um raio eletrônico sôbre um ponto particular é possivel ver a matriz ou mudar um digito. Cada válvula tem 1.250 pontos separados em "estoque", e qualquer digito pode ser captado em aproximadamente dez milionésimos de segundo! O tambor pode acumular 2.500 digitos sôbre cada uma de suas faixas, e existem 256 faixas separadas, possibilitando a estocagem de 500.000 digitos.

A desvantagem dos tambores está em serem muito menos velozes que as válvulas. Visto como dão 30 revoluções por segundo, talvez seja necessário esperar até uns trinta avos de segundo antes de ser obtido um digito. Sua função é, contudo, fornecer os 500.000 digitos binários que se julgam necessários aos cálculos sérios.

Cientistas e matemáticos de tôdas as partes do mundo estiveram em Manchester para estudar o funcionamento da máquina, que esteve em funcionamento 24 horas por dia durante meses.

Essas máquinas são diferentes da primeira máquina moderna de calcular feita pela International Business Machine Company em colaboração com o professor Aiken, da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, que era re

(Conclui na 10.ª pág.)

A CIÊNCIA NO MUNDO

DESVENDANDO MISTERIOS DO FUNDO DO MAR

O NAVIO de pesquisa, Calanus, da Associação de Biologia Maritima da Escócia está sendo equipado com um poderoso aparelho de televisão para realizar um magnifico registro da vida no solo marítimo nos centros experimentais de piscicultura.

Segundo o dr. J. Barnes, da Associação de Biologia, as experiências mostraram que é possível distinguir as caracteristicas zoológicas do bacalhau a uma profundidade de entre 10 a 11 metros em água razoavelmente sombria. Em água clara, as contrações das antenas dos caranguejos podem ser observadas numa distancia de cerca de 180 metros. Os biologistas também estão esperançosos de que as observações televisionadas os ajudarão a descobrir porque e qual a velocidade que os pequenos organismos fazem sua migração diária para e da superfície iluminada das águas. Se puder descobrir a resposta, um dos mais complexos problemas da pesquisa sôbre peixes terá sido resolvido.

VAI ser instalado dentro em breve nas ilhas Falkands, um transmissor de grande potência para irradiações de entretenimento de tôda a população das ilhas.

A "Marconi Wireless Telegraph Co. Ltd." recebeu um contrato para um transmissor de frequência média de cinco kilowatts, que será entregue dentro de poucas semanas, para ser instalado na estação emissora local de Port Stanley.

PARA ULTRAMAR

ESTAÇÕES transmissoras de TV, completas, para Madrid, Barcelona e Bogotá serão construidas pela Marconi da Inglaterra.

Esses contratos, anunciados no relatório anual daquela organização, seguem-se àqueles firmados para a instalação de equipamentos de TV em Montreal e Toronto, para o serviço de televisão canadense.

Na Grã-Bretanha, a maior realização da Marconi do ano passado, no campo da televisão, foi o projeto e construção da estação televisora de Holme Moss, perto de Manchester. E' a mais poderosa estação de TV do mundo. A Marconi foi também a responsável pela instalação dos transmissores de potência intermediária da televisora recentemente inaugurada em Kirk o' Schotts, Escócia.

EXPOSIÇAO

O SUCESSO alcançado pela Exposição Nacional de Rádio Britânica de 1951 é indicado pelo comparecimento "record" de 1.818 compradores e visitantes de 93 países de ultramar. Houve um acréscimo de 60% sôbre o "record" anterior.

O Conselho de Indústria de Rádio pretende realizar a 19.ª Exposição Nacional de Rádio Britânica, em Londres, de 26 de agosto a 6 de setembro do corrente ano. Serão enviados convites e circulares para o exterior, dirigidos aos departamentos governamentais, importadores de rádio, fabricantes, montadores e atacadistas, em todos os países. A Grã-Bretanha está em vias de tornar-se o principal país exportador de rádio do mundo.

MEDICINA

Uma comissão americana dedicada ao estudo dos efeitos produzidos pela bomba atômica, assinalou o número crescente de casos de leucemia e anormalidades mutacionais em crianças de Hiroshima e Nagasaki e que estiveram sujeitas a grandes doses de radiações por ocasião do lançamento das bombas.

Um sensível aumento em cataratas ocorreu nas pessoas que se achavam a, aproximadamente, mil metros ao hipocentro da explosão.

Serão precisos ainda muitos anos, afirma o relator, para que se possam verificar os efeitos mais importantes e com precisão, seus caracteres mutacionais e seu efeito na fertilidade do povo.

ICTIOLOGIA

Os peixes não prestam a mínima atenção ao barômetro. As variações de temperatura não afetam os hábitos de grande maioria dos peixes. Vários cientistas procuraram encontrar as relações entre os fenômenos meteorológicos e a pesca, porém, nenhum dêles foi bem sucedido.

O dr. George Bennett, ictiologista do Museu de História Natural de Urbana, Illinois, resolveu constatar estas dúvidas através de pescarias em clubes privados. Ao fim de 6 meses de trabalho, chegou à conclusão de que nada tinha a ver o tempo com os hábitos dos peixes.

O dr. Edwin L. Cooper, depois de examinar os relatos de quatro mil viagens de pesca individuais, disse que "a pesca era melhor quando o barômetro caia ou subia".

Dois outros entendidos no assunto tentaram relacionar depois com a direção do vento, velocidade do vento, céu anuviado, chuvas torrenciais, e mesmo assim nada conseguiram provar.

MIASTENIA GRAVIS

Uma nova contribuição ao tratamento de uma afecção muscular, miastenia gravis, está sendo realizada por um produto químico relacionado com o detergente sintético chamado Tensilon, ou, quimicamente, 3-hidroxi-fenil-dimetil-etil-cloreamoniacal.

Mesmo os pacientes tratados com neostigmia adquirem aumento de fôrça, embora transitória, com a aplicação endovenosa de Tensilon. O efeito da droga é um estímulo direto na junção nervo-muscular e não está relacionado a nenhuma atividade da anticolinesterase. Por este motivo os cientistas envolvidos nas pesquisas, relatam que grande progresso será obtido com o novo medicamento.

AERONAUTICA

Três películas de três tipos de cêra estão sendo usadas com bastante sucesso nos parabrisas dos aviões a jacto da Grã-Bretanha, para melhorar as condições de visão dos pilotos quando em tempo de chuva e mesmo quando fazem manobras a bordo de porta-aviões.

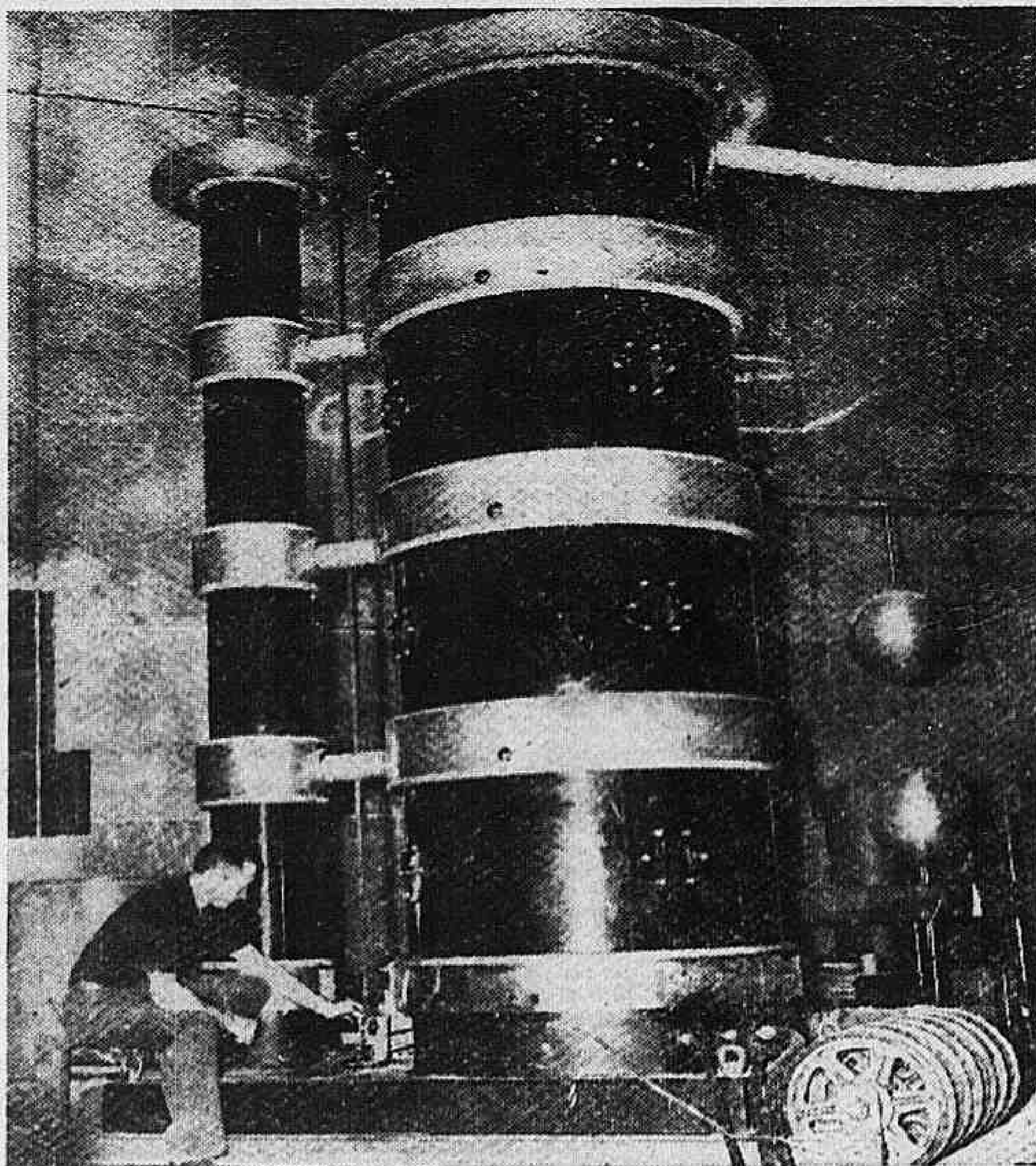
A cêra é de poder altamente hidrófobo. Quando bate uma gota dágua numa superfície já preparada com esta pelicula protetora, a água escorrega imediatamente, não dando tempo de se acumular em gotas maiores.

CONSTRUÇÃO

Os muitos problemas que aparecem para os construtores de prédios somam-se a êste outro ao qual um engenheiro americano arranjou uma solução.

Como sabemos, os pavimentos dos terraços dos prédios racham com frequência e em dia de chuva produzem-se através dêles infiltrações de água, infiltrações essas de grande gravidade, não só pela umidade que fornece ao prédio, — mas também nas modificaçções que podem produzir nas estruturas. Para a resolução do problema, o engenheiro propôe o que chamou de "tetos liquidos".

Os terraços seriam cobertos com reservatórios cheios dágua. Com esta extensão de água, os terraços ficariam protegidos das variações de temperatura e mercê desta ação isoladora, os andares superiores dos prédios não poderiam, no futuro, sofrer mais os excessos, tanto do frio como de calor. Dois estabelecimentos industriais foram já dotados de tal inovação que, segundo parece, deu resultados.



Pesquisas visando encontrar-se melhores isoladores para equipamento de transmissão de energia estão sendo feitas com ajuda dêsse gerador de meio milhão de volts, instalado no Laboratório de alta voltagem da General Electric Company. As pesquisas para o isolamento de equipamentos de transmissão de energia constituem apenas uma das muitas atividades do laboratório de alta voltagem da G. E., cuja finalidade é de contrabalançar os efeitos do raio e outros distúrbios e melhorar o equipamento. A experiência da G. E. com laboratórios de voltagem data de quarenta anos. O Laboratório de alto voltagem, situado em Pittsfield, Mass., foi construido há quatro anos e é considerado o maior e mais bem aparelhado do mundo. (Foto Globe Press).

RELOJOARIA

Relógio de pulso elétrico. Um pequeno relógio de pulso movido por uma pequena pilha que tem a duração de mais ou menos um ano acaba de ser construido e entrará em grande produção dentro em pouco, se a moda pegar. Devido à pequena quantidade de eletricidade que êle usa em seu minúsculo motor, o relógio parece ser mais preciso que os modelos comuns de fôrça produzida por cabelo.

BIOQUÍMICA

Uma nova droga para ser usada no tratamento da epilepsia, foi anunciada pelo dr. B. K. Harned dos Laboratórios Lederle, numa reunião na Federação de Sociedades Americanas de Biologia Experimental em Nova Iorque.

A droga é chamada Hibicon (Cloro-etil-fenamida). O núcleo químico é diferente de todos os outros usados anteriormente para o mesmo fim. Pode ser tomada por via oral e, em testes realizados já, chegou-se à conclusão que é tão eficiente quanto a dilatina, porém as reações paralelas, especialmente a falta de apetite e a lassidão muscular, são bem menores.

ANESTESIA

A Associação Médica Americana condenou o uso indescriminado de anestesia local, como a procaina, que vinha sendo usada normalmente quando se verificava alguma contusão durante um jogo, quer em jogadores amadores como em profissionais.

A Associação preveniu que graves consequências permanentes poderão advir dêste uso.

ANATOMIA

Talvez o amigo leitor não saiba que, pelo comprimento de um simples osso longo de um individuo, poderemos saber qual a altura dêste. Assim, se por exemplo achássemos um fêmur e quiséssemos saber a altura do individuo a que pertenceu, bastava para tal consultar a tabela já existente, como no caso dêsse osso medir 51,9cm, se pertencesse a um homem, êle mediria 1,83m.

MARTE

MARTE, o planeta mais parecido com a terra e que, segundo alguns homens de ciência, que tem vida similar à de nosso globo, encontra-se a somente 83 milhões e 539 mil quilômetros, aproximadamente, de nós. Essa distância é realmente curta, em termos astronômicos. A proximidade de Marte dará aos astrônomos de todo o mundo oportunidades de observá-lo e olhar seus detalhes com menos dificuldades, e o público em geral poderá distingui-lo facilmente por sua côr avermelhada. Robert R. Coles, presidente do Hayden Planetarium, de Nova Iorque, declarou, após assinalar que Marte tem aproximadamente a metade do diâmetro da terra, que a possibilidade de uma viajem ao misterioso planeta vem sendo assunto puramente hipotético, e que não acredita que procedam dali os chamados "discos voadores". Alguns homens de ciência disseram ter visto os chamados "canais" de Marte — onde as observações confirmaram que existe uma aparente mudança de estações, tal como na terra — porém aqueles canais jamais foram fotografados. Espera-se com o novo telescópio de Monte Palomar, na Califórnia, que tem duzentas polegadas, obterá fotografias mais detalhadas do planeta Marte.

BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

O QUE OS CAVALOS ENSINAM

NÃO acredito em cavalos calculadores e em burros-canários. Há, simplesmente, animais treinados para fazerem certos movimentos em resposta a certos estímulos, dando a ilusão de que executam um trabalho mental parecido com o humano. Não vamos, portanto, tratar aqui de burros doutores (nem do inverso). Os cavalos e seus ancestrais ensinaram muita coisa ao biologista, mas por meio de seus ossos soterrados e fossilizados nos últimos 60 milhões de anos. No falado "Livro da Natureza", o capítulo que trata da evolução dos cavalos é, realmente, um dos mais instrutivos.

Sôbre êste assunto um livro magnífico acaba de aparecer ("Horses", por G. G. Simpson, Oxford Un. Press, 1951), escrito pela maior autoridade mundial em assuntos de evolução visto pelo prisma paleontológico, e que acontece ser também dono de um estilo excepcionalmente claro e preciso. O livro trata dos diversos tipos de cavalos atuais, do modo como evoluíram os equídeos desde seus mais antigos representantes que viveram e se extinguiram em outras épocas, e da contribuição que êsses conhecimentos trouxeram para a compreensão do mecanismo da evolução dos seres vivos em geral. Tudo isso posto ao alcance do não-especialista, de modo atraente, embora rigorosamente científico.

A família dos cavalos

Vivem hoje apenas seis espécies da família dos cavalos (equídeos), tôdas pertencentes a um único gênero, **Equus**. Muitas outras, porém, são conhecidas pelos restos fósseis que deixaram. As espécies atuais são a do cavalo, a do jumento ou asno, a do onagro, e três de zebras. O burro e a mula não constituem espécies: são apenas resultantes do cruzamento entre o jumento e a égua e são, êles próprios, estéreis.

Muitas espécies hoje extintas, porém, animaram as paisagens pré-históricas: umas pertencentes ao próprio gênero **Equus**, as outras reunidas pelos paleontologistas em vinte outros gêneros, com características próprias, porém o mais das vezes apresentando espécies intermediárias entre êles. Todo êste conjunto de animais "cavaloides" apresentam um mesmo tipo fundamental de organização e de arquitetura do corpo; têm o mesmo "ar de família", e são, por isso, reunidos na família dos equídeos.

As adaptações dos cavalos

Os cavalos têm de resolver, como todos os animais, certos problemas que lhes são impostos por suas necessidades biológicas e pelas condições do ambiente. Têm de alimentar-se e escapar dos inimigos, entre outras coisas. Salientamos estas duas porque o modo pelo qual as realizam é que lhes dá suas principais peculiaridades.

Os cavalos não comem qualquer coisa: são vegetarianos e, além disso, em seu cardápio, na verdade pouco variado, predomina o capim áspero que exige bons dentes e de tipo especial que resistam ao desgaste ou possam renovar-se. Os equídeos, no transcurso da evolução acabaram por adquirir tais dentes e desenvolveram várias outras adaptações relacionadas com o tipo especial de alimento de que se servem: beiços muito desenvolvidos e musculosos que servem para arrancar capim das moitas; mandíbulas poderosas e capazes de movimentos que facilitam a trituração do alimento; tubo digestivo com características apropriadas para a digestão de um alimento, para nós tão impróprio, como o capim.

Além de procurar alimento, o cavalo, não protegido pelo homem, tem de enfrentar uma árdua tarefa: evitar que êle próprio se torne alimento de carnívoros. Duas grandes alternativas se apresentam a um animal frente ao inimigo: lutar ou fugir. O cavalo não conta com garras, chifres, presas ou outras armas que fazem respeitados vários mamíferos suculentos. Suas dentadas e coices são pouco eficientes numa luta de vida ou de morte. Resta-lhe a fuga, pronta e veloz, e nisso tornou-se grande especialista. Tôda sua anatomia é apropriada para a corrida: as patas são acionadas por poderosos músculos acumulados em suas bases (e não principalmente ao longo delas, como em nossas pernas). Os pés sofreram uma espetacular transformação a partir do tipo comum nos mamíferos primitivos, perdendo todos os dedos, menos o médio, que se fortificou, tornando-se mais um segmento dos membros, como que uma segunda perna em continuação com a primeira; isso tornou as patas longas e capazes e movimentos mais amplos. A base de sustentação no solo é um casco forte e duro que corresponde à nossa unha. Os cavalos se apoiam, portanto, apenas sôbre a cabeça de quatro dedos (um de cada pata), devendo a isso grande parte de sua elegância e leveza. As dançarinas, nos bailados clássicos, também se tornam leves e graciosas (mal comparando) porque se mantêm nas pontas dos dados.

Os cavalos vivem em prados e campos (e não em florestas) porque se alimentam de capim, que não cresce na sombra. Não tendo onde esconder-se nem como defender-se, fogem do inimigo a grande velocidade. Capim e corrida são os dois principais pilares em que se assenta a organização do corpo e o modo de vida do cavalo.

Marquemos os tempos

Como surgiu o cavalo atual? Evidentemente de uma espécie diferente que por evolução nele

O. FROTA-PESSOA

se transformou. E essa tal espécie? De outra. E esta outra? De outra. Etc., etc.

Seguindo assim, para trás, a sequência dos ancestrais do cavalo (ou de outro qualquer animal), chegaremos à origem da vida. Na verdade, a vida surgiu em seres extraordinàriamente simples comparados com os atuais e foi diversificando suas formas de tantas maneiras que produziu o milhão de espécies (ou quase) hoje conhecidas dos zoólogos, e mais vários milhões das que existiram em tempos passados e se extinguiram para sempre.

Não vamos, é claro, contar como se deu a evolução desde o primeiro ser vivo até o cavalo. Vamos só, e muito sucintamente, delinear a série evolutiva a partir do primeiro mamífero fóssil que já apresentava características um tanto semelhantes ao do cavalo e que já merece ser considerado como da família dos equídeos. Êsse animal foi o **Hyracotherium**, ou eoipo, que viveu há uns 55 milhões de anos na América do Norte e Europa. Sabe-se disso porque seus ossos fossilizados foram encontrados em terrenos que têm essa idade nos dois continentes.

A história da Terra é dividida em 4 Eras: Proterozoica, Paleozoica, Mesozoica e Cenozoica. Esta última, na qual ainda vivemos, compreende dois períodos: o Terciário e o Quaternário, divididos nas épocas que figuram no quadro cronológico aqui junto, sendo que o Pleistoceno e o Recente pertencem ao Quaternário, e os outros ao Terciário.

A vantagem do quadro é dar uma idéia aproximada do tempo em que viveram os ancestrais do cavalo. Quando eu disser que o **Mesohippus** viveu no Oligoceno, uma olhadela para o quadro mostrará que êle viveu cerca de 30 milhões de anos.

A origem dos equídeos

Os eoipos são os mais antigos equídeos conhecidos. A êsse gênero pertenceram várias espécies de tamanhos variáveis entre 25 e 50 centímetros de altura (ao nível dos ombros): mais ou menos do porte dos cães médios ou grandes. O dorso era arqueado e flexível e a anca alta, dando mais impressão de um coelho que de um cavalo. A cauda era longa (a do cavalo é curta, se não considerarmos os pelos). Os eoipos eram digitigrados (se apoiavam sôbre os dedos), mas suas patas eram semelhantes às dos cães caindo o pêso do corpo não sôbre o topo dos dedos, mas sôbre uma espécie de almofada existente entre êles. Já apresentavam redução no número de dedos (que primitivamente é de cinco, nos mamíferos), tendo nas patas anteriores quatro e nas posteriores apenas três dedos, cada qual terminando por um pequeno casco. Os dentes eram já diferenciados para mastigar ervas, mas não ervas duras, pois eram muito mais curtos que o dos cavalos modernos e apresentavam apenas um rudimento de cristas trituradoras.

Dentes e dedos

Como as adaptações mais características do cavalo atual se referem ao modo de alimentação e à velocidade de corrida, é natural que as espécies descendentes do eoipo que deram origem ao cavalo atual (**Equus**) tenham apresentado as fases intermediárias entre êsses dois extremos quanto à dentição e à constituição das patas.

Quem já examinou os dentes de uma égua sabe que êles são 36 ao todo, 18 em cima e 18 em baixo, portanto 9 de cada lado, em cada maxilar. Dêstes, os 3 incisivos, que servem para cortar, ficam na frente, separados por um largo espaço sem dentes, dos outros 6 dentes, que sem para triturar, e são os premolares (3) e molares (3). Os cavalos (machos) têm, além disso, um canino pequeno junto dos incisivos (de cada lado), em geral ausente nas éguas.

Fazendo-se um estudo comparado dos dentes das diversas espécies que ligam o eoipo ao nosso cavalo, verifica-se que a evolução foi transformando aos poucos os dentes até que se tornaram especialmente adequados para triturar capim. Essa transformação tornou os dentes muito maiores; providos de cristas em vez de simples saliências cônicas; fez aparecer o cimento como um dos constituintes do dente; e determinou que os premolares se tornassem idênticos aos molares.

Tôdas essas modificações tiveram como resultado aumentar a eficiência dos dentes para mastigar capim. Dentes maiores têm maior superfície triturante e custam mais a ser gastos totalmente; as cristas servem melhor para triturar do que as saliências cônicas (mais próprias para dilacerar); o aparecimento do cimento, enchendo os espaços entre as cristas de esmalte, que é mais resistente, evita que as cristas se gastem e desapareçam, pois o cimento que fica entre elas se gasta mais depressa. A molarização dos premolares formou um conjunto de dentes igualmente dotados para uma tarefa única.

Quanto às patas, a tendência foi redução crescente dos dedos, menos do médio, que ficou com tôda a responsabilidade na sustentação do corpo e na corrida e desenvolveu, na ponta, um casco forte.

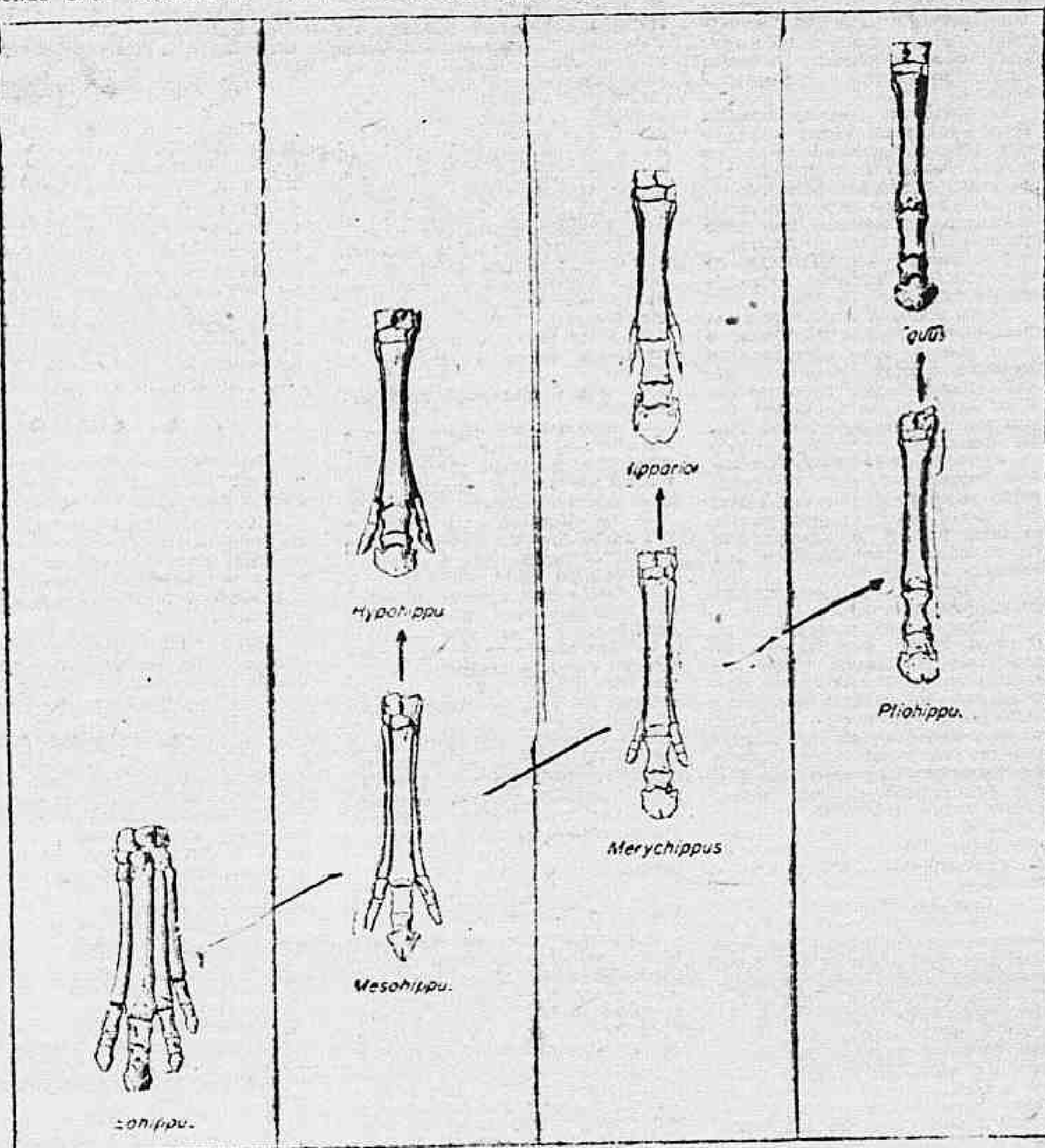
Os equídeos do Eeoceno, começando com o eoipo, tinham 4 dedos nas patas dianteiras. No Oligóceno surgem os primeiros equídeos de 3 dedos (**Mesohippus**), e só no Plioceno, com o **Pliohippus** chega a redução ao estágio final de um dedo.

O início da história

O eoipo habitou tanto o Velho Mundo como a América do Norte, mas a ligação que existia entre a América do Norte e a Asia deixou de existir por certo tempo e não houve possibilidade de migrações dos descendentes imediatos, americanos e europeus dos eoipos. Só mais tarde, tais migrações de novo se deram.

Tôdas as espécies derivadas do eoipo no Velho Mundo se extinguiram sem que tivessem evoluído na linha do cavalo atual, cujo berço foi a América do Norte. Aí o eoipo, ou **Hyracotherium** deu, durante o Eo-

(Conclui na 10.ª pág.)



Evolução da pata anterior desde o eoipo de quatro dedos até o cavalo atual (Equus)

CIÊNCIA NA ESCOLA PRIMÁRIA

HENRIQUE MARQUES LISBOA

As quatro fases dominantes da vida de Pasteur

(O FISICO, O QUIMICO, O BIOLOGISTA E O PATOLOGISTA)

3.ª Lição (atividades dos alunos)

(Conclusão do número anterior)

4.ª *Tarefa* — CONSEGUIR HIDROGENIO.

O hidrogênio que existe no ar é em quantidade insignificante e isso felizmente, pois que é explosivo e foi por isso que se perdeu o balão de Augusto Severo. E' entretanto possivel de se conseguir na classe, sem perigo, um pouco desse gás, companheiro do oxigênio na formação da água. Basta conseguir uma garrafa bem arrolhada com rôlha pérfurada no meio e capaz de receber um cachimbo de bico recurvo (ou um tubo de borracha), que bem se adapta à rôlha. Se vocês, pelo lado de fora, colocarem no vidro fragmentos de zinco e sôbre êles um ácido forte (*o clorídrico, por ex.*) haverá uma produção de bolhas gasosas, e, se vocês chegarem o bico do cachimbo à água de sabão dentro de um pires, verão formarem-se bolhas. As bolhas de sabão que se conseguirem são explosivas e tendem a subir porque o hidrogênio é um gás levissimo, e por isso que foi usado, a principio, para os balões, como os de Santos Dumont. Vocês poderão verificar que êle é explosivo, afastando o pires para chegar fogo às bolhas: o *oxigênio* do ar combina-se com o *hidrogênio* das bolhas, fazendo explodi-las.

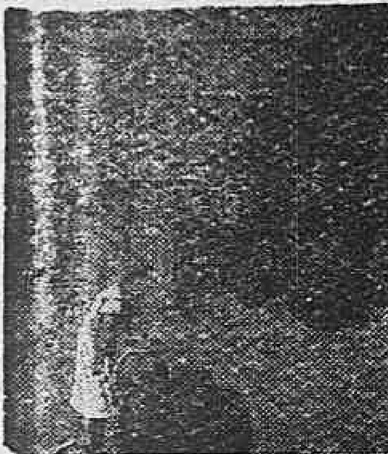
5.ª *Tarefa* — DECOMPOSIÇÃO DA ÁGUA.

Vocês podem conseguir que brar o vidro de uma lâmpada elétrica (queimada) e fazer os dois fios entrarem, isolados por uma rolhazinha impregnada de cera, no bico de um funil; dentro dêle vocês colocarão água com sal de cozinha e, se ligarem a boquilha a três pilhas elétricas, vocês notarão as bolhas apressadas do HIDROGENIO que se escapam de um dos fios, enquanto que bolhas menos apressadas de OXIGENIO saem do outro fio.

Turma — C — PASTEUR BIOLOGISTA.

1.ª *Tarefa* — VERIFICAR A FALSA GERAÇÃO ESPONTANEA DE MOSCAS.

Quem quiser repetir as experiências anteriores às de Pasteur, sôbre a falsidade da geração espontânea, pode cuidar de obter um viveiro em caixote com tampa de vidro, como



Interior de uma adega

os do 2.º ano, ou então simplesmente dois vidros de boca larga (como os de geléia) para colocar neles algumas gotas de *água* e cascas de queijo, conservando-as sempre úmidas para atrair moscas. Um dos vidros será coberto por filó, logo que receber os alimentos para moscas, e o outro, só depois do aparecimento dos salões, que nascerem dos ovos das moscas que aí puderem entrar. Sabem vocês que, mais tarde, as larvas se transformarão em pequenos casulos (pupas) e que, mais tarde ainda, os casulos se abrirão, deixando sair as moscas novinhas, que é assim que nascem?

A experiência dos dois vidros pode ser feita com pedaços de banana, meio podre, em vez de queijo, para evitar o mau cheiro, conservados sempre úmidos. Outras frutas também se prestam para as moscas miúdas.

Que conclusões vocês podem tirar dessas experiências?

2.ª *Tarefa* — NEGAR A GERAÇÃO ESPONTANEA DE MICRÓBIOS NA FERMENTAÇÃO ALCOÓLICA:

Para provar que cada micróbio nasce de um outro micróbio, já existente, a professora pediu ao *Tome* que promovesse na classe a fermentação de um caldo de frutas, ou de caldo de cana.

a) O *Tomé* começou por propôr fazer na classe ALCOOL de cana, por ser fácil comprar uma garrafa de garapa, filtrar um pouco para dois vidros de tipo pirex, levar um deles à chama até boa fervura e distribuir o resto da garapa a turma. Dos dois vidros, só um seria aquecido até ferver e ser arrolhado enquanto estivesse emitindo vapor, procurando-se assim matar os micróbios também da rôlha; o outro, o da garapa crua, apesar de já ter micróbios da cana de açucar, ficaria destampado, apanhando poeiras e micróbios do ar, até o dia seguinte. Não se esqueçam de que êste vidro deve estar bem cheio de garapa. No dia seguinte êle será bem arrolhado, e a rôlha amarrada com barbante para que não salte, quando os micróbios da fermentação alcoólica tiverem produzido bastante gás carbônico.

Enquanto a turma trabalha com caldo de cana, o aluno que estava sacudindo o vidro mal cheio de leite verifica se já estão formadas bolinhas de manteiga e, no caso contrário, continua sacudindo, enquanto prosseguem outros trabalhos.

3.ª *Tarefa* — VINHOS de uva (ou uma imitação com caldo de frutas).

Tomé pediu a alguns que espremessem uvas e filtrassem o suco obtido, para obterem um produto, o mais límpido possível, e com isso preparassem duas amostras e tratá-las como no caso anterior. Em falta de uvas, serviria o caldo de *abacaxi*, de *laranja* e de outra fruta, sendo porém necessário para produção apreciável de álcool, que se adicionasse açúcar, pois é o açucar que os micróbios transformam em álcool.

— E' então fácil fazer vinho? perguntou *Rosinha*.

— Sim e não, pois eu já li, disse o *Tomé*, que há micróbios que dão bons vinhos e costumam estar nas cascas das uvas, mas há os que não prestam para isso e que durante as manipulações de fabricação podem cair dentro do liquido em fermentação e estragam tudo; foi justamente por causa dêsses maus micróbios que os vinhateiros de França apelaram para Pasteur, queriam que êle examinasse os vinhos doentes.

— Que fez Pasteur?

— O que Pasteur procurou descobrir e conseguiu foi como criar, ou cultivar, os bons micróbios, isto é, os bons fermentos, em vidros apropriados, contendo bons sucos e, quando apareciam vinhos maus em certas cubas de fermentação, êle mandava esterilizar tudo e fazia-se nova fermentação com novos sucos e bons fermentos cultivados no laboratório.

— Isto é que se chama *pasteurização?*

— Não, isso veremos com a distribuição do leite.

4.ª *Tarefa* — TRANSFORMAÇÃO DO ALCOOL EM VINAGRE.

A *Rosinha* estava também ansiosa em saber por que as sobras de vinhos nas garrafas, nos jantares em sua casa, por mais bem arrolhados que fossem, viravam sempre vinagre. Será isso uma doença produzida por micróbios do ar que caem com as poeiras, quando as garrafas são abertas?

A *Rosinha*, sem saber, quase repetiu uma pergunta formulada em um discurso de Pasteur: "Por que em uma garrafa cheia e arrolhada o vinho não se acetifica?"

O *Tomé* tinha lido que o micróbio, chamado *micoderma aceti*, que se encontra por tôda a parte, precisa de oxigênio para se multiplicar e fazer a transformação do álcool no *ácido acético*, que é o vinagre. Ficou sabendo que o açúcar pode ser transformado em álcool por alguns micróbios, e que o álcool pode ser transformado em vinagre por outros micróbios.

— Pode-se fazer alguma experiência sôbre o vinagre na classe?

— Que é que você quer verificar?

— Quero saber como é que o micoderma, estando no ar, por que não cai nas garrafas de álcool abertas na cozinha, que não viram vinagre!

— O micróbio está no ar e cai no álcool da cozinha, mas no álcool forte, nem o fermento alcoólico pode viver.

— Então, micoderma pode fazer vinagre no álcool com água?

— Também não, porque sem comer, êle não trabalha, e álcool com água não é comida suficiente, mas se você juntar aí um suco de frutas, ou um pouco de caldo de cana, ou o mosto de cerveja, ou outro liquido nutritivo, o micróbio dirá: "agradecendo a comidinha, vou transformar o álcool em vinagre". Querem vocês fazer alguma verificação nesse sentido?

5.ª *Tarefa* — Observar o trabalho do MICODERMA.

Para êsse fim, podem vocês fazer: a) uma mistura de um terço de álcool, um terço de água e um terço de um caldo de cana (ou de frutas); b) enchendo com isso, completamente um vidrinho e arrolhando-o bem; c) despejar o mesmo liquido até o meio de um outro vidro que, além de não estar cheio, ficará desarrolhado; d) despejar o mesmo liquido em um terceiro vidro, tipo pl-

(Conclui na 10.ª pág.)

Cinema EDUCATIVO

FRITS DE LAURO

OS QUATRO FILMES

São os seguintes os filmes acabados de concluir pelo SESP:

1) **DENTES** — desenho animado sôbre higiene da bôca, 11m. de projeção, preço 1.822,50;

2) **MANECO, O SABIDO** — desenho sôbre construção de fossa sêca, 8 m. de projeção, preço 1.350,00;

3) **LIMPEZA E SAUDE** — desenho animado sôbre o perigo do lixo abandonado, 7 m. de projeção, preço 1.012,50; e

4) **O QUE SE DEVE SABER SOBRE A RAIVA** — desenho animado de 8 m. de projeção, preço 1.125,00.

DENTES

Haviamos noticiado que o SESP, Serviço Especial de Saude Publica, sediado na av. Rio Branco, 251, 13.º andar, achava-se em grande atividade, tendo, após a produção de vários diafilmes sonorizados, confeccionado ultimamente quatro filmes sôbre higiene rural.

Há dias tivemos oportunidade de assistir a dois dêsses filmes, dos quais passamos a dar a nosso impressão sincera.

O filme DENTES é um desenho narrado em português, de 120 m. 11 minutos de projeção, em 16 mm, mostrando as vantagens de cuidar-se da dentição de leite para garantir a definitiva. Há uma comparação muito bem feita entre o dente de leite e uma plantinha tenra, mostrando que ambos precisam de cuidados especiais.

Didaticamente muito bem apresentado, mas a técnica do desenho é pobre ainda.

O filme certamente vale os Cr$ 1.822,50, por quanto está sendo vendido. O SESP explica que êsse é o preço de custo, porque evidentemente êsse Serviço com essa venda visa apenas a ressarcir as despesas.

LIMPEZA E SAUDE

O segundo filme, LIMPEZA E SAUDE, é também um desenho, narrado em português, em 16mm, com cêrca de 80 metros, projetáveis em 8 minutos. Mostra como evitar moscas, ratos, baratas e outros animais nocivos por meio de preceitos elementares de higiene. Está otimamente bem apresentado, com uma técnica de desenho que nada fica a dever aos bons desenhos do genero.

Nossos parabens ao SESP, que está vendendo êsse filme por Cr$ 1.012,50.

Os outros dois são: MANECO, O SABIDO e O QUE SE DEVE SABER SOBRE A RAIVA. Não tivemos tempo de vê-los, mas breve o faremos e, então, daremos uma nota.

MICROMANIPULAÇÃO

Tivemos a grata satisfação de ver em exibição especial o filme MICROMANIPULAÇÃO, em 16 mm, narrado em português, com cêrca de 200 m, confeccionado pelo Prof. Orlando Baiocchi, sob os auspicios do INCE.

O Prof. Baiocchi é médico ginecologista, chefe do departamento de Pesquisas do Hospital Moncorvo Filho, e conhecido entusiasta do Cinema a serviço do ensino.

Para a confecção dêsse filme só a aparelhagem adquirida particularmente pelo prof. Baiocchi sobe a mais de cem mil cruzeiros. As cenas muito bem filmadas refletem a pericia do autor na confecção de instrumentos delicadissimos, na maioria aperfeiçoados pelo próprio cientista, para os trabalhos de micromanipulação. E termina com uma palpitante demonstração de injeção de sôro em ovócitos de comundongos.

COM O PROFESSOR BAIOCCHI

Merece especial menção em nossas colunas a dedicação que o prof. Baiocchi dispensa à delicada arte de ilustrar suas pesquisas com filmes por êle mesmo confeccionados.

Além do filme acima, que sem dúvida representa o ponto máximo de suas realizações, pois se trata de trabalho que sem reservas poderá competir em qualquer festival de cinema científico, o professor Baiocchi possui vários outros, dos quais vimos e gostamos muito o referente à cariocinese, todo em desenho animado.

Esse filme mostra com rara clareza tôdas as intrincadas fases da divisão celular, estando destinado a franco sucesso nos ginásios e cursos de preparação às faculdades.

Nossos parabens, mestre.

QUEM AINDA NÃO O VIU?

Vale a pena pedir por empréstimo no SESP, ali na Avenida Rio Branco, 251, 13.º andar, o filme TUBERCULOSE

E' um magnifico desenho em tecnicolor, em 16 mm, 120 m, narrado em português. Destinado de preferência a ambiente rural, o filme mostra as formas de contágio direto e indireto, a evolução das lesões, os meios de diagnóstico, as vantagens do isolamento, o valor do repouso e da alimentação e as possibilidades de cura.

Dizendo que é de Walt Disney seria pleonasmo acrescentar que o filme é ótimo.

E ESSE OUTRO?

Aproveite e traga também COMO CUIDAR DA CRIANÇA, outro incomparável desenho colorido, 16 mm, 120 m, narrado em português, em que Walt Disney, suplantado-se a si próprio, mostra em 12 minutos apenas que os cuidados a dispensar à criança compreendem três periodos:

1.º) antes de nascer, para mostrar principalmente os cuidados da alimentação da gestante;

2.º) durante a amamentação;

3.º) e ao deixar o seio.

E' filme que agrada a todos.

FOTOGRAFIA

MEIOS DE CONTROLAR O CONTRASTE NOS NEGATIVOS

JOSÉ OITICICA FILHO

1.ª PARTE

UMA das maiores dificuldades que encontra o amador que procura imprimir seus negativos é saber adaptá-los ao papel que costuma usar. Isto porque possuindo seus negativos os mais variados contrastes a impressão dos mesmos em determinado tipo de papel nem sempre dará bons resultados. Daí o nervosismo da maioria dos amadores na escolha dos papéis, pulando de um tipo para outro, pulando de uma gradação para outro, às cegas, sem saber bem o que fazer. Tudo porque não percebe ou não compreende o que seja o contraste de um negativo e não conhece os fatores que controlam tal contraste.

No artigo de hoje, enunciarei, com ligeiros comentários, as técnicas que permitem reduzir o contraste de um negativo ou aumentá-lo, sem entrar, no entanto, em detalhes de ordem técnica fora do alcance prático da questão.

A grande regra que a maioria dos bons fotógrafos conhece é a seguinte: *Nunca deixe para amanhã o que pode ser feito hoje*, ou, em outra palavra: *O processo fotográfico é contínuo, isto é, o resultado final, a prova a ser apresentada ou exibida, deverá começar a ser controlada no momento de pôr o negativo na máquina*. Daí o erro daqueles que pensam que uma vez batido o filme o seu trabalho está acabado, podendo o filme ser entregue a qualquer outra pessoa para a devida revelação e posterior ampliação, reservando-se o dono do negativo o direito de colocar o seu nome abaixo do trabalho acabado como se fosse realmente obra sua.

Vejamos pois quais as técnicas conhecidas para controlar o contraste dos negativos. Procurarei abaixo sistematizar as técnicas em apreço, dividindo-as em três etapas bem distintas: *Antes da revelação; durante a revelação* e *após a revelação*. Para o amador que usa o filme rôlo, a última etapa é a mais importante e fará parte, com mais detalhes técnicos de outro artigo. Como disse acima hoje apenas enunciarei as técnicas e farei apenas ligeiros comentários sôbre as mesmas.

Meios de reduzir o contraste nos negativos.

Antes da revelação

1) Super-exposição *combinada* com a técnica 4 abaixo.

Comentário — A técnica 4 abaixo é a da sub-revelação. A técnica da super-exposição combinada com a sub-revelação do negativo é a mais comumente empregada por aqueles que fotografam *assuntos muito contrastados*. E' o velho ditado de: *expôr para as sombras e revelar para as luzes*. Para aqueles que usam filmes rolos e que misturam no mesmo rolo assuntos contrastados e assuntos suaves, o jeito é usar a exposição normal e revelação também normal e reduzir ou aumentar o contraste dos negativos com as técnicas a serem usadas após a revelação. Para aqueles que usam filmes planos ou chapas a técnica presente é de suma importância, pois permite um controle seguro do contraste do negativo. E' de muita importância a anotação das exposições efetuadas e a padronização do material negativo usado, procurando-se sempre que possível não mudar de material sensível.

2) *Escolha do filme.*

Comentário — Como se sabe nem todos os filmes dão o mesmo contraste para um mesmo tempo de revelação. De um modo geral os filmes mais lentos são os mais contrastados e os mais rápidos, de maior grão, são os mais suaves. Bom conselho, como disse acima, é não mudar de filme a torto e a direito sem saber porque. Procure padronizar o seu material e conhecê-lo bem.

3) *Lentes não capeadas.*

Comentário — As lentes não capeadas, não azuladas como comumente se diz, dão menos contraste do que as capeadas, fatos atribuido as reflexões parasitas destas lentes.

Durante a revelação.

4) *Sub-revelação.*

Diminuindo-se o tempo de revelação, para um dado revelador, o contraste do negativo fica reduzido. Em geral usa-se a sub-revelação em combinação com a técnica 1 acima comentada. Ao comparar os tempos de revelação deve-se sempre ter presente que isto só pode ser feito em relação a uma mesma temperatura, pois o contraste é função do tempo e da temperatura.

5) *Temperatura baixa.*

Para um mesmo tempo de revelação e para um mesmo revelador, quanto mais baixa for a temperatura, tanto mais suave será o negativo, pois isto equivale à uma sub-revelação.

6) *Escolha do revelador.*

6) *Escolha do revelador: tipo do revelador; revelador velho; revelador diluido.*

Tipo do revelador — E' coisa sabida que há reveladores que para um determinado tempo e para determinada temperatura são mais suaves do que outros. Entre os reveladores suaves convém lembrar o revelador de *Metol-sulfito*, muito útil pelas múltiplas vantagens que oferece. Uma das fórmulas muito conhecidas é a do *D-23* e também a do *D-25* da Kodak. Note-se que por mais suave que seja um revelador o contraste de um negativo aumentará com o aumento do tempo de revelação ou da temperatura.

Revelador velho — Nas mesmas condições de um revelador novo, um revelador usado dará menos contraste do que o novo.

Revelador diluido — Nas mesmas condições de um revelador normal, um revelador diluido, será mais suave.

7) *Agitação infrequente.*

Nas mesmas condições um negativo com menor tempo de agitação no revelador será mais suave do que um negativo mais agitado. Agite porém o suficiente para não produzir manchas ou outros defeitos inherentes a falta completa de agitação.

Depois da revelação. (Técnicas úteis aos que usam filmes rolos).

8) *Uso de redutores apropriados.*

Há redutores químicos que têm a propriedade de reduzir as partes densas de um negativo mais rapidamente do que as partes claras. Esses redutores diminuem pois o contraste dos negativos. Como exemplo temos: O redutor de *Farmer* usado com técnica especial; o redutor proporcional de *Persulfato de amônio* e o redutor super-proporcional de *Heymer*. Em próximo artigo estudarei as técnicas e darei as fórmulas respectivas.

9) *Clareamento e re-revelação.*

A técnica de clarear quimicamente um negativo e tornar a revela-lo com um revelador muito diluido até obter-se o contraste desejado é muito útil na obtenção de negativos mais suaves do que o original. Um dos clareadores ótimos, limpo e de vida longa é o clareador de bicromato de potássio e ácido cloridrico. Ele tem também a vantagem de servir de reforçador e aumentador do contraste dos negativos. As técnicas detalhadas virão em próximo artigo.

10) *Redução local.*

A redução química local de áreas densas de um negativo, sem tocar nas áreas claras, é uma técnica de eficiência comprovada na redução do contraste de um negativo. A presente técnica requer entretanto um pouco mais de prática do que as anteriores, pois além de química, ela requer certa habilidade na manipulação de um chumaço de algodão ou de um pincel. A técnica em apreço é tanto mais simples quanto maior for o negativo. Por isto há amadores que partindo de um negativo 35 mm., através um diapositivo, ampliam o negativo original para outro de maior tamanho e neste novo negativo aplicam a redução local.

11) *Uso de máscaras apropriadas.*

Se dado um negativo fizermos, por contato, um diapositivo, regulando porém a exposição e a revelação de modo que só as *partes transparentes* do negativo fiquem impressas no diapositivo temos *uma máscara positiva* do negativo original. Se juntarmos, *em registro perfeito*, a máscara positiva com o negativo original, teremos um novo negativo *com menos contraste* do que o negativo dado. O grau de contraste obtido poderá ser maior ou menor de acôrdo com a densidade da máscara positiva. Maior a densidade da máscara menor o contraste final obtido e vice-versa. A máscara pode ser nítida ou não nítida ou "flou" como se costuma dizer. A máscara nítida obtem-se por contato direto, emulsão com emulsão e a máscara "flou" por contato, porém com a interposição de um material transparente mais ou menos espesso entre o negativo original e a máscara.

A técnica do uso de máscaras é muito importante na fotografia de cores e vem sendo usado hoje para o controle do contraste dos negativos, não só para diminui-lo como para aumentá-lo conforme veremos mais tarde. A grande vantagem do usô das máscaras reside no fato de não se tocar no negativo original e a vantagem de obterem-se vários graus de contraste de acôrdo com as densidades das máscaras usadas. Há ainda a vantagem de poderem as máscaras s em feitas em diversos tipos de filmes, mais ou menos contrastados obtendo-se assim uma grande variação de efeitos finais.

No próximo artigo enumerarei e comentarei as técnicas usadas para aumentar o contraste dos negativos e se o espaço permitir darei fórmulas e detalhes de algumas das técnicas usadas após a revelação.

EXPOSIÇÃO DA IUGOSLÁVIA

Discurso pronunciado por José Oiticica Filho, por ocasião da inauguração da exposição de artistas fotógrafos da Iugoslávia, na sede da Associação Brasileira de Arte Fotográfica e na presença do Exmo. Senhor Embaixador da Iugoslávia, presente na referida inauguração, no dia 14 de Junho de 1952.

Exmo. Snr. Embaixador da Iugoslávia:

A Associação Brasileira de Arte Fotográfica tem o prazer e a honra de inaugurar hoje, em sua séde, uma mostra de arte fotográfica de exibidores iugoslavos de renome internacional.

A Iugoslávia foi sempre considerada, nos círculos internacionais que cultivam a arte fotográfica, como a pátria de grandes cultores de tal arte. Na pátria de V. Excia. realizaram-se e ainda hoje realizam-se exibições internacionais de arte fotográfica as quais têem concorrido e concorrem conhecidos artistas de todas as partes do mundo.

Com a última guerra mundial a Iugoslávia muito sofreu e foi, assim, natural que a atividade dos artistas fotógrafos ficasse quase que paralisada por lá. No entanto, logo após o término das hostilidades, sem medir sacrificios, lutando terrivelmente com a falta quase completa de material, os cultores iugoslavos da arte fotográfica levantaram-se outra vez. Assim, o "American Annual of Photography" para 1948 já inclui na lista dos exibidores mundiais, para o período de 1946 até 1947, os nomes dos conhecidos artistas Oto Hohnjec e Ivan Medar. Este fato, vinha provar, que homens da têmpera de Hohnjec e Medar, amantes da arte pela arte, já enviavam suas mensagens espirituais e de amizade aos outros povos da Terra, ainda mal refeitos pela terrivel conflagração por que haviam passado. E daí por diante os nomes dos iugoslavos continuaram a aparecer, em número sempre crescente nos catálogos dos salões internacionais de arte fotográfica.

Mais moços em idade, porém bem velhos em grandes ideais, nós brasileiros também concorremos aos salões de arte fotográfica com o desejo firme de mostrarmos o quanto amamos, o quanto podemos fazer na arte que abraçamos e de levar, ao mesmo tempo, aos mais diversos países a nossa mensagem espiritual de paz e amizade.

Ao falar dos brasileiros desejo fazer uma breve referência à curva ascensional da arte fotográfica entre nós. No "American Annual of Photography", para 1944, figurava o Brasil com apenas 4 expositores nos salões internacionais, isto para o período de 1942 a 1943. Porém a semente lançada pelos Moacyr Alves, Pedro Josué, Paulo Muniz e Kasys Vosylius, fôra lançada em boa terra. Já para os periodos seguintes registra o "American Annual" 15, 22, 26, 33, 44, 59 e 46 exibidores brasileiros nos salões internacionais. Por outro lado os salões internacionais realizados no Brasil foram pouco a pouco firmando-se no conceito das outras nações, graças aos esforços de clubes pioneiros, como o Foto-cine Clube Bandeirante e a Sociedade Fluminense de Fotografia. No período em curso já vemos outros salões internacionais surgirem, com êxito, no Brasil.

De grande significado é também para nós as iniciativas de intercâmbio internacional entre Associações e Clubes de fotografia. Por isto a Associação Brasileira de Arte Fotográfica tem programada como uma de suas atividades máxima o intercâmbio cultural internacional com diversas Instituições estrangeiras que cultivam a arte fotográfica. Iniciativa do nosso Diretor Técnico, o conhecido artista Francisco Aszmann, a idéia teve logo a acolhida que merecia da Diretoria de nossa associação.

Dêsse modo, após a exibição de fotografias da India e da Austria, inauguramos, hoje, a da Iugoslávia. Esta pequena exibição, pequena no tamanho, porém grande e bem grande nas finalidades que encerra, tem a dupla missão não só cultural, como também de cultivo de amizade entre povos, diversos nas suas linguas e costumes, porém unidos nos seus ideais de arte e cultura.

Os salões internacionais de fotografia, os intercâmbios e exposições de âmbito internacional, como a que hoje aqui se inaugura, são elos poderosos, sem dúvida, de aproximação cultural e de amizade entre os povos. Que isto é verdade temos aqui nestas quatro paredes da Associação Brasileira de Arte Fotográfica e com a presença de V. Excia. Snr. Embaixador, um testemunho vivo e eloquente do que acabo de afirmar.

A Associação Brasileira de Arte Fotográfica deseja agradecer, por meu intermédio, ao Foto Klub Zagreb o alto espirito de cooperação ao atender ao nosso pedido enviando-nos duas coleções de fotografias, uma para ser julgada no nosso primeiro salão internacional e a outra para ser aqui exibida, exibição esta que hoje se inaugura.

A V. Excia. Snr. Embaixador, os nossos mais vivos agradecimentos pela honra que nos deu em patrocinar a presente inauguração.

Notas e Informações

CONGRESSO DE CIRURGIÕES

Durante a sessão final do Oitavo Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões, realizado na capital espanhola no mês de maio próximo passado, o general Franco presenciou pela primeira vez uma demonstração de televisão em côres, no Instituto Nacional de Medicina, tendo observado atentamente uma operação levada a cabo em outra sala pelo presidente do Congresso, o professor Martin Lagos, da Universidade de Madrid.

A operação realizada foi uma de uma série a cargo dos principais cirurgiões espanhóis, sendo televisionada para o grupo de cirurgiões que vieram de tôdas as partes do mundo para assistir ao Congresso.

Mais de 2.000 cirurgiões, procedentes de 37 países, inclusive 400 dos Estados Unidos, testemunharam a facilidade com

(Conclui na 11.ª pág.)

GENTE NOSSA

A PRESENTAMOS hoje mais um nome da ciência brasileira, abrindo entretanto, uma excessão que não é a primeira, uma vez que o nosso homenageado não é brasileiro de nascimento. Esta só fazemos quando se trata de nome de grande valor e que tenha influenciado de modo decisivo na ciência pátria e se adaptado de modo completo ao nosso ambiente, como é o caso de Brade. Alemão de nascimento, mas o amor à botânica e a atração que a nossa flora exerceu sôbre a sua personalidade fizeram com que adotasse de modo definitivo o Brasil como a sua segunda pátria.

Entre os vários grupos de plantas, foram as samambaias e as avèncas que despertaram de modo especial a atenção em maior escala, como se pode verificar pela bibliografia que apresentamos. E, se não fôsse a crise por que passaram todos os alemães no Brasil durante a primeira guerra mundial, sem dúvida alguma, muito maior teria sido os benefícios para fitologia brasileira decorrente dos estudos realizados por Brade.

Hoje apresentamos esta simples homenagem e, lastimamos que Brade tenha sido forçado, por ter alcançado a idade limite, a deixar o pôsto que ocupava no Jardim Botânico, mas estamos certos que continuará estudando a nossa flora e auxiliando os nossos jovens botânicos com o mesmo ardor que nos tempos de funcionário.

A presente bibliografia foi escrita por um grupo de auxiliares de Brade, que por longos anos labutaram junto ao mestre no sentido de esclarecer os problemas da botânica, principalmente do manto verde que cobre o Brasil.

ALEXANDRE CURT BRADE

Entre nossos botânicos atuais se destaca o nome de ALEXANDRE CURT BRADE, naturalista recentemente aposentado, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Brade não nasceu no Brasil e sim na cidade de Forst (Lauzitz) na provincia de Brendenburgo, na Alemanha, em 19 de junho de 1881.

E' filho do casal Alexandre e Pauline Brade.

Realizou os seus primeiros estudos no Real Ginásio de Forst, ingressando, depois, na Escola Superior de Engenharia-Arquitetura Real Prussiana de Goerlitz, na Silesia, de onde saiu diplomado aos vinte e um anos.

Recém-formado, percorreu diversas cidades da Alemanha, trabalhando em arquitetura. Entre outras cidades onde exerceu sua profissão, Berlim foi uma das preferidas.

Nessa cidade não só seu trabalho o fascinava, como também, poderia estudar Botânica, ciência da qual muito gostava e, posteriormente, iria dedicar sua vida.

Em Berlim, aproveitava suas horas vagas, cursando na Universidade Livre Humboldt, os cursos de botânica.

Nessa universidade teve entre outros mestres, os professores Sorauner e Ascherson que o ensinou a parte de sistemática e Wittmack, botânica geral e aplicada.

A medida que se aprofundava nos estudos botânicos, começava a ficar curioso no conhecimento da flora tropical que era rica, abundante e diferente daquela em que vivia.

Resolve ir visitar um irmão que estava em Costa Rica. Essa visita teria dois fins: um de revêr um ente que lhe era caro e outro, de conhecer um novo setor da flora.

Assim, em 1908, quando tomava o navio com destino a América Central, fazia com a doce ilusão, de dentre alguns anos retornar a sua Pátria. Porém a fôrça das circunstâncias, traçava-lhe, para bem da ciência, um novo caminho, no qual êle iria mais tarde colher não só os frutos de seus trabalhos como engrandecer a nossa flora com seus estudos.

Neste mesmo ano, completava um século de existência, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, que tinha sido fundado por D. João VI, quando aqui esteve. Essa Instituição seria mais tarde, o lugar onde Brade iria desenvolver suas atividades científicas.

Chegando a San José de Costa Rica, começou a herborizar. No início só perto dessa cidade, porém, aos poucos foi ampliando as excursões para outros lugares costarriquenses, percorrendo regiões não só dos litorais Atlântico e Pacífico, como também as regiões centrais, zonas serranicas, zonas vulcânicas. Dentre os lugares que percorreu nesse país, podemos citar: "La Palma, Toblazo, Irazu, Turrialta, Carillo, Turribales, Punta Arenas e Guanacaste".

O material botânico que aí colheu, foi em grande parte enviado para Berlim-Dahlen, salvo as "Orchidaceae" e "Pteridophytae" que foram remetidas aos especialistas a fim de serem estudadas e determinadas.

"Berlin-Dahlen" foi o centro da cultura botânica universal e onde existia o Herbário mais completo da flora mundial. Era, essa instituição, depositária da maioria dos "Typus" botânicos, de todo o mundo, principalmente da flora brasileira, pois foram os botânicos alemães os primeiros a estudá-la.

Com a última guerra mundial, sua destruição, foi uma grande perda para a ciência botânica.

Brade, porém, teve um grande cuidado, o de guardar em seu Herbário particular, os "Cotypus" das espécies novas coletadas em Costa Rica.

Depois de permanecer quase dois anos em Costa Rica, sua saúde ficou abalada. Viu-se na contigência de procurar um clima mais suave.

Para onde iria?

Pensou, refletiu, voltaria para sua Pátria ou iria conhecer a flora brasileira, antes de regressar definitivamente à Europa.

Nossa flora o fascinava, por muitos aspectos, sobretudo pelos trabalhos de Martius, Saint Hilaire, Barbosa Rodrigues e outros.

Uma flora rica e interessante. Por que perder uma oportunidade de que talvez não tivesse outra? Por que não vir estudar um pouco as "Orchidaceae"? Pois, esta família botânica sempre lhe fascinou.

Estava resolvido, viria ao Brasil, por algum tempo, depois retornaria à sua Pátria.

Em sua mente, sua vinda ao Brasil, não deveria passar de uma simples excursão a fim de aumentar seus conhecimentos.

Porém, a sorte não pensava do mesmo modo, como veremos com a continuidade desta narrativa.

E assim, em agosto de 1910, deixou Costa Rica, para ir a Nova Iorque, onde tomaria um navio que o conduziria ao Brasil.

Desembarcando aqui, no pôrto de Santos, foi procurar um sobrinho que já havia imigrado algum tempo e que se estabelecera ao sul de São Paulo, nas proximidades do rio Ribeira do Iguape.

Começou logo a colhetar material e fazer suas observações.

Depois de quase dez meses de permanência em nossa pátria, oferecem-lhe um lugar de arquiteto na cidade de São Paulo, que logo é aceito. Retornando, assim, à sua profissão antiga, que desde jovem tinha abraçado, porém, não descuidando de seus estudos botânicos.

Em 1914, começa a Primeira Grande Guerra, e êsse acontecimento mundial viria mudar completamente a orientação da vida de Alexandre Brade.

Em 1915, é obrigado a deixar o emprêgo em São Paulo, por ser filho de uma nação inimiga.

Que fazer? Não podia voltar à sua pátria, então, lembrando-se do sobrinho, vai ao encontro dêste.

Assim, unidos, poderiam lutar para vencer a crise que teriam de enfrentar.

Estabeleceram-se num sitio à beira do rio Peronpava, ao sul do Estado de São Paulo, na fazenda denominada "Morro das Pedras". E aí, começou a ganhar, na lavoura, o seu pão quotidiano.

Teria Brade deixado a botânica, depois de tantos reveses? Será que com seu espírito abatido, iria abandonar todos os seus ideiais?

Mais uma vez, a ciência o dominou. Brade mostrou ser o homem de espírito forte, que não se deixa vencer. Continua a dedicar os seus momentos de folga, ao estudo da botânica, e vai sempre progredindo.

Em 1916, contraiu casamento com Dona Johanna Kochler, que até hoje lhe acompanha em todos os momentos dificeis de sua vida.

Em 1920, publica o seu primeiro trabalho cientifico, intitulado "Die Farnflora der Stadt São Paulo".

Nesse trabalho êle nos apresenta o aspecto fitofisionômico dos arredores de São Paulo. Dá-nos um estudo dos representantes dos diversos gêneros de "Pteridophytae", em suas formações e associações diversas. Dá-nos detalhadamente a flora do Morro Jaraguá. Enumera com sua procedência cerca de 12 famílias com 327 espécies de "Pteridophytae".

Enfim, lança ao conhecimento de todos, o primeiro fruto de seus trabalhos.

Começou a ser conhecido, o que mais tarde, iria lhe possibilitar, em futuro próximo, um lugar melhor, isto é, um trabalho menos árduo do que o da lavoura.

Em 1928, recebe um convite de Alberto Sampaio para vir trabalhar no Museu Nacional, no Rio de Janeiro.

Enfim, de ora em diante, iria se dedicar exclusivamente ao estudo das plantas, coisa que lhe era muito cara desde a mocidade.

Entrando para o Museu Nacional, começou a produzir trabalhos científicos, ora só, ora em colaboração.

Ocupou no Museu Nacional inicialmente o cargo de botânico. Dois anos mais tarde é nomeado preparador da Seção de Botânica.

Em 1933, Paulo Campos Porto avaliando as suas obras científicas e os trabalhos realizados no Museu Nacional, convida-o para vir ser Assistente do Instituto de Biologia Vegetal, do qual era parte integrante o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Nessa Instituição, Brade permaneceu até hoje, pois, embora aposentado, continua os seus estudos.

O Instituto de Biologia Vegetal muda de nome, passa a ser Serviço Florestal, ficando sob sua regência, o Jardim Botânico.

Nesta casa, ocupou primeiramente o cargo de assistente.

Em 1934, foi nomeado, interinamente, Superintendente do Jardim Botânico.

Em 1939, deixou a Superintendência e foi nomeado biologista do Serviço Florestal.

Passou o Serviço Florestal, em 1944, por uma reforma no seu "Regimento Interno" e foi criada a Diretoria do Jardim Botânico com três Seções, nas quais cada uma iria estudar uma parte da ciência botânica.

Teve Brade, nessa reforma, primeiramente a chefia da Seção de Botânica Aplicada, onde permaneceu até 1946.

Nessa época, lhe é conterido um novo cargo, a chefia da Seção de Botânica Sistemática. Chefia essa, que lhe foi dada pelo justo valor que possuia, pois seu nome, já estava consagrado entre os botânicos.

Esse pôsto só deixou em princípio do mês de maio do corrente ano, pela sua aposentadoria.

Embora aposentado Brade continua a frequentar assiduamente sua antiga casa de trabalho, como no tempo que era funcionário da ativa. Não parou suas atividades científicas e continua auxiliando, da mesma maneira, àqueles que precisam de suas luzes.

Em 1938, quando se realizou no Rio de Janeiro, a "1.ª Reunião Sul-Americana de Botânica", Brade tomou parte assiduamente, não só como membro, como apresentando dois trabalhos, um de Cryptogamos e outro de Fanerógamos, em colaboração com Dr. Paulo Campos Porto.

Nesse Congresso coube secretariar os trabalhos da Seção de Botânica Sistemática, parte dos Fanerógamos. Encargo êsse que lhe foi atribuido com a maior justiça.

Ao fazermos um relato do que foi sua vida não poderiamos deixar de enumerar os seus trabalhos, pois, além dos citados, publicou outros, num total de 55 contribuições valiosas.

Esses trabalhos foram publicados em diversas revistas científicas do nosso país, entre as quais o "Boletim do Museu Nacional", "Arquivo do Museu Nacional", Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal", "Arquivos do Serviço Florestal", "Rodriguesia", "Arquivos do Jardim Botânico", "Revista Brasileira de Biologia", etc.

Essas obras muito contribuiram para o conhecimento de nossa flora, nelas encontramos muita coisa interessante sôbre as "Filicinae" — "Borraginaceae" — "Scrophulariaceae" — "Orchidaceae" — "Melastomataceae" — "Bgoniaceae" — Labiatae" — Burmaniaceae" e outras familias botânicas.

Encontramos, também, estudos fisiogeográficos sôbre a flora do Itataia e da Serra dos Orgãos, lugares êsses que percorreu diverzas vezes, sempre encontrando curiosidades e acrescentado, aos seus conhecimentos, novas observações. Do Estado do Espírito Santo percorreu alguma parte e mais tarde publicou suas interessantes observações.

Sôbre sua família preferida, as "Orchidaceae", publicou em 1935, um index, das espécies estudadas durante os anos de 1906 a 1932.

Alguns dos seus trabalhos foram em colaboração com outros botânicos como dr. E. Rosenstock, P. Campos Porto, J. G. Kuhlmann e Altamiro Barbosa Pereira.



Alexandre Curt Brade

Entre os lugares por onde excursionou, percorrendo e procurando conhecer a folha em seu ambiente, Brade percorreu os arredores do Distrito Federal, o litoral do Estado de São Paulo, que foi onde teve os primeiros contactos com a nossa flora como ainda no Estado do Rio as regiões de Santa Maria Madalena, Itatiaia, Serra dos Orgãos, e outros, no Estado de Minas, visitou a Serra do Cipó, a região de Diamantina, Barreiros, São Sebastião do Paraiso, Serra do Grão Mongol, Caparaó, S. Tomé das Letras, Passo Quatro, e algumas outras localidades.

Desde 1913, que percorre com muito carinho a Serra do Itatiaia, estudando a sua flora. Lugar êsse que tem sido uma perene fonte de estudos, pois, cada vez que de lá retornar, trax sempre uma espécie nova, uma notação ecológica, enfim sempre algum fato novo.

Os exemplares colhidos em tôdas essas excursões que montam a 20.000, vieram enriquecer, primeiramente o Herbário do Museu Nacional e mais tarde, o do Jardim Botânico.

Não só contribui para o enriquecimento dêstes dois herbários, como também, os estudou.

A nossa flora, por seus estudos foi enriquecida com diversos gêneros e cerca de 100 espécies novas, sobretudo de "Filicineae", "Orchidaceae".

Alexandre Curt Brade é assim um grande exemplo para a nova geração de amantes da natureza, pois como êle, sempre o fez necessário se tornar estudar "in natura", para depois sistematizar no laboratório.

CONTRIBUIÇÕES CIENTIFICAS DE BRADE

1.1920 — **Die Farnflora der Stadt São Paulo.** (Zeitschrift des Deutschen Vereins fuer Wissenschaft u. Kunst São Paulo Jhg. I. 1920, p. 39-61).

2.1929 — **Filices novae Brasilianae I.** Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Vol. V., N. 3, p. 93-96 com estampa I-III).

3.1930 — **A Saporema (Polyporus sapurema Moell).** (Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Vol. VI., N. 4, p. 303-305, com 1 estampa).

4.1931 — **Filices novae Brasilianae II.** (em colaboração com o Prof. Dr. E. Rosenstock). (Boletim do Museu Nacional, Vol. VII, N. 3, p. 135-147, com estampas I-IX).

5.1932 — **Os gêneros Cordia e Tournefortia no Herbario do Museu Nacional.** (Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Vol. VIII. p. 13-47, com estampas I-II).

6.1932 — **Espécies novas de plantas do Estado do Rio de Janeiro.** (Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Vol. XXXIV, p. 113-123 com estampas I-VI).

7.1935 — **Contribuição para a Flora Fluminense.** (Em colaboração com P. Campos Pôrto). (Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal, Vol. I, N. 3, p. 221-222 com 2 estampas).

8.1935 — **Contribuição para a Flora do Itatiaia, Filices novae Brasilianae III.** (Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal, Vol. I, N. 3, p. 223-230 com 6 figuras e 6 estampas).

9.1935 — **Um novo gênero de Scrophulariaceae.** (Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal, Col. I, N. 3, p. 225-240, com 2 figuras).

10.1935 — **Index Orchidacearum in Brasilia inter 1906 et 1932 explorata sunt.** (Rodriguesia. Ano I, N. 2, p. 11-76).

11.1935 — **Excursão à Santa Maria Madalena no Estado do Rio de Janeiro.** (Rodriguesia, Ano I, N. 2, p. 99-101.

12.1935 — **Excursão à Serra do Cipó e a Barreiro no Estado de Minas Gerais.** (Rodriguesia. Ano I, N. 2, p. 102-106).

13.1935 — **Filices novae Brasilianae IV.** (Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal, Vol. II, N. 1, p. 1-5, com 4 estampas).

14.1935 — **Melatemataceae Novae I.** (Arquivos do Instituto de Biologia Vegeta., Vol. II, N. 1, p. 13-17, com 1 estampa).

15.1935 — **Notas sôbre a nomenclatura de algumas espécies do gênero Adiantu.** (Rodriguesia, Ano I, N. 3, p. 29-31).

16.1935 — **Orchidaceae novae Brasiliensis I.** (Em colaboração com P. Campos Pôrto). (Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal. Vol. II, N. 2, p. 207-216).

17.1936 — **Filicineas da Ilha da Trindade.** (Filices novae Brasilienae V). (Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal, Vol. III, N. 1, p. 1-6, com 6 estampas).

18.1937 — **Orchidaceae novae Brasiliensis II.** (Em colaboração com P. Campos Pôrto). (Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal, Vol. III. N. 2, p. 131-139, com 3 estampas).

19.1938 — **Melastomataceae novae II.** (Arquivos do Instituto de Biologia Vegetal, Vol. IV. N. 1, p. 71-78, com 8 estampas).

20.1938 — **Orchidaceae novae Brasilienses III.** (Em colaboração com P. Campos Pôrto). (Anais da Primeira Reunião Sul-Americana de Botânica, Vol. III, p. 31-43, com 7 estampas).

21.1938 — **Filices novae Brasilianae VI.** (Anais da Primeira Reunião Sul-Americana de Botânica, Vol. II, p. 5-10, com 5 estampas).

22.1939 — **Orchidaceae novae Brasiliensis IV.** (Arquivos do Serviço Florestal, Vol. I, N. 1, p. 41-46, com 4 estampas).

23.1940 — **Contribuição para o estudo da Flóra Pteridophyta da Serra de Baturité, Estado do Ceará.** (Rodriguesia. Ano IV, N. 13, p. 289-302, com 2 estampas).

25.1941 — **"Mission Biologique Belge au Brésil".** Revisão das legendas das estampas do 1.º volume. (Rodriguesia. Ano IV, N. 13, p. 313-314)

25.1941 — **Orchidaceae novae Brasilianae V.** (Arquivos do Serviço Florestal, Vol. I. N. 2, p. 1-4, com 3 estampas).

26.1942 — **A Composição da Flora Pteridofita do Itatiaia.** (Contribuição para a fitogeografia desta região). (Trabalho apresentado na Primeira Reunião Sul-Americana de Botânica). (Rodriguesia, Ano VI. N. 15, p. 29-43, estampas I-X).

27.1942 — **Excursão à Serra do Caparaó.** (Relatório apresentado sobre a excursão à Serra do Caparaó, em 1941). (Rodriguesia, Ano VI, N. 15, p. 87-98 com 4 estampas 22 fotografias e um mapa).

28.1943 — **Orchidaceae novae Brasilienses VI.** (Orquidea, Vol. VI, N. 1, p. 10-27, Set. 1943). (Arquivos do Serviço Florestal, Vol. II, N. 1, p. 1-12 com 9 estampas). (Entregue em novembro de 1943).

29.1943 — **Contribuição para o conhecimento do gênero Otacanthus. Fam. Scrophulariaceae.** (Em colaboração com J. G. Kuhlmann). (Arquivos do Serviço Florestal, Vol. II, N. I, p. 17-20, com 2 estampas). Novembro de 1943.

30.1943 — **Begônias novas do Brasil I.** (Arquivos do Serviço Florestal, Vol. II. N. 1, p. 21-24, com 5 estampas). Novembro de 1943

31.1943 — **Saprófitas do Itatiaia.** Arquivos do Serviço Florestal, Vol. II, N. 1, p. 54. com 1 estampa). Novembro de 1943.

32.1943 — **Labiadas novas do Brasil.** Observação sôbre espécies pouco conhecidas e chave para determinar os gêneros indígenas e subespontâneos no Brasil. (Rodriguesia. Ano VII. N. 16. Primavera de 1943, p. 23-33, com 7 estampas). (Entregue a 23 de Set. de 1942 para publicação).

33.1944 — **Laelio-Cattleya Occhioniana**, uma nova hibrida natural da região do Itatiaia. (Orquidea, Vol. VI, N. 3. Março de 1944. p. 133-136, com 2 estampas).

34.1944 — **Begoniaceae do Herbário do Museu Nacional do Rio de Janeiro.** (Begônias novas do Brasil II). (Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro, nova série botânica N. 1).

35.1944 — **Pteridophyta do Brasil I.** (Rodriguesia. Ano VIII, N. 7. Inverno de 1944, p. 49-58, com 3 estampas e 54 figuras).

36.1945 — **Melastomataceae novae III.** (Rodriguesia. Ano IX, N. 18. Abril de 1945, p. 3-7, com 5 estampas). Entregue a 30 de Setembro de 1943 para publicação.

37.1945 — **Begônias novas do Brasil III.** (Rodriguesia. Ano VIII. N. 18. Abril de 1945, p. 17-22, com 6 estampas). Entregue a 29 de fevereiro de 1944 para publicação).

38.1945 — **Begônias novas do Brasil IV.** (Rodriguesia. Ano VIII, N. 18. Abril de 1945, p. 23-34, com 6 estampas). Entregue a 24 de novembro de 1944 para publicação.

39.1945 — **Pteridophyta do Brasil II.** (Rodriguesia. Ano VIII. N. 18. Abril de 1945, p. 61-67 com 3 estampas e 51 figuras).

40.1946 — Contribuições para o conhecimento da Flora dos Parques Nacionais do Itatiaia e da Serra dos Orgãos. I. Labiatae. Rodriguesia. Ano IX, N. 19, 1945, p. 9-20, estampas 1-10. (Entregue a 12 de maio de 1943 para publicação).

41.1947 — **Espécies novas da Flora do Brasil.** (Rodriguesia. N. 20 (ano X). (Entregue para publicação em 8 de fevereiro de 1946). (Com 7 estampas).

42.1947 — **Contribuição ao estudo da Flora indigena.** (Labiadas novas do Brasil II). (Em colaboração com Altamiro Barbosa Pereira). (Entregue para publicação em 12 de agôsto de 1946, com 4 estampas). (Rodriguesia. Ano X, N. 20. p. 83-88).

43.1947 — Relatório de uma excursão a São Sebastião do Paraiso, Minas Gerais, em colaboração com o agrônomo Altamiro Barbosa Pereira. Entregue para publicação em 27 de setembro de 1945. Com um perfil.

44.1947 — **Contribuição para o conhecimento da Flora do Estado do Espirito Santo. II. Burmanniaceae & Triuridaceae.** (Revista Brasileira de Biologia, Vol. VIII, N. 3, p. 285, com 1 estampa).

45.1947 — **Sinopse das "Burmanniaceae" da Flora do Brasil**, com 1 mapa e 10 estampas. (Entregue para publicação em 25 de setembro de 1947).

46.1947 — **Contribuição para o conhecimento da Flora do Espirito Santo. (I. Pteridophyta)** com 4 estampas. (Entregue para publicação em 25 de setembro de 1947).

47.1948 — **Duas espécies novas do gênero "Besleria".** (Fam. Gesneriaceae). (Revista Brasileira de Biologia, Vol. VIII (1.), p. 73-75, abril de 1948, com 2 figuras).

48.1948 — **Begônias novas do Brasil V.** (Arquivos do Jardim Botânico, Vol. VIII, p. 227-247, com 8 estampas).

49.1948 — **Relatório de uma Excursão ao Município de Passa Quatro, Estado de Minas Gerais.** (Rodriguesia, N. 22, p. 133-154, com 8 estampas).

50.1949 — **Contribuição para o conhecimento da Flora do Estado do Espírito Santo. II Espécies novas das famílias. Orchidaceae, Rubiaceae e Gentianaceae.** (Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Vol. IX, p. 9-24, com 11 estampas.

51.1950 — **Blechum (Lomaria) longicauda C. Chr. in Brasilien.** Duseinia I. (5.) 1950, p. 283-289 (Curitiba).

52.1950 — **Begônias novas do Estado do Espirito Santo.** (Begônias novas do Brasil, VI). (Arquivos do Jardim Botânico, Vol. X, p. 131-140, com 7 estampas (junho de 1950).

53.1951 — **O gênero Habenaria (Orchidaceae) na serra do Itatiaia** (em prelo).

54.1951 — **Filices novae Brasiliensis, VII.** (Arquivos do Jardim Botânico, Vol. I-XI, p. 21-36, com 13 estampas).

55.1951 — **Orchidaceae novae Brasiliensis, VII.** (Arquivos do Jardim Botânico, Vol. XI, p. 73-82, com 4 estampas, XII, 1951).

REFLORESTAMENTO

PIMENTEL GOMES

O reflorestamento tem as seguintes finalidades;

a) = Proteger as encostas íngremes e os cabeços dos serros e montanhas;
b) = Aproveitar as terras pobres;
c) = Regularizar os regimes dos riachos e rios;
d) = Melhorar o clima;
e) = Proteger as obras hidraulicas;
f) = Fixar as dunas e medanos;
g) = Produzir madeiras e lenha;
h) = Fornecer matéria prima para as fábricas de pasta de madeira;
i) = Tornar mais bela a paisagem.

O reflorestamento deve utilizar diversas especies, em bosques puros ou mistos, tôdas elas, porém, de apreciável valor econômico.

Além das essências brasileiras, devem ser usadas algumas essências estrangeiras de valor comprovado e aclimatação já realizada e tentar-se a aclimação de outras essências interessantes.

O reflorestamento pode ser feito exclusivamente pelos governos federal, estaduais e municipais e pelos fazendeiros e industriais. E' possivel e útil também fazer reflorestamento em cooperação.

O reflorestamento deve ser feito por todos os fazendeiros das zonas mais povoadas do Brasil, em escalas maiores ou menores. Cada propriedade deve ter pelo menos 25 por cento de sua área coberta de matas naturais ou artificiais. As florestas serão, de preferência, localizadas nas terras pobres mais profundas, nas encostas íngremes, no terço superior dos morros, nos cabeços das serras, nas nascentes de rios e ribeirões. Nas chácaras, as árvores devem ser plantadas pelo menos ao longo dos caminhos, das cêrcas e das divisas. — (Com. 18 M. A. S. I. A.)

A criação do Bufalo no Brasil

OCTAVIO DOMINGUES

O BUFALO é uma espécie animal criada na zona tropical, em terras baixas, umidas, por vezes pantanosas, onde há certa dificuldade de se desenvolver o boi, e mesmo o zebu.

Produz carne, leite e um couro excelente pela sua qualidade e espessura.

A carne de bufalo é boa, podendo fàcilmente confundir-se depois de preparada, com a carne de vaca. Crua, apresenta-se com outro aspecto, devido principalmente a sua gordura de cor branca, em contraste, com a carne, que é vermelho escura, bem mais escura do que a carne de bovino. e é constituida de fibras mais grossas do que esta.

RENDIMENTO E QUALIDADES DE CARNE

E' um animal muito rapido. pois aos dois anos pode, perfeitamente, ser levado ao matadouro, pois nessa idade já alcança 400 kg. de peso vivo. Com 4 e mais anos pode pesar 700 a 800 kg.

Em 1947 foram abatidos, no Matadouro de Belém-Pará. 433 bufalos, para consumo normal da população, apurando-se .... 110.637 kg. de carne, correspondentes ao peso vivo de .... 216.503 kg. Isto dá a média de 533 kg. por cabeça, para todas as idades, e machos e fêmeas levados a abater, indistintamente. A média da carcassa foi de 255 kg., o que dá o rendimento de 45,7%. Em geral o rendimento, em carne, do bufalo, fica em torno de 50%. Média baixa em relação aos nossos bois gordos, mas que é devido ao peso excessivo da cabeça, das visceras, do esqueleto e do couro. O couro do bufalo pesa 49 a 59 kg.; muito mais pesado do que o do zebu ou do boi.

A PRODUÇAO LEITEIRA

Produz leite, porém não mais do que a média das nossas vacas mestiças nativas. Seu leite é rico de gordura, podendo dar 6-7% de materia graxa. Mas o creme e a manteiga com êle fabricados são descoloridos. Não é verdade que o leite tenha sabor especial, ou certo almiscar. Cru ou cozido é normalmente saboroso. Digo-o por experiencia propria.

A coalhada se assemelha à do leite de vaca, distinguindo-se por uma grossa nata de côr branca.

A ordenha da bufula não oferece dificuldades que a ordenha de uma zebua. Nela tambem o leite só "desce" com o bezerro à vista, depois deste apojar. Para se ter bufulas leiteiras, faceis de ordenhar, é preciso começar por amansar os animais novos desde cedo, e acostumá-los com o curral e o ordenhador.

AS VARIEDADE JA' ACLIMATADAS

O Bufalo é um animal ainda não de todo domestico, mas que sendo submetido a "costeio", como dizem os nossos criadores — amansa-se muito bem. tornando-se dócil. E' verdade que das duas variedades no Brasil, presentemente criadas, a mais mansa é a "preta", que é também a mais leiteira. O Bufalo "rosilho" é bravio, servindo mais para corte. Ambas as variedades se entregues à criação francamente livre, ficam bravias, e depois de alguns anos tornam-se asselvajadas. E como são animais grandes. pesados e potentes — não mais podem ser ligados pelo homem. Mas isto só acontece quando não submetidos a "costeio", quando entregues à criação ultra-extensiva. Aliás isto também pode ocorrer com o boi ou com o zebu. Mas com estes é menos dificil lidar e conter, graças à "arte" dos nossos vaqueiros.

OUTRAS CARACTERISTICAS

E' um animal rustico. Muito facil de criar nos climas quentes, nos campos de planicie, baixos e frescos ou mesmo umidos, sujeitos ou não a inundações.

E' muito comum a Bufala dar uma cria todo ano. A gestação é de pouco mais de dez meses. E o periodo de aleitamento é curto, de seis a sete meses; às vezes menos. A cria cresce ràpidamente, sem dar trabalho. Sendo mantida no curral, em abrigos, durante o aleitamento, fica mansa e fácil de ser lidada.

Enfim o Bufalo, a meu ver, deve ser considerado uma espécie fadada a encher os claros deixados nos nossos campos de baixada, pelo boi e pelo zebu. Nunca deve ser criado em substituição a estas duas espécies.

Constituindo uma especie à parte, não se conhecem casos de fecundidade entre Bufalo e Boi, ou de Bufalo com Zebu. (S. I. A. M. A.).

INFORMAÇÕES AGRICOLAS

O reconhecimento da idade do cavalo

ARMANDO CHIEFFI
Médico — Veterinário

DURANTE a vida de um animal, qualquer que seja a especie considerada, há sempre uma epoca, uma idade mais favoravel à função para a qual é orientado. Para os cavalos, a idade adulta, depois dos 5 anos, e a época mais indicada para a produção eficiente do trabalho de tração. Em algumas raças, contudo, como no puro sangue inglês, aquela idade ja marca o inicio do limite maximo de aproveitamento, fixados aos 6 e 7 anos de idade.

Pode-se reconhecer a idade real, representada pela idade que o animal efetivamente possui desde que se tenha conhecimento da data exata do nascimento; a idade convencional, época em que os cavalos de corrida, na América, completam mais um ano, (Ano hípico — 1.º de julho) e a idade aproximada, aquela em que se determina, recorrendo a órgão nos quais a passagem dos anos venha revelar seus efeitos. Entre êsses órgãos, os dentes são os principais e, de acôrdo com a erupção, com o desgaste, com a forma dos dentes, a idade do cavalo pode ser determinada.

A DENTIÇÃO DO CAVALO

De inicio, é preciso saber que os cavalos, como os outros animais domésticos, possuem duas dentições: uma de leite (26 dentes, sendo: 12 incisivos denominados pinças, médios e cantos; dos quais 6 são superiores e 6 são inferiores; e 14 molares — 6 superiores e 8 inferiores) e outra definitiva (40 dentes — 12 incisivos, 4 caninos, 12 pré-molares e 12 molares). Os dentes definitivos (de 2.ª dentição), depois de terem substituido os de leite, sofrem modificações em sua forma, permitindo reconhecer a ação do tempo. O exame dos dentes, para reconhecimento da idade, no cavalo, se faz sôbre os incisivos inferiores. A superfície examinada chama-se mesa mastigatória e tem, inicialmente, a forma oval, com um grande orifício central (cavidade dentária externa). Este orifício apresenta dois bordos salientes, bordos esses que se desgastam a ponto de se colocarem num mesmo nivel. Quando isto se verificar, diremos que o dente está rasado. Rasamento de um dente, portanto, é caracterizado pelo desaparecimento dos bordos salientes da cavidade dentária externa. A forma do dente, de ovalar, passa a arredondada e desta à triangular e biangular. A forma arredondada é reconhecida quando o bordo posterior da mesa mastigatória toma a forma de um semi-circulo. Quando, no semi-circulo, se esboçar um ângulo, que se acentua cada vez mais, a forma passa à triangular e biangular. Neste último caso, há (dois lados iguais e maiores e uma base menor, formando um triângulo isosccle.

O RECONHECIMENTO DA IDADE

Com tais reconhecimentos os criadores poderão se orientar na determinação da idade aproximada do cavalo pelo exame dos dentes, acompanhando o seguinte raciocinio:

1.º Erupção dos dentes de leite

Pinças — Nascem aos 10 dias
Médios — Nascem aos 30 ou 40 dias
Cantos — nascem aos 180 dias
Não raro há animais que já nascem com as pinças

3.º — Epoca da troca de dentes — Periodo das mudas

2 1/2 anos — caem as pinças
3 anos — as pinças estão crescidas
3 1/2 a 4 anos — caem e crescem os médios
4 1/2 a 5 anos — caem e crescem os cantos
Nos machos, dos 4 aos 4 1/2 anos nascem os caninos

5.º — Arrendodamento dos incisivos

9 anos — arred. das pinças
10 anos — arred. dos médios
11/12 anos — arred. dos cantos

2.º — Rasamento dos dentes de leite

12 meses — os cantos ainda não se tocam
16 meses — pinças rasadas
20 meses — médios rasados
24 meses — cantos rasados

4.º Rasamento dos dentes definitivos

6 anos — rasamento das pinças
7 anos — rasamento dos medios
8 anos — rasamento dos cantos

6.º — Triangularidade dos incisivos

13 anos — Triang. das pinças
14/15 anos — Triang. dos médios
16/17 anos — Triang. dos cantos

7.º — Biangularidade dos incisivos

18 anos — biangul. das pinças
19 anos — biangul. dos medios
20/21 anos — biangul. dos cantos

O nivelamento (desaparecimento total da cav. dentária externa e a presença da cauda de andorinha (visivel no canto superior) não caracterizam época definida da vida do cavalo.

Maiores detalhes poderiam ser dados, mas julgamos que, com os referidos acima, os criadores poderão se orientar na determinação da idade do cavalo, pelo exame dos dentes.

(Comunicado n. 114 do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura — Outubro de 1951).

O reflorestamento racional

EXIGE A FORMAÇÃO DE MATAS HETEROGENEAS PARA PROTEGER A FAUNA

EURICO SANTOS

OS assuntos referentes à proteção à fauna apresentam múltiplos aspectos. Não basta somente respeitar a época em que é proibido caçar, não sacrificando os animais jovens, nem fazendo hecatombes e poupando as espécies protegidas.

E indispensável ir mais longe. Devemos criar ambientes propicios à proliferação das espécies.

Isto é problema diretamente ligado à silvicultura. Quando pensamos em reflorestar nossas terras com o ritmo intenso que em breve teremos que executar, o assunto deve vir à tona.

Não devemos então pensar em formar florestas homogêneas, como os interêsses econômicos da exploração florestal preceituam, nas florestas um tanto heterogêneas, como exige a vida animal.

Não podemos, ou melhor, não devemos interferir na vida de relação entre as espécies e a flora, pertubando a biota, isto é, as caracteristicas da vida animal e vegetal de uma determinada região.

Criar, por exemplo, florestas de eucaliptos em amplas extensões será alterar profundamente as condições naturais dos seres vivos desta região. A silvicultura deve, pois, considerar a fauna regional e protegê-la.

A silvicultura alemã, escreve M. Morath, realiza todos os esforços possiveis para conseguir florestas naturais. A floresta alemã e seus animais de caça são coisas indivisiveis para o povo alemão:

Nem a caça, escreve o autor acima aludido, os nossos bosques pareceriam mortos, não seriam o que foram para nossos antepassados, não seriam um manancial de forças no sentido da conservação do amor ao país, como tem sido em todos os tempos".

A ALIMENTAÇAO DAS AVES SILVESTRES

Será, pois, de louvar que silvicultores, agronomos e naturalistas, como fez Euchlas Paulo Heringer (Bol. do Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas, nov. 1947) anotassem o préstimo de cada essência florestal em referência à alimentação das espécies animais da região, são indicações uteis de subido valor.

Para exemplificar citaremos algumas das suas observações.

Tratando da Azedinha consigna:

(Conclui na 10.ª pág.)

RÁDIO

O PARA-RAIOS

(SUA EVOLUÇÃO E APERFEIÇOAMENTO)

REPRODUZIMOS a seguir um excelente artigo publicado em **O Engenheiro Westinghouse**, a interessante revista editada pela "Westinghouse Electric International Co.", dos Estados Unidos.

Neste artigo, há um relato da história do para-raios moderno desde os seus primórdios até os nossos tempos.

E' interessante ressaltar, que os primeiros para-raios foram utilizados meio século antes de aparecer a energia elétrica.

Hoje em dia, o para-raios é utilíssimo, protegendo edifícios, casas, fábricas, instalações elétricas e industriais, etc., das tremendas descargas elétricas provenientes do céu.

x x x

O para-raios moderno, que deveria denominar-se mais pròpriamente desviador de raios, fez sua estréia meio século antes do aparecimento da indústria de energia elétrica. A invenção do telegrafo por Samuel Morse em 1844 motivou a instalação de fios ao longo das vias férreas e, em consequência a necessidade de proteger o equipamento telegráfico contra os efeitos do raio. Conseguia-se isto naqueles tempos, por meio de entreferros de dentes de serra de diversas formas, que resultavam muito satisfatórios, pois que, depois que a descarga do raio se dissipava no solo, a fonte de energia, constituida por pilhas úmidas, não era suficiente para manter o arco.

Mas, com o advento das rêdes de energia elétrica — primeiro a de corrente contínua de baixa tensão, construida por Edison no começo do decênio de 1880-1890, e o sistema Westinghouse de corrente alternada, alguns anos depois — as coisas mudaram de aspecto. A intensidade da corrente subsequente — que hoje seria considerada insignificante — principiava a adquirir volume suficiente para impedir que o para-raios voltasse a assumir sua capacidade original de isolamento, depois da descarga. Mas o único recurso continuava sendo o emprego de entreferros de vários tipos, alguns deles providos de resistências em série. Estes, porém, tornavam-se cada vez menos satisfatórios.

Um dos inconvenientes dêsses entreferros consistia no fato da corrente subsequente de energia queimar os eletrodos, defeito que se conseguiu atenuar um pouco com o para-raios "à prova de arcos" inventado por Wurts, da Westinghouse, em 1892. O atributo de "à prova de arcos" era, sem dúvida, um exagêro proveniente do emprego de uns contactos de latão, que realmente produziam um arco mais fraco do que os que eram até então utilizados.

A invenção do **para-raios eletrolítico** na Alemanha, por volta de 1905, marcou o inicio de um sistema de proteção inteiramente novo. Quando se aplica um potencial a uma tina de alumínio contendo um eletrólito, forma-se no metal uma película que normalmente é isolante, mas o raio a atravessa. Quando acaba a sobretensão, essa película renova-se e o para-raios continua desempenhando suas funções isoladoras.

O para-raios eletrolítico prestou muito bem os seus serviços durante muitos anos, mas exigia assíduos cuidados de conservação e era necessário carregá-lo para voltar a formar-se a película, de modo que, em 1918, foi substituido pelo de película de óxido de cobre, o qual funcionava de forma semelhante, por perfuração da película, mas carecia de liquido e, por conseguinte, requeria muito menos conservação.

Entretanto, a tensão das linhas de transmissão continuava a aumentar, do mesmo modo que a intensidade dos curto-circuitos, e em principios do decênio de 1920-1930, o dr. Slepian deu começo a uma ativa investigação, em busca de um método de interrupção mais eficiente. Havia estudado os fenômenos do tubo de Crookes, e experiências a que procedeu com as descargas em gases culminaram mais tarde nas suas invenções do interruptor de arco "De-ion". Sabia êle, por conseguinte, que, se conseguisse fazer passar o sobrecorrente por uma multidão de condutos estreitos, teria um para-raios com as caracteristicas desejadas, isto é, com uma corrente de baixa densidade para a formação de um arco de alta tensão.

Seu primeiro dispositivo desta espécie era constituido por um grande número de discos delgados de resistência em série. Foi assim que começou o para-raios **Autovalve**, seguido pelo de blocos porosos de argila, com partículas de carborundo embutidas, no qual o arco se distribuia entre uma multidão de pequenos poros. Os blocos de Autovalve vêm sendo desde então aperfeiçoados por acréscimo contínuo do seu conteúdo de carborundo, o que lhe aumenta a capacidade de condução das sobrecorrentes e reduz a voltagem entre os blocos.

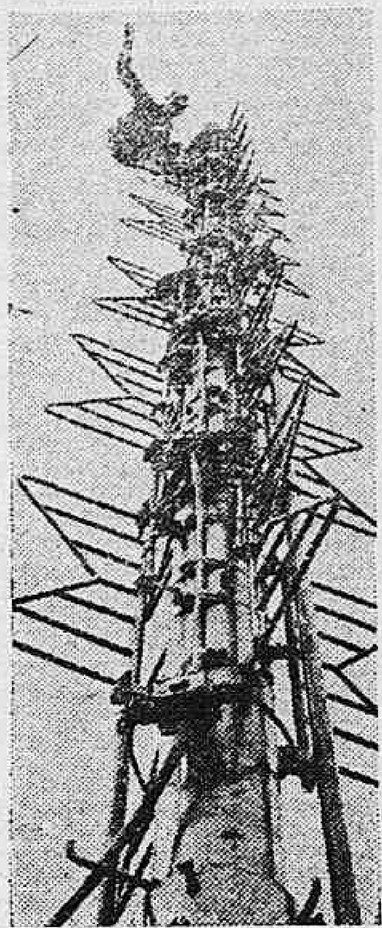
Ao cabo de cêrca de trinta anos, o **Autovalve** é ainda hoje um dos dois tipos básicos de para-raios empregados para a proteção dos aparelhos elétricos. Não obstante existirem milhares delés em serviço, com bom desempenho, não se sabe exatamente como funcionam durante a descarga do raio. Presume-se que se trata de algum fenômeno de contacto superficial do carborundo.

O outro para-raios de tipo básico comumente empregado nas linhas de transmissão é o de **expulsão**. Fabrica-se hoje em muitas variedades, mas tôdas fundadas no sistema revelado em 1929 por J. J. Torok, da Westinghouse, no qual a sobretensão provoca a ruptura do ar na estreita passagem situada entre duas paredes de fibra. O arco resultante vaporiza parte do material de celulose e produz um grande volume de gases que, ao se escaparem, expelem as particulas ionizadas, e o entreferro pode reassumir as suas funções isoladoras pouco depois da corrente baixar a zero.

Quase ao mesmo tempo do sistema de expulsão, surgiu um novo conceito do papel que o para-raios tem de desempenhar. O dr. C. L. Fortescue contestou a teoria tradicional, segundo a qual o para-raios se destinava principalmente à proteção contra as voltagens excessivas induzidas pelos raios caídos nas proximidades. Julgava-se que a queda direta do raio produzia sobre-tensões de tal magnitude que nada era possivel fazer para evitar os seus efeitos.

Fortescue demonstrou que as sobre-tensões induzidas pouco importam, e as que ocorrem como consequência da queda direta do raio, conquanto violentas não são necessàriamente destrutivas. Isto significa que a corrente de descarga com a qual o para-raios tem de lidar é muito mais intensa do que se imaginava. Mediram-se em para-raios em serviço, correntes de até 35.000 amperes, e é manifesto que essa cifra não representa o máximo. Descarregaram-se no laboratório correntes de 100.000 amperes nos para-raios Autovalve, sem haver dano. As correntes mais fracas de maior duração, podem causar mais dificuldades.

O para-raios constitui atualmente um dos elementos de maior eficácia da linha de defesa contra o fogo celeste. Sua segurança de funcionamento permite coordenar o isolamento dos outros aparelhos ligados à alta tensão. Em vez de se isolar cada aparelho, com o para-raios fazem-se grandes economias em isolamento



O ajuste de uma antena de televisão não só requer um engenheiro, com profundos conhecimentos técnicos a respeito desta dificil fase da instalação de uma emissora de TV. Torna-se ainda necessário, imprescindivel mesmo, que este engenheiro reuna as qualidades de técnico e acrobata, como pode-se deduzir da foto acima. Nela observamos um desses homens de ferro, dando os retoques finais na antena da emissora americana WOR-TV, a algumas centenas de metros acima do solo

PILOTO AUTOMÁTICO

FOI anunciada em Washington a existência de um novo tipo de "piloto automático" destinado aos caças de intercepção e de um caminhão cisterna que permite o abastecimento, em tempo "record", dos aviões-foguetes.

O novo sistema de pilotagem automática poderá assegurar 90 por cento das manobras normais dos pilotos, com exceção da decolagem e da aterragem. Poderá igualmente comandar as metralhadoras e canhões em combate aéreo.

O caminhão cisterna também é equipado de modo a permitir o abastecimento, num prazo extremamente curto, dos motores-foguetes. Disporá de reservas de oxigênio liquido conservado em temperaturas muito baixas, de azoto e alcool, bem como outros compostos do carburante utilizado pelos foguetes. Sabe-se que em consequência do caráter extremamente volatil dêsse carburante o abastecimento pleno dos foguetes somente é feito alguns momentos antes da partida.

MEDIÇÃO DE RAIOS

O emprego crescente de substâncias radioativas nos hospitais, relacionadas com o tratamento pelos raios gama, alfa e beta e pelos raios X, torna necessário o uso de medidores de ionização para medir estes raios. Os isótopos radioativos são empregados frequentemente para observar a circulação do sangue, particularmente nos casos em que há doenças de veias, para examinar afecções da glândula tiroide e para localizar tumores cerebrais.

O tratamento pela radiação pode controlar-se rigorosamente com estes medidores, dos quais se exibiram alguns na Seção de Instrumentos Cientificos e Oticos da Feira das Indústrias Britânicas de 1952, que se realizou em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio. O instrumento também evita a exposição excessiva do pessoal hospitalar a radiação.

E' de muito valor também para controlar radiações "perdidas" que com frequência surgem durante o tratamento com raios X e substâncias radioativas, facultando assim mais um meio de comprovação tanto para os doentes como para o pessoal. Com câmaras adicionais para os instrumentos podem registar-se raios X perdidos e raios gama, raios X suaves, raios alfa e beta e agulhas de rádio.

MISTURAS POR MAGNETISMO

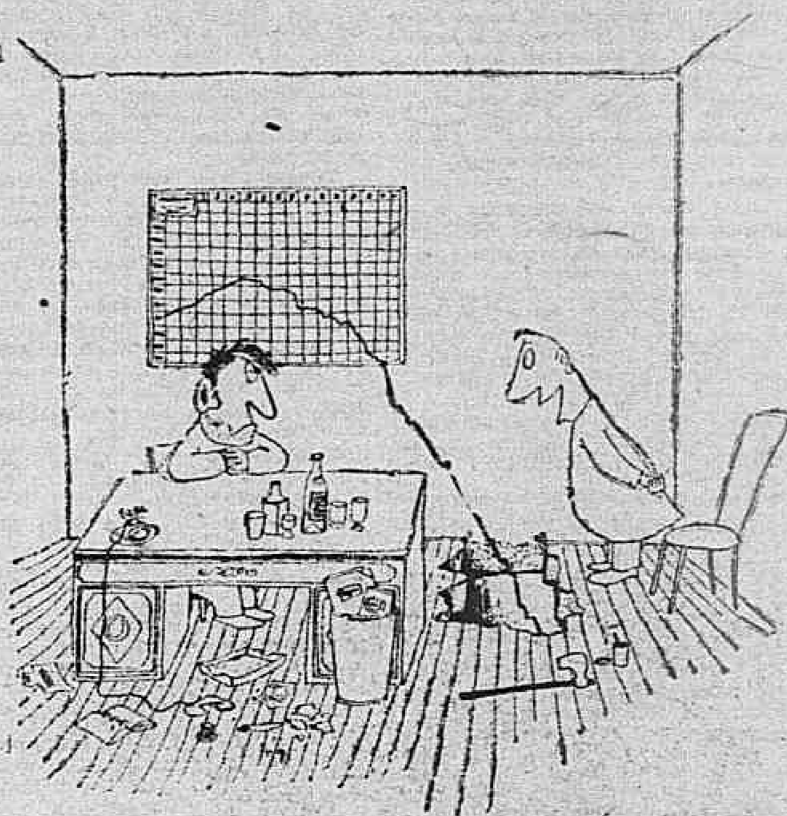
O agitador de garrafas nos laboratorios era serviço enfadonho até que entrou em uso a maquina agitadora elétrica. Mas esta maquina apresentava uma dificuldade: não permitia o acesso ao liquido durante a agitação.

Agora, estão a lançar-se no mercado agitadores magnéticos. Neles, a vasilha que contém o liquido é colocada sobre uma base magnética; na vazilha, uma barra agitadora revolve no fundo, a uma velocidade que pode variar-se e controlar-se. O patologista pode juntar ao conteudo da vasilha aquilo que desejar, durante a agitação.

Este aparelho foi exibido na Seção de Instrumentos Cientificos e Oticos da Feira das Industrias Britanicas de 1952, que se realizou em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio. Com a maquina foram expostas tambem barras agitadoras de varios tamanhos, para diferentes tipos de liquidos.

Este tipo de agitador pode empregar-se quando é necessário agitar os liquidos sob pressão ou num vacuo, pois não é preciso qualquer ligação exterior com a barra.

PIADA CIENTIFICA



— Parabens! Pelo gráfico vejo que o lucro em TV não poderá baixar mais.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O QUE OS CAVALOS ENSINAM

(Conclusão da 3.ª página)

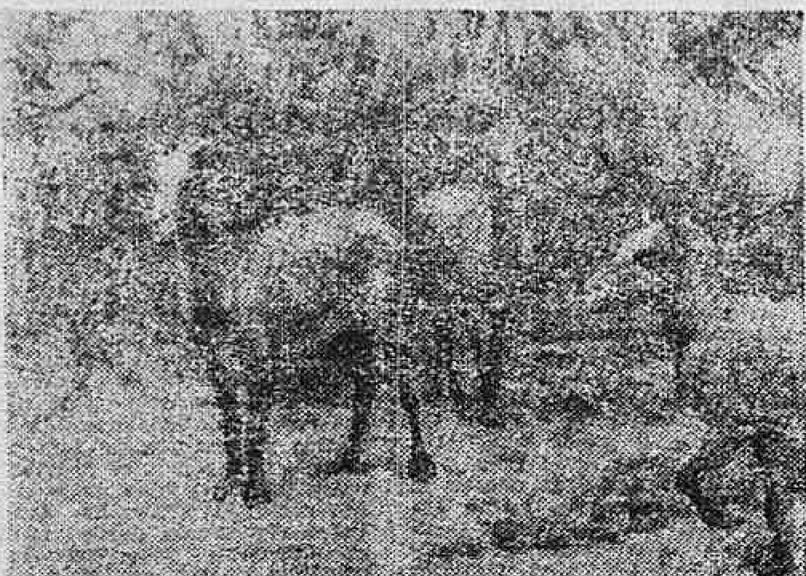
ceno, outros gêneros ainda de quatro dedos nas patas da frente (Orohippus e Epihyppus, e êste último originou, já no Oligoceno, o Mesohippus, de três dedos, que já tinha um aspecto muito mais "cavaloide" do que os gêneros anteriores, e do qual surgiu, por pequenas modificações, o gênero Miohippus.

Até então, através do Eoceno e Oligoceno, na América do Norte, a evolução se deu sem muitas ramificações, seguindo a sequência **Hiracotherium — Orohyppus — Epihippus — Mesohippus — Miohippus.**

A evolução no Mioceno

A partir do **Miohippus**, entretanto, diversas linhas surgiram. Uma, a do **Anchitherium** se espalhou pela Norte-América, Asia e Europa, dando origem a outros gêneros, todos se tendo mantido com 3 dedos e dentes próprios para triturar ervas tenras (mas não capim), até se terem totalmente extinguido no Plioceno.

Ao mesmo tempo, do **Miohippus** se originou outra linha evolutiva na qual se deram transformações mais decisivas que conduziram finalmente aos cavalos modernos. Foi nesta linha mais progressista que se deu a transformação do tipo comedor de ervas tenras para o tipo comedor de capim, transformação refletida na estrutura dos dentes que se tornaram — através dos gêneros **Parahippus e Merychippus** — possuidores de cimento, de cristas muito mais complexas e de



Restauração de Hyracotherium (eoipo), o mais antigo representante da família dos cavalos

coroas altas, que duravam mais antes de serem totalmente desgastadas.

Merychippus foi um gênero muito bem sucedido que se tornou abundante no Mioceno norte-americano, graças a ter conseguido uma constituição apropriada para aproveitar como alimento o capim áspero, que se tornara abundante em sua época. Dêle derivaram vários troncos, como o do **Hipparion** que migrou também para o Velho Mundo, e que se mantiveram, até a extinção, possuidores de 3 dedos. Mas um gênero, derivado do **Merychippus** no Plioceno, e por isso chamado **Pliohippus**, passou pela última transformação radical que faltava para chegarmos muito próximo do **Equus**: a perda dos dedos laterais.

Um dedo só

O único gênero do início do início do Plioceno com patas de um só dedo foi o **Pliohippus**, que é, portanto, o ancestral de todos os gêneros seguintes, inclusive o do cavalo atual, que apresentam essa redução extrema.

A América do Sul, esteve separada da América Central desde o início do Eoceno até o Plioceno, de modo que o eoipo e seus descendentes não puderam atingi-la. No Plioceno surgiu o estreito do Panamá e foi possível ao Pliohippus invadir nosso continente, até então virgem de equídeos. Aqui o Pliohippus originou três troncos exclusivamente sul-americanos, e todos de um só dedo: **Hippidium, Onohippidium e Parahipparium.**

No **Pleistoceno** novamente a América do Sul foi invadida, desta vez pelo gênero **Equus** que desalojou totalmente os gêneros anteriores, os quais se extinguiram.

Equus tornou-se abundante em toda a Sul América e distribuiu-se por quase todo o mundo. No Novo Mundo, por motivos incertos (há várias hipóteses, mas nenhuma confirmada), os cavalos se extinguiram em ocasião relativamente recente, quando nosso continente já era habitado por índios. Os europeus não encontraram na América cavalos de nenhum tipo, e os reintroduziram.

Cavalos e evolução

Não foi possível dar neste artigo uma impressão justa do grau de segurança com que hoje se conhece a evolução dos equídeos. Justamente a lição mais importante que se tira dele decorre do conhecimento de detalhes que não pudemos discutir. Digamos, ao menos, que quanto mais são estudados os equídeos fósseis, mais confirmam êles que a evolução é um processo que depende de vários fatores combinados, principalmente das mutações que ocorrem ao acaso e da seleção natural que o ambiente sôbre elas exerce.

QUADRO CRONOLÓGICO DAS ÉPOCAS DA ERA CENOZOICA

Época	Há quantos anos começou	Duração em anos (aproximada)	Extensão relativa das épocas
Recente	25 milhares	25 milhares	1/400
Pleistoceno	1 milhão	1 milhão	1/10
Plioceno	10 milhões	10 milhões	1
Mioceno	25 milhões	15 milhões	1 1/2
Oligoceno	35 milhões	10 milhões	1
Eoceno	55 milhões	20 milhões	2
Paleoceno	72 ½ milhões	17 ½ milhões	1 3/4

CIÊNCIA NA ESCOLA PRIMÁRIA

(Conclusão da 4.ª pág.)

rex, não cheio, para fervê-lo bem e o arrolhar, enquanto ainda estiver saindo vapor bastante quente, para matar os micróbios que possam estar na rôlha. Conservar os três vidros em repouso uma semana e verificar os que deram vinagre.

Restava um grupo de alunos que também gostavam de imitar trabalhos de Pasteur e como um dêles perguntara à professora se os micróbios só fabricavam álcool e o ácido que é vinagre, ela lembrou que um grande sábio russo aconselhava um outro ácido, fabricado pelos micróbios do leite, os bacilos lácticos, bons para o nosso aparelho digestivo.

— Que ácido é êsse? Perguntou *Rosinha*, tôda curiosa.

— E' o ácido das coalhadas: o ácido láctico, e vocês podem se encarregar de obter aqui na classe.

6.ª *Tarefa* — Verificar que um ácido COALHA O LEITE.

Tomar dois vidros com leite frio, a) arrolhar um dêles e rotulá-lo como TESTEMUNHA, b) pingar no outro algumas gotas de vinagre para ver que se forma logo coalho (*caseina*), arrolhá-lo e deixá-lo no lado do testemunha.

7.ª *Tarefa* — Verificar que os BACILOS acidificantes, comprados em farmácia, fazem o mesmo.

Tomar dois vidros, tipo penicilina, com leite, ferver o leite e arrolhá-los enquanto estiverem emitindo vapor para matar os micróbios que possam estar nas rôlhas. Depois de frios, injetar em um dêles, com seringa esterilizada, uma gota de suspensão de bacilos lácticos vendidos em ampolas nas farmácias; o outro será testemunha.

Não acham vocês que o leite que foi fervido e que não recebeu bacilos deverá ficar indefinidamente sem coalhar? Pois bem, mesmo amarrando a rôlha e colando um papel para impedir que os curiosos o desarrolhem, é possível que o leite venha a coalhar.

A *Rosinha* saltou logo!

— Como pode ser isso, professora? Se os micróbios morreram pelo calor não podem fabricar ácido, e se ninguém levantou a rôlha para a entrada de micróbios produtores de ácido, êsse leite não deve coalhar!

— Tem razão, *Rosinha*, em levantar essa dúvida, mas isso pode acontecer, e Pasteur teve um trabalho extraordinário para demonstrar que isso é possível, sem *gerações espontâneas*. Os trabalhos de cientista, seguro de suas idéias, teriam de levá-lo a descobrir *por que o leite às vezes coalhava, mesmo depois de fervido*, parecendo que todos os micróbios teriam sido mortos. Eu gostarei de contar a vocês a história de uma lata de leite que costumava coalhar o leite, apesar da cozinheira, encarregada de lavá-la, ser bem asseiada; mas, para que vocês, por si mesmos percebam a falhazinha, proponho uma:

8.ª *Tarefa* — Verificar que há micróbios RESISTENTES à fervura!

Tomar três vidrinhos, tipo pirex, cada um dêles com um terço de água limpa e um pouquinho de alfafa; a) Arrolhar e rotular um dêles com o dizer: TESTEMUNHA; b) ferver bem o 2.º e arrolhá-lo logo ao retirá-lo da chama; c) ferver o 3.º, arrolhá-lo e fervê-lo de novo no dia imediato. Para seguir bem os conselhos de Pasteur, seria bom no terceiro dia, dar-lhe nova fervura.

Que acontecerá? Que conclusões vocês poderão tirar de tais experiências?

E' o que saberemos pelo seguinte trabalho que poderá ser feito, principalmente por aquêles que têm jeito para desenho, com pastel de côres (como Pasteur preferia), ou simplesmente a lápis mesmo sem côres!

HISTORIA DE UMA LATA DE LEITE

(História em quadrinhos)

1.º quadro — *Era um dia uma lata de leite, muito grande, pois recebia 50 litros de leite, destinados a um hospital.*

Para objetivar a nossa história, tomem vocês para representar essa vasilha tão grande um simples vidrinho de tipo pirex, ao qual juntaremos, como TESTEMUNHA, um outro igual.

2.º quadro — *A lata, depois de vasia do leite, era lavada com água que a cozinheira dizia ser mais ou menos quente, e a fechava para não receber poeiras.*

Para imitar êsse serviço, vocês podem tomar dois vidros e guardar neles leite com nata, aí fechado até o dia seguinte. Nesse dia poderão jogar fora o leite estragado e lavar com água morna, arrolhar um e deixar um outro vidro, o TESTEMUNHA, lavado da mesma forma, mas não fechado e apenas emborcado. No fim de um dia, ou uma noite de verão, coloquem o leite frio nos dois vidros e esperem para saber em qual dêles se forma mais prontamente a acidificação, isto é, o coalho.

3.º quadro — *O leite que foi para a lata não emborcada, coalha muito antes do que o que foi para a lata destampada e emborcada.*

Por que?

Na lata que parece bem lavada fica um pouco de manteiga e umidade e isso basta para que uns micróbios indesejáveis aí se multipliquem, mas na lata emborcada e destampada, a umidade se vai embora e no sêco os micróbios não podem proliferar e portanto azedar o leite.

9.ª *Tarefa* — A MANTEIGA RANÇOSA.

O leite que esteve em agitação em um vidro mal cheio, desde o início dos trabalhos, já deve estar com bolas de manteiga. Separam-se então as bolinhas de manteiga em duas partes, espremendo-se bem a primeira com faca de madeira, ou de metal não oxidável, que ficará em um vidro bem sêco e, em outro vidro úmido ficará a porção não espremida.

Que acham vocês que deve acontecer? Acham que os micróbios vão poder proliferar bem na umidade? E não acham que, sendo assim, essa manteiga úmida vai rançar?

Vocês viram que uma lata de leite, mesmo sendo bem lavada, pode fazer coalhar o leite com facilidade. Será por isso que os leiteiros e as donas de casa sabidas deixam essas vasilhas *destampadas e emborcadas?*

Reunião para demonstração e discussões na 3.ª aula

Questionário

1) Se você tiver três parafusos novinhos, um de cobre, outro de ferro e o outro de alumínio, será capaz de saber como reconhecer cada um dêles pelas suas propriedades físicas de *côr, pêso, dureza, magnetismo* e por suas propriedades químicas, isto é, por suas transformações com *alterações* da côr, do aspecto, etc?

2) Como vocês compreendem o que seja uma alteração física e uma alteração química?

3) O aquecimento do ferro, que é?

4) E o enferrujamento dêle?

5) O achatamento do cobre por marteladas, como fazem os fabricantes de tacho, o que será?

6) E a formação de azinhavre?

7) A vela que se queima sofre alterações físicas ou químicas?

O reflorestamento racional

(Conclusão da 8.ª pág.)

"Dela se alimentam o jacu, o tucano, o araçari, o nhambu etc., aves que vão aos poucos desaparecendo".

Ao falar na Bamburreira, anota que os frutos que vêm ao chão são carregados pelos caxinguelês e ouriços e que os macacos também de seus frutos se alimentam.

Em referência do Velame do Campo, que prefere chamar Maria Preta, diz que seus frutos são procurados pelos tucanos, araçaris e seus congêneres bem como pelos macaquinhos.

Os frutos da Sapucainha, que vêm ao chão, são disputados pelos tatus, cotias e pacas e os que demoram nas árvores são apreciados por macacos, caxixes, caxinguelês e papagaios.

Quanto às sapucais, sabemos todos nós, confirmando-lhe as observações, que são verdadeiros restaurantes das florestas.

Notou, ainda, que vários passarinhos procuram os frutos de Canela-pororoca, da Candiuba, da Tamanqueira, da Tajuba e que o bentevi procura as sementes da Esperta-grande, de cuja disseminação se encarrega.

NOSSA OBSERVAÇÃO

Observou que nenhum animal procura os frutos do Jaracatiá, mas eu tenho o prazer de informar que, o guará, aprecia-lhe grandemente os frutos, rondando a árvore em que êstes se encontram maduros, lamentando, possivelmente, não lhe ter dado a Natureza pernas ainda mais altas para alcançá-los. Não sei, entretanto, se todos os cachorros do mato apreciam tais frutos.

O registro seguro e sistemático de observações análogas terá evidentemente grande valor quando entrarmos na fase da silvicultura racional.

Os homens do campo, tão em contato com a Natureza, bem poderiam ser outros tantos colaboradores desta tarefa, comunicando as suas observações.

(Comunicado n. 107 do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura — Outubro de 1951)

"Cérebro eletrônico"

(Conclusão da 1.ª pág.)

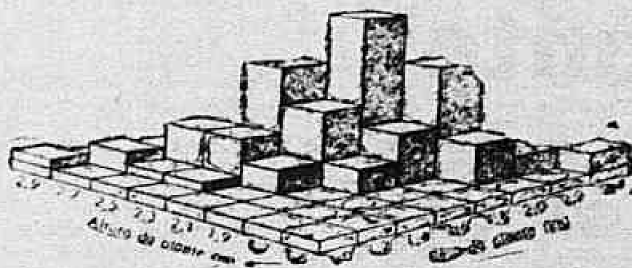
lativamente lenta porque usava relés muito semelhantes aos que são usados nos comandos telefônicos.

Embora popularmente conhecidos como "cérebros" eletrônicos, essas máquinas têm de receber instruções precisas sôbre o que devem fazer. O programa tem de ser elaborado de antemão por matemáticos, que estão formando uma "biblioteca" dos que são comumentes necessárias, tais como, por exemplo, os cálculos das funções matemáticas padrão. As máquinas podem jogar xadrez, sugerindo-se que a máquina de Manchester, e uma que está sendo construída na Universidade de Princeton, USA, tomem parte num torneio transatlântico! Podem também jogar uma mão de bridge. E, o que é mais importante, podem calcular o fator de segurança exato para uma ponte, dar as medidas necessárias para as vigas, e calcular o preço da construção.

Apenas por distração os projetistas "ensinaram" a máquina a tocar o hino nacional britânico, "God Save the Queen" — não, como se poderia pensar, pela instalação de qualquer gravação sonora, e sim pelo fornecimento de uma versão codificada das pautas, que a máquina transformou nas formas de ondas necessárias.

ESTATÍSTICA

De autoria de Graner foi lançada na "Biblioteca Agronômica Melhoramentos", da Edição Melhoramentos, o melhor livro de texto brasileiro sôbre genética, e agora, na mesma série Graner presenteia a todos aqueles que se dedicam aos mais variados grupos das pesquisas biológicas com um livro "Como aprender estatística", e como bem diz no prefácio: "A experimentação



Correlação entre altura e pêso de plantas de milho.

biológica já conhece a necessidade e o valor gráfico da análise estatística na interpretação de dados. Daí o progresso bastante rápido e importante que tem alcançado, nestes últimos tempos, êsse método de julgamento dos resultados experimentais".

O presente livro não é tratado, nem poderia ser, mas sim, um livro no qual foram reunidos os métodos que até agora tem apresentado melhores resultados na análise dos problemas biológicos, ao lado dos conhecimentos fundamentais dêsse método, sendo a matéria distribuida em dez capítulos, a saber: Determinação dos estimativos; Distribuições teóricas; Testes de significância — teste T; Teste de significância — X2; Teste de significância — a análise da variância; Planejamento experimental; Repressão linear; Correlação; Análise do Mendelismo e Estatística gráfica.

No fim de cada capítulo apresenta exemplos do assunto tratado, orientando dêsse modo o leitor no emprêgo dos diversos processos estatísticos.

Como apêndice apresenta uma série de tábuas que são empregadas com maior frequência, e finaliza o livro com um índice alfabético analítico.

O autor prestou com êsse livro uma homenagem a Luiz Vocante de Souza Queiroz, que foi o fundador da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba, cujo cinquentenário transcorreu no ano próximo passado e onde Graner é professor de Genética.

A apresentação tipográfica é das melhores, e o volume bem ilustrado.

PESCA

Sob os auspícios da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação foi lançado um manual de sumários sôbre a pesca mundial, que será bimestral contendo resumo das publicações técnicas de pesca e indústria afins.

O objeto do lançamento da presente publicação é codificar de modo claro todos os trabalhos e contribuições que sejam úteis a pesca e indústria afins de modo que de maneira fácil todos os interessados possam tomar conhecimentos com os recentes progressos da pesca.

Essa iniciativa das Nações Unidas prende-se ao fato de ser a pesca um dos meios de obtenção de alimentos dos importantes.

O primeiro volume que foi copilado Mogens Jul, tem por fim apresentar a orientação a ser seguida no "Manual de Estratos de la Pesca Mundial", indicando como são classificados e distribuidos diversos assuntos referentes a pesca, indicando, pois o funcionamento de novo index bibliográfico.

O primeiro fascículo foi editado em Roma, sendo a sua apresentação tipográfica primorosa, ao lado de uma grande simplicidade.

Lendo e comentando

ATUALIDADES PEDAGÓGICAS

Mais um número de "Atualidades Pedagógicas" vem de ser distribuido pela Livraria Civilização Brasileira, onde vamos encontrar, como nos números anteriores vasto material informativo e conceitual sôbre pedagogia, apresentado por valores da pedagogia brasileira e estrangeira.

Não será justo chamar a atenção de um ou outro artigo do presente fascículo, pois todos são realmente interessantes, entretanto, vamos fazer uma exceção para focalizar o artigo de autoria de Penteado e Banetti sôbre o "Serviço de Medidas e Pesquisa Educacionais", uma nova instituição científica o serviço da Educação. Os autores focalizam as atividades da nova organização e chamam atenção dos resultados que dela se pode esperar. E' um artigo útil não só pelo seu conteudo, como é uma apresentação da nova instituição.

Encontramos, ainda, como de hábito informação de caráter administrativo de grande utilidade.

UNESCO

A UNESCO fez publicar uma série de pequenos livros, abordando "A Questão Racial na Ciência Moderna", que se vem opor aos preconceitos raciais ainda existentes nos dias de hoje. Entre êles, tomamos conhecimento dos seguintes:

RACE AND BIOLOGY

Neste livro, o autor procura explicar cientificamente, se bem que de maneira moderada, o que vem a ser raça, sob o ponto de vista biológico, e serve de pedra basilar para a leitura dos consequentes. Está dividido nos seguintes capítulos: Introdução, I — Que é raça?; II — A herança e o meio; III — A origem das diferenças biológicas; IV — Como se formam as raças; V — Raça sob o ponto de vista biológico; VI — Separação e fusão das raças. Apêndice: Como opera a hereditariedade. Bibliografia.

RACE AND PSYCHOLOGY

O autor, prof. Otto Klineberg, professor de psicologia da Universidade de Columbia. Neste livro, Klineberg procura salientar certos fatores psicológicos, como o que cita em seu prefácio: "Em vez de decidir se uma descoberta alemã representa uma aquisição intelectual maior do que uma pintura italiana, o teste permite-nos apresentar a um grupo de alemães e italianos uma série de problemas a resolver, e podemos assim determinar quem os resolve mais efetivos e ràpidamente". Brochura de 41 páginas com os seguintes capítulos: Introdução; Fatores sociais e culturais; os efeitos das modificações no meio; Constituição física e mentalidade; Limites superiores da habilidade; Os efeitos da mistura de raças; O problema da proporção do crescimento; Diferenças em habilidades específicas; Diferenças na personalidade e temperamento; Raça e comportamento anormal; Diferenças culturais; O papel da herança.

RACE AND CULTURE

Da autoria de Michel Leiris. Três capitulos a saber: I — Ambito e conceito de raça: Raça difere de cultura, língua e religião; O que é raça? O que deve o indivíduo humano à sua raça?; II — O homem e suas culturas: O que é cultura?; Cultura e personalidade; Como vivem as culturas; Fecundidade dos contactos; História da raça e diferenças culturais; Pode uma hierarquia de culturas ser fundada?; III — Não existe aversão racial inata. Segue-se farta bibliografia.

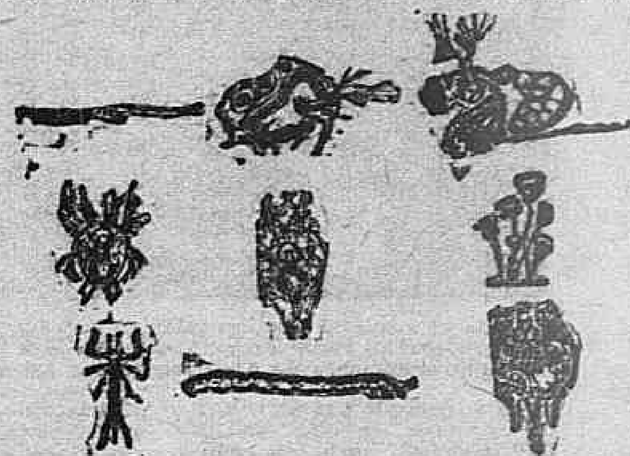
RACIAL MYTHS

Por Juan Comas, professor de Antropologia da Escola Mexicana de Antropologia. Está dividida em seis capítulos, assim distribuidos I — Observações gerais sôbre preconceitos raciais e mitos. II — O mito do sangue e da inferioridade dos cruzamentos. III — Preconceito de cor: o mito do Negro. IV — O mito Judeu. V — O mito da superioridade Nórdica ou Ariana. Origem dos arianos. Doutrina do arianismo e teutonismo. Antropo-sociologia e seleção social. A tese ariana de nazismo e fascismo. O falado tipo anglo-saxônico. Celticismo. Crítica e refutação destas teorias. VI — Conclusão. Segue-se extensa bibliografia.

Aproveitamos para informar aos que nos têm escrito, indagando qual o distribuidor para o Brasil das obras das Nações Unidas: Livraria ABIR Editora, rua México 98-B, Rio.

CRIAÇÃO DE PEIXES

E' de real importância em várias zonas do Brasil a criação de peixes para o povoamento de coleções de águas artificiais, como os açudes e represas e para o peixamento de rios e lagos que devido as modificações ambientais causadas pela civilização impede a procriação natural das espécies locais. E' bem verdade que a piciculture não ganhou ainda um grande de-



Principais representantes animais do plancton.

senvolvimento entre nós, a não ser nos nordestes onde existe um serviço federal especializado. Por outro lado alguns agricultores mais esclarecidos têm procurado realizar uma criação de peixes, que é denominada geralmente de artificial. Em atenção — êste grupo de interessados a Edição Melhoramentos vem de lançar um pequeno livro subordinado ao seguinte título: "Criação prática de Peixes" de autoria de Mafra Machado, onde a matéria é apresentada de modo singelo, de acôrdo com o título.

O livro conta inicialmente uma parte onde são ministrados conhecimentos sôbre as condições mínimas que devem existir para a criação de peixes, passando a seguir a descrever a técnica de criação de algumas espécies. Sôbre cada espécie o autor apresenta dados morfológicos, ecológicos e a técnica de criação. A parte mais desenvolvida é a referente a carpas.

De um modo geral o livro é bastante satisfatório, mas não podemos silenciar sôbre a ênfase que foi dada a criação de carpas que é, sem dúvida, um peixe de qualidade inferior e que se fôr introduzido amplamente no Brasil só trará aborrecimentos.

O livro de Mafra Machado é, sem dúvida alguma, muito útil aos que se interessam pela picicultura, pois as noções nele contidas são básicas e expressas de modo claro, e dêle só discordamos no que diz respeito ao desenvolvimento dado à criação de carpas, como já assinalamos, e, devemos apresentar ao autor as nossas congratulações por mais uma contribuição para o desenvolvimento da picicultura entre nós.

(Conclusão da 5.ª pág.)

que os últimos progressos da técnica operatória podem ser apresentados a grandes audiências de doutores e estudantes, em côres naturais e com uma proximidade tal que permite uma observação tão acurada como se o espectador estivesse ao lado do cirurgião.

As demonstrações em apreço, as primeiras de conformidade com a nova técnica Vericolor a serem feitas na Europa, puderam concretizar-se por meio dos esforços da Remington Rand Inc., que remeteu o equipamento e um grupo de técnicos, por via aérea, dos Estados Unidos para Madrid.

Durante cada operação mais de 300 cirurgiões foram acomodados em frente às telas. Na sua opinião unânime, a televisão Vericolor proporciona um meio revolucionário de se ensinar a cirurgia. Foi tal o interesse despertado pelas demonstrações que os funcionários do govêrno espanhol estão considerando a possibilidade de adquirirem o equipamento a fim de anexá-lo aos departamentos médicos da Universidade de Madrid.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Durante o Congresso, os principais cirurgiões de vários países apresentaram cerca de 500 trabalhos descrevendo os mais recentes progressos da técnica operatória.

O prof. Lagos apresentou um método da sua invenção para a ampliação dos ossos. O cirurgião britânico Dr. P. Clarkson apresentou o seu método de transplantação de dedos dos pés para as mãos, a fim de substituir dedos perdidos. O grande perito estadunidense em reabilitação. Dr. H. H. Kessler, de Nova Jersey, despertou grande interesse quando apresentou o seu novo método de adaptação de mãos arficiais, equipadas com músculos, que abrem e fecham as mãos elètricamente, por ação reflexa do paciente. Outro trabalho apresentado descrevia como os ossos fraturados podem ser ligados sem o auxilio de pinos. O Dr. W. Staehler, da Alemanha, explicou como tem conseguido formar uma nova bexiga servindo-se dos intestinos do paciente.

O Colégio Internacional dos Cirurgiões, que possui dez mil membros, decidiu estabelecer um "Passaporte Cirúrgico". Os portadores dêsse documento terão autorização para frequentar qualquer clínica universitária no mundo e receber instruções na sua especialidade de qualquer membro do Colégio pertencente à clínica em questão.

O próximo Congresso será realizado em 1954, em São Paulo, Brasil.

SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO BRASIL

Serão encerradas no próximo dia 30 de agosto as inscrições aos diversos prêmios que a Sociedade distribui anualmente, e que são os seguintes:

Prêmio Fernando Magalhães, destinado à melhor monografia, sôbre Obstetrícia ou Ginecologia, constando de medalha com a efígie de seu patrono, e diploma.

Prêmio de Obstetrícia, destinado à melhor monografia sôbre a referida especialidade, constando de diploma e prêmio em moeda corrente.

Prêmio de Ginecologia, destinado à melhor monografia sôbre a referida especialidade, constando de diploma e prêmio em moeda corrente.

Os concorrentes (médicos brasileiros, sócios ou não) deverão enviar os trabalhos em envelope fechado, com destino expresso, marcado com pseudônimo, sendo o verdadeiro nome do autor velado, em envelope fechado e entregue à Secretaria juntamente com o trabalho, que deverá ser inédito.

Maiores esclarecimentos poderão ser solicitados à Secretaria da Sociedade, à Avenida Mem de Sá, 197, Rio de Janeiro

NO MUNDO DOS AUTOMÓVEIS

Aí vem o "taxi falante"

O TAXI falante, ou mais propriamente — o taxi provido de um sistema de rádio-telefone — é a última palavra nos aperfeiçoamentos de comunicação nos Estados Unidos.

Esse sistema de dupla comunicação consiste de um aparelho transmissor-receptor que permite que o chofér se comunique com uma estação central e dela receba por telefone instruções e possa lhe dar pronta resposta. Suponhamos, por exemplo, que às 10:05 da manhã telefonamos a uma garagem a três quilômetros de nossa casa, pedindo um taxi. Cinco segundos depois, um dos taxi-choféres pode se comunicar com a central, pelo seu telefone, dizendo ter deixado um passageiro a uma quadra da nossa residência. O "despachante" dirá ao chofér para atender o nosso chamado, e êle pode tocar a nossa campainha antes que comecemos a fumar um cigarro...

Como se sabe, êsse sistema de dupla comunicação foi instalado em carros de patrulha policial faz uns vinte anos, embora o seu uso ficasse limitado pela deficiência de materiais. Os barcos de pesca e algumas unidades menores dispunham também, naquele tempo, de idêntico sistema. Mas o uso diário de rádio-telefone nos taxis é coisa que veio com o fim da guerra. A sua generalização se deve a dois motivos: Primeiro, graças à imensa aceitação do rádio FM (frequência modulada) podem ser usados muitos novos canais de menor interferência. Segundo, a F.C.C. (Comissão Federal de Comunicações) já não torna restritas as licenças civis aos serviços policiais e de bombeiros unicamente, ou como medidas de segurança, aos navios no mar.

Devido a essa nova facilidade é que o serviço de rádio-telefone para taxis está se generalizando hoje nas grandes e pequenas cidades de tôda a nação, — desde Klamath Falls, Oregon, até Newport, Rhode Island. Se bem que os novos taxis estejam em franco funcionamento em cidades de menor movimento de tráfico, também os há em grandes centros, como Los Angeles (Califórnia), ou em complexas zonas suburbanas, como em Boston (Massachusetts), ou Newark (New Jerssey). A empresa "Red Cabs, Inc." dispõe de uma grande flotilha em serviço em cidades compatas, como Indianápolis (Indiana). Em Chicago, há uns 500 taxis equipados com rádio-telefones, os quais operam tanto na cidade como nos subúrbios, todos falando uns com os outros em suas respectivas frequências. Em Kansas City, a "Yellow Cabs" possue 256 taxis — a maior flotinha equipada nas mãos de uma única companhia.



Na sala de contrôle são recebidas as mensagens radiofonicas que logo passam ao rádio despachante. Por êste sistema pode haver um movimento de 6.000 mensagens em cada 24 horas

Talvez o fato mais surpreendente é que não há rádio-telefone nos taxis de Nova Iorque — a metrópole de mais intensa população do país. Mas as empresas que exploram aqui êsse serviço público explicam não haver necessidade do novo sistema, pois o passageiro, em qualquer esquina, pode chamar a dedo um taxi que passe...

Os "despachantes" têm lá a sua maneira de usar certa linguagem cifrada, para ocultar o sentido das mensagens e economizar palavras, de sorte que o chofér se inteire do recado sem que o passageiro saiba do que se trata.

Quando, por exemplo, duas velhotas, de visita à cidade, começam a discutir no taxi sôbre o hotel onde devem ir almoçar, o chofér não as interrompe, continua andando... Mas logo comunica ao "despachante": "Carro tal, sinal número três..." o que quer dizer — "Não sei do meu destino; aviso quando chegar ao ponto". Quando êle diz à central: "Sinal treze", indica apenas que vai parar para almoçar onde estiver. A palavra "iceberg" é o cifrado para dizer de um "acidente". O "sinal onze" significa que o carro está desarranjado.

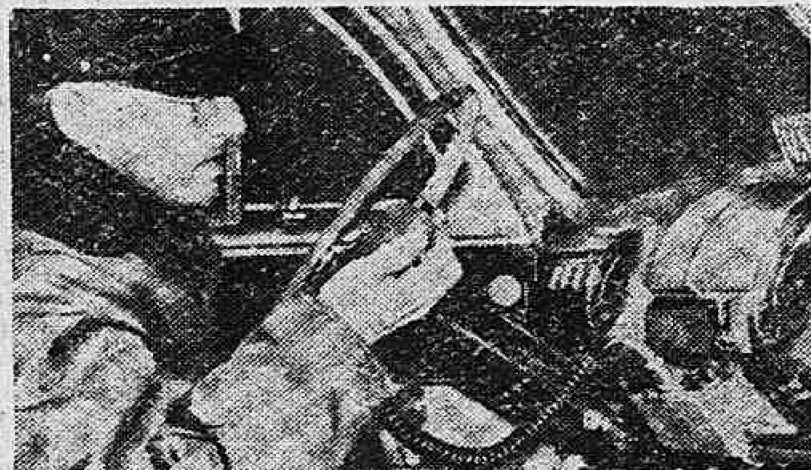
Mas, isso dito, o sistema de dupla comunicação tem outras utilidades além das meras chamadas para ir pegar um passageiro. Muitas vezes o sistema tem facilitado aos choféres atender a atos de emergência em caso de doença, ou em desastres, para levar um ferido ao hospital com maior rapidez do que uma ambulância; de outras vezes, sendo um chofér alerta, pode êle descobrir os primeiros sinais de fogo num edifício, e dali mesmo enviar um alarme à companhia de bombeiros mais próxima.

Em outras ocasiões, o serviço que presta pode ser menos dramático, porém mais prático. Um importante homem de negócios, já no seu trem, de partida para Washington, descobre ter esquecido a sua pasta, cheia de papéis indispensáveis. Outro taxi, que esteja pertinho da casa do cavalheiro, devidamente avisado, apanha a pasta, e vai levar-lha à estação, com os preciosos documentos, antes da saída do trem.

Se bem que a manutenção e a operação custem pouco e as economias e vantagens compensem êsse gasto, o preço inicial do equipamento é bastante alto. Um aparelho de transmissão-recepção custa uns $400 e mais $25 aproximadamente para a instalação. O aparelho da central, também chamado "estação de terra", com sua antena e outros pertences, vem a custar $665, sem o preço da instalação. E hoje essas instalações estão custando muito mais, dependendo do número de chamadas necessárias, da extensão que a onda deva atingir e da natureza do terreno.

Mas, a despeito do custo, as companhias de taxis já sabem que o uso do rádio-telefone significa o máximo de utilidade de cada carro em cada hora de operação, economia de tempo e de desgastes dos carros, além da oportunidade de prestar certos serviços ao público o que aumenta o prestígio das empresas e tem incentivado o uso do sistema através de todo o país.

(O presente artigo é uma adaptação do "Tales of the Talking Taxis", escrito por Robert M. Yoder e publicado recentemente pela revista Saturday Evening Post).



Sem sair do assento êste chofer pode manter uma dupla conversação com a central de sua companhia



O SINAL ERRADO, o sinal confuso ou, ainda, aquêle que não se fêz, mas que devia ser feito, bem como igualmente o atraso na execução do mesmo, antes de parar o carro ou de fazer uma curva — tudo isto são falhas muito comuns aos motoristas e, frequentemente, resultam em colisões, algumas de consequências bastante trágicas. *No flagrante ilustrado acima,* o motorista do carro branco interpretou, certamente, o sinal efetuado pelo outro motorista como significando: — "Vou entrar no ponto de estacionamento". O carro branco, imediatamente, deslocou o volante um pouco para a esquerda e prosseguiu na sua marcha, sendo, entretanto, surpreendido por uma repentina e inesperada volta à esquerda, em forma de U, por parte do automóvel escuro. O resultado de atitudes semelhantes a esta, conforme se poderá fàcilmente prever, é evidente: um grave acidente de tráfego, de consequências imprevisíveis para os dois carros e seus respectivos motoristas. (Revista Esso).

FORÇA E VELOCIDADE

A velocidade máxima da maioria dos automóveis é tão elevada, que muito dificilmente se a emprega na prática; eis aí por que muita gente pergunta qual a razão de se dotar o carro moderno com essa característica. E' claro que os automóveis não são feitos com o propósito de agradar os fabricantes, engenheiro ou concessionário, mas sim para corresponder ao desejo do futuro dono. E existem certas coisas que os fregueses exigem em seus veiculos. Acontece, porém, que algumas delas são de tal natureza que para os engenheiros consegui-las, obtêm implicitamente maior velocidade como resultado.

Por exemplo: quase todos gostam de correr o mais possível. Isso é apenas uma questão de fôrça do motor e do modo pelo qual é utilizada.

Há o caso de ascenção de ladeiras. Nos lugares planos ninguém se preocupa com isso, mas preocupam-se os engenheiros, pois os automóveis são feitos para servir em qualquer região, levando-os hoje à beira-mar e amanhã à serra íngreme. Esses técnicos afirmam que poderiam produzir um carro de potência tão reduzida que subisse encostas quase a prumo. Mas se o fizessem, quando se chegasse a terreno plano, o mais lerdo dos motoristas ficaria danado com a poeira recebida dos outros...

Talvez a razão principal que faz dotar os automóveis modernos de tal pujança escape à nossa percepção. Todos sabemos o que nos aguarda quando gastamos durante muito tempo o máximo de energia física ou mental. Uma pessoa pode trabalhar 12, 14 e até 16 horas por dia, mas não pode gozar saúde, e sentir-se bem melhor se não esbanjasse totalmente as suas reservas. Do mesmo modo, quem tem algum conhecimento de mecânica sabe que a máquina que trabalha a plena capacidade e com a velocidade máxima durante certa parte de tempo, está condenada a um desarranjo total mais dia menos dia.

E' êsse o conceito que rege a fabricação de automóveis. Dotando-os com capacidade de desenvolver grande rapidez, os engenheiros os possibilitam a funcionar normalmente a velocidades inferiores. Se o nosso carro é capaz de rodar a 110, 120 ou mais Km. p. h., é claro que não precisa empregar muita energia para correr a 80 km. p. h. Podemos correr à vontade horas e horas e mesmos dias, sem risco de o estragar.

Se refletirmos um pouco veremos que muitas coisas são construidas com essa margem suplementar de segurança: os elevadores, por exemplo, aguentam carga muito maior do que a lotação completa. E assim também se constroem as pontes. As vigas de aço dos arranha-céus, os trilhos dos trens e bondes, e inúmeras outras construções de que nos servimos diariamente, são muito mais fortes do que o necessário. Isto é porque tôdas possuem uma margem de segurança.

No que concerne aos automóveis, cumpre recordar que a velocidade é apenas um derivado de fôrça. Podemos servir-nos dessa fôrça abusivamente, ou fazê-lo com discernimento para que dure mais e opere melhor. Não cabe aos fabricantes decidi-lo e sim a nós, motoristas. (Nós, os Automobilistas — G. M. O.)

ANO XI - 29 DE JUNHO DE 1952 - N.º 3.343

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA.

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO

Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50

ETHEL HUSKEN

ELEMENTO GRACIOSO DO TEATRO DE REVISTA





De Paris, Castilho de Lanvin envia sua própria versão do estilo Diretório, na qual a jaqueta de alpaca preta se estende em forma de um rodado "panneau" sôbre um vestido de shantung rosado



Jersey branco forrado de tafetá branco para esta encantadora "Spencer", apropriada tanto para uso diurno como noturno. O criador Glentex gosta de adorná-la, na frente com belos clips, tais como êstes originais de Coro

O ESTILO DIRETORIO

JAQUETAS CURTAS ASSINALAM NOVA E MARCADA ORIENTAÇÃO

Ruth Hawthorne Fay

O início de uma nova orientação no mundo da moda é motivo de febril interêsse para todos, e isto é o que precisamente acaba de suceder com o rumo que tomaram os estilos em direção à era do Diretório.

Todo amante da história conhece êste período, tanto nas suas manifestações históricas, como nas suas repercussões no mundo da revolução francesa já acabada, durante a última década do século XVIII quando o terror já havia passado e a ascendente estrêla do jovem Napoleão marchava para o restabelecimento da lei e da ordem.

Foi uma época de transformações, tanto no setor político como na moda, e assinalou a mudança daqueles dias em que as saias eram lisas na frente e rodadas atrás, que por sua vez haviam evoluido daquelas usadas nas fabulosas côrtes dos Luizes, com barbatana em todo o redor. Daí passou-se à época das saias muito pretas, chamadas Império. Sua característica mais marcante, além da cintura alta e da suave amplitude da saia, eram as jaquetas curtiñhas usadas na maioria, em cores de fazendas contrastantes com o vestido.

Assim é que atuafmente prenuncia-se a voga do novo estilo Diretório, mediante o uso de jaquetas curtas, de côres alegres, às vezes com saias rodadas, porém com mais frequência — salvo para os vestidos que ilustram a nova tendência para linhas estilizadas. Estes, às vezes, não têm a silhueta marcada profundamente, formando somente uma ligeira curva na cintura e assegurando uma novíssima moda que vaticina a volta da silhueta delgada, a despeito de que muitos dos mais atraentes modelos parisienses e novaiorquinos exibem ainda saias rodadas ou plissadas.

Não importa; o talhe estilizado está no meio do caminho do maior "Eclat" para assinalar seu reaparecimento.

Como a leitora poderá comprovar por estas fotografias e desenhos, a fazenda e o feitio destas pequenas jaquetas variam muito. Podem ser apenas uma coberta para os ombros, quase sem mangas ou, às vezes, verdadeiras jaquetas bem justas e abotoadas completamente na frente. As possíveis variações em cores e fazendas não estão restritas, a não ser pela sua imaginação, ou pela de sua modista. O contraste das côres é vital, já que, acrescentando uma jaqueta branca a um vestido preto, ou vice-versa, encontra V. um efeito vistoso e alegre. E o contraste, entre as fazendas pode também ser interessante. Ainda mais, o maior encanto destas jaquetas Diretório desaparece, se não existir um contraste, de cor ou de tecido. Um pormenor interessante referente a estas jaquetas é aquela a quem os modistas chamam de "Spencers", tal como a chamavam lustros atrás. Este nome é devido à grande influência da moda masculina inglesa sôbre a francesa naquela época, em que os aristocratas franceses tiveram que pedir asilo na vizinha ilha durante a revolução e, ao retornarem à pátria, trouxeram consigo as características mais acentuadas da indumentária britânica. Não há dúvida que algum "millord" inglês chamado "Spencer" se imortalizou deste modo até os nossos dias na nomenclatura da moda, já que ainda hoje chamamos "Spencers" a qualquer jaqueta deste tipo.



Uma jaqueta azul claro de shantung, bordada em todo redor com contas de "rhinestone" é usada sôbre um vestido de chifon azul pálido e branco sôbre tafetá branco, criação de Jo Copeland



Nossa contra-capa

é cópia fiel da jaqueta Diretório que cobre todo o talhe. Como concessão à moda de 1952, ostenta mangas bem largas, acompanhando a suave forma dos ombros, o que é típico da tendência atual. Esta preciosa jaqueta desenho de Rosanne, é feita em tecido de ponto fronto, adequado à estação estival que se aproxima, e ganha fama como dominadora da preferência feminina



CONTO PARA CRIANÇAS

A INTELIGENCIA E A SORTE

Adaptado por CARMEN GIMENEZ STOKES

ANTIGAMENTE a Inteligência e a Sorte eram seres humanos como nós. Sendo vizinhas, fizeram-se amigas íntimas e costumavam passear pelos bosques.

A Inteligência era uma mulher muito orgulhosa e pensava valer mais do que a Sorte.

Um dia, quando estavam passeando, resolveram descansar num banco de pedra.

A Inteligência disse à Sorte:

— Deixe-me sentar primeiro, querida amiga, pois sou mais importante do que você. A Sorte, que era muito bondosa, não se importou com as palavras da sua amiga. Depois de se sentarem, continuaram conversando, e a Inteligência começou a enumerar seus méritos:

— Eu trago a felicidade; ninguém poderia viver feliz se eu não existisse.

A Sorte tornou-se pensativa antes de replicar:

— Crê você, por acaso, que este pobre camponês, que daqui avistamos, seria feliz se você o tornasse inteligente?

A Inteligência, olhando com desdém para a Sorte, disse:

— Certamente. Se eu o dotasse de inteligência, êsse camponês seria o homem mais feliz da Terra.

— Se você quiser, poderá dotá-lo de uma inteligência extraordinária, mas advirto-lhe que para ser completamente feliz, ele necessitará também da minha ajuda.

A Inteligência retrucou:

— Agora mesmo vou dar inteligência ao homem e você verá como êle não precisará de você.

— Otima idéia, querida amiga. Mas continuo a insistir em que algum dia êle necessitará da minha ajuda.

— Prometo a você que se êste dia chegar, serei a primeira a reconhecer o meu êrro e a lhe chamar, mas duvido que êste dia chegue. Com inteligência terá o suficiente para ser feliz.

O rosto da Sorte foi iluminado por um sorriso enigmático; depois replicou:

— O tempo dirá.

A Inteligência, pegando a varinha mágica que levava em sua bolsa, traçou um círculo. O camponês acabando de arar, regressou à sua casa. Nesta noite, falando a seu pai, disse:

— Meu pai, compreendi que sou demasiadamente inteligente para continuar arando a terra. Estou decidido a ir morar na cidade para estudar na Universidade.

No dia seguinte, partiu e dedicou-se, desde aí, aos estudos. Os anos passaram e o camponês tornou-se famoso por todo o reino. Todo o mundo o aclamava pela sua sabedoria. Um dia recebeu um chamado para ir ao Palácio e quando ali chegou foi recebido pelo Rei, que, após saudá-lo, disse:

Conheço as suas proezas e quero lhe pedir um favor.

— Sua Majestade ordena, replicou o jovem.

— Na certa, você já sabe que minha filha há muitos meses deixou de falar.

— Sim, Sua Majestade, e lamento sua desgraça. Gostaria imenso poder ajudá-lo, mas como não sou médico, nada posso fazer.

— Dizem que sois um grande sábio e que resolveis todos os problemas. Não credes que poderieis resolver este? Recordai que prometi a mão da minha filha ao homem que possa fazê-la falar novamente, insistiu o Rei.

A tentação foi tamanha que o sábio prometeu ir todos os dias ao Palácio até que fizesse a Princesa falar novamente. A filha do Rei era uma jovem de extraordinária beleza e Vanek, o jovem camponês, ficou apaixonado por ela, à primeira vista. Naturalmente que teve o cuidado de dissimular seus sentimentos.

Continuou visitando a Princesa todos dias, mas a sua sabedoria de nada servia, porque a jovem não dizia uma só palavra. Já desesperado Vanek declarou-lhe o seu amor um dia. Ocorreu então, o inesperado, pois a jovem Princesa sorrindo disse-lhe:

— Você quebrou o encanto. Minha fada-madrinha me fez perder a voz no dia em que meu pai anunciou o meu noivado com um Príncipe muito mau. Minha madrinha prometeu que minha voz retornaria quando aparecesse o homem destinado a ser meu esposo. Portanto, êsse homem é você.

Vanek foi ver o Rei acompanhado pela Princesa e decidiu pedir-lhe que cumprisse a promessa que havia feito. Mas o Rei era muito volúvel e assim que ouviu a voz da sua filha, esqueceu o que havia prometido a Vanek.

Vanek ficou irritado, pois ainda que lhe oferecesse riquezas, o Rei se negou conceder a mão da Princesa. Foi tanta a sua raiva, que, esquecendo sua condição humilde, gritou.

— A palavra de um Rei deve ser lei, se Sua Majestade deseja que seus súditos o respeitem, deve cumprir o prometido.

O Rei se enfureceu e condenou Vanek à morte.

Em seguida acudiram os guardas que, amarrando-o, conduziram-no para o lugar onde seria executado.

Enquanto isto acontecia, a Inteligência, sabendo do ocorrido foi em busca da sorte, que, após ouvir a história, disse:

— Tratarei de salvar o seu protegido, querida amiga.

Encaminharam-se as duas amigas até o lugar para onde os guardas tinham conduzido Vanek. A Sorte então traçou com sua vara mágica, uns círculos para proteger Vanek. Então ocorreu o inesperado. A espada do verdugo partiu-se e antes que tivesse tempo de buscar outra, chegou um mensageiro do Palácio com a notícia de que Vanek tinha sido perdoado e que o Rei desejava vê-lo imediatamente.

Vanek não podia entender o que acontecera, mas havia sido tudo muito simples.

No momento em que a Sorte traçou seu círculo para protegê-lo, a Princesa havia dito ao Rei:

— O homem que me curou, falou a verdade, meu pai. Um Rei deve sempre manter sua palavra. Vanek é um homem simples e humilde. Peço que o salveis — se desejais a minha felicidade. Vanek é o homem destinado a ser meu esposo. Caso contrário guardarei silêncio para sempre.

As palavras da sua filha assustaram o Rei de tal maneira que êle decidiu satisfazê-la. Por isso perdoou Vanek e mandou um emissário buscá-lo. Vanek e a Princesa se casaram e quando partiram em lua de mel, a Inteligência e a Sorte os viram passar numa luxuosa carruagem.

A Sorte sorrindo esperou que sua amiga falasse. A Inteligência disse com muita humildade:

— De hoje em diante não serei tão orgulhosa, querida amiga, pois compreendo que devemos trabalhar juntas. Quando eu dotar uma pessoa de inteligência, convém também que você a dote de sorte. Porque estes dois dons, assim como nós, devem estar sempre juntos. E desde então, as duas amigas não mais se separaram.

RENOVE OS MOVEIS COM CHAPAS PLASTICAS

OUTRA MARAVILHA MODERNA QUE IMITA O MÁRMORE E A MADEIRA COM PERFEIÇÃO

Após vários anos de experiências na construção de caixas para rádios e aparelhos de televisão, assim como para outros móveis, as fôlhas de chapear feitas de matéria plástica foram postas à venda.

Semelhantes às decalcomanias, os chapeamentos plásticos trazem uma coberta protetora de papel, que sai com a água, mas com a diferença de que a fôlha de chapear se cola à superfície mediante um cimento que seca lentamente, e que foi desenvolvido recentemente pela "Mayercord".

Este sensacional adesivo facilita muito a aplicação, porque permite à pessoa inexperiente na matéria colocar bem as chapas antes de qualquer outra ação.

Este enchapeado plástico pode ser aplicado com maravilhosos resultados em madeira, metal, vidro ou qualquer objeto que tenha a superfície lisa. É admirável para renovar móveis antigos e cobrir os feitos em casa ou na carpintaria, e oferece oportunidades ilimitadas para efetuar mudança na decoração de portas, pianos, escritórios, mesas, paredes etc.

A perfeição dêste chapeamento plástico dá o rico esplendor do mármore ou da madeira fina a uma mesa pouco vistosa.

SUA APLICAÇÃO É MUITO FÁCIL

A superfície dos móveis velhos deverá estar perfeitamente lisa, livre de imperfeições, porque a fôlha de chapear, ao ser colocada, deixaria à vista qualquer imperfeição que existir em baixo.

Se a peça está em boas condições, não será necessário retirar o acabamento que já tem. Entretanto, qualquer cera ou polimento, que tenha, deve ser retirado com um pouco de benzina antes de ser aplicado o chapeamento plástico.

Passa-se um pouco de lixa fina para se assegurar que tôda substância estranha foi eliminada; a seguir retira-se qualquer pó ou poeira. Para melhores resultados, aplica-se então uma capa de verniz diluida (metade verniz e metade terebentina), passando-se a seguir novamente a lixa.

Se os móveis nunca foram pintados, dá-se uma mão de verniz claro e passa-se a lixa quando o verniz secar completamente. Retira-se o pó e aplica-se uma segunda mão de verniz. Devem-se envernizar bem as beiras em baixo para que o chapeamento pegue bem.

PREPARAÇÃO DO CIMENTO

O cimento se usará tal como vem na garrafa, sem diluir-se. Sacode-se bem e aplica-se sôbre tôda a superfície, com uma esponja.

PREPARAÇÃO DO ENCHAPEADO PLÁSTICO

Antes de se cortar a fôlha de chapeamento, deve-se colocá-la em frente a uma luz forte com o lado coberto de papel para a luz, para assegurar a direção exata em que correm as raias ou o desenho. A maneira melhor de se cortar o papel é com navalha, cortando-se pelo lado do papel, e não pelo lado da fôlha de chapear. Depois de cortada a medida exata, coloca-se a fôlha de chapear nágua até que o material plástico se separe do papel (3 a 5 minutos). Retira-se então a fôlha da água. Se ela for muito grande para ser manipulada por uma só pessoa, é necessária a ajuda de outra para transportá-la até o móvel que vai ser coberto. Sacode-se um pouco a fôlha para que o excesso dágua seja eliminado.

APLICAÇÃO DO ENCHAPEAMENTO À SUPERFÍCIE

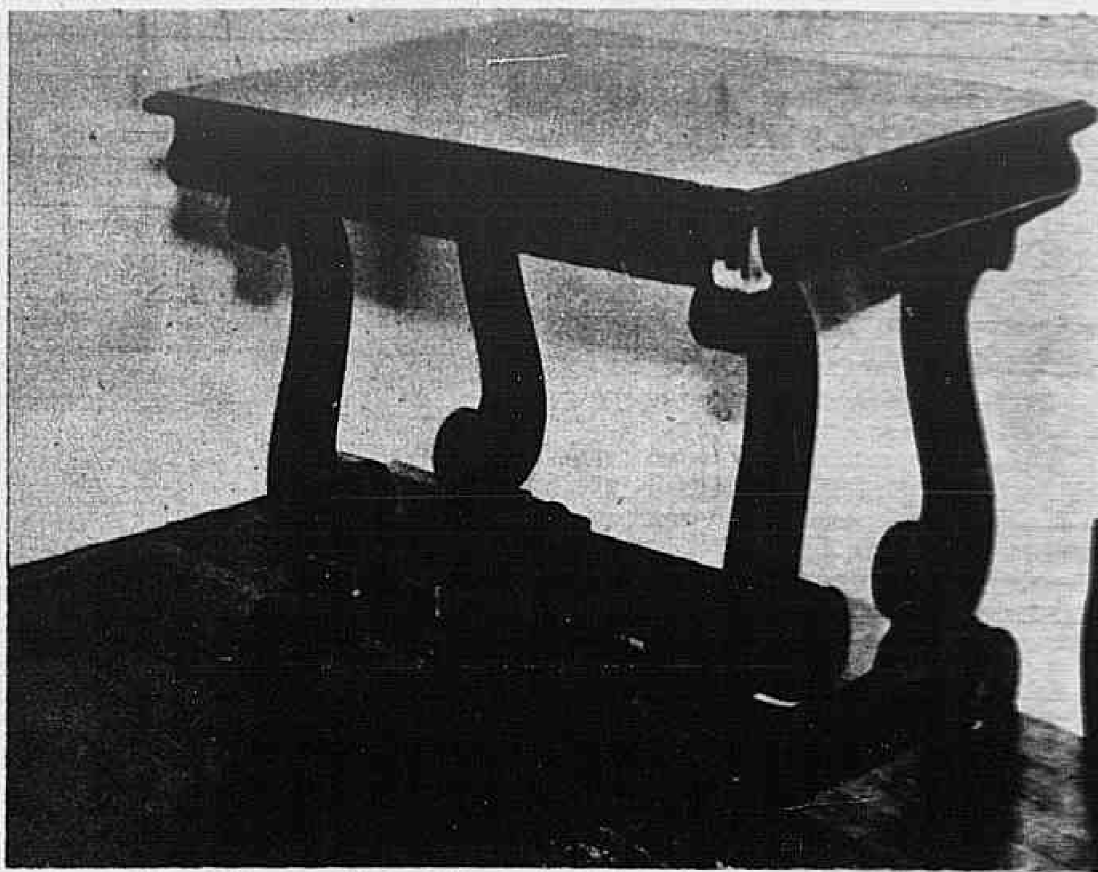
Coloca-se a fôlha sôbre a superfície, que já deve estar com o cimento, movendo-se até que fique na exata posição. Deve-se fazer esta operação com muita calma. Uma vez na posição desejada, usa-se um pauzinho com uma tira larga de goma para estirar desde o centro até às beiras com o fim de tirar o excesso de cimento e de bolhas de ar que se tenham formado. Não é preciso usar muita fôrça ao executar esta operação, mas deve ser feita com cuidado. A fôlha tornar-se-á presa firmemente, à temperatura ambiente, de um dia para outro. No dia seguinte, quando estiver bem sêca, molha-se uma esponja na água morna e limpa-se bem a superfície para tirar qualquer cimento que por acaso tiver ficado em cima. Após, deixa-se secar bem (umas 48 horas) e se aplica uma capa protetora.

ACABAMENTO

Para o enchapeamento imitando mármore ou madeira, a melhor proteção é uma capa de verniz claro. O acabamento acetinado ou embaciado dá um lustro mais elegante à imitação da madeira. O mármore fica melhor com um acabamento brilhante. Se preferir colocar uma fôlha de vidro sôbre o mármore, não é necessário dar-lhe capa protetora.

OBSERVAÇÕES

Não tente enchapear moldura ou repuxados de fantasia. Pinte-os com uma côr que harmonize com o enchapeado antes de aplicar êste. Se o resto do móvel tem que ser envernizado ou pintado, faça-o antes de aplicar o enchapeado. Se forem necessárias duas fôlhas de chapa para abranger a superfície, assegure-se primeiro que as margens se harmonizam com o desenho; não as coloque uma sôbre outra senão juntas, deixando que a primeira margem seque parcialmente antes de se colocar a outra fôlha. Tire o papel da fôlha de enchapear sòmente quando estiver todo liso e pronto para a aplicação ao móvel. Não deixe que a fôlha de enchapear se enrugue ou se dobre.



Não importa a "velhice" da mesa; se está em boas condições, você a pode transformar num belo móvel, com um bom enchapeamento.



Ao separar a fôlha de enchapear do papel, convém pedir a ajuda de outra pessoa, para evitar que se enrugue, rasgue ou dobre.



A peça acabada brilhará como nova e será motivo de orgulho para seu lar, não sòmente porque é sua própria obra, como também porque é uma idéia original.

Suavizando a Maturidade:

Os novos cremes com hormonios fazem maravilhas para devolver à cutis seu antigo viço



UMA das mais simpáticas contribuições da ciência, do ponto de vista dos cosméticos, foi o grande desenvolvimento conseguido durante a decada passada, que permitiu que hormônios rejuvenecedores sejam incorporados aos cremes de beleza para uso externo. Usados com regularidade, pelo menos uma vez ao dia, da mesma forma com que se usa qualquer outro creme suavizante, ajudam a manter a cutis fresca e bela. Surtem grande efeito sôbre as pequenas rugas que geralmente aparecem na pele da mulher quando esta atinge os quarenta anos ou, às vezes, antes. Existem tantas versões destes cremes com hormônios, como bons "cosmetólogos". Suas fórmulas variam em composição e em eficácia, mas suas bases são sempre as mesmas — as substâncias estrogênicas do tipo que a natureza dispõe para que o corpo proporcione durante os anos mais jovens na vida de uma mulher.

Se V. decidiu que sua cutis necessita esta classe de ajuda, encontrará indicações para aplicar estes cremes na etiqueta do frasco que comprar. E' preciso que a cutis esteja perfeitamente limpa antes da aplicação destes cremes. Deve estar livre não somente das pinturas, como também de qualquer creme ou loção de limpeza. Assim é que, depois de limpar-se a pele, passa-se uma toalhinha com uma loção adstringente suave para tirar até a última gota de graxa dos seus poros. Em seguida aplique o creme segundo as indicações lidas, devendo passá-lo, desde a base, na garganta, com firmeza, até a altura da fronte. Ainda que atribuam efeitos milagrosos a estes cremes muitas vezes, não seria justo esperá-los de imediato. Em outras palavras, não espere que as rugas desapareçam de um dia para o outro. Mas foi comprovado que, usando-se por certo tempo estes cremes, as rugas e as linhas marcadas vão desaparecendo pouco a pouco até tornar a pele fresca e lisa.

Mas, é preciso usá-los com constância!

FAÇA VOCÊ MESMA

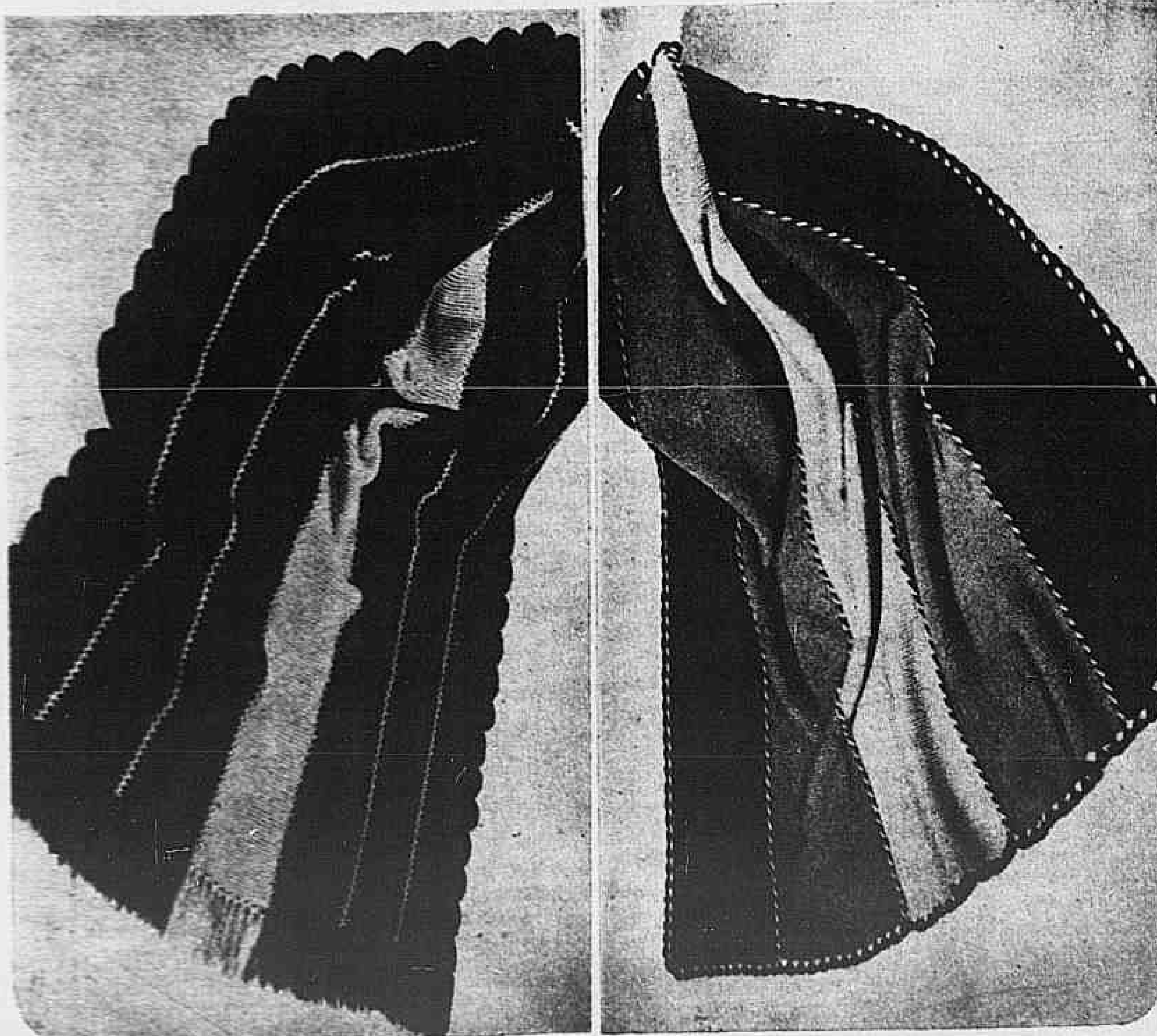
OS chales estão na moda êste ano. Chales de lã, de pele, de brocado, de renda e de qualquer material possível. Chales esportivos, chales para a rua, chales para o coquetel, chales para os bailes.

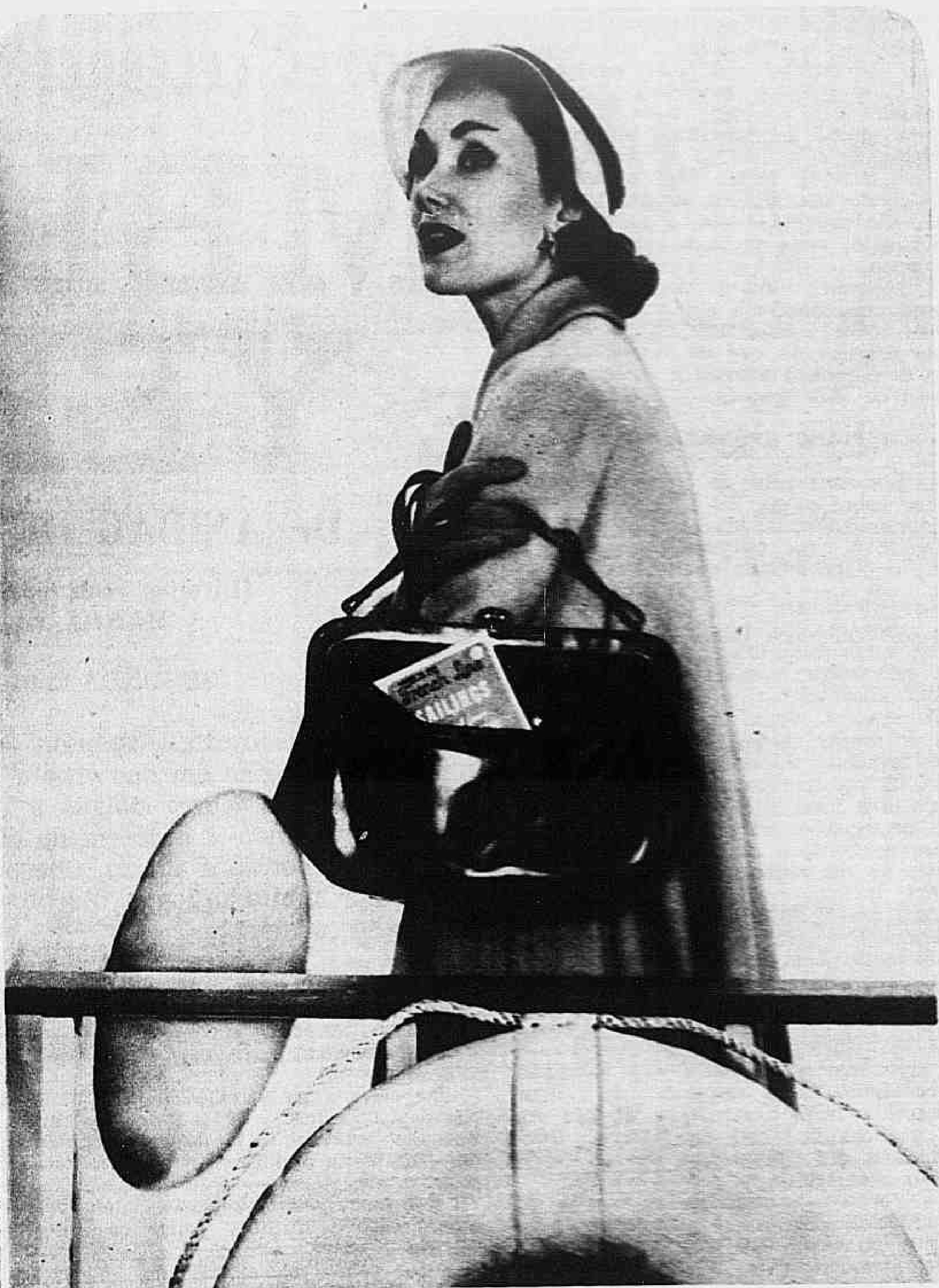
Apresentamos hoje dois chales originais e práticos, muito fáceis de fazer. Ambos são tricotados em lãs de diversas côres.

O primeiro, comprido e estreito, é feito de tiras, emendadas com pontos de crochê. O êxito dependerá da feliz combinação de côres. O azul marinho, púrpura e areia formarão um lindo conjunto para o golfe ou o passeio de automóvel. Se quiserem um chale de côres vivas, para os passeios na praia ou no campo, podem escolher o vermelho alaranjado, o azul rei e o cinza claro. E poderão inventar outros chales originais e imprevistos, aproveitando os restos de lã encontrados nas suas gavetas.

Também o ponto é da sua escolha: ponto de meia, ponto de fantasia qualquer, ou mesmo, se não tiverem muito hábito do tricô, o simples ponto de tricô.

O segundo modêlo segue a mesma idéia, mas é um chale mais curto e mais largo, para se colocar sôbre os ombros. Êste será lindo, feito em diversas matizes de uma mesma côr: azul celeste, azul rei e azul marinho. Ou, ainda, três matizes de verde ou de vermelho. Ou, enfim, harmonizando amarelos e marrons, cinzas e amarelos, beiges e marron, tudo enfim que lhe vier à cabeça na inspiração do momento.





ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

COM a chegada do inverno, pensa-se na compra da nova bolsa esportiva.

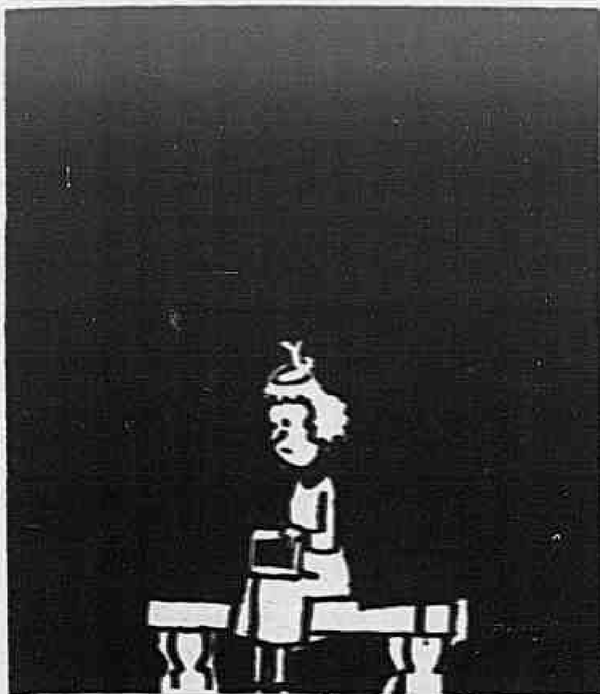
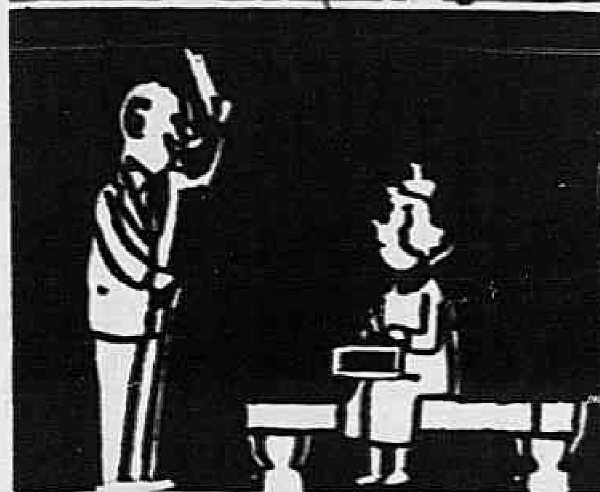
E' uma compra que deve ser bem estudada pois, além de bonita, esta bolsa deverá ser prática. Felizmente, existem hoje em dia, bolsas bem grandes! Bolsas nas quais cabe, além do baton, do pó de arroz, dos cigarros, do lenço e do dinheiro, uma porção de outras coisas! O livro para se ler durante a longa viagem de ônibus, a revista e mesmo algumas compras!

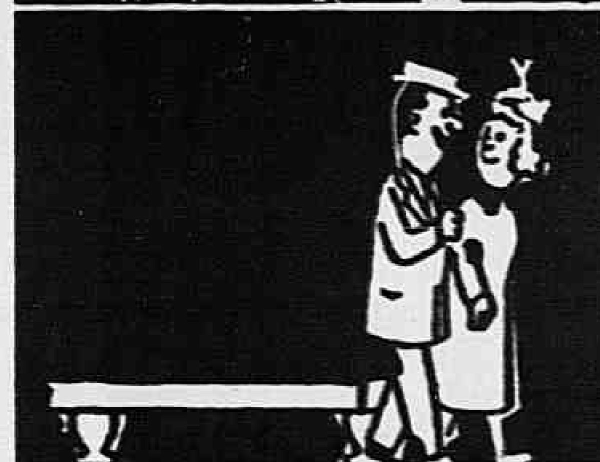
Alan criou uma bolsa chamada «Continental», que pode até servir de maleta de viagem! Nela cabem: a camisa de dormir, os chilenos, a echarpe e os pequenos objetos necessários para passar dois dias fora de casa!

Quanto à criação de Koret, impressiona principalmente pela qualidade e a simplicidade da linha. E' uma bolsa esportiva que poderá, entretanto, ser usada em qualquer reunião elegante.



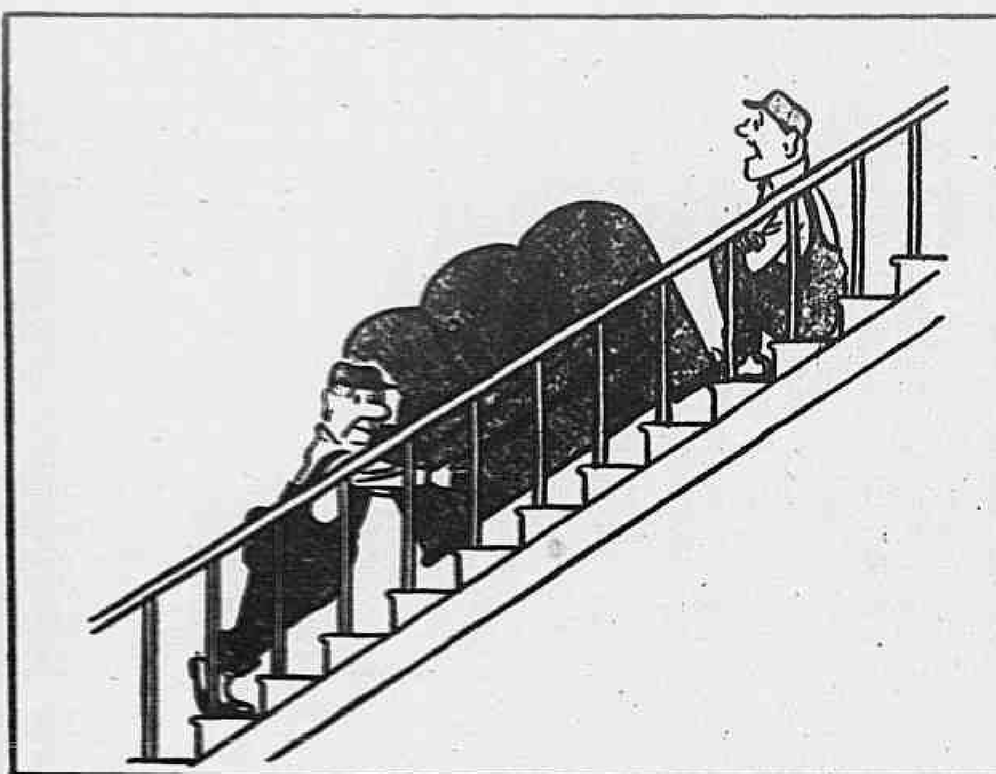
HUMORISMO INTERNACIONAL

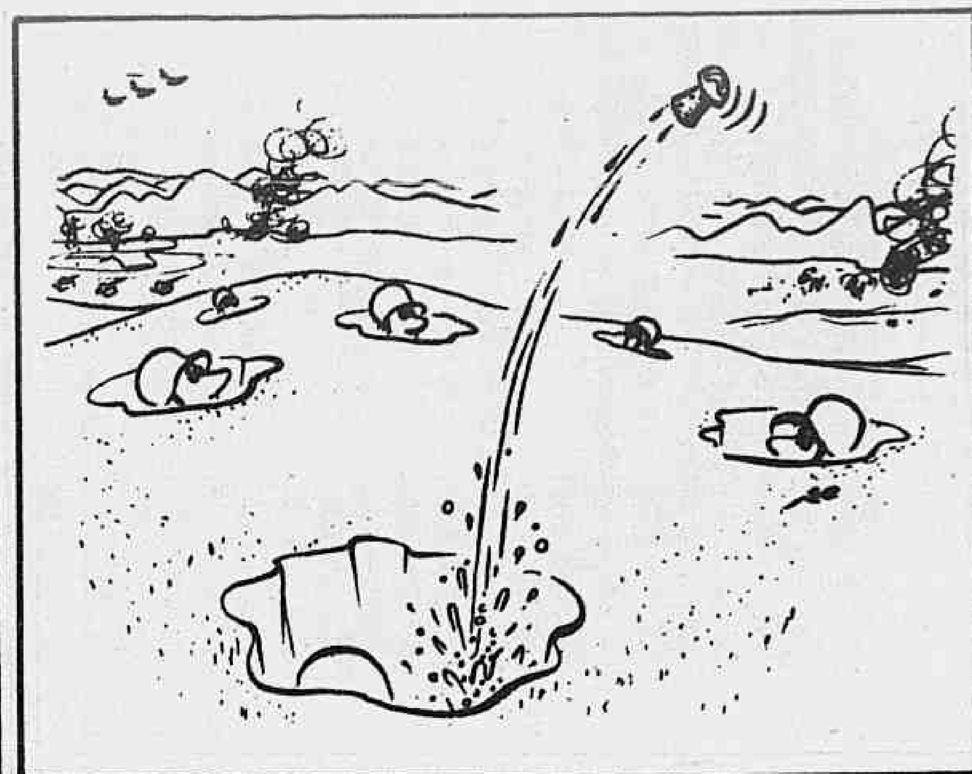



Sem Palavras

("Carrefour" — Paris)

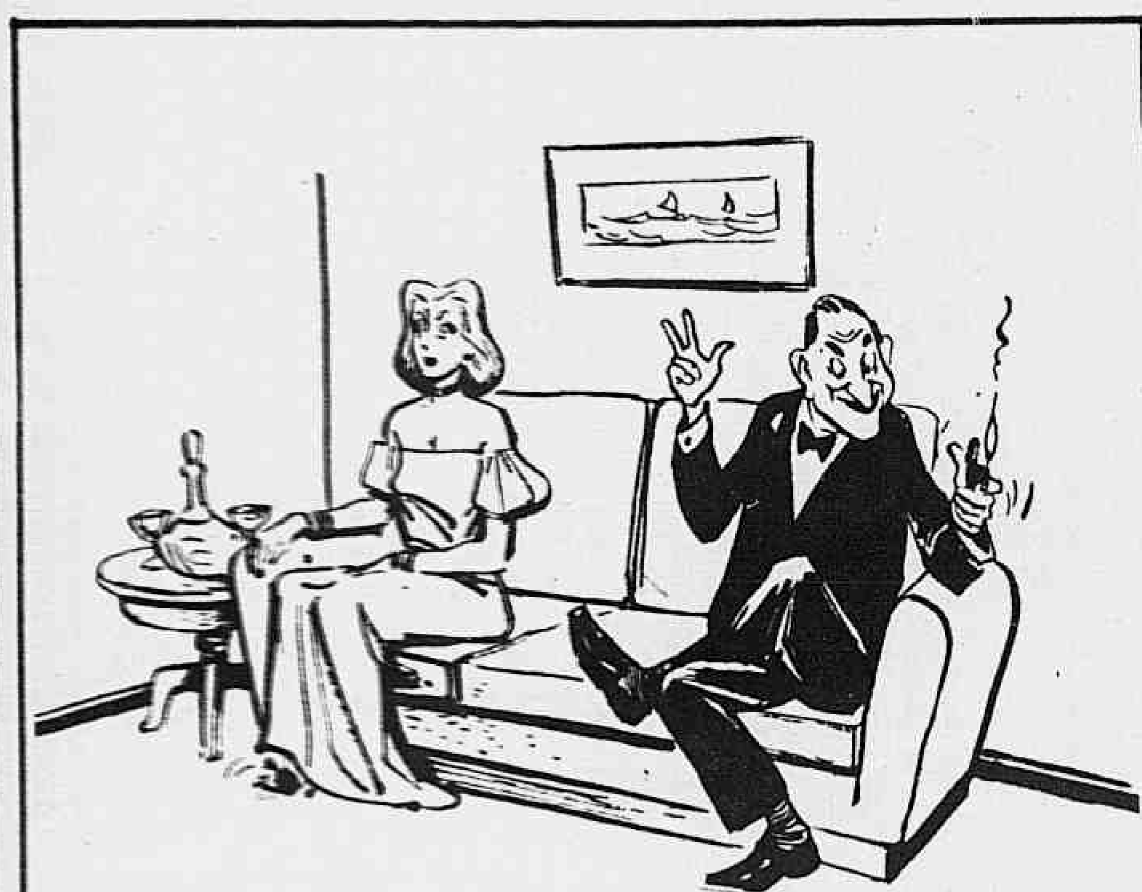


— Vamos descansar um minuto...
("The Saturday Evening Post")



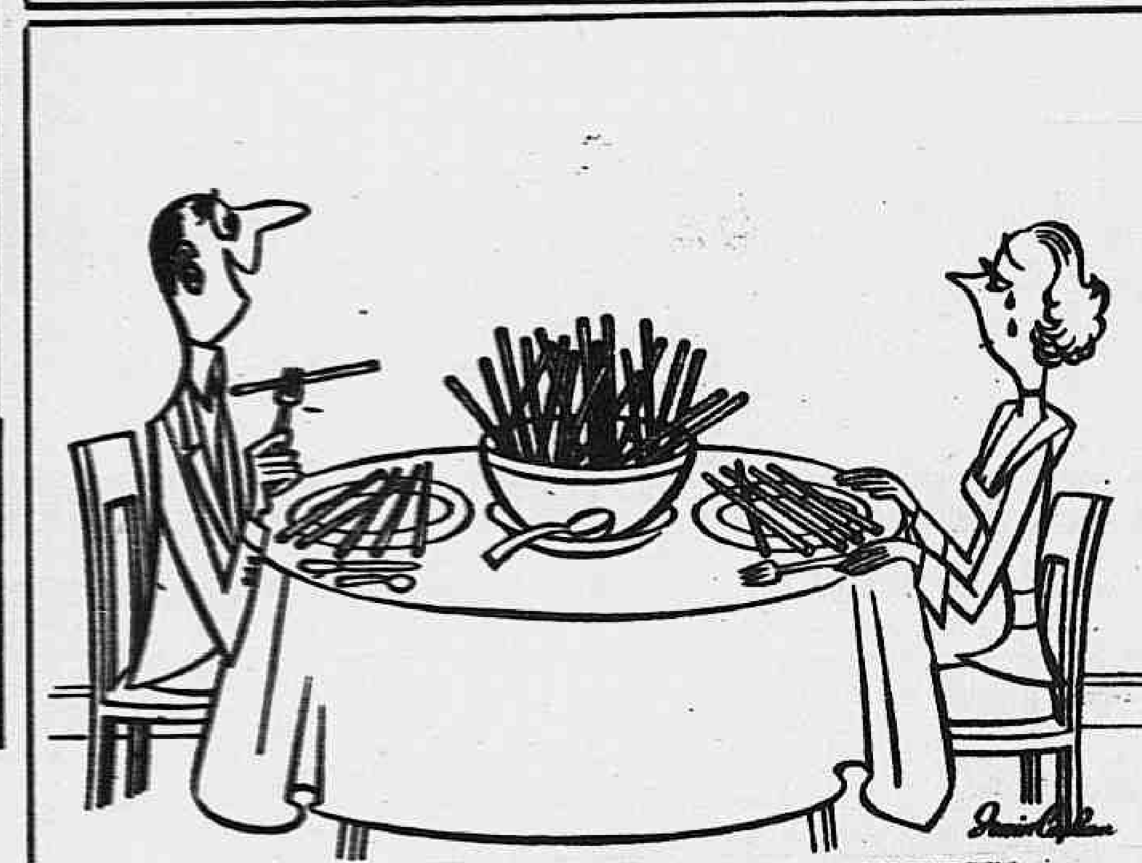
Nas trincheiras

("Collier's" — Nova Iorque)



ELA ESPERAVA UM "FLIRT"...

— Quatro mil e um, quatro mil e dois, quatro mil e três... Não disse, Srta. Julia, que o meu isqueiro não nega fogo!...
("La Domenica del Corriere" — Roma)

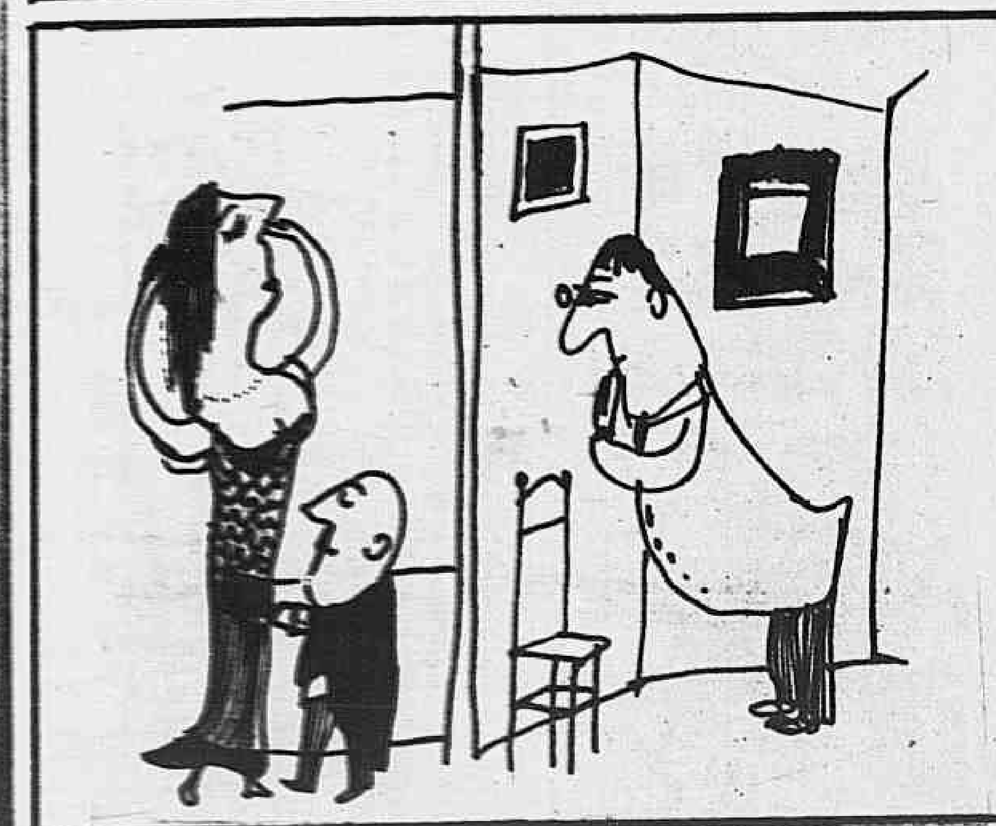


— Você está bem segura, meu bem, de que o espaguetti está bem cozido?

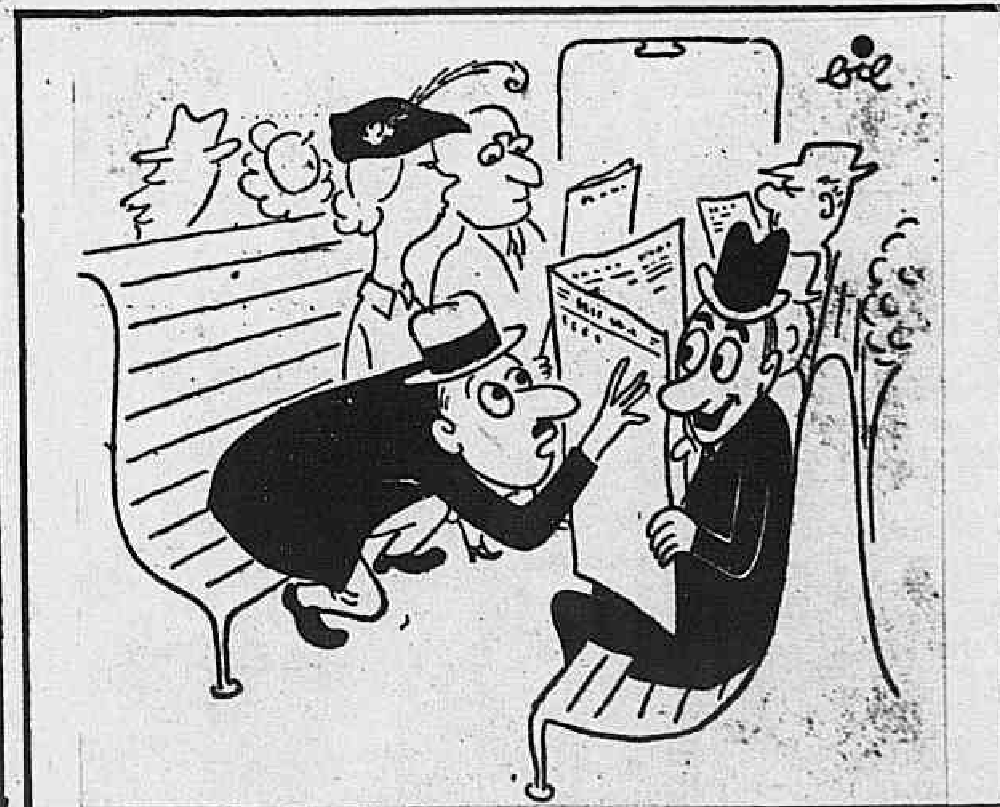
("Saturday Evening Post")



— Hoje, 30...
— Sempre conversador, Sr. Casanova...
— Deixe-me concluir! Hoje, 30 de novembro, completo 65 anos.
("Casanova" — Roma)



— E' preciso que eu me decida, ela está sempre só!
("O Tempo" — Milão)



— Permite o cavalheiro que eu vire a página?
("Ici Paris")

AMORES CELEBRES

MBIGUÁ E YERUTI

De ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

(SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE)

Resumo do capítulo anterior — Junto às margens do rio Mirinhay, numa região em que viviam as tribos guaranis antes da conquista, moravam felizes Mbiguá e Yeruti. Felizes até que, certo dia, Pitá, aproveitando a ausência do esposo, raptou Yeruti, fugindo em sua pirágua corrente abaixo. Chegou Mbiguá ao rancho e ainda logrou ouvir, muito ao longe, o débil grito de sua mulher que o chamava desesperadamente.

NUNCA o rio lhe pareceu mais longo. A noite havia caído sôbre a selva e só o rumor da corrente e a água que quebrava com suas mãos poderosas o acompanhavam.

Seus olhos, acostumados às sombras, perfuravam o manto da noite em busca de sua querida Yeruti. Nem sequer havia estrelas do céu. Nuvens escuras passavam sôbre sua cabeça. E Mbiguá nadava; seus movimentos eram perfeitos, ritmado o seu progresso.

— Mbiguá!... era a voz desgarrada de Yeruti que chegava a seu ouvido reverberando sôbre a superfície do rio. Ouvia-a mais próximo do que da vez anterior e esta descoberta o animou a acelerar a sucessão de suas braçadas.

O PIANO AFÔNICO DO RIO

As primeiras gotas de chuva começaram a cair sôbre o rio. Foi algo assim como um brando repicar, uma cortina rumorosa, como se a noite fendesse com dedos de água o piano afônico do rio.

Sua esposa, seu filho, sua casa. A festa do casamento, os pais entregando-lhe a filha, todas estas imagens se superpunham em sua mente e então só desejava uma coisa: encontrá-la.

Começou a soprar um forte vento precursor dessas terríveis tormentas fluviais que invadem, matam, destroçam, inundam. A corrente se foi intensificando e como ia a favor dela se tornou mais fácil sua perseguição. Nadava há meia hora e nesse momento o chamado periódico, dolente, de sua esposa, chegava nitidamente a êle.

Teve a certeza de que estava já muito próximo. Procurou nas sombras com maior intensidade. Mas ainda não se via nada.

— Logo saberei a verdade! — disse Mbiguá e acelerou suas braçadas.

Ao longo, viu algo escuro que se movia. Era um objeto flutuante. Mbiguá tratou de aproximar-se um pouco mais e, quando o conseguiu, ficou perplexo. No mesmo instante a raiva o arrebatou. Já não sentia a chuva que caía com fôrça. Ouvia apenas o grito angustioso de sua esposa que o chamava.

— Yeruti — respondeu-lhe com a voz ensurdecida pela ira e pela comoção. — Yeruti, já estou aqui para salvar-te dêste amigo traidor.

Pitá se pôs de pé na pirágua, ameaçadoramente. Mbiguá estranhou que ouvisse sua esposa, porém não pudesse vê-la. Entrementes, o seu inimigo procurava a faca que já êle tinha na mão. Faltava só um segundo para que aquela luta colossal se desencadeasse. A chuva caía violentamente por tôda a zona. As trovoadas se multiplicavam e à luz dos relâmpagos Mbiguá viu a pirágua com sua esposa no fundo no momento em que o raptor se atirava ao rio.

— Miserável, quisestes roubá-la e vais pagar com a vida tua traição.
pagar com a vida tua traição.

Pitá não respondeu, mas, aproximando-se de Mbiguá, descarregou o primeiro golpe formidável, do qual êste conseguiu esquivar-se.

TERRAS DE GUARANIA

Um ulular terrível cresceu então. Era o vento que se havia lançado sôbre o rio com uma fôrça incontível. As ondas começaram a levantar-se assustadoramente e a pirágua se foi à deriva enquanto os dois titãs lançavam seus golpes de faca, procurando afanosamente o peito inimigo.

— Mbiguá!... Mbiguá!... clamava Yeruti ao mesmo tempo que a débil pirágua, sem controle, começava a ser joguete das águas enfurecidas.

Noite cerrada em terras de Guarania. Dois de seus filhos, os mais fortes, os mais poderosos, estavam travando uma renhida luta sôbre o rio disputando a posse da formosa Yeruti.

E a tormenta, estridente e furibunda, desatava sôbre o Mirinhay suas descargas elétricas.

Ai, que pouco vale a vida dos homens ante a terrível grandiosidade dos elementos! Terrivelmente agarrados, afundando e reaparecendo, os dois contendores procuravam decidir a luta a seu favor. Já se tinham estreitado e um dêles haveria de morrer.

Tão violentamente unidos estavam um ao outro que se ouvia, velado pela água, o ruído de uns golpes e pouco depois Pitá e Mbiguá desapareceram sob a encrespada superfície das águas. Um dos dois teria sido ferido de morte e certamente se aferrava ao outro em seu desespêro.

Houve um momento em que sôbre a superfície ululante do Mirinhay não se via senão o movimento das ondas nesse eterno fazer-se e desfazer-se. Depois, nas escuras águas noturnas, apareceram umas turvas manchas que se dissolviam em túnicas vermelhas. Ninguem poderia dizer que era o sangue de um dos combatentes emanando do fundo revôlto do rio.

Em seguida, emergiu uma cabeça; uma cabeça com a cabeleira pregada a fronte e os olhos apagados, que buscavam o contôrno de uma pirágua.

— Yeruti! Yeruti!... era a voz de Mbiguá que clamava sôbre o rio em busca de uma resposta.

Mas, apenas o eco da noite fragorosa respondeu a seu apêlo. Nem sequer teve eco sua voz, sepultada por aquela cortina de água que às vezes parecia fumo e outra um sudário envolvente.

Mbiguá ficou como que paralisado e ao não ver a pirágua se lançou rio abaixo com a esperança de encontrá-la antes da desembocadura do Uruguai.

Esgotado pela luta e pelo que já havia nadado, seguiu, no entanto, em busca de sua amada espôsa numa heróica decisão de que só foram testemunhas a água, a chuva, as ondas, as correntes...

Seus olhos se afundaram mil vezes pelos caminhos escuros da noite e mil vezes se viram enganados. E Mbiguá prosseguia nadando infatigavelmente, queimando tôdas as reservas num esfôrço de titã.

É que havia algo que o alentava acima de tudo e por isso repetia sem cessar:

— Estou certo de que não pode ter-se afogado, pois nada tão bem quanto eu. Certamente se refugiou na costa e esperará que amaine para voltar ao rio.

Vã forma de enganar-se. O que ignorava nesse momento, era que a pobre Yeruti estava amarrada no fundo da pirágua e que, ao emborcar esta, viu-se condenada a uma terrível morte.

— Yeruti! Yeruti!... — gritava o índio na noite buscando sua querida companheira.

A AUSENTE

A tormenta cessou perto da alvorada. Com os primeiros raios de sol o rio se acalmou. Pouco a pouco suas águas voltaram à normalidade e da borrascosa noite não restaram mais que algumas árvores arrancadas e a vivacidade de mil arroios que se internavam para fecundar as terras.

Havia despontado formosa e pura como uma donzela a manhã em Guarania. Os pássaros escondidos durante o temporal voltavam a ocupar seu lugar no céu. Renascia a vida, mais fecunda do que antes e nas folhas das árvores cobertas de gotas fazia estremecer as margens do Mirinhay. Era um grito, um grito fundo de peito que arrastava os ardores de uma garganta enrouquecida. Era um grito terno, um lamento que mais que ao bosque parecia dirigido ao destino:

— Yeruti!... Yeruti...

E um índio prosseguia nadando, esquecido de tudo, buscando entre as águas o que já era somente do rio.

Quando, muitas horas depois, chegou a sua casa, esperavam-no ali alguns amigos guaranis. Com voz rouca, intermitente detendo-se a cada instante como se já não pudesse prosseguir, Mbiguá contou o ocorrido.

Fez-se um silêncio profundo em torno dêle e, por mais que se preocupassem em fornecer-lhe alimentos, recusou-se a comer e a descansar. Voltou à costa e ficou mirando o rio na esperança de que se produzisse o milagre.

O MILAGRE NÃO VEIO

Mas não aconteceu nada anormal. A impassível roda da vida continuou a girar com terrível normalidade. Só êle se encontrava perdido e sem razão para viver.

— Tens que reagir, Mbiguá — disse-lhe um dos anciãos da tribo. Se os deuses decidiram ,assim, alguma razão teriam para isto.

— Enquanto eu ignorar essa razão, não poderei conformar-me.

— Podes adoecer, Mbiguá.

— Sem ela minha vida não tem sentido. Para que me serve a casa? Para quem juntarei as balas de mel? Para quem cortarei as vermelhas flores do "ceibo"?

Depois caía em silêncios insondáveis, nesses silêncios povoados de recordações nos quais reconstruía as horas de felicidade vividas junto a sua esposa.

Cada novo dia seus amigos alentavam a esperança de vê-lo reagir e cada novo dia, como obsecado por algo a que não poderia resignar-se, Mbiguá se atirava ao rio e saía à procura de sua esposa devorada pelas águas.

Nadava em seu delírio até esgotar-se e ressoava até o fundo do rio aquele lamento composto de beijos e lágrimas:

— Yeruti!... Yeruti!...

Inutil! Tudo inutil. No entanto, não havia amanhecer em que a água não se quebrasse para receber um corpo que atravessava o Mirinhay sem submeter-se à resignação como para provar que não há esquecimento.

Numa dessas manhãs se atirou ao rio pela última vez. Quase já não tinha fôrças; daquele corpulento índio de tempos atrás, não restava mais que a lembrança. Mbiguá havia afogado já a flor de sua juventude no martírio do sofrimento. Seus braços não tinham o invencível vigor de antanho. Começou a nadar rio abaixo como tantas outras vezes, lançando aquele grito de apêlo e súplica. Certo já de não encontrá-la, Mbiguá preferiu morrer no mesmo elemento que lhe havia arrebatado sua esposa para sempre.

Nadou e nadou até onde o Mirinhay desemboca, muito longe dêsse pedaço luminoso de terra onde se douram os laranjais ao sol, ali onde havia sido tão infeliz junto à bondosa Yeruti.

Quando já não pôde mais, foi afundando lentamente, como algo escuro e sem importância. A água tragou seu coração ardente, aquele coração magnífico no qual não pôde abrigar-se a resignação.

NOS RIOS DA ARGENTINA

Tempos depois, numa das árvores próximas ao rancho que havia sido seu, apareceu um pássaro negro que, de quando em quando, se lançava ao fundo do rio e logo reaparecia na superfície. Tinha aquele pássaro um canto lúgubre e lancinante.

— Ye... ru... ti... Ye... ru... ti...

Os índios guaranis disseram que nele se abrigava a alma de Mbiguá e o chamaram por êsse nome.

Mas, não satisfeitos com isto, fizeram reunir o conselho de anciãos para que examinasse o estranho fenômeno.

E o conselho de anciãos, depois de observar o estranho costume que tinha essa ave, semelhante ao corvo, de atirar-se ao rio e voltar a sair como se buscasse algo no fundo e ouvindo tambem com estupor o nome de Yeruti nascendo da ave, concordou em que êsse pássaro estava animado pela alma de Mbiguá que, eternamente, seguiria procurando sua amada Yeruti.

E ainda hoje muitos séculos depois do estranho acontecimento, pode-se ver, nos rios da Argentina, êsse pássaro lutuoso que a meúdo desaparece da superfície para retornar depois a ela. Formoso símbolo de amor que a lenda indígena soube cercar de mistério e poesia. Respeitável recordação de dois sêres que sobreviveram na bôca do povo ao triste destino das coisas humanas.



Pitá se pôs de pé na pirágua, ameaçadoramente

Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR?!
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
Aulas a Cr$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-6604

Comodidade na Cozinha

Por MARIA MERCELIS

PARA DE OBTER BONS RESULTADOS É NECESSÁRIO TOMAREM-SE MEDIDAS ADEQUADAS

HOJE em dia, com as comodidades modernas, as cozinhas podem ser um dos lugares mais bonitos, mais cômodos e mais atrativos da casa. Atualmente nenhuma mulher, por bela e aristocrática que seja, acha ruím ir ela mesma preparar seus pratos preferidos.

Além de ser bonita, atraentemente decorada e muito limpa, é necessário também que a cozinha esteja arrumada de maneira a que facilite a execução do serviço.

Sem exagêro esta lista apresenta o necessário para uma disposição perfeita:

1º) Os armários devem estar próximos ao fogão e à geladeira para melhor facilitar o trabalho de quem está cozinhando.

2º) As prateleiras onde se guardam as comidas devem ter pouca profundidade, para não ser necessário esvaziá-las tôda vez que procurarmos algo.

3º) O espaço embaixo da pia deve ter prateleiras para se colocar o sabão, a palha de aço etc., fechado por pequenas portas.

4º) Se a pia tem escorredor de um só lado, faça uma mesa de rodas para o outro. Colocando linóleo na superfície, servirá como mesa de trabalho entre as refeições.

5º) Na parte baixa dos armários pode se colocar uma prateleira estreita ao alcance da mão, para vasilhames ou pequenas latas.

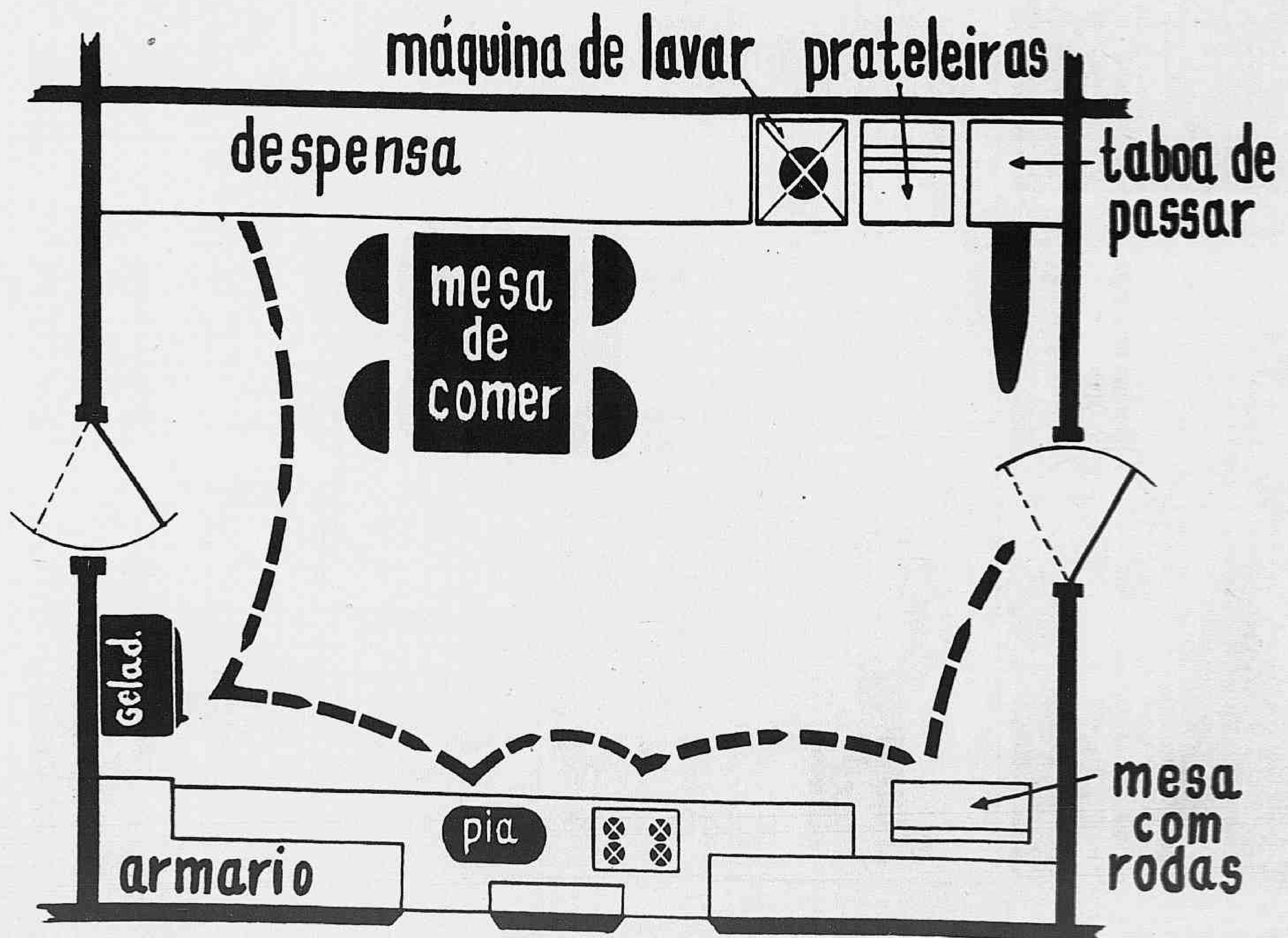
6º) Se sua cozinha é comprida, porém estreita, você deve deixar uma distância regular entre as paredes, de maneira que duas pessoas possam transitar sem se atrapalharem.

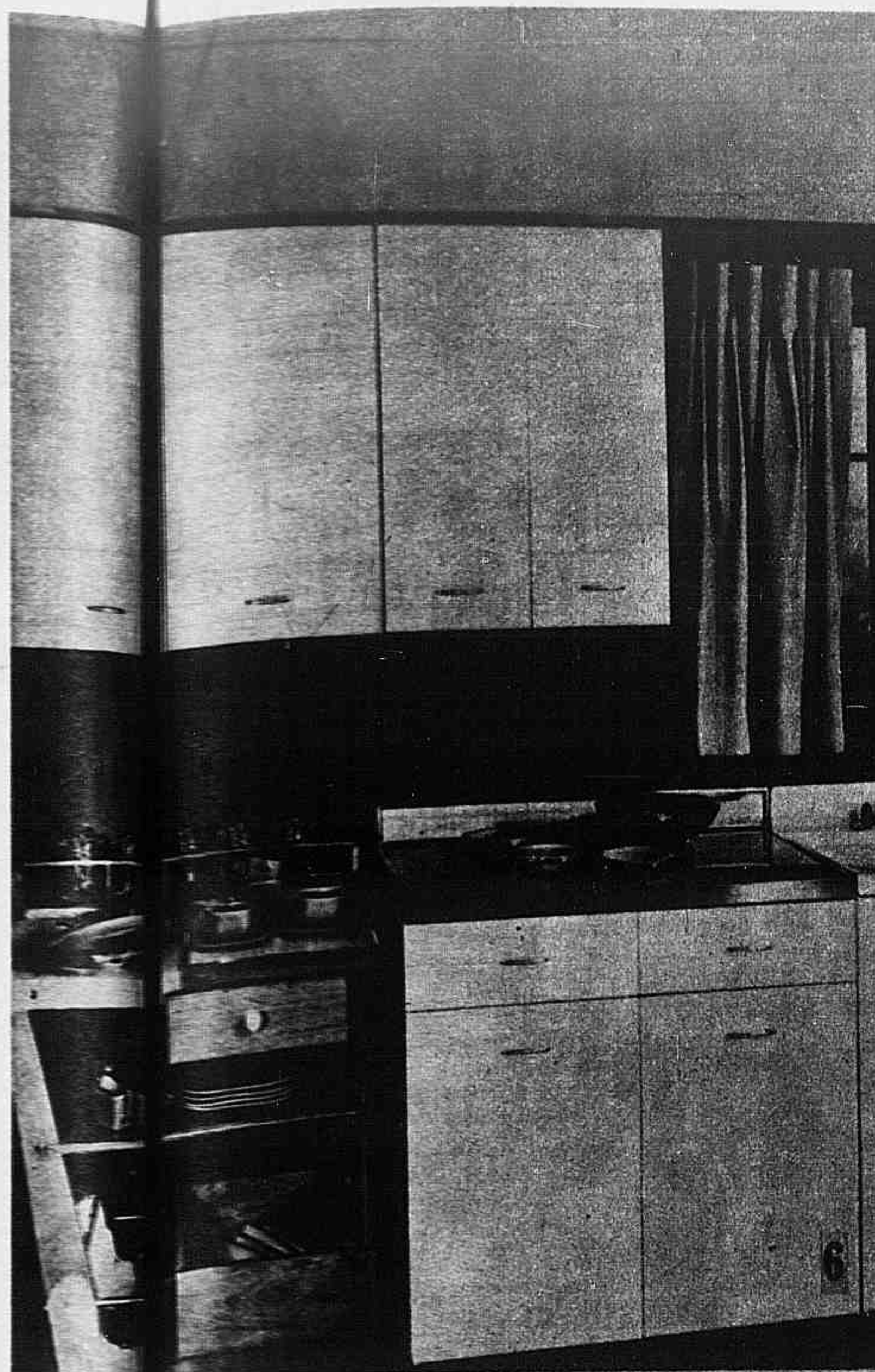
7º) As partes de mais trânsito na cozinha são entre a pia, a geladeira e o fogão; portanto disponha de tal forma que para ir a outros cômodos da casa não seja necessário passar por ali.

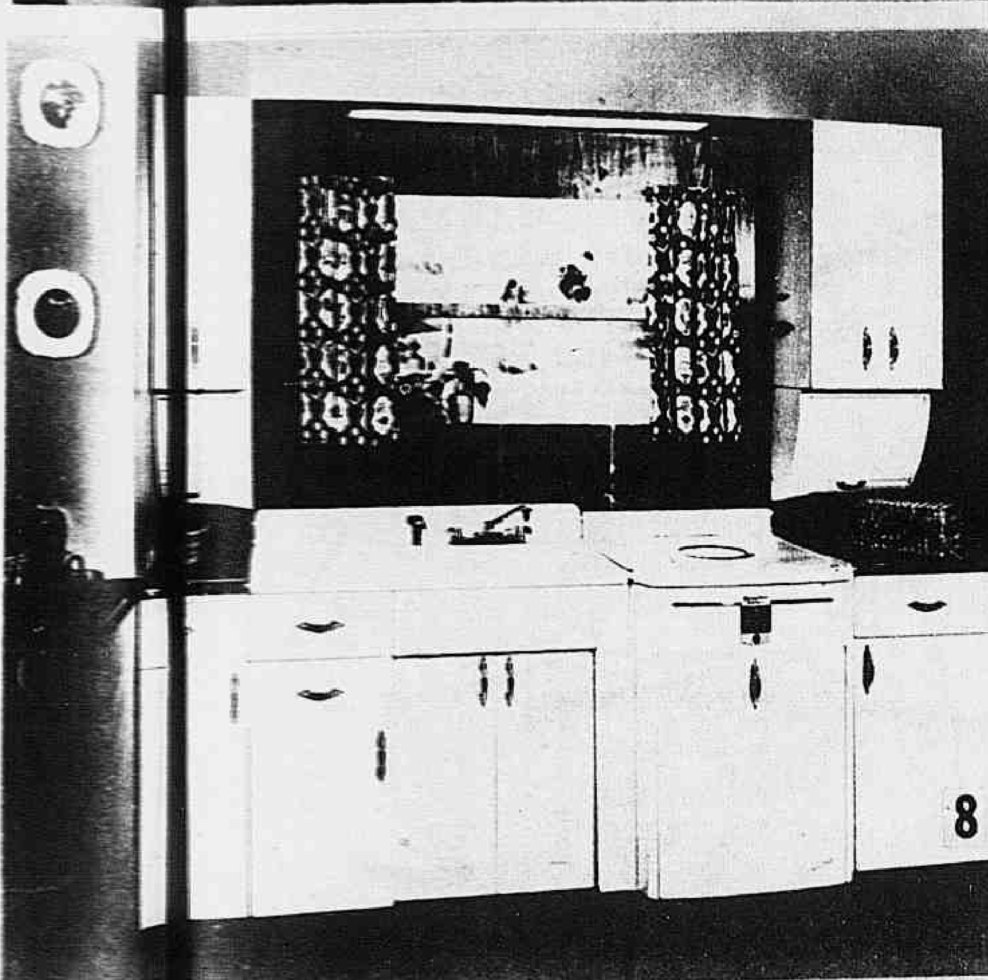
8º) Quanto às portas, duas apenas são suficientes: uma que dê para a sala de jantar e outra de saída. Mais portas ocupariam o lugar de móveis necessários.

Se a casa é nova, empregue porcelana para a cozinha. E' matéria prática e durável e trazem muita comodidade. Se a cozinha é antiga e você deseja modernizá-la, existem mudanças diversas que você poderá fazer, despendendo pouco dinheiro.

As revistas trazem muitas ilustrações como estas que aqui aparecem. Portanto, depende sòmente da dona da casa, que a cozinha seja um oásis de comodidade e de prazer.

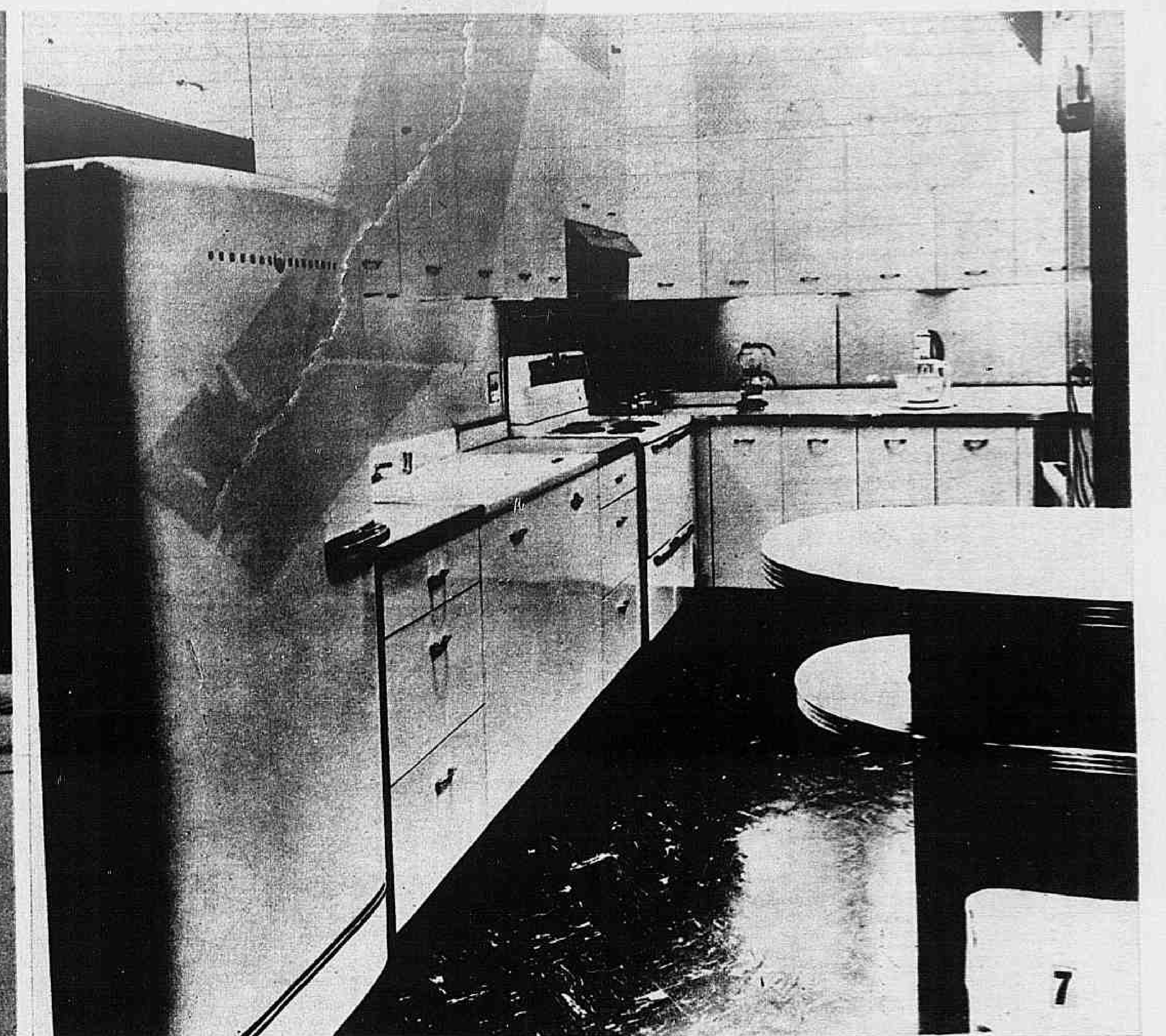






TÔDA MODIDADE QUE SE PROPORCIONE ÀS PREGADAS OU À DONA DA CASA REDU AM EM BENEFÍCIO DE TÔDA A FAMÍLIA

Sendo a co uma das principais peças da casa, merece aten special daqueles que têm a responsabilidade de ejá-la. Atualmente não existe desculpa para n fazer, porque existe uma infinidade de livros, re e peritos na matéria, que devem ser consul o construir ou reformar sua casa.

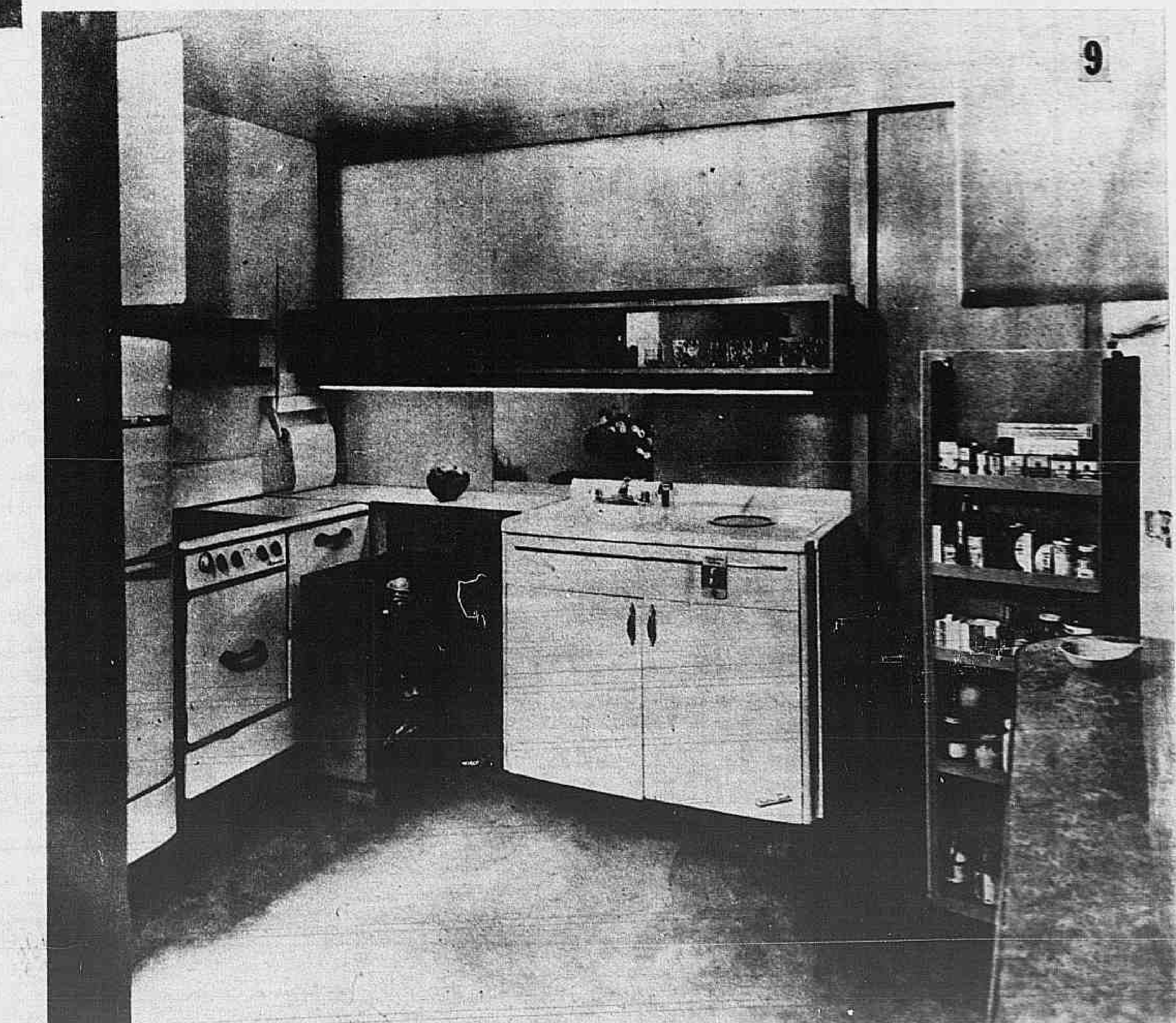


6 À esquerda, em cima, vê-se uma original mesa de rodas que desempenha importante função entre a cozinha e a sala de jantar. À hora de servir refeições sai da cozinha com todo o material necessário para pôr a mesa; se existem pratos frios também são levados na mesinha. Como se vê, as inúmeras «viagens» para um e outro lado, durante o serviço, são economizadas.

7 À direita, em cima, uma cozinha onde cada objeto tem seu lugar e tudo está bem acomodado, porque os armários foram dispostos de tal forma que se vai de um a outro para prepara ros pratos sem necessidade de voltar. O acabamento em esmalte é muito prático e fácil de conservar.

8 À esquerda, em baixo, uma cozinha pequena, onde cada pequeno espaço é utilizado. Ao lado do fogão, está colocada a máquina de lavar que tem a superfície plana e serve como mesa de trabalho. Ainda que pequena, esta cozinha tem lugar disponível para guardar todos os objetos necessários.

9 À direita, em baixo, vemos uma cozinha um pouco menos moderna, porém muito cômoda, que tem uma nova versão da janelinha que separa a copa da cozinha; sòmente que aqui ela se estende ao largo da parede e serve para colocar vasos com flores e lindas plantas, adornando assim ambas as peças, enquanto a janela não é usada.



ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Querendo oferecer um coquetel vistoso, substitua os simples cubos de gêlo habituais por cubinhos coloridos: cubinhos de suco de tomate, com uma azeitona dentro! Basta colocar as azeitonas na caixa de gêlo, enchê-la, em seguida, com suco de tomate e deixar congelar.

—o—

Quando sua caneta-tinteiro encrencar, basta escrever sôbre a vidraça ou qualquer superfície de vidro e é provável que a caneta comece a correr mais suavemente.

—o—

As luvas brancas devem sempre estar impecáveis. Compre luvas laváveis. Basta enfiá-las nas mãos e lavá-las com água morna e sabão de côco. Ficarão mais bonitas, ainda, se as mergulharem, depois, em água com um pouco de goma.

—o—

As bananas verdes amadurecem mais depressa quando envoltas em várias camadas de pano e deixadas dentro de uma gaveta escura e sem ventilação.

—o—

Para transformar um simples queijo comum em queijo picante, excelente para fazer sanduiches, basta acrescentar-lhe um pouco de mostarda, pimenta e môlho inglês.

—o—

Ao passar seu vestido a ferro, feche o fecho éclair, coloque uma toalha espessa debaixo do fecho e um pano por cima. Evitará, assim, que a beira se torne brilhante e feia.

—o—

Lave as manchas de sangue imediatamente com água fria. Nunca use água quente. Pode acabar a limpeza esfregando com um paninho umedecido numa solução de água morna salgada.

—o—

Ao escolher a fazenda para seu novo vestido de baile, não se esqueça que as cores vivas tornam os olhos escuros mais escuros; que as cores claras tornam os olhos claros mais claros e que os olhos azuis, verdes ou cinzas mudam facilmente de cor, pois refletem a cor da roupa.

ORIGINAL TAILLEUR





CASACOS



Ohrbach — elegantíssimo casaco de corte bem amplo, com pespontos em diagonais, seguindo o corte das mangas



Um tecido macio e ao mesmo tempo confortavelmente espesso, foi utilizado para esta criação de Milliken, com gola mandarim, e punhos largos, enfeitados com botões grandes, negros



Uma gola em pele negra, dá mais elegância a esta criação de Horwitz & Dubarman. O vestido é do mesmo tecido do casaco



Este ano a linha princesa continuará a ser usada em casacos. Este em lã cinza, macia, é uma criação de Vera Maxwell. E' inteiramente forrado em tecido xadrez



Neste interessante jôgo que ninguém diria ser fantasia, destaca-se um motivo de flores em esmalte branco com grandes e reluzentes medalhões de cor de safira

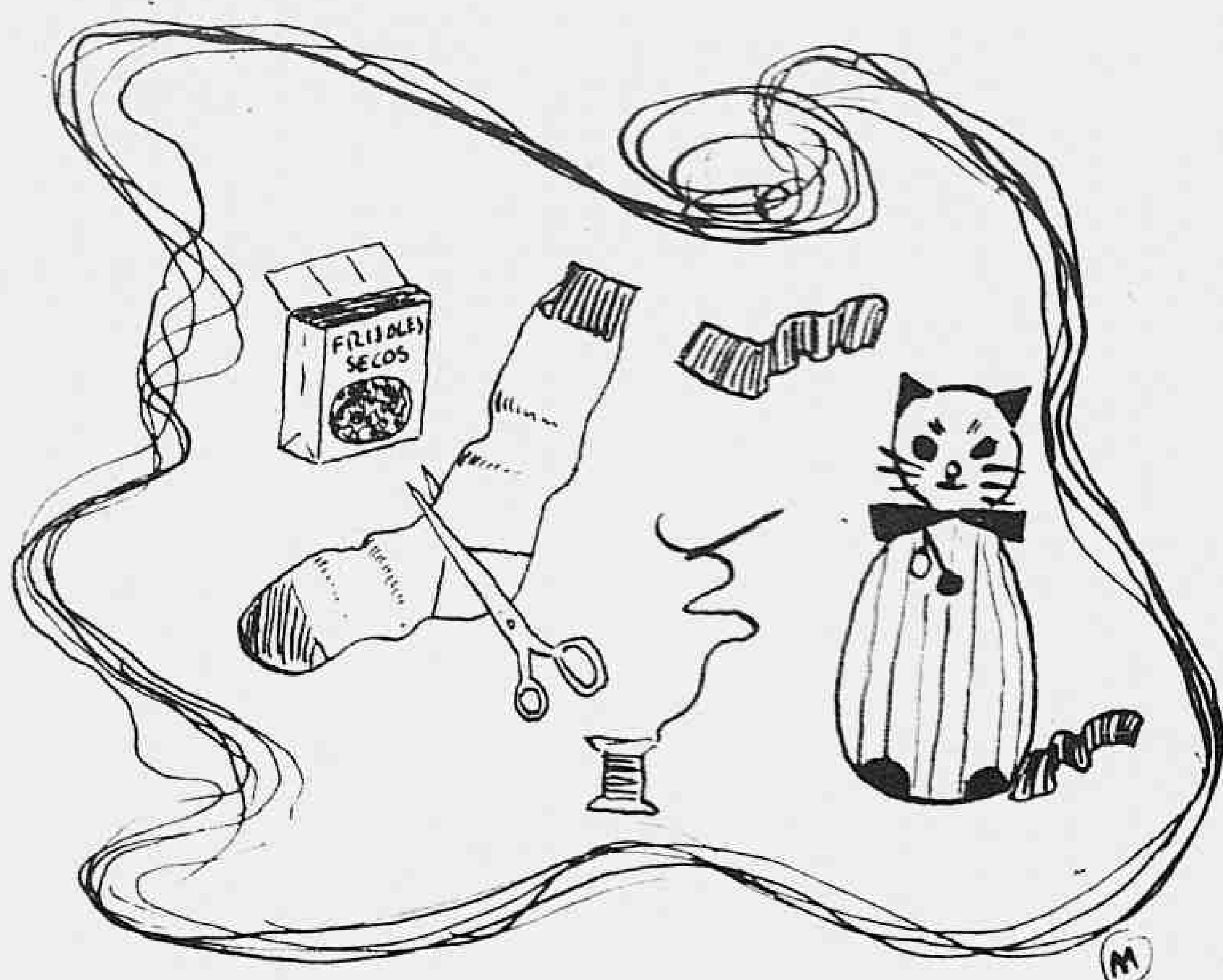
TOME você o mais singelo vestido de verão para a noite, realce-o com primorosas e refulgentes jóias de fantasia — não é necessário que sejam custosas — e já terá materiais básicos para seu êxito, no que se refere à aparência. Brincos, braceletes, alfinetes para o cabelo e colares curtos que ainda estão em moda, são jóias que você encontrará em grande variedade para adaptar-se a todos os gostos e a todos os trajos. Se bem que as pérolas sejam sempre — e seguramente continuarão sendo — as jóias ideais para todo o vestuário, nada iguala o efeito vistoso que se obtém com os novos adereços de metal e belíssimas pedras coloridas. Muitas destas são cópias de modelos originais que foram executados com pedras preciosas, e refletem, em seu desenho a mais artística mão de obra. Você pode ver aqui estas pedras grandes e nítidas que parecem verdadeiros rubis, safiras, ametistas, águas-marinha, esmeraldas e topazios... tôdas engastadas em ouro e metal branco. Para se usar com vestidos mais simples, existem estilos menos trabalhados, donde reapareceu o coral, e fez-se muito popular, combinando geralmente com pérolas para distribuir seu tom rosado. O cristal também é muito usado em colares curtos, combinando com pérolas ou com pequenas contas de cor de azeviche.



Um jôgo de coral combinando com pequenas pérolas compõe-se de colar, brincos, e bracelete. Ambos os jogos são criações de La Tausca

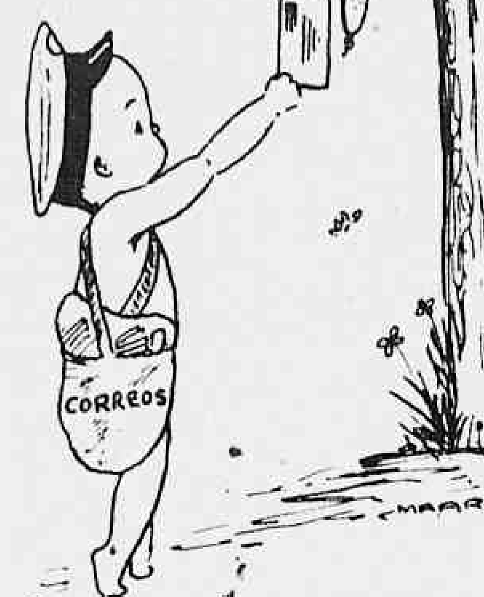
LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Ultas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39
Agora também pelo SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima


Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)



FAÇA VOCÊ MESMA UM GATINHO SIMPATICO PARA ENTRETER O BEBE

Se o "pequeno" passa muito tempo na cama ou em lugar em que precisa distrair-se, faça-lhe um lindo gatinho utilizando um velho pé de meia para homem. Primeiro, corte a meia no ponto que o desenho indica; depois, guarde um pedaço do elástico da meia para fazer o rabo do gatinho. O resto da meia (o cano) não se necessita. Cosa bem a extremidade do pé da meia, enchendo-o de feijão, milho ou café. Na parte superior, borde, com côres vivas, os olhos, as narinas e a boca do animalejo, aproveitando a mesma linha, viva, para os bigodes. Pregue o rabo com o elástico e forme a cabeça amarrando uma fita, como sugere a gravura. O bebê muito se divertirá com o gatinho, que pode ser "judiado" sem perigo de romper-se e sem machucar o seu "dono"...



A CRIANÇA CONVALESCENTE
Que efeito exerce a enfermidade?
Pelo Dr. Mario Campagnoli

A classe de enfermidade e a atitude dos adultos que o cercam têm muito que ver com a forma pela qual as doenças atacam as crianças. Muitos saem de uma moléstia curta sem prejuizo algum. Mas outras enfermidades, especialmente as que deixam em estado pre-paralítico, o coração afetado, transtornos da vista ou dos ouvidos, impõem um severo reajuste infantil. Por que se deve deixar a criança a mais quieta possivel? Para evitar uma recaida, complicações, e para lhe dar tempo a que recupere a plenitude de suas fôrças, antes de voltar aos brinquedos habituais ou à escola.

E' fácil cuidar de uma criança durante a convalescença? Não; geralmente requer muito tempo e certa energia. Depois de qualquer enfermidade, o bebê — mesmo já crescido — fica muito fraco e se cansa com facilidade. Também pode ficar inapetente e irritadiço. Se a mãe estudou algo de medicina caseira, será mais fácil enfrentar a situação. Além do mais, se conhecer bem o filho, ser alegre ou saber facilitar as exigências filiais, ter paciência, a coisa irá melhor. Deverá improvisar brincadeiras e diversões, buscando, sempre, uma maneira de criar um ambiente são, em que o bebê se veja atendido e ocupado. Convém pedir conselhos ao médico sôbre o que deve fazer a criança durante a convalescença?

Sim. A mãe deverá saber quanto tempo o filho deve permanecer sentado ou fora do quarto. Se pode ir ao banho sòzinho (quando for crescido) ou se deve levá-lo nos braços. Deverá alimentar-se na cama ou na mesa? Pode receber visitas de meninos ou meninas de sua idade e por quanto tempo? Deve-se manter uma criança de dois anos, por exemplo, na cama, se ela se acha bem e age com vivacidade? Isto é quase impossivel às vêzes. Não se deve repreender, nem castigar. Se não foi muito grave a doença, o médico talvez permita levantar-se dentro do próprio quarto, onde a temperatura é uniforme, e separado de outros. Se, porém, deve permanecer na cama, a mãe tem que empregar todo o seu empenho para conservá-lo entretido.

A boa postura é essencial desde a infância

Se você suspeita que a postura de seu filho não é a que devia ser, leve-o ao médico quanto antes. Assim contribuirá para a sua felicidade e bem-estar futuros, física e espiritualmente.

Em geral os filhos de pais bem formados são bem formados também, já que o exemplo vale muito na psicologia infantil.

Demonstre aos seus filhos que você está orgulhosa de seu belo corpo, que você se preocupa pela maneira de se sentar, pelo modo de comer, de caminhar etc.

Aquí daremos algumas das regras essenciais do bom comportamento para senhoritas:

Ao sentar-se, os joelhos sempre juntos, os dois pés totalmente sôbre o assoalho. Quando os pés não alcançam o solo, passe o braço sôbre o joelho e coloque a ponta de um pé atrás do calcanhar do outro. O pé da frente fica direito e o detrás é colocado de modo que a ponta fique junto da planta do pé da frente. O pé detrás é torcido um pouco para se poder equilibrar.

A jovem sentar-se-á ereta na cadeira, conservando a cintura bem direita.

Não diga: — "Ponha os ombros para trás, e o peito para a frente" para sua filha. Ambas posições colocam as costas numa posição incômoda, o que não é natural. Por isso vemos tantas mulheres mal formadas.

Diga —"Levante o peito e fique ereta."

A boa postura requer que cada parte do corpo se mantenha de forma que possa ser movimentada livremente. A cabeça não deve ir inclinada para a frente nem as cadeiras jogadas para trás. A ponta inferior do lóbulo da orelha deve ficar em linha reta bem na altura da metade do ombro.

Os pés devem ir retos na frente para conservarem o equilíbrio correto, estando a pessoa caminhando ou parada.

Os ombros devem ir frouxos e abaixados.

Se a cabeça e o peito se conservarem levantados, os ombros ficarão também bem colocados.

CONSELHO ÀS MÃES
COMO VESTIR AS CRIANÇAS
De VERA MORRIS

As crianças sempre devem ser vestidas com a maior simplicidade. Hoje em dia, a maioria das mães já compreendeu que os vestidos de algodão, no verão, e de lã, no inverno, são não sòmente mais práticos, mas também mais elegantes que as roupas de seda.

O que tôdas as mães ainda não compreenderam é que a criança sempre deve ficar perfeitamente à vontade, evitando pensar no seu vestido. A criança à qual repetem constantemente "Cuidado com a roupa!", "Não te sujes!" cria complexos e não se diverte durante os passeios e as brincadeiras. A não ser que se torne vaidosa, muito cedo! Neste caso, sempre voltará para casa limpinha e arrumadinha como uma boneca... mas tornar-se-á antipática!

Os vestidos também não devem ser muito compridos. Primeiro pórque impedem de brincar livremente, segundo porque não são estéticos.

Não se esqueçam, nunca, que uma criança deve permanecer criança. Isto não vale so para os meninos, mas também para as meninas!

Muitas mães que educam perfeitamente os filhos, agem de modo completamente diferente quando se trata das meninas. Querem que estas fiquem "bonitinhas" ou mesmo "elegantes". E não se referem à elegância natural da menina mas a uma espécie de afetação desagradável. As meninas devem trepar nas árvores, brincar com terra e com água, atirar-se no chão, etc., como seus companheiros.

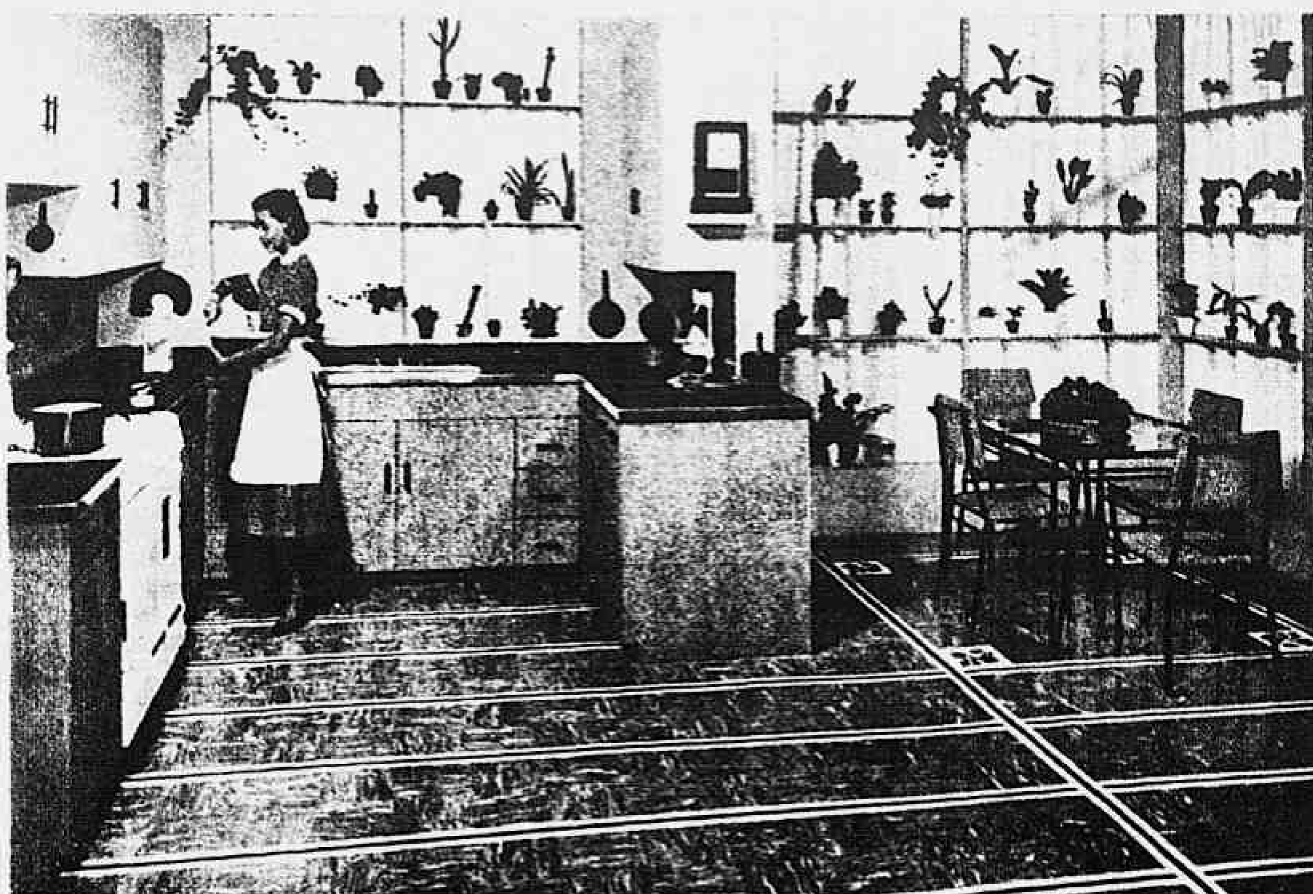
Não lhes tirem a naturalidade!

E poderão inventar vestidos encantadores, com o algodãozinho nacional ou o "jersey" macio, combinando côres, enfeitando-os com uma golinha branca, e assim por diante. Sua filha ficará muito mais feliz, e portanto bonita, do que quando enfeitada como uma boneca sem vida!



Dois lindos modelos para crianças, confeccionados em flanela de lã, estampada com florezinhas. Ambos os modelos são usados com bluzinhas de cambraia, ou mesmo de lã se quiser um traje mais agasalhado.

COZINHA QUE É UM SONHO



Para certas leitoras, a gente devia publicar sugestões de cozinhas tôdas as semanas. Mas há cartas e mais cartas pedindo outras coisas e só por isso "Lar Feliz" passa às vezes, o mês todo sem sugerir um modêlo novo de cozinha. A de hoje lembra as residências antigas, em que a cozinha era uma das maiores peças da casa. "Que bom se tôda dona de casa pudesse ter uma cozinha assim!" diz Matilde.



Orientação de MARIO VILHENA

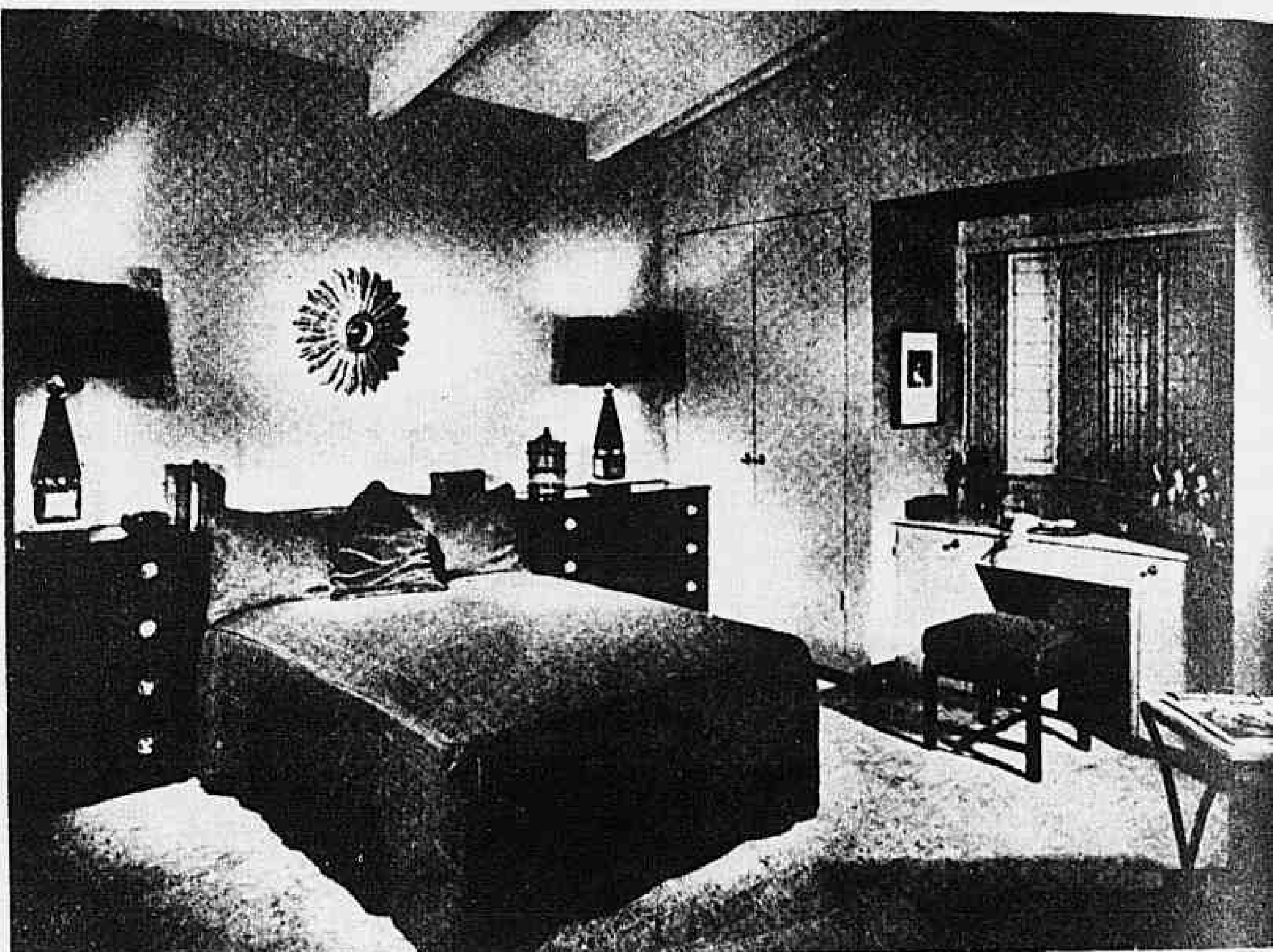
OUTRA MESA PRÁTICA





Aqui está mais uma mesa prática, que seria apreciada pelas leitoras que têm pouco espaço e não podem, por isso, ter muitos móveis. Graças às duas abas, esta mesa pode ficar de três tamanhos e, assim, servir para vários fins: mesa decorativa, lanche ou almôço. Então, vamos comprar uma mesa de abas?

QUARTO MODERNISSIMO



Vocês vão ficar tão encantadas com êste dormitório que nem notarão, talvez, os dois móveis batutíssimos ao lado da cama (que é apenas um estrado), com quatro gavetas grandes. "Êle" e "Ela" têm, assim, onde guardar a sua roupa interior; olhem, agora, a ampla e bela secretária sob a janela e o armário embutido logo à esquerda. Tudo muito bonito, não?





FLORES

SEMPRE UM LINDO ORNAMENTO

Qualquer sala ou recanto de uma casa, por mais elegante que seja, se tornará ainda mais agradável, se adornada com um jarro de flores. Estas dão mais alegria e tornam qualquer ambiente mais convidativo.

Devem ser escolhidas com bom gôsto e dispostas com graça para que produzam tal efeito.

Interflora, florista internacional, apresenta-nos sugestões interessantes e originais, com qualidades diferentes de flores combinadas de maneira fácil e elegante.

1. Para uma varanda, sugere que se disponha um lampeão de ferro batido, um conjunto de botões de rosas, cercados por margaridas e cravos brancos. É muito festivo.

2. Em vez de deixar suas parasitas crescerem à vontade, prêsas à parede, arrume-as numa cestinha ventilada; servirão para ornamentar qualquer recanto, em qualquer ocasião.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

FAÇA UMA PERGUNTA

HELENE ESCOBAR (Copacabana, D. F.): Matilde ficou alegre em saber que a senhora gosta de "Lar Feliz", alegre só, não, orgulhosa até, pois ela tem um amor a esta seção... Para o corredor compridissimo do seu apartamento, parece que o melhor é deixá-lo despido de qualquer enfeite, só servindo para a circulação. Há muitas portas nele? Então, ao lado das portas, coloque quadrinhos simples (3 de cada lado, por exemplo, ou só de um lado,) para quebrar a monotonia: antes de meter os pregos, faça um ensaio, para ver se a sugestão lhe agrada, está bem? E leia sempre "Lar Feliz".

●

CÉLIA VILLELA PEREIRA (Volta Redonda, R. J.): As estantes projetadas para o futuro escritório e a mesa estão bem, mas caberá, ainda, a poltrona no espaço indicado? Quanto à casa de Bonsucesso, seu anúncio, aqui, não esclarece se também fabrica móveis; queira escrever-lhe diretamente, com todos os pormenores. Já publicamos, aqui, algumas sugestões sôbre estantes de livros, que poderão ser-lhe úteis: consulte a nossa coleção de 1952, sim? E dê-nos novas ordens, mesmo antes de mudar-se para o Rio.

●

TITO PEREIRA (Rio): A fim de prestar maior cooperação ao desenvolvimento da avicultura, a SCAL-Rio mantém cursos gratuitos dessa, especialmente, em sua sede, na Avenida Marechal Floriano, esquina Andradas e, agora, está também vendendo chocadeiras, criadeiras, baterias e a acessórios avicolas por preços ainda menores, facilitando, assim, a montagem de novas granjas.

Passe pela SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A, tel. 23-5029) e obtenha maiores informações.

●

DR. GUMERCINO DE ARAUJO (Pedra Azul, M. G.): Para plantar bem os seus abacateiros, com um mês de antecedência, no minimo, realize a abertura das covas de 60x60 cm. Encha as covas completamente, com uma mistura de estêrco de curral bem curtido, terra vegetal e cinza.

Estas covas devem ser regadas semanalmente, para facilitar o rápido acamamento da mistura. Ao plantar, conserve a muda do abacateiro dentro do jacá. O importante vem agora: a muda, na cova, deve ficar no mesmo nivel em que se encontrava no jacá. A distância entre covas depende da variedade. Mas a partir de 7 metros, vai produzir de verdade.

●

LUCIA DE ALBUQUERQUE (Rio) — Você, que é professôra e dona de casa caprichosa, precisa ler, todos os meses, "Mundo Agricola", a nova revista lançada em São Paulo e que publica as seções "Mundo Escolar Rural", "Mundo Agricola Feminino" e "No Quintal e no Jardim" e mais 90 páginas de leitura útil, variada, agradável, tudo ilustrado e numa apresentação gráfica impecável. Vá correndo à SCAL-Rio e compre os números de janeiro, fevereiro, março e abril; cada um custa Cr$ 6,00.

★

ELZA AMORIM (Rio) — Pela sua carta, vê-se que você gosta de excursões e ama a natureza. Por isso, eis um conselho: filie-se ao Centro Excursionista Pico do do Itatiaia (CEPI), com sede na rua dos Andradas, 96, sala 805-C. De dois em dois meses, e já há 6 anos, o CEPI publica um boletim com matéria interessante para quem é excursionista. Foram os sócios do CEPI que, no dia 20 de abril último, escalaram o Pão de Açúcar pelo seu paredão mais perigoso. Então, vai ou não inscrever-se no CEPI?

★

ANTONIO ARAUJO PORTO (Rochedo de Minas, M. G.) — Para que o pé de moleque não mele, é preciso saber "dar o ponto" e isto só vendo fazer.

●

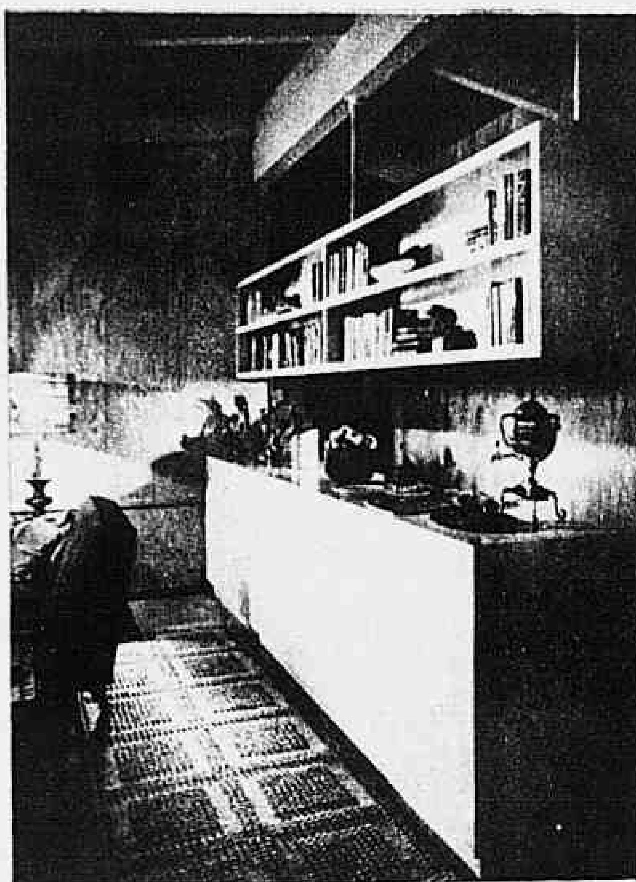
PALMIRA OLIVEIRA (Rio): Para a aquisição de sementes de flores e de hortaliças vá à SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas. As sementes da SCAL-Rio, são importadas sob tôdas as garantias e vendidas após rigorosos "tests" de germinação.

A SCAL-Rio vende, também, no Departamento de Agricultura, ferramentas e máquinas agrícolas, inseticidas e tudo o que interessa à fazenda, sitio ou granja.

Cozinha moderna



Damos, hoje, mais uma cozinha moderna, a fim de atendermos a várias leitoras de «Lar Feliz» que vão montar casa e querem uma peça com lugar adequado para tudo, uma cozinha que faça inveja às amigas...



OS LIVROS...

Vocês vão até pensar que está faltando assunto para nós, por insistirmos no poder decorativo dos livros. Mas, diante de uma fotografia destas, quem é que resiste? E Matilde animou-nos: "Ora, dá mais essa, sim! Todo o mundo vai gostar, você vai ver". E essa prateleira para livros, sôbre êsse móvel retissimo, não está mesmo um abafa?



Eis uma mesa ótima para se escrever, com uma boa gaveta central e com porta-revistas ou porta-papéis a uma altura elevada, de maneira a não atrapalhar quem está trabalhando. A sugestão é da decoradora Bertha Schaefer.



CORTINAS A PRAZO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
REFORMO, LAVO E COLOCO.
FONE: 32-4944 ★ Chamar BESSA

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone, 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores
Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL
RUA ESTACIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

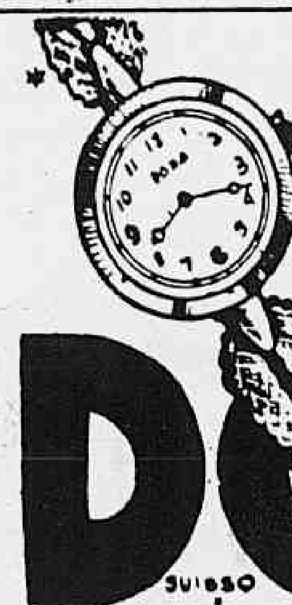
TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO



FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças Cr$ 6.000,00		
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças " 8.500,00		
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças " 8.800,00		
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças " 5.000,00		
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00		
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00		

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



JOSÉ JORGE, filho do casal Raymunda Dias Erhardt-Oscar Max Erhardt.

MAZZARA CARVALHO.

CHARITAS FERREIRA.

FRANCISCO JUNQUEIRA BRUZZI, filho do casal Margarida Junqueira Bruzzi-Newton Bueno Bruzzi.







ALBERTO BEREICOA, filho do casal Bereicoa-Blazzo.



PARA SUAS crianças! Foto BABY · 13×18 · $ 35
A ESCOLHER DE 10 POSES.
Oferta! UMA FOTO 18X24 COM 6 CABECINHAS CR$100
FOTO-STUDIOS Amer
Av. Rio Branco, 181-11º and. ★ Fone 42-6024 ★ Edif. Cineac
Para adultos! SÓ ESTE MÊS! Foto GLAMOUR 18×24 Cr$50



Êste exótico modêlo de «soirée» é uma das mais recentes criações de Schiapareli. Combinou o algodão liso com estampado, dando uma agradável impressão aos olhos. A blusa é de algodão cinza, e a saia, justa, de tecido de algodão estampado, enfeitada com original calda, estilo borboleta, forrada com a mesma fazenda da blusa.



Aproveite esta sugestão de Nina Ricci. para a Temporada Lírica dêste ano. E' um lindo vestido de «soirée», em cetim cinza, composto de uma saia justa e uma sôbre saia bem ampla, forrada de negro. A blusa tem um lindo decote drapeado

Garantia de seus bens

Os MOVEIS não são simples adôrnos...

Trate-os com carinho! Eles fazem parte do seu patrimônio

Cuidado com produtos que não oferecem GARANTIA.

ÓLEO DE PEROBA

30 anos de existência

300.000 lares consomem mensalmente 1 vidro de ÓLEO DE PEROBA

Usado em tôda América do Sul

Marceneiros, lustradores, negociantes atestam o seu uso

Produzido técnicamente em laboratórios especializados

Em todo Brasil não existe 1 só comerciante que não tenha o ÓLEO DE PEROBA

MASSAGENS - 47-1773

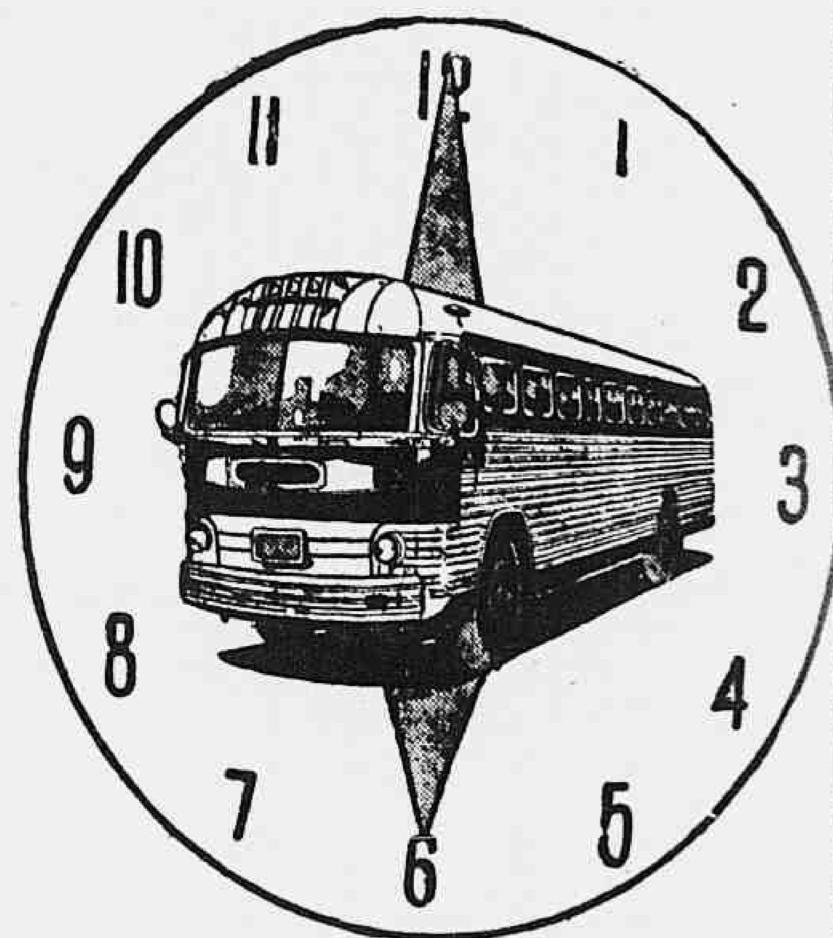
BANHOS TÉRMICOS E QUIMICOS — APLICAÇÕES DE CALOR SÊCO — EXAME MÉDICO E RADIOSCOPIA

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76
COPACABANA

CLÍNICA DO DR. ANTONIO MONTERA

Massagista húngara com prática na Inglaterra
English spoken-man spricht Deutsch

28 viagens diárias, simultâneas, entre Rio de Janeiro e São Paulo



DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÀS 18,40

Passagem Cr$ 160,00

Ônibus novos recentemente importados. Menor número de poltronas para maior confôrto dos passageiros. Poltronas reclináveis. Renovação interna de ar. Janelas e para-brisas com vidros refratários à luz solar. Estabilidade absoluta. Motoristas escolhidos

Reserva de Passagens

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
(PRAÇA MAUÁ)
Tel. 23-3912
Tel. Int. 43-0121
(Pedir Expresso Brasileiro)

Horários simultâneos: 5,40 - 6,40 - 7,40 - 8,40 - 9,40 - 10,40 - 11,40 - 12,40 - 13,40 - 14,40 - 15,40 - 16,40 - 17,40 - 18,40.

Para maior comodidade dos srs. passageiros e mediante acréscimo, de acôrdo com a distância no Rio de Janeiro, oferecemos com exclusividade os serviços da Autotour — condução do seu domicílio ao ponto de partida dos ônibus.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIARIA DO CONTINENTE

RIO DE JANEIRO ★ SÃO PAULO ★ SANTOS ★ SÃO VICENTE ★ CAMPINAS

A MANHÃ

NESTE NUMERO:

FALEMOS DO LAR E DA MODA



O QUE E' BONITO NUNCA PASSA DA MODA - LEIA, NO INTERIOR, "O ESTILO DIRETÓRIO"

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!